

Tempo: bom, instabilidade ao amanhecer. Temp.: elevada. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máximas: 32,3. Mínimas: 20,6. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classific.)

Nixon anuncia mudança na ajuda da Aliança

ROTEIRO À EUROPA



O Presidente Nixon anunciou que irá a Bruxelas, Londres, Bonn, Berlim Ocidental, Roma e Paris a partir do dia 23

O Presidente Richard Nixon anunciou ontem a nova posição dos Estados Unidos em relação à América Latina: a Aliança para o Progresso será modificada e colocada sob o princípio do trabalho conjunto, substituindo a ajuda unilateral praticada até então.

Em sua segunda entrevista coletiva desde que tomou posse na Casa Branca, Nixon declarou que as relações com a América Latina têm "a máxima prioridade." O novo Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos já está escolhido, mas o seu nome não será divulgado antes que a sua nomeação seja ratificada.

— No ano passado — disse Nixon — os Estados Unidos deram muita importância ao que iam fazer pela América Latina e pouca ênfase ao que estavam fazendo com seus amigos latino-americanos.

As declarações do Presidente norte-americano são encaradas com otimismo no continente. Otimismo, Venezuela, Chile e República Dominicana aderiram formalmente à proposta brasileira de convocar a Comissão Especial de Coordenação para a América Latina a fim de estabelecer uma frente unida para o desenvolvimento econômico-social do hemisfério.

Aliança Atlântica

Richard Nixon falou também de sua viagem à Europa, entre 23 de fevereiro e 2 de março. Bruxelas, Londres, Bonn, Berlim Ocidental, Roma e Paris, estão em seu roteiro, que incluirá conversações com Chefes de Governo, o Papa Paulo VI e altos dirigentes da OTAN.

— Irei discutir, não pro- por. Este é um primeiro passo para o fortalecimento e revitalização da Aliança Atlântica — declarou Nixon, ressaltando que seu maior objetivo é consolidar a paz mundial e fortalecer a amizade dos Estados Unidos com toda a comunidade europeia.

Leste-Oeste

O Presidente Richard Nixon manifestou-se favorável a uma conferência de cúpula entre os Estados Unidos e a União Soviética, ressaltando porém que é necessário esperar o momento oportuno e fazer uma adequada preparação. Acrescentou que a "visita de trabalho" objetiva também a realização de consultas com os aliados europeus para a formulação das bases do diálogo Leste-Oeste.

A ratificação do Tratado de Não Proliferação Nuclear, pedida por Nixon ao Senado norte-americano, foi seguida ontem pela decisão do Se-

cretário de Defesa, Melvin Laird, de sustar parcial e temporariamente a construção do sistema de mísseis antibalísticos Sentinel e demonstrar que os Estados Unidos já estão preparando a conferência de cúpula com os dirigentes soviéticos.

Um dos temas da reunião de alto nível deverá ser a redução dos arsenais nucleares. Na entrevista de ontem, Nixon afirmou que, contudo, a China comunista persiste como ameaça no terreno nuclear e que a construção de um sistema global de defesa atômica ainda é necessária.

Conflitos

O Presidente dos Estados Unidos manifestou sua esperança de que agora, com o início "auspicioso" das conversações em Paris, um acordo geral possa estabelecer a paz no Vietnã.

O progresso das negociações levará, segundo afirmou, à retirada das tropas norte-americanas, progressivamente, cabendo aos sul-

vietnamitas arcar com o maior peso da guerra.

A nova política dos Estados Unidos em relação ao Oriente Médio foi resumida por Richard Nixon no apoio total à missão Jarring, aos contatos bilaterais para as reuniões das quatro potências, aos entendimentos diretos entre árabes e israelenses e aos planos de longo alcance para o desenvolvimento da região. (Página 2)

Contrato da decoração é rescindido

A firma encarregada de decorar a cidade para o carnaval pediu ontem a rescisão do contrato, um dos seus diretores está desaparecido desde terça-feira com um cheque de NCr\$ 81 mil, destinado ao pagamento dos operários, e a Secretaria de Turismo encarregou os autores do projeto de concluir as obras.

Ontem os operários não trabalharam porque não receberam seus salários, e a firma empreiteira, segundo se apurou, é formada pela união de várias empresas, que têm como linha de produtos desodorantes, detergentes, água sanitária e outros materiais de limpeza. (Pág. 16)

Cabeça de "Lampião" é enterrada

Mais de 30 anos após a morte de Lampião e Maria Bonita, suas cabeças foram enterradas ontem em Salvador. As lápides, trazem os nomes: Virgílio Ferreira, Maria Bonita.

Ao assinar a autorização para o sepultamento, considerou o Governador Luis Viana Filho que "já cessaram os motivos que justificavam a presença das cabeças no Museu."

O enterro, no entanto, não pôs fim ao longo debate entre os que sugeriram como um ato de piedade cristã e os que ficaram contra por motivos científicos. O fundador do Museu Antropológico da Bahia, Sr. Estácio de Lima, tachou o ato de "crime patrimonial." (Pág. 10)

Punições hoje no Conselho de Segurança atingem os Estados

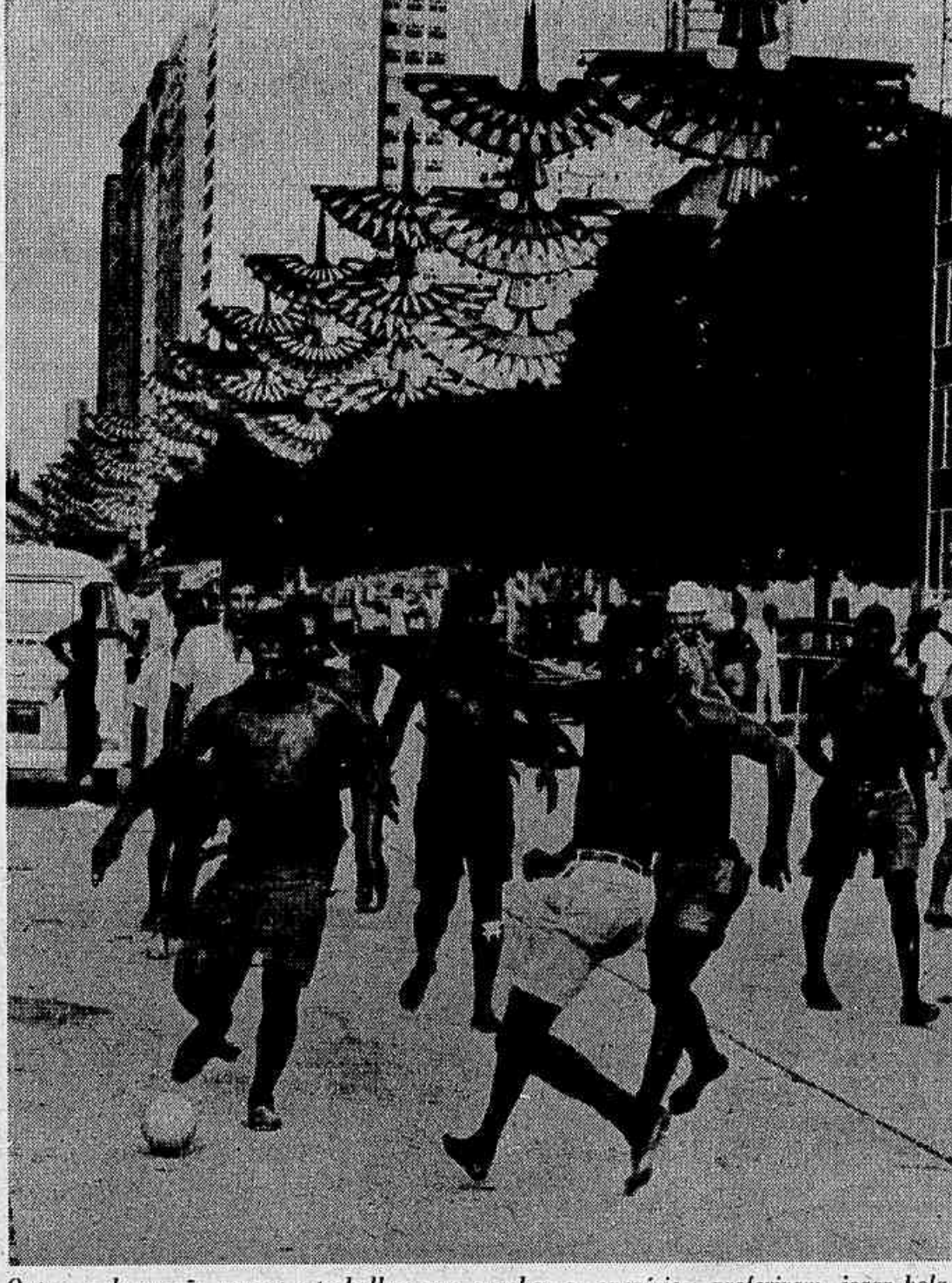
A lista de cassações, suspensões de direitos políticos e aposentadorias, a ser divulgada após a reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional, deverá conter cerca de cem nomes, pois o Governo revolucionário inicia a fase das punições na área dos Estados e o Presidente Costa e Silva está empenhado em encerrar logo as punições do AI-5.

O CSN se reunirá às 17 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis. Paralelamente ao processo punitivo, o Ministério da Justiça está ultimando estudos para a reformulação político-partidária, que consistirá na revisão da Lei Eleitoral, da Lei Orgânica dos Partidos e na aprovação de um projeto de lei sobre inelegibilidades.

Prevê-se que, só após essa reformulação, e esgotadas as punições com base no AI-5, o Congresso será convocado a reiniciar suas atividades. Mas o AI-5 será mantido como medida extrema, a qual o Governo poderá recorrer quando necessário. A experiência do Governo aconselha-o a não abrir mão, em hipótese alguma, desse Ato.

O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, declarou ontem, em discurso na instalação do I Seminário de Segurança Interna, em Brasília, que se enganam "os que já anseiam pelo encerramento, a curto prazo, desse ciclo jurídico, político e social da vida brasileira." Frisou que, "desta vez, o tempo não conspirará contra nós." (Pág. 3)

FORMA DE COMPENSAÇÃO



Ontem a decoração parou: a trabalhar sem receber os operários preferiram jogar bola

Professor dará tempo integral

O programa de implantação do regime de tempo integral e de dedicação exclusiva dos professores universitários foi aprovado em decreto baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva, em Petrópolis, que fixa como metas da primeira etapa a contratação de 3 mil professores.

O decreto cria também uma comissão coordenadora destinada a estabelecer os critérios para a implantação do programa. Ela funcionará junto ao Ministério da Educação e em articulação com o Conselho Deliberativo do FNDE. Em outro decreto de 20 artigos, estão as disposições da reforma universitária. (Pág. 16)

Trigueiro é o presidente do Supremo

O Supremo Tribunal Federal elegeu ontem, para seu presidente e vice-presidente, no biênio 1969/1970, os Ministros Osvaldo Trigueiro e Alomar Baleeiro, respectivamente, e para a presidência e vice-presidência do Tribunal Superior Eleitoral, os Ministros Eldi José da Rocha e Djaci Falcão.

Por unanimidade, no início da sessão de ontem da Corte Suprema, fora escolhido para a presidência o Ministro Adalício Nogueira, que alegou, no entanto, problemas de saúde. Os Ministros Luis Gallotti e Adalício Nogueira presidirão respectivamente a primeira e segunda turmas do Supremo Tribunal, por serem os mais antigos. (Pág. 3)

Terrorismo árabe imita vietcongs

As organizações terroristas árabes pertencentes à Organização de Libertação da Palestina (OLP) decidiram adotar as táticas dos guerrilheiros vietcongs, segundo anunciou ontem o novo líder Yasser Arafat. O toque de recolher voltou a ser decretado em Nablus pelas autoridades de ocupação, em virtude do recrudescimento das manifestações antia israelenses.

O General De Gaulle examinou a resposta de Nixon à sua proposta de reunião dos Quatro Grandes para tentar uma solução para a crise no Oriente Médio, na qual Israel não vê motivos para entusiasmo, pois desconfia que Paris e Moscou dela se aproveitarão. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. 408/8888 — Rio — Tel. Rádio: 22-1818 — Telex: 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 6027, Tel. 42-8864. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amiral Paissol, 116, pr. 703/704, Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar, Tel. 4-7256. Salvador — Rua Chile 22, sl 1.602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Tel. 3-3161. Rio de Janeiro — Tel. 3-3161. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e E. do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guabará: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aréa) — EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: \$U 38, Dias úteis e \$U 50, Domingos; Chile: Dias úteis \$U 30, Domingos: \$U 35; 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS — Desaparecimento de Material de Construção Pedro Segundo Ltda. firma estabelecida nesta cidade à Rua Pres. Getúlio Vargas, 1725, foram encontrados os recibos de pagamento do imposto de renda do exercício de 1964.

ACHADOS E PERDIDOS — F. C. Pereira Filho, firma estabelecida nesta cidade à Estrada dos Bandeirantes n.º 1397 foram encontrados os recibos de pagamento do imposto de renda do exercício de 1965, 1966 e 1967.

CASA DO BASTO Comércio de Calçados Ltda., com sede à Rua Uruguaiana, n.º 19, loja, pede a quem encontrar o sumo de um par de sapatos de couro de fabricação do Imposto de Renda referente ao exercício de 1967 que a devolva no endereço acima.

DOCUMENTO PERDIDO — Rodolfo Suenno comunica o extraviado de sua identidade como fiscal de rendas do Estado da Guanabara e solicita quem encontrar, comunicá-lo com os telefones 56-0397 ou 48-4200.

FOI DEIXADA em um táxi Volkswagen, 1 mala pequena preta. Gratifica-se quem a encontrou e pede entregá-la na Avenida Rio Branco, n.º 123, Sala 1.512 ou telefonar para 31-3200.

PERDERAM-SE vários documentos da firma STELLA MARTINS, alta à Rua Fernandes Leão n.º 137 — Vaz Lobo.

PERDEUSE a placa GB 12-10-93. Pede-se a quem encontrar ligar para 58-4219.

PERDEUSE um molhe de chaves de carro no trecho Av. Osvaldo Cruz, para Av. Vitorino Castro via P. Botafogo, Mena Barreto, Vol. Pátria, gratifica-se quem achar: fone 48-8542.

PERDEUSE carteira Ordem dos Advogados n.º 11087, favor entregar TV. Tupi.

PERDEUSE o cartão de inscrição do DRB n.º 331 102 00, de Maria Luiza Galvão, Rua Barão Ribeiro, 189, 1/1203.

PERDEUSE o cartão de inscrição do DRB n.º 331 011 00, de Paulo de Albuquerque — Rua Alfredo Chaves, 65 — GB.

PERDEU a placa de lâmpada n.º 8361 motor 8236981, de propriedade de Sr. José Gonçalves, Rua Frans Lütz, 148, J. América.

REIZINHO-BAR LTDA., inc. imp. 42.141, comunica ter extraviado seu recibo pagamento Imp. renda do exercício 1964.

T. B. FRAGA — Detetive, perdeu seu cartão de inscrição do FRRI n.º 334 160 00. Rua Gonçalves Dias, 89, sl 404.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA E PASSADEIRA — Precisa-se. Telefone 47-3034, com D. Lucília.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1924, vem servindo as famílias carienses, com cozinheiras, arrumadeiras, etc. Com doc. e refer. Tel. 22-5556 e 32-0584.

AHI EMPREGADAS DOMÉSTICAS? Se escolhidas por D. Olga, Tel. 37-7191, com boas refer. e documentos. Agência Alemã — Av. Copacabana, 534, anto. 402.

AS DONAS DE CASA domésticas e referências. — 38-0143 e 49-5160. Rua Uruguai, 194, loja 4, D. Nilza.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família. Exigim-se referências. Ordenado 90 cruzeiros novos. Tratar na Rua Visc. de Albuquerque n.º 930. Tel. 47-1170.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se para casal estrangeiro, alto trato. Exigim-se longa prática, referências de casa de alto tratamento, boa aparência. Idade 30, 40 anos, dormindo no emprego, servir parafrito à francesa. R. República do Peru, 195, ap. 90. Ordenado NCr\$ 200,00.

BABÁ — Precisa-se para casa de alto tratamento com boa aparência, bem educada que saiba ler e escrever. Exigim-se referências. Paga-se bem. Tratar Avenida Atlântica, 2846 — ap. 601.

BOMBA EMPREGADA para todo serviço, inclusive cozinha. Precisa-se para casal sl. Aprentar-se c/ carteira. Ronald de Carvalho, 55, ap. 602 — Lido, Copac.

BABÁ — Precisa-se de moçinha de 13 a 17 anos para ajudar com crianças. Exigim-se referências. Av. Copacabana 876 ap. 706.

COZINHEIRA — Preciso pl. casa de família, que saiba passar roupa. Paga-se bem. Rua Senador Vergueiro, 66/902.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Ser- vindo à francesa, com prática ser- vido família alto tratamento. Tra- tar das 12h às 14h ou de 19h às 21h. Avenida Epitácio Passos n.º 985 ap. 201. — 27-9122.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Pre- cisa-se dando referências, à Rua Constante Ramos, 67 ap. 202. Co- pia-se em casa família, excur- sivo, boa aparência, documentos referências — Barão Ribeiro, n.º 440-A.

EMPREGADA — Precisa-se, Rua Antônio Portela, 153, com refe- rências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA, casa de trato, referências — 1 ano — Rua Sousa Lima, 178, ap. 101 — Copacabana.

DOIS SENHORES estrangeiros ofe- recem bom salário e empregada experimentada, todo serviço, in- clusive preparar almoço para tra- balhar, somente das 7h às 14h. Exigim-se boas referências. Ape- sentar-se depois das 14h. Rodolfo Dantes 6, ap. 904.

EMPREGADA que durma no em- prego. Precisa-se e R. Althonsus Guimarães n.º 32, ap. 101. Irá, Irá. Exigim-se referências, para todo serviço. Ord. 80,00. Tral. telef. 30-7099.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Pa- ra todo o trabalho de casa. Pa- ga-se bem. Família americana. Dormir no local. Leblon. Telefo- ne 27-3880.

EMPREGADA para todo serviço, cozinheiro bem, casa 3 pessoas, ótimo ordenado. Praça Eugênio Jardim n.º 6, ap. 401.

EMPREGADA — Para todo servi- ço, que saiba ler e escrever e de referências. Ord. 200,00. Telef. 46-0744.

EMPREGADA — Precisa-se de 15, últimos ordenados, dormindo no emprego. Rua Uruguai, 194, loja 4 — D. Nilza.

EMPREGADA para casal e filha. — Paga-se bem. Exigim-se refe- rências e carteira na Rua do Ca- rrete n.º 247 — apto. 1.201.

EMPREGADA de responsabili- dade de cozinheira, PB — Tel. 47-0965.

EMPREGADA — Para uma só pes- soa todo o serviço, dorme fora, ref. Tratar das 9 às 11 horas — Rua Ferreira Viana n.º 44 — C02

OPERECESE cozeira com minha mãe, cozinheira forno, ref. 9 anos. Somos alemães. Tel. 22-0576, 37-8586.

OPERECESE uma moça de maior para babá de uma criança de 6 meses até 2 anos, saída de 15 em 15 dias o dia todo. Uma tarde na semana não dorme c/ a criança — Ordenado NCr\$ 120,00. Telef. 26-6471, chamar Jovelina com re- ferências.

MOÇA MENOR — Precisa-se boa aparência, com alguma instrução, para serviços de um casal. Ser- vido como de família. Paga-se bem. A comp. com responsável — Rua Riachuelo n.º 148, sl. 305.

PRECISA-SE de moça que tenha referências para cuidar criança e ajudar arrumação — Pça. Eugênio Jardim, 55 ap. 203 — Tel. 47-1170.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se bem. Rua Constante Ramos n.º 70, ap. 301.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Exigim-se boa aparência e referências. — Rua referências. Tratar Rua São Clemente, 107 casa 1, Botafogo.

PRECISA-SE de empregada p/ to- do serviço de um casal, c/ refe- rências. Praia do Russel, 344-A, ap. 302 — Glória.

PRECISA-SE de moça trabalhar pa- ra — Rua General Severiano n.º 209 — 304.

PRECISA-SE babá cozinheira, co- padeira, arrumadeira, Av. Copacabana, 605 — 1203.

SANTOS — Casa de família — arrumadeiras e babás? Se asse- ladas por D. Olga, 37-7191, Av. Copacabana n.º 334, ap. 402 — Agência Alemã.

ATENÇÃO — Doméstica — 610 57-5533 — Av. Copacabana, Tel. 37-5533 — Av. Copacabana, 610 57-5533 — As melhores empre- sadas eletr. e diaristas, cozinhe- iras (as) arrum. babás, faxine- iras (as), passad. Pessoal idôneo.

SENHORA independente, 35 anos, ofereça-se para governança de se- nhorão. Informe-se pelo telefone 58-8625.

AHI COZINHEIRAS — Copeiras - arrumadeiras e babás? Se asse- ladas por D. Olga, 37-7191, Av. Copacabana n.º 334, ap. 402 — Agência Alemã.

Nixon dá prioridade à América Latina

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon definiu ontem a América Latina como "área de máxima prioridade" e anunciou modificações na política hemisférica dos Estados Unidos com a nomeação de um novo Subsecretário para Assuntos Latino-Americanos, na sua segunda entrevista coletiva à imprensa.

Nixon revelou que parte da 23 para Bruxelas, Londres, Berlim, Bonn, Roma e Paris — a primeira de uma série de viagens que pretende fazer durante sua gestão — visando o fortalecimento da Aliança Atlântica e a construção de bases para uma conferência de cúpula EUA-URSS. Nixon falou ainda dos diversos contatos que manterá com os Chefes de Estados europeus, o Papa e os dirigentes da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

A política externa — Vietnã, Oriente Médio, América Latina, China, desarmamento, e comércio exterior — ocupou o maior espaço da fala presidencial, que apenas, eventualmente, teve referências às questões domésticas.

Política hemisférica

A América Latina é "área de máxima prioridade" para o Presidente Richard Nixon, que afirmou ontem ter nomeado o Subsecretário-Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, mas não revelou sua identidade porque ainda faltam "as investigações habituais de segurança".

O Presidente norte-americano, 18 dias após sua posse, rompeu o mutismo sobre a política continental, frisando que o homem escolhido para orientar o Departamento de Estado nos assuntos latino-americanos adotará uma direção básica: determinar o que os Estados Unidos podem fazer conjuntamente com as nações latino-americanas "em lugar de prestar-lhes ajuda unilateral". Prevê-se que a Aliança para o Progresso sofrerá profundas modificações.

"Quero esclarecer uma coisa — disse o Presidente — as notícias na imprensa de que havíamos demorado na nomeação do Subsecretário de Estado Adjunto porque não tínhamos encontrado um homem qualificado para o posto. A verdade é que temos várias pessoas inteiramente capacitadas. O Subsecretário de Estado, William P. Rogers, e eu concordamos em que a América Latina é uma área de máxima prioridade."

Nixon revelou que tão logo se complete o formulário de segurança anunciará o nome do novo chefe da política dos EUA para a América Latina, destacando o diplomata de carreira Viron Vaky — que substituiu internamente Covey Oliver na subsecretaria de Assuntos Latino-Americanos — para a assessoria da Casa Branca, na mesma área.

"No ano passado, uma dificuldade bem intencionada foi que os EUA deram muita importância ao que James Baker fez pela América Latina e deu pouca importância ao que estávamos fazendo com nossos amigos latino-americanos", falou Nixon, acrescentando que o novo subsecretário "trará remédios com novas fórmulas políticas" no âmbito da Aliança para o Progresso.

Orientes Médio

Os Estados Unidos adotaram uma nova política no Oriente Médio, tomando outras iniciativas ao invés de esperar uma evolução da situação, assim Nixon se pronunciou sobre esta zona crítica do mundo.

O Presidente resumiu da seguinte maneira a nova política americana para o Oriente Médio: após total à missão Jarring, enviado especial das Nações Unidas, iniciação das conversações bilaterais para preparar reuniões dos Quatro Grandes, ajuste entre os Quatro Grandes, conversações com Israel e países árabes, lançamento de planos a longo prazo que permitam o desenvolvimento da região.

A ênfase da solução americana para o Oriente Médio está na área das Nações Unidas, pois todos os pontos relacionam-se com esforços a serem desenvolvidos dentro do organismo internacional.

Vietnã

Sobre as possibilidades de paz no Vietnã, Nixon reafirmou que as conversações de Paris começaram bem e disse que tem agora, esperanças de progressos substanciais para um acordo geral.

O Presidente dos Estados Unidos descartou a eventualidade de um encontro com representantes norte-vietnamitas na França para impulsionar a Conferência Geral de Paz, dizendo que de sua agenda também não consta nenhum encontro com membros da delegação sul-vietnamita, pois prefere receber um informe pessoal do chefe da delegação americana, Henry Cabot Lodge, para "fazer recomendações sobre novas iniciativas a respeito."

Perguntado sobre a substituição de tropas americanas por sul-vietnamitas, Nixon disse que tem esperanças de retirar os americanos do teatro de guerra quando os sul-vietnamitas arcossem com o maior peso da guerra e quando as negociações tivessem progredido suficientemente.

Conferência de cúpula

Após ser interrogado sobre a possível realização de uma conferência de cúpula com dirigentes da União Soviética, Nixon mostrou-se favorável ao "diálogo em todos os níveis" entre EUA e URSS, assinalando porém que uma reunião de cúpula exige uma preparação cuidadosa e um momento oportuno.

O chefe da Casa Branca disse que na sua opinião os contatos com os dirigentes soviéticos "é de importância vital." Indicou todavia que considera as consultas com os governantes europeus sobre as relações Leste-Oeste muito importantes para a organização da agenda do encontro de cúpula, e que este é um dos seus objetivos nas conversações que manterá com os chefes de Estado europeus.

Tratado antiatômico

Um dos objetivos da viagem do Presidente americano à Europa é procurar convencer as nações que ainda não aderiram ao Tratado de Não Proliferação Nuclear da importância do mesmo, revelou Nixon na entrevista coletiva.

O mandatário dos Estados Unidos afirmou contudo que não pretende pressionar os aliados para que adotem política, similar à americana neste domínio. Explicou que espera a adesão a longo prazo das nações europeias que ainda não assinaram o Tratado.

Sobre o pedido de ratificação que enviou ao Senado, Nixon disse que chegou o momento de avançar neste terreno.

China Popular

A ameaça nuclear da China Popular continua existindo e o sistema balístico ligeiro de defesa antimísseis previsto pela Administração Johnson não era só destinado à proteção contra a China continental, mas também como parte do conjunto do sistema defensivo norte-americano, disse Nixon.

O Presidente afirmou que a suspensão temporária da fabricação de foguetes Sentinel não significa que tenha havido progressos no plano de controle de armas. O Governo americano examinará todos os sistemas de defesa possíveis.

Comércio exterior

Nixon declarou-se partidário de uma maior liberdade nas relações comerciais internacionais e contrário ao protecionismo e cotas de importações que os Estados Unidos poderiam impor a outros países.

Acrescentou que está disposto a iniciar negociações com as nações fornecedoras de algodão para conseguir que limitem voluntariamente suas exportações para o mercado americano.

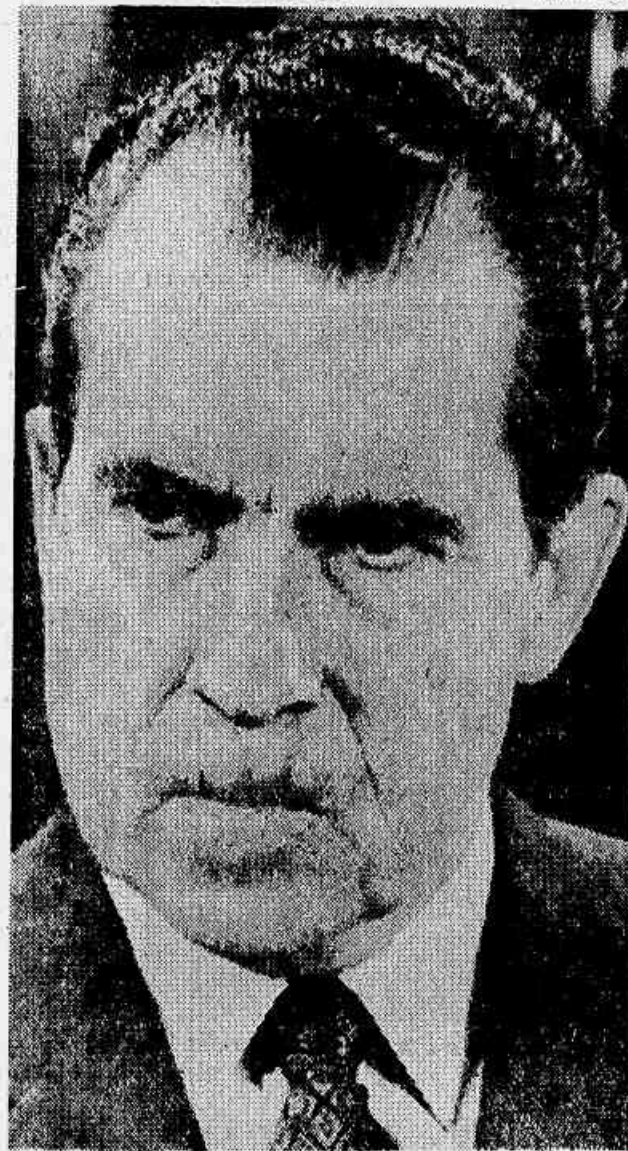
Política interna

O Governo pretende enviar ao Congresso americano mensagens destinadas a modificar a legislação trabalhista para impedir greves tão prolongadas como ocorre atualmente nos portos da costa atlântica, revelou Nixon na entrevista aos jornalistas.

Anunciou também modificações na legislação fiscal, mas não entrou em pormenores porque o Secretário de Tesouro, David Kennedy, emitirá nota a respeito amanhã.

Nixon disse ainda que espera ganhar com sua atuação como Presidente o "respeito e eventualmente a amizade dos negros americanos."

A PALAVRA PRECISA



Nixon procura a expressão para falar à imprensa

Radiofoto UPI

CORREÇÃO DE CURSO



A política hemisférica terá novos rumos

Radiofoto UPI

Presidente chega dia 23 em Bruxelas

O Presidente norte-americano partirá da Base Aérea de Andrews, na manhã do dia 23 próximo, para uma "visita de trabalho" a Bruxelas, Londres, Berlim, Bonn, Roma e Paris a fim de manter conversações com Chefes de Estados, Papa e dirigentes da OTAN. A viagem visa o fortalecimento da Aliança Atlântica e lançar as bases de uma conferência de cúpula em favor da paz mundial.

A comitiva presidencial será integrada pelo Secretário de Estado, William Rogers, e pelo Assessor Especial da Casa Branca para Assun-

tos de Segurança, Henry Kissinger, além de outros funcionários categorizados. A Sra. Pat Nixon, contudo, não acompanhará seu marido, pois a viagem não é "de simples cortesia" e sim "de trabalho."

"A Aliança foi mantida nas suas duas primeiras décadas pelo medo comum, e necessita agora de um sentido de coesão fornecido pelos propósitos comuns. Estou desejoso de trocar idéias sobre todos os assuntos importantes que nos diga respeito. Sou a favor de conversações íntimas e francas e é um prazer que isto seja

possível logo no começo de minha administração. Irei discutir, não propor. Irei a trabalho e não por cortesia", assim se pronunciou Nixon sobre sua viagem na entrevista coletiva de ontem.

"O futuro das nações do Ocidente não pode mais depender exclusivamente dos desígnios americanos. Quer os melhores pensamentos de europeus e americanos, igualmente. Considero esta viagem como a preparação do terreno para uma série de reuniões a serem continuadas nos próximos meses", concluiu o Presidente.

Casa Branca revela o roteiro

O itinerário da comitiva presidencial americana à Europa foi publicado oficialmente ontem, com a ressalva de possíveis modificações devido aos arranjos diplomáticos. Eis o roteiro de Nixon:

23 de fevereiro: Partida da Base Aérea de Andrews, pela manhã, e chegada a Bruxelas, à noite, permanecendo na capital belga até as primeiras horas do dia seguinte.

24 de fevereiro: De Bruxelas, a comitiva sai à tar-

de para Londres, permanecendo na Inglaterra os dois dias subsequentes.

26 de fevereiro: Voo a Bonn onde passa a noite. Na manhã do dia 27 viaja a Berlim (Occidental).

27 de fevereiro: A comitiva

de Nixon parte para a Itália de tarde e no dia seguinte viaja para Paris.

28 de fevereiro: Na capital francesa, Nixon permanecerá até o dia 2 de março, quando retorna a Washington.

Europeus vêem a visita com otimismo

Paris, Moscou, Bonn, Londres, Vaticano, Bruxelas (UPI-AFP-JB) — A confirmação oficial da viagem do Presidente Nixon foi recebida com entusiasmo nas capitais do Velho Mundo, que vêem no fato a possibilidade de uma nova atitude dos Estados Unidos para com a Europa, tão logo termine a guerra no Vietnã.

Na França, apesar das sérias divergências entre os dois países, a visita é encarada como uma boa oportunidade para apianar as dificuldades que se impõem em suas relações. Moscou, cautelosa, aguarda melhor definição de Nixon quanto a um encontro que poderia esboçar os contatos.

Os dirigentes de todos os países a serem visitados garantem uma acolhida calorosa a Nixon, enquanto o Papa Paulo VI espera o pedido de uma audiência que, em sua opinião, teria imenso significado para a paz mundial.

França

O Presidente Charles De Gaulle oferecerá a Richard Nixon uma recepção bastante amistosa, segundo fontes do Governo francês, não obstante o agravamento recente das divergências que se manifestam entre a França e os Estados Unidos em questões essenciais.

Ainda que satisfeitos com a prioridade dada pelo Presidente norte-americano à melhoria das relações com seu país, os círculos dirigentes franceses não acreditam que De Gaulle venha a modificar suas posições em relação a problemas como a guerra no Vietnã, a Aliança Atlântica, a crise no Oriente Médio e a política monetária, em que os pontos de vista diferem.

União Soviética

Os responsáveis pelo Ministério das Relações Exteriores da União Soviética não quiseram comentar as recentes insinuações de Nixon sobre uma possível conferência com os dirigentes da URSS.

Porta-voz do Ministério limitou-se a dizer, ontem, que "o Presidente dos Estados Unidos tem poderes para decidir por si mesmo onde ir."

O tom cauteloso dos soviéticos é encorajado pelos observadores políticos como uma atitude de espera, desejando os governantes da URSS que o Presidente Nixon defina com maior clareza os rumos que pretende imprimir a seu Governo.

Alemanha

A viagem do Presidente Nixon à Europa está sendo considerada na Alemanha Ocidental como uma possibilidade de uma guinada da política externa dos Estados Unidos, deslocando sua atenção principal da Ásia para o Velho Continente.

A imprensa alemã dedica grande espaço à visita, destacando o Die Welt, de Hamburgo, que "o Presidente Nixon quer, com uma valorização da aliança ocidental, fortalecer sua posição para o diálogo com os líderes soviéticos. O Presidente norte-americano quer aliar a discussão em torno do desarme a uma solução política no Oriente Médio. Os debates sobre o controle do desarmamento só interessam a Nixon se o Kremlin se comprometer a não provocar, de imediato, novas crises."

MOTIVOS

Para o Stuttgarter Zeitung, "muitos acreditam que Nixon vem à Europa em primeiro lugar por causa de De Gaulle, para reconhecer o que Eisenhower, Kennedy e Johnson negaram à França: o status de uma grande potência. Mas parece que Nixon não está a fim disso. O Presidente norte-americano parece fazer De Gaulle pagar pelos serviços prestados no Oriente Médio. Embora o General tenha visto tudo a perder com as insurreições, ele poderá prestar serviços à política dos EUA na região, no que diz respeito aos soviéticos e árabes."

O Ministro das Relações Exteriores, Willy Brandt, ressaltou recentemente a identidade de sua política externa com a dos Estados Unidos, afirmando inclusive que o Governo alemão tinha consciência de que "os EUA são nosso principal aliado."

Uma questão delicada é a da assinatura do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, sobre a qual o Secretário de Estado da Alemanha Ocidental, Jahn, negou que houvesse por parte de

seu Governo qualquer "hesitação." Apenas o exame do problema ainda não tinha terminado, em virtude de sua complexidade.

Grã-Bretanha

A visita de Nixon à Grã-Bretanha confirmará as declarações do Primeiro-Ministro, Harold Wilson, que semana passada afirmou no Parlamento que o Presidente dos Estados Unidos seria "bem recebido" em qualquer momento que viesse à Inglaterra.

Em editorial publicado ontem, o Daily Telegraph diz que os ingleses apreciam "a decisão sem precedentes do Presidente Nixon de visitar Londres, Paris e outras capitais europeias poucas semanas depois de sua posse."

Vaticano

Funcionários do Vaticano ressaltam que teria grande importância para a paz mundial uma entrevista do Papa Paulo VI com o Presidente Nixon, por ocasião de sua visita à Itália.

Embora o Sumo Pontífice ainda não tenha recebido nenhum pedido de audiência do Chefe do Governo norte-americano, já indicou que teria grande interesse em conversar com Nixon. A entrevista não deverá deixar de realizar-se, pois todos os governantes que visitam Roma costumam encontrar-se com o Papa.

Bruxelas

Porta-vozes do Governo belga afirmaram que Nixon, além de manter contato com as autoridades do país, provavelmente deverá entrevistar-se com membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e do Mercado Comum Europeu (MCE), que têm sede em Bruxelas.

E igualmente possível que Nixon converse com o comandante supremo aliado, General Lyman Lemnitzer, cujo quartel-general funciona em Mons, a 50 quilômetros da capital belga.

Melvin Laird susta construção de rede míssil antifoguete

Washington (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Defesa norte-americano, Melvin Laird, ordenou a cessação parcial e temporária dos trabalhos de instalação do sistema de mísseis antibalísticos Sentinel, anunciou ontem o Pentágono.

A cessação durará até que a Administração Nixon tenha concluído o exame global de seu programa de construção de mísseis balísticos, provavelmente no início do próximo mês. A medida tomada por Melvin Laird afeta, em especial, a construção das instalações Sentinel e a compra de terrenos para abrigar os complexos antimísseis.

PROTEÇÃO

Os planos para a instalação do sistema de mísseis antibalísticos Sentinel, no qual os Estados Unidos deverão gastar de cinco a seis bilhões de dólares, foram anunciados pelo ex-Secretário de Defesa, Robert McNamara, em setembro de 1967.

O objetivo do sistema é proteger os Estados Unidos de um ataque chinês através de mísseis intercontinentais, que, segundo o Pentágono, Pequim fabricará nos primeiros anos da década de setenta. Segundo funcionários norte-americanos, o sistema também protegeria o país de um eventual ataque soviético lançado por mísseis.

De acordo com os planos revelados por McNamara o programa incluiria a construção de 15 a 20 bases através do território norte-americano, incluindo o Havaí, mas não teria a finalidade de impedir um ataque maciço da União Soviética. Para isto, os Estados Unidos teriam que gastar cerca de 40 bilhões de dólares ou mais, segundo McNamara revelou na ocasião.

ESCLARECIMENTO

O Deputado democrata L. Mendel Rivers, chefe da Comissão da Câmara que trata de assuntos militares, enviou uma carta ao Secretário de Defesa, Melvin Laird, dizendo que a Comissão interromperá seus estudos sobre o sistema de defesa por meio de mísseis até que a Administração Nixon esclareça sua posição a respeito do Sentinel.

Laird disse no mês passado, perante o Senado, que ele próprio tinha algumas dúvidas a respeito da construção do sistema, que inclui além do conjunto de mísseis, equipamentos de radar e computadores.

Em entrevista à imprensa na semana que passou, o Secretário de Defesa, afirmou, entretanto, que os Estados Unidos prosseguiriam com o Sentinel para fortalecer seu poder de barganha com a União Soviética nas conversações sobre a limitação da corrida armamentista.

Alemanha exige dos EUA garantias para tratado antiatômico

Bonn, Londres e Washington (AFP-UPI-NYT) — A Alemanha Federal espera conseguir garantias especiais dos Estados Unidos para aderir ao Tratado de Não Proliferação Nuclear, segundo informações de Bonn.

A adesão ao Tratado não é apenas um dos mais sérios problemas da política externa da República Federal da Alemanha — constantemente pressionada pelos soviéticos, que reivindicam inclusive o direito de intervir no país de acordo com a Carta da ONU, com base na cláusula de Nação Invulnér — mas também um grave problema interno que ameaça dissolver a coalizão Democrata-Cristã e Socialista. O Ministro do Exterior, Willy Brandt (Socialista) é favorável ao Tratado, mas enfrenta oposição e rebeldia, inclusive dentro da burocracia de seu Ministério.

PRESEÇA DE NIXON

Na sua entrevista à imprensa, o Presidente americano afirmou que não fará pressões mas espera convencer "as nações europeias que ainda não aderiram ao Tratado de Não Proliferação" da importância do acordo. Este certamente será um dos temas básicos das conversações entre o Chanceler Kurt Kiesinger e o Presidente dos Estados Unidos, na sua "viagem de trabalho."

Interessa a Nixon demonstrar aos soviéticos o seu desejo de tornar eficiente um tratado elaborado conjuntamente pelos supergrandes e que tem encontrado resistências entre os aliados americanos (Alemanha, França, Israel).

CONTRAPARTIDA

Talvez o gesto de Nixon — no que repete um ato do Presidente Kennedy em 1963 — de visitar Berlim Ocidental — e o sentido de dar garantias aos alemães de que a Aliança Atlântica será encarada como fator básico da política dos EUA, exatamente para tornar possível um diálogo entre os líderes sobre assuntos de segurança.

A decisão de Nixon em pedir ao Senado a ratificação do tratado antiatômico parece inserir-se neste contexto de dar aos soviéticos provas de boa intenção para negociações, que seria completada com vitórias diplomáticas pelas adesões de outros países.

Lodge acha possível reunificação futura dos dois Vietnãmes

Paris (UPI-AFP-JB) — O chefe da delegação norte-americana, Cabot Lodge, reiterou, ontem, na terceira sessão da Conferência Geral de Paz, que os Estados Unidos não desejam um Vietnã permanentemente dividido.

Tran Bui Kiem, chefe da missão da Frente de Libertação Nacional, ramo político do Vietnã, advertiu não haver possibilidade de progresso na Conferência de Paz enquanto o Governo do Presidente Nguyen Van Thieu continuar no poder no Vietnã do Sul.

EXPLICAÇÃO

O diplomata norte-americano Henry Cabot Lodge, que falou em terceiro lugar, declarou que desejava esclarecer uma má interpretação de suas palavras quando afirmou: "Nós não consideramos o Paralelo 17 como uma fronteira olímpica permanente."

"O caminho é árduo", comentou Lodge ao retirar-se da Conferência Geral de Paz. "Não devemos estender um falso otimismo, mas também é verdade que não nos sentimos desanimados."

Talvez tenhamos tomado um caminho que pode parecer, à primeira vista, um círculo vicioso, mas creio que o fato de estarmos aqui, de nos sentarmos na mesma sala e de conversarmos uns com outros, é motivo de alento."

DISCORDÂNCIA

O comentário de Lodge sobre a reunificação do Vietnã foi feito depois que o chefe da delegação do Vietnã do Norte, Xuan Thuy, votou a proposta norte-americana para o restabelecimento da Falsa Desmilitarizada. Thuy disse que a proposta dos Estados Unidos era uma tentativa "para perpetuar a divisão do Vietnã."

Tran Bui Kiem, representante da FNL, denunciou na terceira sessão da Conferência de Paz o regime de Van Thieu dizendo que o mesmo "representa a escravidão e o pauperismo." Kiem garantiu que "a população sul-vietnamita exige firmemente seu afastamento e a formação de um Gabinete para restaurar a paz em Saigon, e que o novo Governo se empenharia seriamente em discutir com a FNL para pôr fim à guerra norte-americana de agressão", declarou o ex-guerrilheiro.

Trigueiro e Baleeiro são os novos presidente e vice do Supremo Tribunal

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Osvaldo Trigueiro e Alomar Baleeiro foram eleitos ontem, respectivamente, presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal. A posse será realizada segunda-feira, às 14 horas.

No início da sessão, o Supremo Tribunal, por unanimidade, escolheu para a presidência o Ministro Adalício Nogueira, mas este renunciou em seguida, alegando problemas de saúde.

PARA O TSE

O Supremo Tribunal Federal escolheu ainda os Ministros Elói José da Rocha e Diaci Falcão para os cargos de juiz efetivo do TSE, reservados à Suprema Corte. Os dois Ministros serão respectivamente presidente e vice-presidente da Corte eleitoral. Por último, foram escolhidos os Ministros Rafael de Barros Monteiro e Temístocles Cavalcanti para as funções de juiz substituto do TSE.

Os Ministros Luis Galotti e Adalício Nogueira, por serem os mais antigos, presidirão respectivamente a primeira e segunda turmas.

TRIGUEIRO

O Ministro Osvaldo Trigueiro de Albuquerque Melo nasceu em Alagoa Grande, Estado da Paraíba, em 2 de janeiro de 1905; em 1942 bacharelou-se em direito, no Recife; em 1940 obteve o título de Master of Arts em Ciência Política pela Universidade de Michigan.

O novo presidente do Supremo Tribunal Federal foi prefeito de João Pessoa (1936-37), Governador da Paraíba (1947-50), deputado federal (1951-54), Embaixador na Indonésia (1954-58), Ministro do Tribunal Superior Eleitoral (1961-64), Procurador-Geral da República (1964-65). Em 16 de novembro de 1968 foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Leccionou Direito em várias Universidades brasileiras; foi secretário-geral da Ordem dos Advogados do Brasil; diretor executivo do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais; diretor da Revista Brasileira de Política Internacional. Exerceu ainda várias outras atividades no setor cultural.

Entre suas obras publicadas estão *O Regime dos Estados na União Americana*, *A Descentralização Estadual*, *Os Poderes do Presidente da República*, *A*

Mário Gibson Barbosa já partiu para os EUA com a carta de Costa e Silva

Viajou ontem para Washington o novo Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Sr. Mário Gibson Barbosa, levando uma carta do Presidente Costa e Silva ao Presidente Richard Nixon, cujo teor não quis revelar por ser o assunto da alçada dos dois Presidentes.

O Sr. Mário Gibson Barbosa entregará suas credenciais, em Washington, na próxima semana, logo que assumir as novas funções. O novo Embaixador foi alvo de grande manifestação por parte dos colegas do Itamarati, parentes e amigos que foram ao Galeão apresentar-lhe as despedidas.

IDENTIFICAÇÃO

O Embaixador Gibson Barbosa declara-se identificado com a vida e os costumes norte-americanos, pois serviu alguns anos na Embaixada brasileira em Washington, e depois foi conselheiro da delegação brasileira na ONU, durante dois anos.

Solução para Nova Iguaçu vem dia 10

Niterói (Sucursal) — Só na segunda-feira, dia 10, o TRE concluirá o julgamento do processo sobre a vacância de cargos de prefeito e vice-prefeito de Nova Iguaçu, pois o juiz Jorge Sader, que pediu vistas dos autos, não concluiu seus estudos ontem.

O Procurador Regional da República, Sr. Emanuel Franco, já levou o problema ao Ministro da Justiça, a quem encaminhou, pessoalmente, cópia do parecer do TRE sobre a vacância dos dois cargos, que ocorreram em 1967 e 1968, com os afastamentos, pela Câmara dos Vereadores, do prefeito Ari Schlavo e do vice-prefeito Antônio Joaquim Machado.

INTERVENÇÃO

Embora consagrando a tese da convocação de novas eleições em Nova Iguaçu, no prazo de 120 dias, o TRE não abandona a hipótese da intervenção federal, no Município, como tese viável em vista do momento nacional. O Procurador Regional da República acredita que a intervenção será decretada.

Nova Iguaçu continua em clima de paz, acompanhando a população, sem maiores interesses, a procura da fórmula que dará ao Município, em apenas cinco anos, o seu novo administrador. A intervenção poderá sair antes da conclusão pelo TRE do julgamento interrompido.

CGI adverte país contra pessoas que usam seu nome para extorquir dinheiro

A Comissão Geral de Investigações advertiu ontem ao público que os seus membros são portadores de carteira especial que os identificam, em virtude de ter tomado conhecimento de que pessoas estão agindo em nome da CGI para extorquir dinheiro. A CGI pede que todos denunciem os estelionatários.

Informou ainda a CGI que não serão prestadas informações do andamento dos processos a qualquer pessoa, nem mesmo aos autores das representações que lhe deram origem. Quando a Comissão julgar necessário, solicitará o comparecimento dos autores das denúncias.

O CONTO DA CGI

A CGI realizou ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, reunião que não teve a presença do professor Gama e Silva, que se encontrava em Brasília. A decisão de advertir, em nota oficial, o público contra possíveis extorções, deveu-se a comunicado feito por intermédio do Departamento de Polícia Federal que, através de suas Delegacias Regionais, recebeu queixas de diversas pessoas que pagaram vultosas quantias "para não terem seus bens confiscados pela CGI". As ocorrências foram descobertas em diversas cidades do interior do país.

É a seguinte a nota oficial da CGI:

"A Comissão Geral de Investigações, cujos trabalhos vêm se realizando diariamente, desde a sua instalação, reuniu-se hoje (ontem) às 9 horas e distribuiu a seguinte nota:

1 — Foram recebidos vários documentos e processos, além de examinados os pareceres dos relatores referentes aos já em curso;

2 — Tendo conhecimento de que pessoas inescrupulosas estavam se apresentando ou agindo em nome da CGI, comunico ao público em geral

que os seus membros ou as pessoas às quais seja delegada competência para qualquer missão, são portadores de carteira especial, que os identifica, devidamente assinada pelo Presidente, Ministro de Estado da Justiça, professor Luis Antônio da Gama e Silva, devendo o público denunciar aqueles que declararam agir em nome da Comissão Geral de Investigações sem aquela identificação;

3 — Esclarece ainda a CGI que não serão prestadas informações relativamente ao andamento dos processos, nem mesmo aos autores das representações que lhe deram origem. Quando a Comissão julgar necessários maiores esclarecimentos, além dos contidos nas referidas representações, solicitará o comparecimento dos seus respectivos autores para tal fim;

4 — Ressalta, finalmente, que a elaboração das diligências, investigações e demais providências de sua alçada constituem trabalho que consome algum tempo, devido à multiplicidade com que deve ser elaborado, a fim de ser submetido ao julgamento do Senhor Presidente da República, nos termos da legislação específica, com precisão e segurança."

Investigação abrange entidades do Trabalho

O presidente da Comissão de Investigações Sumárias do Ministério do Trabalho, Vice-Almirante Váler da Silva Valente, revelou ontem o nome de todas as entidades vinculadas ao Ministério e que estarão sujeitas às investigações da Comissão.

Informou ele que, a partir de segunda-feira, a Comissão se reunirá diariamente. A medida que forem concluindo os processos sobre subversão e corrupção na área trabalhista, estes serão enviados ao coronel Jarbas Passarinho, com sugestões sobre as medidas punitivas a serem tomadas.

COM JUSTIÇA

Depois de explicar que apenas o Presidente da República tem autoridade para demitir o funcionário envolvido nos processos, o presidente da CIS informou que recebeu do Ministro Jarbas Passarinho orientação no sentido de que sejam evitadas injustiças.

Viagem de Faria Lima ao Japão é sinal de que ele não ficará na Prefeitura

Wilson Palhares

Da Sucursal do JB em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O anúncio de que o Sr. Faria Lima viajará dia 12 de abril — quatro dias após o término de seu mandato — para o Japão foi ontem interpretado na área política como indicio de que ele não deverá ser indicado pelo Governador Abreu Sodré para permanecer no cargo de prefeito de São Paulo.

Informações de pessoas ligadas à área federal, no sentido de que a permanência do prefeito ficará acertada durante a última audiência do Governador com o Presidente Costa e Silva, começaram a ser contestadas de imediato. Sabe-se agora, com toda a segurança, que o Presidente deixou o problema inteiramente a cargo do Sr. Abreu Sodré, mas este pretende consultar o Chefe da Nação no momento de decidir.

PARIA QUER

Embora o Sr. Faria Lima tenha pessoalmente vontade de permanecer no cargo — fato que já revelou informalmente — seus assessores políticos têm tentado convencê-lo dos prejuízos que isso traria às suas futuras pretensões ao Governo do Estado, ao concorrer, em 1970, em eleições diretas, com seu principal adversário, o Senador Carvalho Pinto, se a normalidade política for restabelecida.

O principal ponto de dúvida para uma definição do Sr. Faria Lima, caso seja convidado pelo Governador Abreu Sodré para continuar por mais dois anos na prefeitura, é a incógnita a respeito do equacionamento do problema político. Com a captação de informações esparsas na área do prefeito, sabe-se que se as eleições de 1970 forem diretas ele não deverá aceitar um eventual convite do Governador, a fim de entrar na luta sucessória com o prestígio de "candidato que sempre se elegeu diretamente". A indefinição da situação política, por outro lado, poderá levar o Sr. Faria Lima a aceitar o convite, a fim de permanecer na prefeitura "enquanto o panorama se aclara".

Da parte do Sr. Abreu Sodré — em cujas mãos está a decisão principal — pouco se sabe, o que leva alguns de seus secretários, que aspiram ao cargo de prefeito nomeado, a continuar desenvolvendo ações

políticas que os coloquem como o elemento indicado.

O Governador, entretanto, tem-se limitado a afirmar que "será escolhido um homem capaz, à altura de São Paulo." Há apenas 60 dias do término do mandato do atual prefeito, a questão do nome que irá substituí-lo permanece no campo das especulações, tudo indicando que a definição só se dará poucos dias antes da saída do Sr. Faria Lima, do Itaipava.

A VIAGEM

O viagem do Sr. Faria Lima ao Japão — onde pretende permanecer até o final de abril, o que leva os políticos a argumentarem que "em início de mandato ninguém se ausenta por tanto tempo" — foi acertada com o Centro Funcional Brasil-Japão, que lhe fez o convite. Naquele país, o Sr. Faria Lima pretende observar os seguintes aspectos:

1. Problemas das grandes aglomerações humanas (visita aos órgãos de planejamento de urbanismo, com equipe de técnicos);
2. Agricultura (estações experimentais), pesca e pecuária;
3. Educação: 3 ou 4 níveis — universidades, laboratórios de pesquisas, ensino médio;
4. Energia atômica;
5. Eletrônica e telecomunicações;
6. O futuro (ano 2000). Planejamento de economia. Obtenção de recursos: poupança, exploração, controle da natalidade;
7. Cultura.

Conselho de Segurança decide hoje novos casos de punições

Petrópolis (Do enviado especial) — Será hoje, às 17 horas, no Palácio Rio Negro, a reunião do Conselho de Segurança Nacional, que examinará novos casos de cassações de mandatos, suspensão de direitos políticos e aposentadorias, iniciando a fase das punições na área dos Estados.

Nada transpôs ainda sobre esta reunião, e a única coisa que se sabe, devido a um desmentido do Ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência, é que a lista de hoje não chegará a ter mais de cem nomes.

NUMERO MAIOR

Devido ao empenho do Presidente Costa e Silva em terminar o mais rapidamente a fase punitiva do Ato Institucional n.º 5, espera-se que a lista de hoje seja maior que as duas anteriores.

Entretanto, enquanto dura

esta fase, o Ministério da Justiça vai ultimando os estudos da reformulação político-partidária que, em última análise, consistirá na revisão da Lei Eleitoral, Lei Orgânica dos Partidos e na aprovação de um projeto de lei sobre inelegibilidades, de autoria do Ministro Gama e Silva.

RECESSO NO CONGRESSO

Tudo indica que a suspensão do recenseamento no Congresso e a reformulação política-partidária, esta reformulação será feita com base no Ato Institucional n.º 5, mas o Presidente já vem colhendo sugestões em vários setores, inclusive de Governadores e de pessoas amigas. Estas sugestões, que se ampliarão em discussões futuras, visam, sobretudo, a eliminar a possibilidade de o surgimento de atos de infidelidade partidária.

O recolhimento destas sugestões e os debates em círculo fechado que se seguirão deverão durar alguns meses. Daí a quase certeza de que o Congresso não será reaberto neste primeiro semestre.

Alguns amigos do Presidente da República, em tom informal, fizeram ver que a experiência por que o Governo passou no seu primeiro ano aconselha-o a não abrir mão do AI-5, em hipótese alguma. Depois de reaberto o Congresso, o Presidente tentaria governar novamente com a Constituição de 1967. Não pretende modificá-la, inserindo dispositivos do AI-5.

Entretanto, o fato de governar com o Congresso e a Constituição não afastará a vigência do Ato e, muito menos, os processos punitivos. Como disse o Ministro Gama e Silva, na semana passada, ao deixar o Palácio Rio Negro, "as cassações durarão enquanto durar o

Ato." O objetivo é manter o Ato como medida extrema, a qual se poderá recorrer a qualquer momento, desde que a situação assim o exija.

CARNAVAL

O veraneio no Palácio Rio Negro deverá terminar no dia 22 (sábado), quando o Presidente seguirá para o Palácio das Laranjeiras, no Rio, onde ficará o fim de semana, partindo no dia 24 (segunda-feira) para Brasília.

O Marechal Costa e Silva passará o carnaval com sua família no Palácio Rio Negro. Não há nenhum ato programado para este período. D. Iolanda não comparecerá ao Baile de Gala do Teatro Municipal e já decidiu vender o Camarote Presidencial, revertendo a renda em favor da Legião Brasileira de Assistência.

Gama diz que o ciclo continua

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, disse ontem, na conferência inaugural do I Seminário de Segurança Interna, que "enganam-se os que já ansiavam pelo encerramento, a curto prazo, desse (o atual) ciclo jurídico, político e social da vida brasileira".

Afirmou, ainda, que "democracia é a participação do povo na composição e exercício do poder" e que "desta vez, o tempo não conspirará contra nós e nenhuma pressão externa nos deterá em nossa caminhada."

SEMINÁRIO

Inaugurado pelo Ministro da Justiça, às 9 horas da manhã, o Seminário teve sessões de debates à tarde, quando equipes do Departamento de Polícia Federal e da Inspeção Geral de Polícias Militares apresentaram o tema: *O Moderno Conceito de Segurança Interna e o seu Planejamento no Campo Político*. Moderna Técnica e Planejamento de Controle de Distúrbios Cívicos.

Essa sessão foi realizada no auditório do BNDE. A atuação da imprensa em todo o Seminário, executando-se quando da conferência do Ministro da Justiça, está sendo altamente restringida.

Foi amanhã o Ministro da Justiça inaugurou a nova sede da Academia Nacional de Polícia, ressaltando a importância deste órgão na formação dos novos policiais.

CONFERÊNCIA

Em sua conferência, o Ministro Gama e Silva analisou, inicialmente, o conceito de democracia, acentuando a atuação

"Com efeito, a democracia, porque fundada na liberdade e muitas vezes com ela erroneamente confundida, não pode trazer em si o germe de sua própria destruição. E ela, essencialmente, um estado de direito, vivendo sob o império da lei. Mas quando contra ela se levantam pressões de todo ordem, visando à sua derrocada, arquitetando e executando planos para sua aniquilação, legítimo é o direito do povo de se levantar, revolucionariamente, no exercício de um dever, como há quase dois mil anos nos ensinou o Apóstolo dos Gentios e, séculos mais tarde, confirmava o Doutor Angélico ao nos falar sobre a tirania, caracterizando, assim, quase que divinamente, o direito de revolução."

Destacou que democracias modernas, como a Alemanha e os Estados Unidos, adaptaram normas jurídicas para a defesa do regime democrático. Tais adaptações que se ajustaram ao quadro político nacional que impôs a edição do Ato Institucional n.º 5, frisando que naquele processo a missão final deve pertencer ao Poder Judiciário, como Corte constitucional, na preservação das instituições e do regime democrático.

Referiu-se às leis de Direito Interno que visam àqueles objetivos, entre elas a Constituição, e ao comportamento da classe política e de outros setores da vida nacional que procuraram — assegurou — destruir o regime e a ordem jurídica constituída e mantida pela Revolução de março de 1964, através de processos subversivos e de guerra revolucionária.

Acentuou que se tudo falha, tem o povo o dever de exercer um verdadeiro direito — o da Revolução — precisamente para defender o regime democrático, evitando seu periclitamento.

NAO SE PODE DESTRUIR

O Ministro Gama e Silva concluiu o seu discurso da seguinte forma:

"Não sei se atingi as objeções do tema que me foi confiado. Acredito, porém, que minhas sinceras convicções e minhas palavras leais refletiram um pensamento constante de fidelidade à pátria, de amor à liberdade, de respeito à justiça, de devotamento à causa democrática e, por tudo isto, de serviço, desinteressado à Revolução."

Por elas bem verifico a importância do vosso trabalho e a responsabilidade de vossas funções. E convém que sempre lembreis de que, na lição de Radbruch, "se a justiça é a segunda grande preocupação do Direito, a primeira não pode deixar de ser a da segurança, da paz e da ordem social."

SPERRY RAND

elegante • moderna • resistente
prática • eficiente • macia

nova
REMINGTON STAR



A única máquina de escrever com 3 ANOS DE GARANTIA

Depois de constantes aperfeiçoamentos técnicos e quase 100 anos de experiências, a NOVA REMINGTON STAR tinha que ser mesmo a mais perfeita, bonita e moderna máquina da sua categoria.

O desenho anatômico de suas teclas, os mecanismos visíveis, o teclado ultra leve e a inigualável regularidade de toque permitem maior rapidez e uma batida mais macia, tornando o trabalho muito mais agradável.

A NOVA REMINGTON STAR é apresentada em três elegantes cores — Azul-Safira, Verde-Jade e Cinza-Pérola.

Além disso, é garantida pela experiência da Sperry Rand, líder mundial em equipamentos espaciais; radar; sonar; giroscópios; sistemas hidráulicos para indústria, aviação, marinha e teleguiados; computadores; sistemas de arquivamento eletrônico e que, naturalmente, entende e muito de máquinas de escrever.

modernize o seu escritório com a Nova REMINGTON STAR

REMINGTON RAND

Coluna do Castelo Superada a idéia de fechar o Congresso

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Câmara que procuraram no Rio o Ministro da Justiça estão certos de que não conversaram em vão. Quando nada, transmitiram ao Governo, em nível adequado, as esperanças, as apreensões e os propósitos de colaboração dos deputados que se mantêm fiéis ao esquema governista e receberam, pelo menos, a informação certa de que a decisão com relação ao Congresso é de mantê-lo, seja qual for a duração do recesso. O Congresso continuará, o que indica que a Constituição também tem perspectivas de sobreviver.

As informações são escassas, dado o propósito dos dirigentes parlamentares de não divulgar o teor da conversa. Sabe-se, contudo, que, preliminarmente, esclareceram que procuravam o Ministro em nome da Câmara, acrescentando que o eventual desdobramento da conversa, envolvendo o Congresso, deveria ter a necessária participação do Senado, que de resto mantém, através de alguns de seus membros, contatos com o Sr. Gama e Silva. O Ministro considerou que os emissários da Câmara eram os melhores para a missão, dada sua identificação com a política geral do Governo.

A reabertura do Congresso não foi objetivamente considerada, no que se refere à data, o que demonstra que o Ministro da Justiça continua a considerar prioritárias outras tarefas do movimento revolucionário. No entanto, os deputados ficaram sabendo que as sugestões para fechamento definitivo do Congresso estão superadas e que, hoje, se assentou que na hora oportuna será feita a convocação.

Os temas postos ao exame do Sr. Gama e Silva pelos visitantes foram notadamente o da Lei de Inelegibilidades, o da Lei dos Partidos, envolvendo o princípio da fidelidade partidária, o do Código Eleitoral e o do Regimento Interno da Câmara, constituindo todos matéria a propósito da qual os deputados podem oferecer colaborações no estilo dos interesses da Revolução.

Os temas foram debatidos, mas a conversa não foi conclusiva. O Ministro da Justiça ficou de transmitir as sugestões da Câmara ao Presidente da República para, uma vez se o exato pensamento do Chefe do Governo, voltar a conversar com os políticos.

Os dirigentes parlamentares não foram a Petrópolis, limitando-se a um rápido contato telefônico com o Sr. Rondon Pacheco, a quem deram ciência da conversa com o Ministro da Justiça e de quem ouviram ponderações do tipo das que lhes foram feitas pelo Sr. Gama e Silva. Tudo está na dependência de acontecimentos e problemas que o Governo ainda enfrenta, como o das cassações federais e sua extensão às órbitas estaduais e municipais e os resquícios de crises ainda recentes.

Não há, portanto, a menor indicação da data possível de reabertura do Congresso, prevalecendo ainda, dentro do Governo, o propósito de subordinar o tema a um sistema de prioridades que os políticos consideram danoso para a necessidade de imediata retomada do processo político. Por enquanto, o Governo ainda não dissocia a questão do Congresso da questão dos Partidos ou da questão das cassações, o que gera um quadro pouco promissor.

Posições

A margem das conversas, cresce entre os parlamentares a convicção de que o Ministro da Justiça, aceitando conversações políticas, o faz na estrita qualidade de membro de um Governo que, por sua chefia, deseja a retomada do processo o mais cedo possível e, dentro disso, a oportuna reabertura do Congresso. O Ministro preferiria adiar a questão para muito mais adiante, por entender que o volume e a importância das tarefas de natureza revolucionária desaconselham o exame da questão institucional neste momento.

Registro

O Sr. Ernani Sátiro falou muito pouco. Do pouco que disse anotamos a seguinte frase: "Fomos ao cartório e registramos a diligência."

Situação pessoal dos parlamentares

Entre os tópicos postos ao exame do Ministro da Justiça figurou a situação pessoal dos deputados, impedidos ao mesmo tempo de exercer o mandato e de se dedicar a atividades privadas, desde que continuam a sofrer as restrições constitucionais impostas aos titulares de mandatos eletivos.

Noite da Arena

Embora o MDB deva ser novamente contemplado na lista de hoje, a expectativa é de que a noite de hoje será sobretudo uma noite da Arena.

Deformações

Em Brasília, a Prefeitura começou a plantar rosas no gramado do Eixo Monumental, o que não está no plano nem parece certo aos peritos, e árvores que quebrarão a unidade do admirável tapete de grama do Palácio da Alvorada. Os urbanistas e jardineiros locais estão indignados.

Um que se vai

O Sr. Mário Covas concluiu, ontem, a limpeza das gavetas e volta hoje para Santos, para uma longa temporada.

Carlos Castello Branco

Enfermeiro espera rim que sua mãe lhe doou para transplante

Carlos Pimentel, enfermeiro da Marinha, continua internado no Hospital Silvestre, aguardando o transplante do rim doado por sua mãe, Sra. Malvina Albuquerque Pimentel.

Obedecendo às novas normas do Conselho Regional de Medicina, que tenta evitar a excessiva autopromoção de certos setores médicos, o Hospital Silvestre divulga apenas notas lacônicas, assinadas pelo Dr. Feliciano Pinto, presidente da Comissão de Ética do hospital.

AS NOTAS

Elas, na íntegra, as notas fornecidas pela Comissão de Ética do Hospital Silvestre.

Semana da Diabete analisa o transplante de pâncreas

Dentro do programa da Semana de Diagnóstico do Diabete, organizada pelo Centro Diabético Altair Gama e pela Associação Carioca de Diabete, será realizado hoje, às 20h 30m, no auditório da Universidade Gama Filho, um simpósio sobre transplantes de pâncreas.

Do debate, organizado pelo doutor Procópio do Vale, participam os médicos Edson Teixeira, Arrigo Raia e Váiter Pinotti — ambos paulistas — e o especialista de Juiz de Fora, professor Dager da Rocha. Segundo o presidente da Associação Carioca de Diabete, os quatro nomes foram escolhidos por serem os pioneiros neste tipo de operação.

DIAGNÓSTICO

Encerram-se amanhã, depois de uma semana de funcionamento, as palestras e a assistência médico-especializada no tratamento do diabete. Até ontem, haviam procurado a Faculdade de Ciências Médicas mais de 500 pessoas, das quais 300 foram submetidas a exames completos para a diagnóstico do diabete.

Em cada pessoa que suspeita sofrer do mal, são realizados exames clínicos de urina e de dosagem de açúcar no sangue. — este, por um processo usado pela primeira vez no país, e que apresenta o resultado

Rim: "O paciente internado para ser submetido ao transplante de rim, está em período pré-operatório, em preparo, não havendo outra informação a ser fornecida."

Córneas: "A Comissão de Ética está atenta às determinações e recomendações do CRM e lamenta não poder autorizar a documentação fotográfica ou cinematográfica. Os pacientes submetidos aos transplantes estão bem, evoluindo clinicamente. As informações adicionais sobre qualquer ato cirúrgico que forem julgadas importantes, a critério da Comissão de Ética, serão fornecidas à imprensa."

Transplante de rim será tema de debate este mês

O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto e o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming, da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, realizarão, de 10 a 25 deste mês, um ciclo de conferências sobre transplantes renais.

O ciclo, que terá a participação dos professores Alberto Gentile e Mariano de Andrade, com experiência de transplantes, será realizado no Centro de Estudos do Hospital, na Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel, a partir de 10 horas.

TEMAS

É o seguinte o programa do ciclo: 10 de fevereiro — Ética dos Transplantes — conferências: professor Alberto Gentile, Drs. Serrano Neves, Ernani Aboim, Sérgio Agnaga, Eduardo McLure e Jaime Landmann, além do professor Mariano de Andrade.

Dia 11 — Noções de Genética no Transplante — conferências: Dr. Marcelo Barcinski, e

Noções de Imunologia nos Transplantes — Drs. Italo Suassuna e Carlos Serpa.

Dia 12 — Transplantes de Rim, Indicações, Seleção do Doador e Técnica Cirúrgica, Dr. Sérgio Agnaga.

Dia 13 — Diálise no Transplante e Aspectos Histopatológicos da Rejeição — conferências, Drs. Jaime Landmann, Eduardo McLure e Paulo Roberto Lacerda.

Dia 14 — Simpósio sobre diagnóstico e terapêutica da rejeição, com a participação dos médicos do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, sendo coordenador o Dr. Sérgio Agnaga.

Como parte de um ciclo de palestras médicas, o Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming fará realizar no dia 26 no mesmo horário e local, um debate sobre Insuficiência Renal e Generalidades sobre Transplante. O debate será conduzido pelos professores Ivã Moreira, Paulo Roberto Lacerda, José Cavallere Sampaio e Mário Luis Catão.

Sôro do Vital Brasil vai a Munique para confronto

Niterói (Sucursal) — Amostra do sôro antilinfocitário produzido no Instituto Vital Brasil, nesta capital, para evitar a rejeição em transplantes, será encaminhada hoje a Munique, na Alemanha, a fim de ser confrontada com o sôro que este país já produz.

Uma ampola foi entregue ontem pela direção do Instituto ao médico Mário de Cenzo, do Instituto de Pesquisas e Transplantes, que a remeterá. Ele, juntamente com os médicos Edson Teixeira, Rochel Seba e Mayer Mudjalleb, e uma grande equipe, produziram o sôro, já em condições de ser distribuído, pois nos testes a que foi submetido não se constatou nenhuma ação tóxica para aplicação em seres humanos.

DISPONIBILIDADE

O diretor-presidente do Instituto Vital Brasil, Dr. José

Mauro, informou ontem que o Instituto tem em disponibilidade uma pequena quantidade de sôro, que poderá ser fornecido a pedido. Brevemente, será produzido em escala comercial. O Instituto iniciou a produção do sôro com cinco cavalos e somente um deles foi sangrado.

Esses cavalos receberam, progressivamente, doses de células linfocitárias, obtidas através da linfa humana, feita em pacientes cujo canal torácico tinha sido drenado com fins terapêuticos. Injetada no animal, o seu organismo produz anticorpos, e em dois meses ele é sangrado para o sangue coagulado se retirar o sôro que é, então, purificado, concentrado, absorvido e fracionado.

Pieter Smith é internado com um cálculo na bexiga

Cidade do Cabo (AFP-JB) — Pieter Smith, que recebeu ano passado um novo coração, no terceiro transplante realizado pelo professor Barnard, sofre de um cálculo na bexiga, se-

gundo informou ontem o Hospital Groote Schuur. O paciente foi colocado sob observação, embora os médicos façam questão de salientar que, por hora, não há qualquer indício de rejeição.

Crianças precoces podem cursar ginásio antes de atingirem a idade mínima

As crianças que, após exames de capacidade física, mental e emocional, demonstrarem condições excepcionais de maturidade poderão matricular-se no curso ginásial antes de atingirem a idade mínima prevista pela Lei de Diretrizes e Bases, desde que apresentem atestados de especialistas.

Foi o que resolveu ontem o Conselho Federal de Educação com base no parecer do conselheiro Celso Kelly, que se baseou em outro parecer apresentado em 1967 pelo conselheiro José Borges dos Santos e aprovado pelo CFE, firmando doutrina sobre a matéria.

TURISMO

O Conselho Federal de Educação aprovou, por unanimidade, a inclusão do curso de Técnico de Turismo no ensino de grau colegial visando à sua implantação definitiva no Brasil. De acordo com a proposta do relator, conselheiro Celso Kelly, o currículo será integrado pelas seguintes disciplinas: Português, Literatura Brasileira, Geografia, História do Brasil, Matemática, Ciências, Artes no Brasil, Arquitetura, Te-

atro, Música e Cinema, Técnica de Turismo, Comunicação Oral, Escrita e Visual e Relações Públicas.

OUTRAS MATERIAS

Alinda farão parte do curso Educação Moral e Cívica, um curso completo de Educação Física, o aprendizado de Inglês e de uma língua neolatina, além de uma instrução básica de costumes brasileiros (indústria, culinária, esportes e recreação).

Colégios são acusados à Sunab no Sul matrículas

Porto Alegre (Sucursal) — A Delegacia Regional da Sunab está recebendo denúncias de diversos centros acadêmicos e grupos estudantis de que estabelecimentos de ensino do interior do Estado fixaram autarquias com aumento superior a 15%, que é o máximo permitido.

A maior parte das denúncias vem das cidades de Rio Grande, Santa Maria e Caxias do Sul e o delegado da Sunab, major Dario Fayet Ramos, já determinou que os colégios e faculdades acusados apresentem os preços cobrados em 1968 e as autarquias fixadas para este ano.

COMISSÃO

Nos próximos dias, a delegacia da Sunab formará uma comissão de alto nível para estudar as reivindicações de diversos estabelecimentos de ensino de um aumento superior a 15%, devido aos encargos com professores e aquisição de material didático. Essa comissão será integrada por dois técnicos da própria Sunab, um representante da Delegacia Regional do Imposto de Renda e o presidente da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular.

Salvador (Sucursal) — Foram abertas as matrículas para os cursos ginásial e colegial nos estabelecimentos de ensino do Estado, que espera um total de 45 mil inscrições, 4 mil mais do que no ano passado.

Informou o diretor do Departamento de Ensino Médio, professor Antônio Mateus, que as matrículas ficarão abertas até o dia 28 e obedecerão a uma escala elaborada pelo Departamento.

ETAPAS

Até o dia 12 deverão matricular-se os alunos inscritos desde o ano passado, que escolherão os colégios de sua preferência. Do dia 13 ao dia 22 serão matriculados os alunos de estabelecimentos oficiais (curso colegial) e os aprovados no exame de admissão.

Os estudantes transferidos de colégios particulares poderão matricular-se no período de 23 a 28, juntamente com os que se submeteram aos exames de segunda época e com os que cursaram no ano passado a sexta série primária, que, por força de lei, poderão entrar na primeira série ginásial.

Educadora UFRJ acerta verã reforma na França convênio com Brasília

O Presidente da República, atendendo a exposição de motivos do Ministro Tasso Daura, autorizou o afastamento do país da técnica em educação Regina Helena Tavares. Ela obteve uma bolsa para acompanhar a implantação da reforma universitária francesa, por sugestão do adido pedagógico do Serviço Cultural da Embaixada da França.

Opção fecha ambulatórios em Belém

Belém (Correspondente) — Quarto serviços da Secretaria de Saúde do Estado do Pará foram completamente paralisados em consequência da proibição de acúmulo de cargos por médicos da Previdência Social. Um elevado número de médicos optou pelo INPS, onde recebem melhores salários e, por isso, vários outros centros de saúde estão ameaçados de fecharem suas portas, inclusive o Hospital Juliano Moreira, desta capital.

AQUI NÃO

Estas informações foram prestadas pelo Secretário de Saúde, Sr. Carlos Guimarães, que acrescenta: "A medida da opção pode ser boa em outros Estados, onde o número de médicos é elevado. Mas aqui ela é negativa, em face do reduzido número de especialistas."

A Secretaria de Saúde do Estado do Pará divulgou ontem nota oficial comunicando o fato e informando que o Governo estadual "envia esforços para solucionar o impasse."

Ainda ontem, o Sr. Carlos Guimarães recebeu telegrama do prefeito do Município de Cametá, que solicita o envio urgente de vacinas anti-rubílicas, para atender à população que está ameaçada por uma epidemia. Um dos parágrafos do telegrama diz que "a população está alarmada ante diversos casos de morte de pessoas atacadas pela rubéola."

UFRJ acerta convênio com Brasília

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília e a Universidade Federal do Rio de Janeiro acertaram a assinatura de um convênio de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ de reformular o programa da Faculdade de Tecnologia da UB.

Em reunião no gabinete do Reitor Caio Benjamin Dias, o Fundo de Tecnologia do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico acertou com a Universidade de Brasília detalhes do convênio entre as entidades e outras universidades sobre a tecnologia de computadores no país.

REFORMULAÇÃO

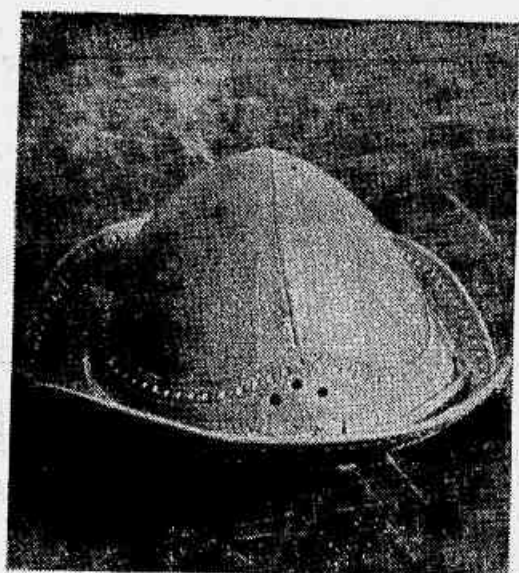
O Reitor Caio Benjamin Dias estabeleceu com os diretores da Coordenação de Pós-Graduação em Engenharia da UFRJ — visando à formação e aperfeiçoamento do corpo docente da Faculdade de Tecnologia em cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado — que esta manterá em Brasília professores visitantes.

Viaduto do Méier abre no dia 14

Está marcada para o próximo dia 14 a inauguração do Viaduto do Méier, mas a urbanização do local só será concluída algum tempo depois. Na manhã de ontem foi iniciada a colocação de fios para a instalação dos postes de iluminação.

Sua pavimentação estará concluída na segunda-feira e compreende o asfaltamento de 10 mil metros quadrados de área, entre pistas do viaduto, vias de acesso e pistas laterais, sob a construção.

A parte suspensa do Viaduto do Méier já está completamente asfaltada, faltando apenas concluir a pavimentação das vias de acesso que dão para as Ruas Silva Rabelo, Medina, Aristides Cairo, Amaro Cavalcanti e Santa Fé.



SERIA INGRATO PARA O NORDESTINO DO RIO OUVIR FALAR QUE A PARAÍBA ESTÁ CRESCENDO E NÃO PODER VER ISSO DE PERTO

O Banco do Estado da Paraíba está no Rio. Para brigar. Brigar por desenvolvimento. Mas desenvolvimento, no duro: que industrializa, cria empregos e dá oportunidades para todos. Os nordestinos do Rio já podem ver de perto o cresci-

mento da Paraíba. E participar dele. Os cariocas também. BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA: um banco regional, mas sem regionalismo; um banco forte, a serviço de todos. Veja de perto a Nova Paraíba como é pra frente.



O Banco do Estado da Paraíba está no Rio: é a Paraíba crescendo para todos.
BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.
RUA DO ROSÁRIO, 114



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

*Evandro, Marlene
e Bornay desfilam
como candidatos*

A Sursan garantiu ent-
que as obras que o Departamento de Parques está realizando na Praça 11 não prejudicarão os desfiles de bloco e os carnavalescos, uma vez que os trabalhos se limitam ao refugio central que separa as pistas da Avenida Presidente Vargas.

Reforma administrativa

"O meu agradecimento pelo editorial com que o JORNAL DO BRASIL aplaude a filosofia da reforma administrativa que começamos a executar em nosso Ministério. Muito me conforta e anima o apoio desse grande jornal.

Leonel Miranda — Ministro da Saúde."

Urbanismo

"Não estive "recentemente" com o Governador Negrão de Lima nem poderia ter usado jamais a expressão referida na notícia publicada a 6/2.

Julgo também ter havido engano de interpretação ao se atribuir ao ilustre presidente da CEP-4, Dr. Carlos de Laet, a referência a meu "entusiasmo" e a expectativa geral de um projeto "fadado a revolucionar e dar novos rumos à arquitetura brasileira."

Tratando-se de um espaço desmedido (20km de extensão por 10 de profundidade e altura indefinida), não cabem, no caso, soluções arquitetônicas — urbanísticas visuais de conjunto — no sentido "plástico-formal" corrente, mas, tão somente, a estruturação orgânica desse espaço global, com a fixação de critérios de aproveitamento e a delimitação de áreas para que tais soluções, parceladas, possam vir então a ocorrer por iniciativa privada ou estatal.

Lúcio Costa — Rio.
P.S.: Bela e comovente a fotografia de Salazar."

Alfândega no Galeão

"Já não me surpreendem comentários como o publicado no dia 29/1, sob o título *Chegada do viajante*, pelo prestígio e agüerrido JORNAL DO BRASIL.

Com efeito, a frequência com que faz uso a Imprensa em geral de críticas contra a Alfândega, particularmente com relação ao setor bagagem, conduziu até à hipótese de que seja, talvez, o alvo de sua antipatia o serviço aduaneiro como instituição... E por isso, e qualquer tempo em que rareie matéria jornalística mais atraente quem sabe? — resulte sempre oportuna uma nota contra a Alfândega.

E' necessário que se fixe definitivamente não ser a repartição a duaneira responsável pelo aspecto físico deveras deplorável que ostentam as instalações do Galeão, para o fim a que se destinam, nem pelo "color irresistível do verão carioca". Entretanto, não merece foros de verdade a afirmativa de que falta calor ou haja frieza total no tratamento que tradicionalmente dispensamos aos visitantes.

E', aliás, a decantada hospitalidade carioca motivo para nós justificado orgulho, havendo até respeitáveis opiniões orientadas no sentido de que a lhanza e cortesia de que é objeto o estrangeiro neste país, de tão acentuadas, descaibam, via de regra, para a subserviência e a veneração parva.

O tratamento dispensado a turistas no Galeão, por parte dos agentes aduaneiros, se pauta, necessariamente dentro dos limites impostos pelas atribuições que desempenham, e selecionados como foram, não é crível possam descer de sua inatacável formação profissional, aliada à gentileza e civilidade exigidas no desempenho de suas funções, para "submeter a vexames viajantes que estão com os seus documentos em dia" — conforme enfatiza a nota —, como se tal circunstância tivesse o condão de elidir a ação fiscalizadora.

É bastante discutível, controversa, milícia, por outro lado, a existência daquele funcionário, dotado de "um certo gênio clínico para distinguir um cidadão honesto de um contraventor". Tal personagem sherlockeana, definitivamente, não existe no serviço público. E, para quem tenha dose, ainda que infima, de experiência em fiscalização, parece até risível assertiva de tal jazz. A verdade é que o infrator não vem de marca na testa; o honesto, idem. A fiscalização deve, portanto, atingir todos, indiscriminadamente.

Somente assim poderá ser ela impositiva, por isso que respeitável, honrada e eficaz.

Não há truculência ou arrogância na Alfândega. O do que não se gosta é pagar imposto, tradição muito compreensiva...

Importante salientar, ainda, que a Aduana não tem poder legiferante. Funciona apenas como unidade executora da política fiscal mandada cumprir por compartimento do Governo, situado em escalões de cúpula, responsável, este sim, pela edição das leis cuja aplicação se profila.

Todos sabemos o descalabro no trato com a coisa pública tinha aspectos revoltantes, havendo até agentes da autoridade que se arrogavam o direito de perdoar débitos ativos da Fazenda. Nosso zelo pelo Erário não é, pois, exagerado.

Unicamente procuramos cumprir, com respeito, dedicação e consciência profissional as leis que, em última análise, não fizemos.

E', para terminar, o problema que se traduz em afugentar ou atrair turistas para o país constitui matéria de política econômica. Convém, portanto, lembrar-se que apenas executamos política fiscal.

Paulo Moreno de Almeida — Inspetor — Ministério da Fazenda — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 7 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Heróis em Julgamento

O drama do capitão Lloyd Bucher, comandante do USS *Pueblo*, que responde agora a inquérito perante uma corte marcial, constitui uma das mais pungentes páginas da história contemporânea. O *Pueblo* foi apresado pelos norte-coreanos em 23 de janeiro de 1968, quando em missão de inteligência, nas proximidades das costas da Coreia do Norte. O comandante Bucher e seus 82 companheiros da tripulação do navio permaneceram um ano como prisioneiros dos norte-coreanos, sofrendo toda a espécie de torturas, físicas e mentais. Espantamentos diários, exposição à fúria popular, falta de qualquer conforto, absoluta incomunicabilidade, ameaças tenebrosas, todo o repositório comunista para a lavagem cerebral foi aplicado aos tripulantes do malfadado barco. Pessoalmente Bucher sofreu repetidas torturas e ameaças de fuzilamento, para que assinasse uma confissão falsa de que se encontrava em águas territoriais norte-coreanas, quando do apresamento do navio. Esta confissão foi afinal arrancada mediante a ameaça de fuzilamento de toda a tripulação do *Pueblo* diante de seus olhos, a começar pelos mais jovens. Ainda assim, Bucher teve a cautela de adicionar ao documento dados sabidamente mentirosos, para tornar patente a sua falsidade. O resgate da tripulação foi obtido, depois de longas negociações, mediante a assinatura de um documento admitindo a presença do navio nas águas territoriais, cujo signatário afirmou a sua falsidade, no momento de rubricá-lo.

O incrível é que depois do calvário de um ano inteiro, estocicamente suportado, os heróis do *Pueblo* ainda tenham que sofrer a humilhação de uma corte marcial no seu regresso a seu país, em cumprimento de embolorados regulamentos

militares. Mais extraordinário ainda é que o inquérito do *Pueblo* passou a ser a fonte de estardalhadas revelações sobre o desaparecimento do barco para a missão que lhe foi confiada e sobre inacreditáveis negligências no Comando Naval americano, no que toca ao fornecimento a seu comandante dos meios mais elementares para se defender ou para destruir os valiosos equipamentos eletrônicos e a documentação ultra-secreta que transportava, no caso de ataque. A verdade é que Bucher foi encarregado de uma difícil e perigosa missão e que nenhum apoio pôde obter, no momento em que aconteceu o que não poderia acontecer, o apresamento do navio em tempo de paz.

O inquérito do comandante Lloyd Bucher sacode a opinião pública americana e já é objeto de inflamados debates no Congresso. Muitas regras dos regulamentos disciplinares tradicionalistas da Marinha de Guerra deverão ser modificadas por incompatíveis com a terrível realidade do mundo moderno, do conflito surdo com potências totalitárias, que não se amarram a formalismos obsoletos.

Ficará de todo esse episódio o amargor da tragédia vivida por um oficial correto e cumpridor de seus deveres, envolvido nas peias da burocracia e enleado nos meandros do conflito larvado entre as superpotências. E mais, sairá de tudo isso fortalecido o princípio básico de uma grande democracia, que permite o debate público de problemas delicados de segurança pública, envolvendo segredos militares, e expõe ao mundo seus próprios erros e deficiências para que sejam corrigidos de uma vez por todas.

Roupa Apertada

O Brasil continua laboriosamente a abrir caminho entre as indispensáveis reformas de que não pode mais prescindir. Elas não precisam e não devem ter caráter ideológico. São reformas de aumento de eficiência, intimamente ligadas à esplêndida vitalidade do país. A simples pressão do nosso crescimento demográfico, que figura entre os mais altos do mundo, e da expansão industrial, exige, na condução da vida nacional, uma atualização, uma modernização, uma simplificação. Todos os brasileiros que exportam ou importam alguma mercadoria, que produzem na agricultura ou no comércio, que fazem peças de máquina ou peças de teatro sentem o peso indefinível e asfixiante de estruturas que não acompanham o surto nacional. Por vêzes, o que parece uma deformidade num determinado setor da vida brasileira é coisa bem mais simples: é roupa apertada. O país cresceu mas guardou camisas da infância.

Num terreno absolutamente fundamental para que se reformem, em nome da pura eficiência, as instituições brasileiras, não se entende por que não se instalou ainda a modernização. Trata-se dos códigos que nos regem. São quase todos, pelas respectivas datas, objetos de museu. O Código Comercial vigente foi feito quando ainda vinha longe o século atual. O Código Civil é de 1916, o Código de Menores foi promulgado em 1925 e o Código Penal é de 1940. Os códigos

de processo, que são a engrenagem a movimentar a legislação do país, esses vivem à margem da ciência e da tecnologia moderna. E nem se fala na ciência que se desenrola vertiginosamente nos dias que passam: as fotografias não são ainda reconhecidas nos códigos de processo como eficiente meio de prova. A legislação federal continua a impor formas arcaicas de processo aos próprios Estados, onde a Justiça local esbarra nas normas obsoletas, federalmente consagradas.

O mais estranho, no caso dos códigos, é que o Governo se tem preocupado com eles. Há, prontos, projetos de reforma para quase todos eles. E o trabalho foi executado por juristas do mais alto conceito. Os projetos foram publicados e debatidos em âmbito nacional, receberam sugestões e emendas de outros juristas, igualmente qualificados.

Realizada, no entanto, a indispensável parte teórica, continuou o Brasil regido pelos velhos códigos. O que estava no papel, no papel ficou. É claro que as reformas no papel obrigam a reformas de fato, obrigam à adequação dos organismos às suas novas funções. E aí, ao que tudo indica, deteve-se o país. Mas chegou o momento da prática. Os novos códigos precisam ser postos em vigor. O intolerável é condenar o Brasil a viver, nas cercanias do ano 2000, com um comportamento limitado a normas e conhecimentos que não chegam à metade deste século.

União no Futebol

uma personalidade do futebol carioca não o impediu de ser o paladino da integração nacional desse esporte. No entanto, sua escolha determinou no maior mercado do futebol brasileiro um tipo de reação que não está de acordo com a importância de São Paulo no cenário esportivo.

A partir da reação emocional, de fundo bairrista, que se manifesta em São Paulo, é justo temer pelas consequências impensadas que podem resultar da tomada de posição regionalista. Não é porque economicamente o mercado paulista de futebol seja o mais expressivo que São Paulo deva ter a direção técnica e o comando administrativo da seleção nacional. Em 1930 o Brasil fez apagada presença no campeonato do mundo porque compareceu apenas com a representação carioca, já que São Paulo, por preconceito regionalista, se negou a colaborar com seus jogadores.

No pós-guerra, o futebol se universalizou. Nessa fase de ascensão o Brasil conquistou dois títulos mundiais, mas a paralisação técnica diminuiu nossa importância já no campeonato mundial de 66. Nas três oportunidades, São Paulo esteve na gestão de nosso comparecimento, e tanto lhe cabem os méritos de 58 na Suécia e 62 no Chile como parcela de nosso malogro de 66 na Inglaterra. É hora de mudar, e nenhuma razão regionalista pode prevalecer contra a liderança técnica confiada a um técnico do Rio e de conceito nacional. As demonstrações regionalistas não dignificam a qualidade do futebol paulista nem a expressão de seu mercado, num momento decisivo para a evolução de nosso futebol em âmbito maior do que os interesses de vaidades dirigentes. É o Brasil que conta, e só como expressão efetivamente nacional é que poderemos recuperar o padrão de liderança que já conhecemos.

Coisas da Política

Aspectos da luta pela unidade revolucionária

A luz verde aberta ao entendimento preliminar sobre soluções políticas aciona lideranças, mas não elimina o receio de que o sinal possa mudar para vermelho, na medida em que as atitudes possam deixar de ser suficientemente claras e ensinar a ideia de segundas intenções.

Ao admitir conversar sobre uma pauta de soluções possíveis, sem sujeitá-las a um cronograma, o Governo age politicamente de forma a manter a expectativa que beneficiará a parcela da classe política que sobreviver ao processo de depuração.

Mais não pode a atuação governamental, sem complicar-se em dificuldades e autorizar suspeitas nas áreas que mantêm ainda desconfiança residual dos episódios de dezembro. A partir de 13 de dezembro a ênfase revolucionária prevaleceu, e somente resultados políticos globais poderão dizer quando será o momento oportuno para a enfase constitucional marcar as posições do Governo.

O problema da desconfiança não é uma posição de princípio dos setores revolucionários, galvanizados pela disposição de conduzir todas as medidas simultaneamente nos planos econômico, político e administrativo, de forma a alcançar resultados globais capazes de marcar definitivamente uma etapa. Nas duas oportunidades anteriores em que se registraram surtos revolucionários, os resultados foram considerados incompletos, porque deixaram de esgotar as consequências. O ímpeto inicial de 64 foi gradativamente refeito a partir da instalação do Governo revolucionário. O le-

vantamento de responsabilidades políticas e casos de improbidade deixou de apresentar efeitos e resultados conjuntos.

O segundo Ato Institucional, em 65, enfeixou os poderes conferidos ao Governo apenas no âmbito político, e foram utilizados predominantemente na manutenção das linhas da reforma econômico-financeira, inseridas mais tarde na Carta constitucional.

O balanço revolucionário concluiu pela necessidade de revitalizar o movimento de 64 e dessa disposição resultou o Ato Institucional n.º 5, que incorporou os dispositivos repartidos nos anteriores numa única peça, na qual todas as brechas foram fechadas para assegurar andamento conjunto às providências.

A desconfiança que pode persistir nos setores revolucionários não é especificamente contra os políticos, mas contra a política, entendida em sua forma convencional. As necessidades de entendimento entre o Governo e o Congresso, por exemplo, são vistas como inevitavelmente atenuadoras do ímpeto revolucionário, se não forem tomados cuidados para impedir compromissos a curto prazo.

No fundo, a grande questão é a preservação da unidade revolucionária, que só a ação continuada pode manter e reforçar. No momento em que o programa de saneamento de costumes e reforma de instituições possa sofrer a interferência da política, ficará exposto ao aproveitamento das contradições.

É por isso aliás que foi decidido o recesso da atividade parlamentar, como medida seguinte à edição do Ato-5. Tratava-se de fechar a porta

ao aparecimento de contradições capazes de funcionar como um sistema de freios sobre a retomada do impulso revolucionário. Por isso também fica implícito que somente resultados globais, que possam significar na prática o cumprimento do programa revolucionário, liberarão outra vez as atividades políticas.

Até se completar a empreitada, não há como pretender senão o exercício de uma política plástica, preliminar de entendimentos sobre medidas para institucionalizar, na devida oportunidade, padrões de comportamento partidário e individual. O objetivo é adequar a atividade política ao projeto revolucionário e, através de um dispositivo automático de defesa, dotar o sistema de segurança indispensável à sua continuidade. A necessidade de preservar a coesão revolucionária inspira as medidas restritivas, pois da experiência eleitoral de 65 ficou um lastro de receio. Na época, a Oposição capitalizou votos contra o movimento de 64 e, depois de 67, a classe política não se adaptou ao sistema constitucional.

A percepção dos riscos que se multiplicaram em 67 e 68 despertou o temor de que os interesses políticos articulassem a forma de utilizar a oportunidade eleitoral de 70 para manipular contradições no campo revolucionário. O presentimento encaminhou a decisão de 13 de dezembro, na qual se consubstancia a reafirmação do impulso original e a consciência de que a oportunidade não pode ser perdida. Por isso a preservação da unidade é fundamental à execução do projeto reformista.

Bilhetes

Tristão de Athayde

Paris — Tocar de perto, pelos sentidos, aquele universo — Illiers — ao mesmo tempo pequeno como uma casa de bonecas e grande como todo o mundo (pois li nos livros dos visitantes as escritas das línguas mais estranhas — o árabe, o chinês, o persa, que sei eu mais), foi para mim um desses momentos que nunca mais se apagam da memória, e de uma memória que entra no sangue e nos músculos, como a nossa ida a Ponte de Lima, quando lavei o rosto nas águas do rio da minha infância — infância vivida através das palavras de meu pai, evocando os nossos antepassados, que eu julgara nunca ir tocar de perto, e fui. Fui e aquilo me voltou, como se eu realmente tivesse vivido ali na infância real, quando era apenas a minha infância ouvindo, no Rio, meu pai falar daquele rio remoto do Portugal dos meus avós!

Coisa semelhante, tão afinado com o que Proust descreveu maravilhosamente sob o título "les intermittences du coeur", embora em outro registro — coisa parecida é o que me ocorreu agora, anteontem, em Illiers. Eu também vivira o fim da minha mocidade nas páginas de introspecção proustiana, de 1923 a 1927. Quando Proust morreu, Cipriano (que já fora, anos antes, quem já perturbara a minha adolescência com Proust, Wagner, Mallarmé e cia., e morreu como um grand seigneur das letras, desconhecido pelos letrados dos cafés cariocas...) me falou dele e me mergulhei no *A la Recherche du Temps Perdu*, que iria lutar, dentro de mim mesmo, como um apelo à pura disponibilidade literária, gratuita e dileitante, contra o apelo das vozes angélicas, como um coro divino, que me chamavam para a Verdade dramática da vida, que não era o porto seguro das náides proustianas mas o mar alto de "sangue, suor e lágrimas", não apenas Churchillianas, mas o sangue, suor e lágrimas dos mártires, dos evangelistas,

dos que seguiram o chamado sem olhar para trás o frase proustiana! Como na peça *Cocktail Party* de T. S. Eliot, quando durante as conversas superfluas de um chá das cinco, se fala de uma moça da roda que se tornara missionária e morrera mártir na África! Claudel (para voltar ao fim da minha conferência de 27) era a chamada do Mestre... E foi o meu adeus à disponibilidade, de 1928, que era também um adeus ao universo proustiano, ao próprio Proust, que Claudel, quando fui vê-lo em 1950, chamou, com sua brutalidade: "Proust c'est de la cochonnerie."

Tudo isso, todo esse mundo de lutas interiores, do meu passado, do meu decênio decisivo, entre 20 e 30, dos meus adeuses a um mundo morto e a um homem velho — que hoje vejo que nunca morreu em nós, pois nunca ficamos velhos em nós — tudo isso é que eu levava comigo no trem para Illiers, como levávamos Péguy conosco, em 1950, recitando seus poemas, no trem para Chartres! E Illiers está a meia hora de Chartres! E Proust conta como eram as torres de Chartres, no horizonte, que lhe anunciavam a chegada a Illiers — que ele chamou de Combray no seu romance e lhe anunciavam também, já homem, e tão vilmente marcado pela vida dos bas-fonds ou das mais altas aristocracias parisienses de 1900 — que lhe anunciavam a sua volta à casa da infância, ao quartinho (esse que eu toquei com os dedos, anteontem!), onde à noite tinha os seus sonhos alarmantes de menino nervoso, cuja mãe ia consolar com um beijo carinhoso e tranqüilizador! Era preciso ter tido Proust no sangue e num momento crucial da vida, como eu tive, para poder ter vivido dramaticamente, como eu vivi por dentro, a hora que passei na *maison* de Mme. Amyot em Illiers, ouvindo aquele delicioso velhote (que parecia ter saído das páginas do próprio Proust) nos mostrar a casa de

gênio literário do século (um dos raros, pelo menos) falando Proust como nós falamos Português... Pois ele o conhece tão bem que vai mostrando as coisas com as próprias palavras de Proust, mostrando que tem as obras do autor de cor e no sangue! Por mais que eu quisesse ou quisesse descrever por palavras o que vi, durante essa hora, não conseguirei jamais dizer o que realmente foi aquela tarde de trovoadas (sic) e relâmpagos e chuva torrencial, para mim, naquela cidade para crianças e numa casa de bonecas! Pois tudo em suas proporções minúsculas, tão no pólo oposto ao nosso gigantismo moderno, tudo era um outro mundo, uma outra dimensão, mas de uma realidade simbólica, mais profunda do que a própria realidade real, tudo tão complexo e ao mesmo tempo tão simples, tão criança, tão boneca, tão miniatura, como foi, por exemplo, o mundo de Gulliver para Swift, reduzindo a formas de anões um mundo análogo e simbólico, que aparentemente só assim poderia exprimir uma realidade cotidiana, logo humaníssima, mas que não fora banal. Pois afinal, quando Flaubert cria Mme. Bovary, esta é a realidade, a mais banal das adultérias. Mas o símbolo Bovary quando transposto pelo gênio flaubertiano, ganhou mundo, está traduzido e comentado em todas as línguas do mundo e se converteu até mesmo em conceito filosófico da vida — *le bovarysme*. Assim Proust e o seu universo. Vendo isso, e tocando tudo isso com meus próprios sentidos, de setuagénario, mas com o senso interior de minha própria mocidade revida pelas "intermittências du coeur" — não posso deixar de evocar e de reviver, inúmeras vezes, até morrer unindo a minha mocidade agonizante em 1927 à minha velhice remota em 1968, aquela tarde de 1.º de novembro em Illiers, que me fez ver, reviver e *transviver*. Deus seja louvado!



Gente

PADRE MARCEL MARIO DESMARIS



Dominicano do Convento de Notre Dame des Graces de Montréal, virá ao Brasil em março para uma série de palestras sobre a unidade da família, em várias cidades. O padre Marcel é muito conhecido por suas conferências através da Rádio Canadá

LORENZO FERRARIN

Diplomata italiano, chegou ao Brasil para exercer as funções de Cônsul-Adjunto da Itália em São Paulo. Ao transitar ontem pelo Rio, a bordo do *Giulio Cesare*, informou que nunca veio ao Brasil mas já ouviu falar muito, e bem, do povo brasileiro. O diplomata Lorenzo Ferrarin é bastante conhecido nos meios esportivos italianos.

RAUL MATOS DE ALMEIDA

Coronel, assumiu ontem, na Vila Militar, o comando do Regimento Sampaio (1.º RI). Passou-lhe o cargo o tenente-coronel Josmar Lopes Lemos, que vinha exercendo a função interinamente.

ZELI SANTOS BRITO

Cunhada de Rogério do Pandeiro, é a Gabriela que a Escola de Samba Unidos de São Carlos importou da Bahia para dar mais autenticidade a seu enredo *Gabriel, Cravo e Canela*.

— É a primeira vez que saio numa escola de samba; estou achando tudo muito bonito e confuso ao mesmo tempo. É mais cômodo ficar em casa cuidando de minha filha de dois anos. Esse pessoal do Rio é muito agitado, mas a única coisa a que não me acostumei mesmo é escutar todo mundo me chamar de Gabriela. Zeli, "mulata bonita de olhos apasmosados", foi escolhida pela semelhança que tem com a Gabriela descrita por Jorge Amado. É a segunda vez que vem ao Rio, mas não pode ficar morando porque o marido, como técnico da Petrobrás, está sempre viajando pelo Brasil.

CLAUDIO COSTA

Mais conhecido em Padre Miguel como Volta Sêca, é o autor do samba-enredo da Mocidade Independente para este carnaval. Ex-pracinha, autor de quatro livros publicados, antigo jogador de futebol amador e trovador, Claudino tem 47 anos, veio para o Rio em 1944 e atualmente ganha a vida como portuário.

— Só larguei o futebol por causa da idade, mas o que eu gosto mesmo é de poesia. Sou trovador e já concorre a diversos concursos de quadras. Tenho quatro livros: *A Morte de Aida*

Os hóspedes da cidade

CHARLES PLATT — Presidente da Textile Manufacturer Strassburg e da Textile Mills dos Estados Unidos, está novamente no Hotel Miramar. Há 15 anos ele e sua mulher Rose passam sob o sol de Copacabana os dois meses do rigoroso inverno da Virgínia.

— Passávamos "mossas" férias na Flórida. Um belo dia viemos para minha mulher e disse: "Que tal a gente ir ver se o sol do Brasil é tão quente quanto dizem? Ela concordou e viemos para cá."

Desde então são presenças obrigatórias no Rio, de 18 de janeiro a 18 de março. "Verificamos que o clima era ainda melhor que o da Flórida e fomos imediatamente cativados pela gentileza do povo brasileiro, por seu calor humano. O Brasil se transformou em nosso segundo lar."

Charles e Rose Platt gostam imensamente do Rio (que, entre outras coisas, o ajuda a melhorar de um reumatismo crônico), mas não trocam por nada no mundo seu país, com as quatro estações bem definidas.

Quanto às mudanças que o tio sofreu nesses 15 anos, disse que são "poucas e muitas."

"Poucas porque a praia continua a mesma, o sol e a hospitalidade também; muitas por causa da inflação. Cada ano as coisas se tornam mais caras. Da primeira vez que viemos ao Rio paguem 30 cruzeiros de diário no hotel, hoje pago NCr\$ 60,00. Um dólar vale os 30 cruzeiros da diária; hoje vale NCr\$ 400. Essa é a única restrição que posso fazer ao Rio."

ALEXANDER JOHAN WINSSER — Diplomata holandês lotado no Consulado em São Paulo, está novamente no Rio. Desde sua chegada ao Brasil — em maio do ano passado — vem praticamente duas vezes por mês, hospedando-se sempre no Hotel Miramar.

JOAQUIM PEREZ AMADEO E ENRIQUE J. TAQUICHEL — Diretores da Rum Bacardi, chegaram ontem de São Paulo e hospedaram-se no Hotel Glória.

FARIA LIMA — O Prefeito de São Paulo está no Rio. PATY BRAVO — Cantora italiana, chegou ontem ao Rio para se apresentar na televisão. Ficará no Rio até amanhã.

TELFORD M. ALLEN — Vice-presidente da Elisabete

Curt, uma narrativa rimada da vida da pobre menina; *Um Sonho com Pelé*, escrito com o consentimento dele, que conversou comigo após a Copa de 58; *Futebol Brasileiro*, no qual falo das glórias de nosso esporte; *A Vida Martirizada dos Pracinhas* da FEB, em que conto minha experiência na Itália.

— Entrei para o samba porque cansei de fazer só verso — diz Claudino Costa, hoje um dos raros compositores de escola que faz letra e melodia.

Desde 1967 Volta Sêca disputa concurso da sua receita de longevidade: "trabalhar Independente. Este ano conseguiu ganhar, com um dos mais bonitos sambas do carnaval."

ADA ROE

Esta velha inglesa de 111 anos comemorou ontem mais um aniversário com um copo de leite. Proprietária há 60 anos de um empreendimento de leite no povoado de Lowestoft, Ada Roe dá sua receita de longevidade: "trabalhar muito, estar contente e tomar todo dia um copo de leite."

HELENE BRODECKER

Espetóloga alsaciana, de 28 anos, vai ficar um mês no fundo de um abismo perto de Andon, nos Alpes franceses, para submeter-se a diversas provas biológicas. Para distrair-se durante a prova que começou ontem, Helene Brodecker escreverá um livro.

DORIS DAY

A veterana atriz norte-americana está processando Jerome Rosenthal, um advogado que foi sócio de seu marido, Martin Melcher, morto em abril do ano passado. Doris Day e o filho reclamam o pagamento de um milhão de dólares (NCr\$ 4 milhões) a título de danos e perdas, por ter Rosenthal se apropriado de bens que — afirma — são de sua propriedade.

CONRAD HILTON

O primeiro marido de Elisabete Taylor, de 42 anos, morreu vítima por um colapso cardíaco, em Beverly Hills, Califórnia. Seu pai, fundador do império (hotéis) Hilton, continua vivo.

Os vizinhos desconhecidos — III

Suriname deseja independência sem perder ajuda da Holanda

Octávio Bomfim
Enviado Especial

Paramaribo — Há 14 anos a antiga Guiana Holandesa deixou de ser uma colônia, para adquirir o status do Reino Unido dos Países-Baixos, com o nome de Suriname, modificação política que os surinenses esperam tenha sido o primeiro passo para a completa independência do país, em futuro não muito distante.

Essa mudança de Estado deu ao Suriname total autonomia na condução de seus assuntos internos, permanecendo a cargo da Holanda apenas as relações exteriores e a defesa do país. Na verdade, Haia não se importa em dar ao Suriname independência total, o que só não faz logo por que há correntes políticas surinenses que discutem a oportunidade da medida, agora.

Passar a dominio

O Conselho Deliberativo do Partido Nacional do Suriname (NPS), majoritário e a cujos quadros pertence o atual Chefe do Governo, Sr. J. A. Pengel, entende que o desenvolvimento constitucional do Suriname deve ser dirigido à imediata aquisição da soberania. No seu entender, a Carta Constitucional do reino neerlandês (que disciplina a união dos reinos dos Países-Baixos, Suriname e Antilhas Holandesas) deve ser considerada como fase da evolução do país no pós-guerra e não como objetivo final do seu desenvolvimento político.

Diz o documento elaborado pelo NPS que a referida Carta, ainda que modificada, não atende aos interesses internacionais do Suriname. A soberania constitucional é encontrada na forma do status de domínio, o qual, no entender dos líderes do NPS, "é o que melhor corresponde aos desejos e aspirações dos surinenses." Desta forma, a monarquia seria mantida, assegurando-se à Rainha Juliana e aos seus sucessores legais ao trono, a condição de soberana do Suriname.

Para o partido majoritário, é insustentável o argumento de que a situação econômica do país seja condição prévia para a conquista da sua soberania. Aponam seus líderes que a independência tem possibilidade o desenvolvimento de muitas novas nações. O documento do NPS rebate também a idéia de que a Holanda suspenderia a ajuda após a independência e salienta que as boas relações existentes entre ambos os países levam a supor que essa não cessará, se for realmente necessária.

A fim de que o Suriname se prepare para conduzir absoluto o seu destino, inclusive na esfera internacional, o NPS sugere que sejam admitidos representantes permanentes do Suriname nas Embaixadas dos Países-Baixos, os quais estariam em contato direto permanente com o Governo de Paramaribo, do qual receberiam instruções.

Esse plano teria uma aplicação inicial limitada, realizando-se em relação ao Brasil, Venezuela, Estados Unidos, um ou dois países da Europa Ocidental, um país do bloco Oriental, uma nação africana e outra do Extremo Oriente.

Finalmente, tendo em vista a preparação equilibrada visando à soberania, o NPS acredita ser importante que os Partidos pratiquem ou ponham em execução uma política progressista e que seus membros não sejam admitidos à base de determinada convicção religiosa ou pelo fato de pertencerem a determinados grupos étnicos.

Ao plano de independência do Suriname opõem-se, não apenas os três Partidos que formam o bloco oposicionista no Conselho Legislativo, mas os dois pequenos Partidos que formam com o NPS a coligação majoritária. Por esse motivo, o NPS não tem condições de forçar a conquista da soberania, imediatamente, preferindo realizar uma ação sistemática de convencimento da opinião pública. Quanto tempo isso levará, nenhum dos seus líderes pode dizer. De qualquer forma, a semente da independência foi plantada e o importante é que a Holanda não se opõe a que ela floresça.

Situação política

A Rainha Juliana é o Chefe de Estado do Suriname, por força do acordo que criou o Reino Unido dos Países-Baixos, em 1954. Ela é representada em Paramaribo por um Governador-Geral (o atual é o surinense Dr. J. H. E. Ferrier), com poderes meramente formais. Por seu turno o Suriname está representado em Haia por um Ministro Plenipotenciário, com assento no Conselho de Ministros do Reino.

Além de participar das discussões sobre assuntos generalizados do Reino, esse Ministro tem poderes para declarar a invalidez, em relação ao Suriname, de acordos bilaterais firmados pela Holanda, sobretudo versando sobre matéria econômica e de defesa, desde que sejam contrários aos interesses do país.

O Poder Executivo é exercido pelo Conselho de Ministros, de nove membros, e chefiado por um Primeiro-Ministro, que deve merecer a confiança do Conselho Legislativo, que se compõe de 39 membros, escolhidos em eleições diretas e com mandato de quatro anos. Funcionam no país seis Partidos, mas somente cinco têm representação parlamentar. Isso porque o Partido Nacional Republicano, de orientação marxista, não elegeu ninguém nas eleições de 1967.

Os Partidos políticos do Suriname estão divididos em rígidas linhas raciais. Essa divisão não trouxe, até agora, complicações sérias, embora tenha impedido que o Partido Hindu, que congrega a maioria hindustani, obtivesse o apoio dos outros grupos orientais, o que lhe asseguraria a conquista do Poder.

Esta divisão político-racial preocupa as lideranças mais lúcidas do Suriname, temerosas de que, em qualquer tempo, o racismo seja explorado como elemento político. Por enquanto as cinco raças, que compõem a população surinense, vivem em harmonia, inclusive representadas na bandeira nacional: um pano branco com cinco estrelas, ligadas por uma linha circular. A estrela branca representa os brancos (2% da população); a estrela negra, os pretos e os crioulos (44%); a estrela marrom, os indianos e indonésios (50%); a estrela amarela, os chineses (2%) e a estrela vermelha, os ameríndios (2%). A linha circular que une as estrelas, simboliza a integração racial do país. Contudo, esse equilíbrio po-

derá ser quebrado em consequência de explorações demagógicas.

O Suriname, cuja área (163 mil km²) é um pouco maior do que a do Acre, e cuja população (370 mil hab.) regula com a de Fortaleza, vive a segunda fase de um ambicioso e prolongado plano de desenvolvimento econômico, com o qual pretende atingir a independência econômica.

A primeira fase desse plano (1955-65) acentuou-se pelo levantamento total das riquezas nacionais, a criação de infra-estrutura administrativa e de comunicações e a conquista e desbravamento do território do país. O símbolo desse período pioneiro foi a chamada operação gafanhoto, de que resultou o mapeamento econômico do Suriname e a abertura de dezenas de campos de pouso no interior do país.

A segunda fase, abrangendo o período de 1965-76, é chamada de pré-industrialização. Além da consolidação infra-estrutural, essa fase caracteriza-se pela criação de bases industriais e estímulo aos empreendimentos privados, inclusive com incentivos para atrair capital estrangeiro. A terceira fase, a partir de 1976, contempla a consolidação e o contínuo desenvolvimento das atividades industriais.

Para levar a cabo esse plano desenvolvimentista, o Suriname conta com a ajuda financeira da Holanda e da Comunidade Econômica Europeia, da qual é membro-associado, em função da sua condição de Reino Unido aos Países-Baixos. Essa associação oferece igualmente vantagens ao comércio exportador surinamense, que vem em ritmo crescente e já superou o valor das importações.

A pauta de exportação do Suriname é constituída principalmente de bauxita, madeiras e bananas. Em fins do ano passado o Governo assinou contrato com um consórcio norte-americano, para a construção de fábrica de beneficiamento da bauxita e produção de alumina e alumínio. Com esse passo as autoridades surinamenses pretendem abrir novas oportunidades de emprego e impedir que o país fosse apenas fornecedor de matéria-prima.

A madeira também está sendo industrializada, com a instalação de fábricas para produção de compensados e aglomerados e a construção de casas pré-fabricadas. Quanto à banana, há um esforço para produzir 100 mil toneladas anuais, já que ela constitui boa fonte de renda para o país. Em 1968, foram exportadas 36 mil toneladas de bananas, no valor de US\$ 2,5 milhões. Além disso, existem no Suriname: manganês, mica, platina, níquel, cobre e diamantes, cujas reservas estão sendo devidamente catalogadas.

O petróleo parece ser uma realidade no Suriname, com a descoberta de lençol a 17 quilômetros da capital. A Shell obteve concessão para pesquisar e explorar a área, pelo prazo de 40 anos, renovável, comprometendo-se a pagar 50% de imposto de renda sobre o lucro auferido com a exploração e venda do petróleo que venha a obter.

O potencial hidroelétrico é estimado em quatro milhões de kw, metade do qual poderá ser explorada sem maiores ônus. No momento, está sendo construído o complexo hidroelétrico de Afobaka, necessário à industrialização da bauxita.

De acordo com o Banco Mundial para a Reconstrução e Desenvolvimento, a renda per capita do país era, em 1965, de US\$ 340, o que dava ao Suriname o 69.º lugar entre 158 países e o sexto lugar na América Latina. Assim, não é de admirar que o florim surinamense (SF) seja moeda estável e cotável internacionalmente, na base de 1,87 por dólar americano.

O país

Oitenta por cento da superfície do Suriname estão totalmente recobertos pela floresta tropical, havendo, no Sul, bolsões de savanas ocupando sete por cento da área do país. Os restantes 13% da superfície surinamense são formados pelo cinturão costeiro, constituído das terras mais férteis. É nessa parte que se localizam as três principais cidades: Paramaribo (115 mil hab.); Nickerie (30 mil), junto à Guiana; e Albina (15 mil), junto à fronteira com a Guiana Francesa. Toda essa faixa costeira está sendo ligada por estrada moderna de 358 quilômetros, em construção financiada pelo Mercado Comum Europeu.

Paramaribo é uma cidade pequena, mas em franco processo de modernização. As tradicionais construções de madeira, que marcaram a fase colonial, estão sendo substituídas pela alvenaria. O Governo mantém, como atração turística e valor histórico, as primeiras casas construídas na cidade (tôdas de madeira), algumas datando do século XVII. A Catedral, também integralmente de madeira, é outra reliquia tombada.

A cidade possui modernos bairros residenciais e vários clubes sociais, que constituem o centro da vida social da cidade. A estação de televisão funciona à noite com programas estrangeiros e há uma estação de rádio oficial. Dois jornais circulam diariamente, em holandês, que é a língua comum, ambos pequenos e mal feitos. O inglês é uma espécie de segunda língua e o português é falado por muita gente, especialmente entre os comerciantes.

Paramaribo está tirando bastante proveito de um fluxo permanente de turistas norte-americanos, que se localizam no Torárica Hotel (US\$ 17 sem refeições, para solteiro), uma construção ultramoderna, totalmente refrigerada, com ampla piscina ao ar livre e boas lojas internas. No Torárica também funciona um cassino, com roletas, bacará e máquinas caça-níqueis, onde os eventuais ganhadores recebem os prêmios em dólares americanos.

As bicicletas e motonêtas constituem o meio de transporte mais comum para a população de classe média, gozando, inclusive, de preferência no trânsito. Os mais abastados e os ricos possuem carros americanos e europeus (um Mercedes-Benz chega aqui por US\$ 5 mil, todo equipado). Os ônibus, que só circulam no centro da cidade, são utilizados apenas pelos estudantes e os operários.

Governo fluminense começa a inaugurar as 132 obras que construiu em dois anos

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense começou a entregar ontem, num programa de inaugurações, que se estenderá até o dia 25 de abril, um total de 132 novas obras e empreendimentos, iniciados e concluídos nos últimos dois anos.

As inaugurações compreendem unidades de ensino, linhas de transmissão e distribuição de energia, postos de saúde, prédios para fóros, laboratórios e centros de treinamento agropecuário e trechos rodoviários. Das obras constam 86 unidades de ensino, que cobrirão todo o Estado, a partir de Niterói, a maioria delas na Baixada Fluminense.

ESCOLAS E ENERGIA

Entre as obras de infra-estrutura a serem inauguradas figuram a linha de transmissão Macabu-Campos-Itaíba, intercalada de subestações, que permitirá a interligação do sistema estadual da Celf com os outros do Centro-Sul do país, como Light e Furnas.

Em Parati, o Governo entregará mais quatro novos grupos escolares, que solucionarão o déficit de matrículas no município. Em Nova Iguaçu serão inauguradas mais duas escolas; em Duque de Caxias uma, e em Meriti três. No Município de São Gonçalo começará a funcionar o Instituto de Educação da cidade, totalizando as 86 novas unidades de ensino 318 salas de aula, além das mil entregues até dezembro de 1968.

A linha de transmissão Macabu-Campos-Itaíba integra-se à grande linha-tronco das Centrais Elétricas Fluminenses, que se inicia em Imbari, no município de Duque de Caxias, onde o sistema estatal se interligará com o de Furnas. A sua inauguração está prevista para hoje. O primeiro trecho da linha de 102 km, começa em Macabu, onde a Celf mantém a sua principal usina geradora e vai até Campos, onde já permite a interligação do sistema estadual com o de Furnas. Somente esse trecho representou um investimento de NCr\$ 2,8 milhões.

De Campos, a linha prossegue, em seu trecho final, até Itaíba, no mesmo município, mais 55 km, onde se liga a uma outra subestação que está em construção. Esse segundo trecho, em dois circuitos, como os demais que a Celf constrói, poderá receber energia por um deles de imediato. O segundo circuito estará em condições de operar em junho.

A linha Macabu-Campos-Itaíba faz parte de um conjunto de obras programadas pelo Governador Jeremias Fontes, nos seus dois primeiros anos de administração, no setor energético, que foi projetado para solucionar o problema do abastecimento de energia, em Campos e nos demais municípios do norte fluminense. Em dezembro, a primeira unidade geradora da usina térmica Roberto Silveira começou a operar, distribuindo mais 15 mil kW de energia à região, juntamente com a subestação Presidente Castelo Branco.

SAÚDE E SANEAMENTO

Antes de atingir Campos, hoje, para entregar a linha Macabu-Campos-Itaíba, o Governador inaugurará, em Itaperuna, o novo centro agropecuário do município e o seu sistema de abastecimento de água, considerado um dos mais modernos do Brasil, pois a água já chega flutuando à estação de tratamento. Amanhã, em Campos, cinco novos postos de saúde também serão entregues, cobrindo as localidades rurais de Morro do Coco, Grassal, Cazumbá, Toos e Santo Amaro.

Dia 12, em Niterói, o Hospital Ari Parreiras terá uma série de melhoramentos também inaugurados — obras de reforma geral e ampliação. Ainda na capital fluminense serão entregues, dia 12, o novo laboratório de estudos de pesquisas da Secretaria de Agricultura, e garagem da Secretaria de Segurança e o pavilhão industrial da Penitenciária Vieira Ferreira Neto.

No dia seguinte, outra vez no interior, o Governo liberará o trecho rodoviário Macuco-Ponto da Pergunta — Cambiaca, que se constitui na complementação até São Fidélis e daí para as demais cidades do norte fluminense.

O Governador Jeremias Fontes, segundo o calendário do Palácio Nilo Peçanha, gastou em 1968, 1.008 horas em atividades externas, para inspecionar ou inaugurar obras públicas: 40 horas de vôo e mavião, e 46 em helicóptero, 11 horas a bordo (ou 270 milhas percorridas em embarcações); 160 horas de automóvel, e 751 horas em diversos tipos de transporte para inaugurar serviços públicos e participar de solenidades oficiais.

DNT diz que 1968 foi ano bom e apenas 18 sindicatos vivem em regime de exceção

Ao divulgar ontem o relatório de suas atividades em 1968, o Departamento Nacional do Trabalho afirmou que, das 5 138 entidades sindicais existentes, apenas 18 estão sob regime de exceção, o que "evidencia a existência de um clima de absoluta normalidade na vida sindical, voltada exclusivamente para os seus objetivos."

Explica o relatório que é expressivo o fato de essas entidades terem se mantido alheias a movimentos subversivos. Segundo o documento, os movimentos grevistas de Minas Gerais e São Paulo — onde procurou-se transformar os trabalhadores em instrumentos de exploração política — foram resolvidos com a rápida ação do Ministro do Trabalho.

REFORMULAÇÃO

Para o Departamento Nacional do Trabalho, dois fatos marcaram o interesse do Governo em atender as reivindicações dos trabalhadores. O primeiro se refere ao abono de emergência, que se transformou em disposição normativa. Acha o DNT que esse abono não derivou, direta e imediatamente "de qualquer das reivindicações ou dos motivos que os agitadores do meio metalúrgico de Belo Horizonte haviam forjado para a greve que ameaçava paralisar todo o Estado e projetar-se a outras unidades da Federação."

Na pesquisa de circunstâncias alheias à greve, mas reais à disparidade de tratamento que atingiu os metalúrgicos mineiros, é que se formulou a inicial da reformulação da política salarial do Governo. O projeto, entretanto, está parado no Conselho Nacional de Política Salarial.

Diz ainda o relatório que outro fato que impôs o Ministério do Trabalho ao respeito do setor trabalhista brasileiro foi o correspondente aos acontecimentos do Cabo, em Pernambuco.

Kossiguin reaparece oficialmente para saudar Janos Kadar

Moscú, Praga (AFP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin voltou a aparecer oficialmente em Moscú ontem, depois de mais de um mês de ausência, para receber o Secretário-Geral do Partido Comunista húngaro Janos Kadar.

O reaparecimento de Kossiguin, que, ao encontrar-se com Kadar, se fazia acompanhar do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, parece pôr fim aos rumores que corriam a respeito de sua sorte política e de seu estado de saúde.

ATENÇÃO

A perla neoprosquística a que foi submetido o autor do recente atentado do Kremlin, contra dirigentes e cosmonautas soviéticos, indica que ele está passando bem, embora sofra de ligeiras insuficiências mentais.

O criminoso é um subtenente desentor do Exército soviético, e, segundo comentários não oficiais, ligou-se a uma seita clandestina três dias antes de cometer o atentado. Cerca de

20 pessoas dessa organização estariam implicadas, e o autor dos disparos negou ter tido a intenção de alvejar o automóvel dos líderes soviéticos.

O atentado continua sendo muito comentado na URSS, mas até agora, passados mais de quinze dias, nenhuma fonte oficial se manifestou a respeito. Sab-se que foi iniciado um processo perante o Colégio Militar da Corte Suprema da URSS, que deverá ser realizado a portas fechadas.

VIAGEM

O Vice-Presidente do Conselho da URSS, Nikolai Baibakov, viajou ontem para Argel, a convite do Presidente Houari Boumedienne. Baibakov é acompanhado em sua viagem pelo Vice-Presidente da Comissão de Relações Econômicas com o Exterior, Ilodor Kulov.

Uma mulher tentou o suicídio pelo fogo, na Boêmia Ocidental, Tcheco-Eslavaquia, por dificuldades familiares, devendo salvar-se.

“Kommunist” chama Stalin chefe eminente

Jean Rafaelli

Especial para o JB

Moscú (AFP-JB) — Treze anos depois de condenado por Nikita Krushev, Stalin volta a ser qualificado esta semana de “chefe militar eminente”, pela revista Kommunist.

O Relatório do ex-Primeiro-Ministro, apresentado no famoso Vigésimo Congresso do Partido Comunista da União Soviética (PCUS), denunciando as repressões e os expurgos da era stalinista, é hoje ignorado oficialmente na URSS.

REABILITAÇÃO

A reabilitação militar de Stalin, insinuada depois da queda de Krushev em outubro de 1964, através de uma série de monografias assinadas pelos grandes Marechais da Segunda Guerra Mundial, tornou-se oficial atualmente, depois da publicação, no órgão central do PCUS, de um estudo em que o Generalíssimo é qualificado outravez de “chefe militar eminente”, como o fora durante a guerra.

“Não resta pedra sobre pedra das afirmações irresponsáveis a respeito da falta de competência militar de Stalin, a respeito de sua conduta ao longo da guerra, a respeito de sua pretensa intolerância quanto às opiniões dos demais.

Nada resta de todas as outras invenções da mesma espécie, das quais se apoderaram e divulgaram os falsificadores da História no exterior”, escreve o historiador E. Boline no Kommunist, órgão teórico e político do Comitê Central do PCUS.

OPINIÕES

Depois de citar depoimentos dos Generais da Frente e do Estado-Maior, segundo os quais “o Generalíssimo Supremo ouvia as opiniões de seus subordinados e as levava em consideração, sempre que estas eram expressas com convicção e fundamento — estava com as idéias amplamente abertas para os problemas estratégicos — sabia perceber o essencial e definir minuciosamente o objetivo e a direção principal dos movimentos de tropas”, Boline classifica Stalin de “chefe militar eminente”.

Afirma o historiador: “Em poucas palavras, se levarmos em consideração a complexidade e as contradições de seu caráter, I. V. Stalin se apresenta como um chefe militar eminente.”

Essa reabilitação foi preparada por um livro de memórias

publicado ano passado pelo General Serguei Chemenko, O Estado-Maior Durante os Anos de Guerra.

Membro daquela Estado-Maior, e hoje chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Pacto de Varsóvia, depois de ter sido páso em desgraça por Krushev, Chemenko foi o primeiro a tirar do esquecimento aquele a quem ele chama em seu livro de “Supremo.”

RESPONSABILIDADES

Em seguida à destituição de Krushev travaram-se algumas lutas teóricas para tentar definir as responsabilidades de Stalin no tocante à falta de preparo do país na ocasião da invasão alemã em 1941, ao mesmo tempo em que se admitia seu papel à frente da resistência soviética e do Exército Vermelho.

Tal foi, ao que parece, o intuito de um filme histórico exibido em Moscú em 1967, Se Gostas da Tua Casa, película que foi rapidamente retirada dos cinemas. Desde então não se voltou a falar da falta de preparo em 1941.

A reabilitação política de Stalin é mais sutil. Os expurgos, chamados inicialmente de “erros trágicos” e mais tarde, depois da queda de Krushev, apenas de “erros”, nunca foram justificados.

A linha atual é a de nada dizer, sem se fies nunca tivessem ocorrido. Ao mesmo tempo, em seguida à queda de Krushev, e em particular depois do 23.º Congresso do PCUS (março de 1966), deixaram de ser publicados artigos que recordavam o aniversário de pessoas vitimadas pela repressão.

CULTO

A expressão “culto à personalidade” desapareceu das páginas dos jornais, enquanto voltavam as antigas palavras Poliburo, Secretário-geral e MVD (Ministério do Interior). No mesmo número de Kommunist, onde é editado o artigo de Boline, abre-se um novo caminho no processo de reabilitação de Stalin, com a publicação de um capítulo de estudo sobre “Novos documentos do Komintern”, cujo texto é iniciado com uma citação de Stalin, a primeira aparecida na imprensa soviética nos últimos dez anos.

“A guerra — diz Stalin — pode ecodir de improviso. Hoje, as guerras não se declaram: começam.”

Terroristas árabes vão usar tática vietcong contra Israel

Cairo (UPI-JB) — O novo líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yassir Arafat, anunciou ontem que empregará a tática vietcong nos grupos terroristas que lutam contra Israel.

Arafat, ao visitar contingentes do Exército de Libertação da Palestina (ELP), estacionados ao longo da margem ocidental do canal de Suez, revelou seus planos para infiltrar unidades de guerrilheiros em território árabe ocupado por Israel.

Estreitamente ligados ao Exército de Libertação da Palestina (ELP), estacionados ao longo da margem ocidental do canal de Suez, revelou seus planos para infiltrar unidades de guerrilheiros em território árabe ocupado por Israel.

ESTRATÉGIA

O jornal Al Ahran revelou, ontem, que Arafat e outros membros da OLP, eleitos na última terça-feira, passaram oito horas inspecionando as posições terroristas ao longo da margem ocidental do canal de Suez.

Durante a revista, o dirigente máximo das forças guerrilheiras palestinas declarou que converterá a ELP em um órgão militar popular de libertação, do mesmo tipo empregado pelos guerrilheiros sul-vietnamitas.

Anunciou Arafat: “Importantes setores desse Exército se transferirão com homens e equipamentos à Palestina ocupada, para lutar ao lado de seus companheiros de armas de outros grupos de resistência palestinos.”

Embora Yassir Arafat promettesse reorganizar o ELP, os observadores do Oriente Médio duvidam que tenha muita autoridade sobre o referido Exército. Os líderes do Exército de Libertação da Palestina boicotaram o Congresso Nacional Palestino que elegeu Arafat, querendo-se do predomínio da entidade Al Fatah no mesmo.

CISÃO

Em Beirute, observadores previram que a divisão entre as facções esquerdistas e direitistas da Frente Popular para a Libertação da Palestina vai se tornar cada vez mais acentuada.

Um porta-voz revelou que o grupo de esquerda, progressista, da FFLP está acusando a facção direitista de prender 14 de seus comandos em um campo de refugiados da Jordânia.

Manifestações não param em Nablus

Jerusalém (UPI-JB) — As autoridades israelenses tornaram, ontem, a decretar o toque de recolher em Nablus, na Jordânia ocupada, devido ao reinício das manifestações de mulheres e crianças contra a presença das tropas de Telaviv.

O Governador militar israelense ordenou a paralisação do trânsito e de todas as atividades comerciais. A praça do mercado dessa cidade jordaniana de 80 mil habitantes mostra ainda os sinais das manifestações, como restos de foguetas e barricadas arrastadas por carros blindados ou tratoras.

DISTÚRBIOS

As escolas permanecem fechadas em Nablus e em outras cidades da margem ocidental do rio Jordão. Em Jenin, foram presos mais de 20 rapazes que apedrejaram um carro da polícia israelense. Houve choques menos importantes em Kalkiya, Tulkarem, Ramallah e El-Bireh.

Incidentes semelhantes ocorreram em Gaza, no litoral do mar Mediterrâneo, território que pertencia ao Egito antes da guerra de junho de 1967.

Patrulhas israelenses estão guarnecendo a Porta de Herodes, em Jerusalém. Nessa cidade não houve incidentes mas apareceram panfletos pregando uma greve estudantil.

DENÚNCIA

O prefeito da parte árabe de Jerusalém, Rudi Khatib, mandou telegrama ao Conselho de Segurança das Nações Unidas acusando as autoridades de ocupação israelenses de “aterroizarem, torturarem e mataram os 70 mil árabes que moram na cidade.”

Centenas de mulheres estão em greve de fome em Beirute, Amã e Bagdá, como sinal de protesto contra a ocupação israelense na Palestina. As greves de fome foram iniciadas a pedido da Federação das Mulheres Palestinas, organização com sede no Cairo.

PROTESTO

Boston (AFP-JB) — Cerca de 350 manifestantes protestaram, ontem, em um jardim público, contra a execução de 14 pessoas acusadas pelas autoridades israelenses de espionagem a favor de Israel.

Os presentes recitaram orações em hebraico enquanto vários rabinos pronunciaram discursos condenando o encarceramento realizado em praça pública. Os manifestantes assinaram um manifesto de protesto que será enviado às Nações Unidas.

Em Haia, o Ministro da Justiça da Holanda, C. Polak, anunciou que seu país está disposto a receber refugiados judeus do Iraque e da Síria autorizações de residência. A resolução oficial foi comunicada ao Comitê das Nações Unidas para os Refugiados.

VIOLÊNCIA RECOMEÇA



Manifestantes apedrejam veículos de Israel em Nablus

Paz por procuração jamais será aceita

James Feron

Especial para o JB

Jerusalém — As autoridades israelenses mostram-se confiantes que a política do Presidente Nixon para o Oriente Médio não irá prejudicar a posição básica de Israel: que a “paz por procuração” é inaceitável.

A comoção provocada pelos rumores de que a administração Nixon teria decidido aceitar uma proposta francesa de contatos entre os Quatro Grandes para tratar do problema do Oriente Médio, deu lugar, sob a garantia oficial, a ânimo novo. Os israelenses estão sendo informados que esses encontros que deverão ser mantidos dentro de uma disposição semelhante à das Nações Unidas — não devem ser confundidos com um “acordo imposto”, que é um anátema à política de Israel.

Confiantes

Da mesma forma o entusiasmo provocado pela entrevista do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, publicada na revista Newsweek e considerada como uma nova iniciativa de paz, evaporou-se ao se conhecerem os detalhes das proposições feitas por Nasser.

Em suma, os israelenses acham-se agora bem mais tranquilizados do que há duas ou três semanas atrás, quando parecia que a nova administração em Washington iria criar tensões políticas em Jerusalém. As autoridades israelenses devem a entender que elas ainda poderão surgir, mas por enquanto acham-se satisfeitas com a maneira pela qual o Presidente Nixon está encarando o problema do Oriente Médio.

Sua opinião sobre a suposta decisão de Nixon de cooperar numa iniciativa dos Quatro Grandes é a de que o novo Presidente não tivera outra escolha a não ser aceitar a proposta e que a sua aceitação parece ser um abandono daquilo que o Presidente De Gaulle tivera em mente.

Conversações

Os israelenses teriam preferido que os Quatro Grandes tivessem permanecido ao largo do problema do Oriente Médio. Eles acreditam, dum modo geral, que não poderá haver uma solução válida a não ser por meio de conversações diretas e, por conseguinte, reconhecidas pelos árabes e israelenses.

Eles também não deixam de reconhecer que Nixon está ansioso em preencher a lacuna existente entre os EUA e a União Soviética e reintroduzir a influência norte-americana sobre os lados árabes e israelenses do impasse criado no Oriente Médio.

Os israelenses têm igualmente noção de que conversações dos Quatro Grandes, mantidas através de seus embaixadores nas Nações Unidas, são algo consideravelmente diferente da conferência de cúpula de quatro potências, anteriormente defendida pela França.

Velho tema

Uma autoridade israelense declarou que o resultado provável das conversações dos Quatro Grandes seria o de recomendar que o Dr. Gunnar Jarring, enviado de paz das Nações Unidas, tornasse ao Oriente Médio e renovasse esforços para promover um entendimento.

As recentes iniciativas de paz, tomadas por Nasser e o Rei Hussein, da Jordânia, no Cairo — este último esteve recentemente em Londres — representam uma nova declaração de temas familiares aos israelenses.

Uma outra autoridade de Jerusalém equacionou a questão da seguinte forma: “A política do Presidente Nasser lembra um foguete de dois estágios. O primeiro estágio destina-se a eliminar a consequência da guerra dos seis dias. Em outras palavras, fazer-nos ir embora sem que o Egito nada perca.”

O segundo estágio destina-se a apagar as consequências da guerra de 1948, o que implicaria na realidade, em nossa saída de Israel.”

“Ele faz uso de expedientes diversos: planos de paz com tabelas que requerem, como primeiro passo, a retirada, ou remoção por etapas, enquanto que da sua parte ele oferece garantias de não beligerância, de segurança.”

“A verdade”, continuou essa autoridade, “é que Nasser sabe que não está pronto para a guerra e que não pode contar com a assistência soviética. Ele está sofrendo pressões internas, portanto tem de fazer algo. Daí os planos de paz.”

Intenções

Entretanto, o próprio plano de paz de Israel permanece igualmente obscuro. Há israelenses que acreditam existir um dentro do Gabinete, mas que ele esteja ainda toscamente traçado e não foi revisito.

As autoridades israelenses têm indicado suas intenções, tanto quanto as podem considerar um consenso, de muitas formas. Eles declararam, por exemplo, que querem manter posse física de Sharm El Sheikh a fim de proteger os seus direitos no estreito de Tiran. O que se deduz, entretanto, é que não pretendem permanecer nas margens do Canal de Suez.

Definições

Quando Nasser fala de liberdade de navegação para os barcos israelenses em cursos d'água internacionais, ele exclui o Canal de Suez e o estreito de Tiran por não considerá-los dentro dessa classificação.

Os israelenses provavelmente reterão a faixa de Gaza e a área a nordeste de Sinal, à volta de El Arish, onde devem ser construídos alojamentos para famílias árabes.

Eles já tornaram claro que irão reter os aviões de Golan e aham-se muito ocupados em montar nessa área postos avançados civis e paramilitares.

De Gaulle examina resposta americana

Paris (AFP-JB) — O Presi-

dente francês, Charles De Gaulle, está estudando, atentamente, a resposta do Presidente Richard Nixon à sua proposta sobre uma reunião entre os quatro grandes para tentar uma solução para a crise do Oriente Médio.

A falta de uma reação oficial francesa, os observadores diplomáticos destacaram os pontos de acordo e também de divergência entre a proposta francesa e a resposta de Washington.

O acordo entre De Gaulle e Nixon tem base no princípio de uma tomada de contato entre os quatro membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França.

Telaviv não crê na paz dos Quatro

Telaviv (AFP-JB) — Porta-voz do Governo israelense declarou, ontem, que seu país não vê razões para se entusiasmar com a proposta francesa de reunir os quatro grandes.

O informante oficial argumentou com dois motivos: primeiro, porque Israel sabe que Moscou e Paris procuram, através dessa reunião, impor uma solução aos países dessa região. Em segundo lugar, porque Telaviv tem razões para temer que os Quatro Grandes adotem um pseudopiano de paz soviético como base de discussão.

“Israel é contrário a qualquer solução imposta, inclusive se os Quatro Grandes atuarem sob a Cobertura das Nações Unidas.

Reunião de paz na ONU deve demorar

Nações Unidas (UPI-JB) — Os diplomatas das Nações Unidas consideram que a aceitação norte-americana para participar das reuniões quadripartites sobre a crise no Oriente Médio não foi muito entusiástica e predizem que a conferência não começará logo.

Washington anunciou oficialmente, quarta-feira, que estava disposto “em princípio a considerar favoravelmente” a proposta feita há tempos pela França para realizar reuniões entre os representantes dos Quatro Grandes. No entanto, seria tentada uma saída para o conflito entre árabes e israelenses.

DEBATE

O Embaixador dos Estados Unidos junto às Nações Unidas, Charles W. Yost, marcou uma conferência com seu colega da França, Armand Berard, para discutir, em termos gerais, a situação no Oriente Médio.

Em Jerusalém, o diretor-geral do Ministério do Exterior de Israel, Cidon Raphael, afirmou ontem que a paz no Oriente Médio não pode ser alcançada por terceiros e reiterou a exigência de seu país de que se

Na opinião dos Estados Unidos, o acerto deve tender a encontrar os meios de ajudar o Embaixador Gunnar Jarring, enviado especial de U Thant ao Oriente Médio, a promover um acordo entre as partes interessadas.

O objetivo da discussão entre os Quatro Grandes é, para Washington, limitado. Por outro lado, De Gaulle considera que a missão de exploração de Jarring tem seu valor, mas já não acredita na possibilidade de um acordo direto entre as partes em litígio, particularmente em virtude da escalada da violência e do papel cada vez mais importante desempenhado pela resistência palestina.

Telaviv não crê na paz dos Quatro

No Cairo, o jornal oficial Al Ahran considera que “a altitude do Presidente Nixon em relação à crise do Oriente Médio representa uma mudança com relação à do ex-Presidente Lyndon Johnson.”

A prova mais palpável dessa mudança é, segundo esse jornal, a decisão de Richard Nixon de aceitar a reunião quadripartite, repelida por Lyndon Johnson.

“Essa aceitação terá duas consequências: assinalar um progresso na busca de uma solução para a crise árabe-israelense e propiciar a melhoria das relações entre Paris e Washington”, concluiu Al Ahran.

Reunião de paz na ONU deve demorar

chegue a um acordo de paz bilateralmente negociado.

Raphael disse que Israel não está preocupado com a decisão norte-americana de aceitar a proposta de reunião dos Quatro Grandes, dentro da competência das Nações Unidas, porque a sua posição foi anunciada claramente a Washington.

“A paz é algo que devemos alcançar por nós mesmos”, disse Raphael, acrescentando que “terceiros não podem obter um acordo de paz duradouro.”

REITERAÇÃO

O Chanceler de Israel, Abba Eban, declarou, esta semana, ao jornal italiano Corriere della Sera que para seu país as assinaturas de Nasser, Hussein e outros dirigentes árabes valem muito mais do que as de Nixon, Kossiguin, U Thant etc.

O diplomata israelense recordou que “a paz se faz com aqueles com quem se faz a guerra.”

Os observadores disseram que com estas palavras, Israel mais uma vez manifestou a sua não aceitação da interferência de terceiros na crise, só concordando com as conversações diretas entre Telaviv e as capitais árabes.

RAU pede execução da resolução de 67

Nova Iorque — O Chanceler da República Árabe Unida, Mahmoud Riad, manifestou a esperança de que as Quatro Potências, na sua próxima reunião sobre o Oriente Médio, apliquem a Resolução da ONU de 22 de Novembro de 1967 que determina a retirada das forças israelenses dos territórios árabes ocupados após a Guerra dos Seis Dias.

Durante uma entrevista concedida à emissora norte-americana NBC, Riad declarou que a RAU e os países árabes aceitarão a intervenção de tropas das Nações Unidas que “se colocariam entre nossas forças e as de Israel, logo após a sua retirada de nossos territórios.”

JUSTIFICATIVA

Quanto às ações terroristas dos comandos árabes, o Minis-

tro do Exterior do Egito declarou que “os palestinos vivem em tendas e que apenas resistem à ocupação de forças estrangeiras.”

Declarou Riad que “os palestinos lutam por seus direitos exatamente como lutaram os franceses durante a ocupação nazista.”

O Chanceler egípcio disse esperar que a Administração Richard Nixon mude radicalmente a política norte-americana nos países árabes, pois “até agora os Estados Unidos insistem em fornecer a Israel Skyhawk, Phantom, ajuda econômica e política.”

Mahmoud Riad historiou que a República Árabe Unida aceitou a Resolução das Nações Unidas que recomendava a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes na esperança de que a moção fosse colocada em prática.

Greves prosseguem em Bilbao

Madri (UPI-JB) — Vinte mil trabalhadores espanhóis estão em greve em Bilbao, num movimento de aparente protesto contra o estado de exceção imposto pelo Governo do Generalíssimo Francisco Franco, há duas semanas.

Apesar da violenta repressão policial, continuam as greves, que começaram entre os operários siderúrgicos e se estendem a diversas fábricas do Norte do país.

FECHAMENTO

Com o objetivo de dominar o movimento, o Governo ordenou o fechamento da mais uma fábrica, a segunda nesta semana. A Babcock Wilcox Tool, de propriedade anglo-espanhola, cerrou suas portas temporariamente por ordem das autoridades, depois da tumultuada manifestação dos seus trabalhadores em greve. Os trabalhadores assaltaram a administração da empresa e destruíram suas portas, vidraças e móveis.

Segundo se informou em Madri, o estado de exceção teve péssimas consequências no turismo espanhol, uma das maiores riquezas do país. Oitenta por cento das reservas efetuadas por turistas britânicos para o mês de fevereiro foram canceladas, assim como setenta por cento das reservas feitas por viajantes franceses.

Uma fonte governamental disse que o Governo está inquieto com o decréscimo do movimento turístico na Espanha.

Transportes param em Milão

Milão (AFP-UI-JB) — Os trabalhadores nos serviços de ônibus, bondes e subways de Milão entraram em greve ontem e fizeram uma manifestação em frente à Prefeitura da cidade para reivindicar melhores salários.

O Senado italiano aprovou um projeto de redução de pena para os responsáveis por atos de indisciplina por agitação operária e estudantil. A medida será aplicada a todos os casos anteriores ao dia 27 de julho passado, inclusive aos de caráter político.

FRACASSO

A segunda greve geral dos últimos meses na Itália, que terminou à zero hora de ontem, segundo os três sindicatos do país — o comunista, o socialista e o democrata-cristão — constituiu pleno êxito, mas os observadores acreditam que tenha sido um fracasso.

O tempo pode ter sido um dos fatores que determinaram o fracasso do movimento. Neve, chuva, ventos gelados e a baixa temperatura diminuíram consideravelmente o número dos participantes nas passeatas e concentrações preparadas em diversas partes do país.

As organizações sindicais ordenaram aos 20 milhões de trabalhadores da Itália que tivessem um grande gesto de apoio às reivindicações de melhores pensões, porém os observadores afirmam que pelo menos dez milhões se negaram a atender a ordem.

Irlanda também sofre paralisação

Dublin (UPI-JB) — Um movimento paredista iniciado pelos eletricitistas e instaladores de gás e água, estendeu-se aos serviços de transportes, e ameaça ser um dos mais graves de país nos últimos anos.

O poderoso sindicato dos Transportes, ligado ao Sindicato Operário Geral, instruiu seus cem mil filiados que se mantivessem atentos a fim de que seja ampliada a greve, de reivindicação de melhores salários.

AMPLITUDE

A greve dos eletricitistas e instaladores de gás e água atingiu as padarias. O fornecimento de pão ficou limitado a hospitais e centros médicos.

Também foram afetadas as indústrias pesadas, as têxteis, de alimentos e confeitarias, além de paralisar a exportação de produtos do país. Os três sindicatos que lideram o movimento rejeitaram um aumento de salários proposto pela federação patronal, mas outros 15 sindicatos que representam três mil trabalhadores em gás, água e energia elétrica aceitaram-no.

O líder da Oposição no Parlamento, Liam Cosgrave, pediu ao Primeiro-Ministro Jack Lynch que convoque as partes para uma conciliação. O Premier porém disse que no momento isso não é possível.

Moçambique investiga assassinio

Dar-Es-Salaam (UPI-JB) — As autoridades policiais da Tanzânia informaram, ontem, que continuam investigando o assassinato de Eduardo Mondlane, ex-líder da Frente de Libertação de Moçambique, ocorrido segunda-feira.

A morte de Mondlane ameaça dividir a Frente, também conhecida como Frelimo, divorciando-a dos outros movimentos de libertação em ação na África. Toda a organização de guerrilhas em oposição aos dirigentes brancos das nações sul-africanas poderá ser desbaratada, a não ser que a Frelimo consiga reconciliar as facções moscovita e chinesa em luta pelo poder.

BATALHADOR

A morte de Eduardo Mondlane ocorreu quando um mensageiro do quartel-general da Frelimo apanhou um pacote nos correios e entregou-o ao líder guerrilheiro. O embrulho continha uma bomba.

As autoridades policiais pensam que o pacote explodiu quando Mondlane abriu o pacote. Vários membros da Frelimo estão presos, mas os investigadores ainda não possuem qualquer pista que possa levá-los ao assassino.

Mondlane constantemente recebia ameaças de morte do mesmo modo que sua mulher branca, Janet, que retornou a Dar-Es-Salaam na manhã de ontem para assistir ao enterro de seu marido. Janet se encontrava na Suíça.

SECESSÃO

O ex-líder, através de habilidosas manobras políticas, conseguiu que dois de seus mais sérios rivais — Uriah Simango e Marcelino dos Santos — trabalhassem mais ou menos em conjunto.

Não se sabe, agora, se estes dois homens serão capazes de prosseguir com a política desenvolvida por Mondlane que conseguiu ajuda de Moscou, Pequim, Estocolmo, Copenhague, Pankow e Calcutá, além do apoio da Organização dos Estados Africanos.

Líder morto era um nacionalista

Trevor Gundry
Especial para o JB

Dar-Es-Salaam (AFP-JB) — Eduard Chivambo Mondlane, presidente da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), assassinado segunda-feira em Dar-Es-Salaam, era o clássico intelectual colocado à frente de um movimento nacionalista africano.

Com longa permanência no exterior, tendo atingido o cume da hierarquia universitária — foi professor de sociologia nas Universidades norte-americanas de Harvard e Syracuse — Mondlane não quis dissociar-se das necessidades da luta armada, e da preparação das estruturas com as quais esperava dotar seu país, depois da libertação.

Essa dupla atividade devia suscitar a oposição, até a hostilidade aberta, de outros líderes nacionalistas.

Assim, se em nível internacional a Frelimo mantém-se, no essencial, graças à União Soviética, China e Tanzânia, Mondlane se negava entregar o movimento à ideologia comunista, e a cortar as pontes com o Ocidente.

Por isso, Mondlane não levava em conta os particularismos tribais muito poderosos em Moçambique, como no resto dos países africanos.

A fundação da Frelimo, em junho de 1962, foi o resultado da fusão de dois movimentos nacionalistas. — Udenamo e Manu — cuja atividade desorganizada limitava-se a tímidos golpes de mão.

Mondlane impôs-se como o chefe do novo organismo por sua cultura, e suas relações no exterior.

Imediatamente procura centralizar as atividades em Dar-Es-Salaam, onde a Frelimo estabeleceu sua sede.

No dia 25 de setembro de 1964, já polido seus planos para a ação nacionalista e a implantação da Frelimo em território libertado, Mondlane ordenou a abertura das hostilidades.

As ações guerrilheiras adquiriram progressivamente envergadura de verdadeiras operações militares no norte de Moçambique, particularmente na Província de Teite, e nas regiões de Cabo Delgado e Niassa.

Para enfrentá-las, Portugal teve de aumentar seus efetivos para 60 000 homens.

Por sua vez, Mondlane pôde manter cerca de 10 000 combatentes, bem treinados e armados, e cerca de 3 000 quadros médios, que, seguindo o avanço das tropas, tinham a seu cargo a reorganização das estruturas civis e econômicas em território libertado.

Entretanto, nessa atividade, coroada, de um lado, pelo êxito, Mondlane não poupou ninguém.

Muitos de seus colaboradores mais chegados acusaram-no de querer impor sua chefia exclusiva.

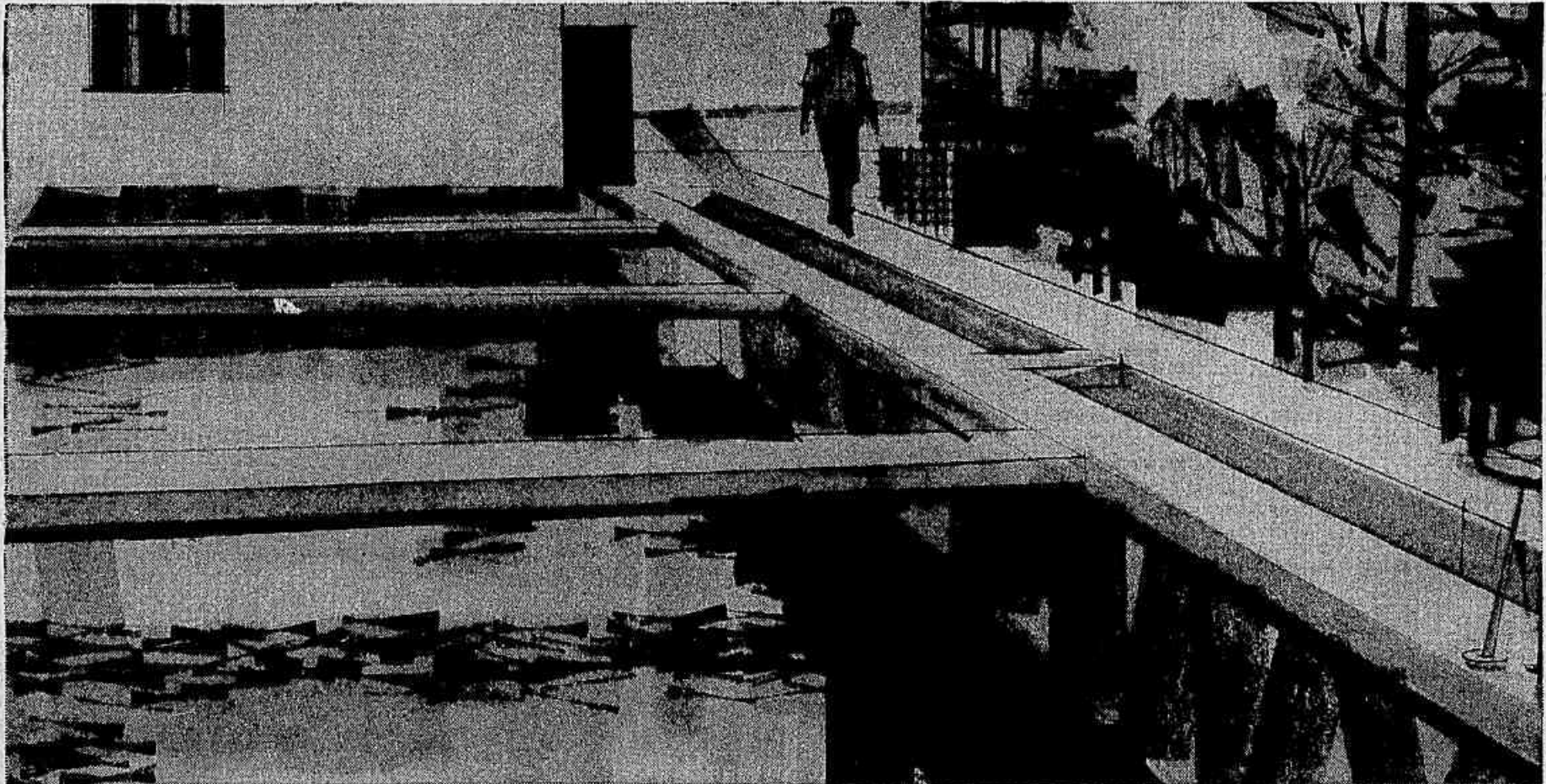
Alguns, como N. C. Gwambe, chegaram a deixar o Frelimo para formar pequeno grupo dissidente — o Coremo.

Outros, sem chegar à cisão, criticaram violentamente a política de Mondlane no Congresso do Frelimo, em julho de 1968, em Moçambique.

As rivalidades eclodiram há uma semana, quando três moçambiquenses foram julgados em Dar-Es-Salaam, por terem assassinado M. Muteba, da Frelimo, e decidido partidário de Mondlane.

Sòmente Brasília tem um sistema de tratamento d'água tão moderno quanto o que Itaperuna está inaugurando.

A Sucesa não faz por menos.



A Administração Geremias Fontes acaba de criar a Superintendência Central de Engenharia Sanitária — SUCESA, subordinada à Secretaria de Obras Públicas. O objetivo dessa autarquia é centralizar todos os órgãos que antes cuidavam do problema da água no Estado do Rio.

A primeira obra da SUCESA vai deixar os moradores de Itaperuna ainda mais orgulhosos de sua cidade. A SUCESA acaba de construir em Itaperuna um moderno sistema de tratamento de água, com capacidade para 22 milhões e meio de litros por dia. Isso é o bastante para resolver o problema de tratamento d'água de Itaperuna nos próximos 25 anos. Ou em outras palavras, mesmo quando Itaperuna tiver 112.500 habitantes, cada um deles poderá gastar 200 litros de água por dia. Sem susto. A água que eles usarem, é água boa. Completamente tratada, inclusive com fluor. O que é uma ótima notícia para as crianças da cidade. Como todo mundo sabe, o fluor protege a dentição infantil contra a cárie.

Para inaugurar e colocar em funcionamento esta obra de Itaperuna, a SUCESA aplicou cerca de NCr\$ 6.750.000,00. Construiu 4.400 metros de linhas adutoras, e instalou um reservatório no Morro da Pedreira com capacidade para 1 milhão de litros d'água.

Mas, não é só Itaperuna que vai ter água da melhor qualidade. Toda a Baixada Fluminense, a Região dos Lagos, O Norte do Estado e a Região Sul, as Serras e a Capital já estão se beneficiando do plano de obras da SUCESA. Em 68, por exemplo, foram aplicados 30 bilhões de cruzeiros antigos. Para este ano, os projetos da SUCESA prevêem o dobro do investimento.

Itaperuna é apenas uma etapa de um grande plano. E o povo de Itaperuna está de parabéns.

A Secretaria de Obras do Estado do Rio e a SUCESA acham que o que é bom para Brasília é bom para Itaperuna.

Lata d'água na cabeça não dá mais samba no Estado do Rio.



SUCESA Superintendência Central de Engenharia Sanitária
Secretaria de Obras Públicas.
Administração **GEREMIAS FONTES**

Informe JB

Boataria e boateiros

Há uma central de boatos funcionando em São Paulo e, embora ninguém tenha o direito de se surpreender com isto, poucos se dão conta dos prejuízos que a boataria já causou. O fato é que há dias o professor Lucas Nogueira Garcez por pouco não deixa a presidência da Central Elétrica de São Paulo, tal a onda que se formou em torno do seu nome.

Logo que se anunciou a constituição da Comissão Geral de Investigações, há algumas semanas, começaram a surgir especulações em torno de nomes. De repente, sem que se saiba como, o nome do Sr. Lucas Nogueira Garcez estava em todas as listas. Ex-Governador de São Paulo e responsável, como engenheiro, por uma extraordinária obra no setor da engenharia hidroelétrica é um homem acima de quaisquer suspeitas. Chegou a correr a notícia de que ele "acabava de ser preso em seu próprio gabinete." Em um telefonema apurou-se que o Sr. Lucas Nogueira Garcez, naquele momento, presidia uma reunião.

Em poucos dias a situação ficava quase insustentável. Tomando conhecimento das notícias que o envolviam, o Sr. Nogueira Garcez tomou a atitude que lhe pareceu adequada: em uma carta ao Governador Sodré pôs o cargo à disposição, pedindo uma investigação. O Sr. Abreu Sodré, naturalmente, devolveu a carta, reafirmando a sua solidariedade ao presidente da CESP, que lá continua.

Este pequeno episódio dá bem a medida do clima de boataria reinante em São Paulo.

Abastecimento

Hoje, reúne-se o Conselho Nacional de Abastecimento para ouvir relatório de um grupo de trabalho que examinou e estudou as causas que estão contribuindo, nos últimos dias, para uma súbita elevação nos preços dos produtos hortifrutigranjeiros. Outro assunto em pauta será o debate do plano de financiamento para a carne, no período da entressafra.

Canaques

Um conhecido deputado afirmava, ontem, brincando, em uma roda de políticos, que agora vive como os canaques, uma tribo da Austrália em cujo idioma não existe o passado. E acrescentou: — Pois eu agora estou assim: só penso em termos de presente e de futuro.

Padre Calleri

Aqui vai a verdade sobre a missão do padre Calleri, segundo relatório do presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José de Quirós Campos, ao Conselho Diretor daquele órgão:

Tendo os índios valmíris se aproximado do eixo da Estrada Manaus-Caracará, no Igarapé Santo Antônio, a Funai enviou o sertanista Gilberto ao local. Mas a promiscuidade entre as tribos e os operários chegou a um ponto que os silvícolas invadiram o canteiro de obras. Imediatamente a Funai entrou em contato com a Comissão Pró-Índio da Prelazia de Roraima, visando promover a aproximação que seria feita através do rio Alai.

Após vários entendimentos com o padre Calleri ficou decidido que: 1) não se invadiria o território da tribo; 2) não seria usada a aviação e 3) a penetração seria feita pelo rio. Mas tais planos foram alterados pelo padre Calleri e o resultado foi o massacre que comoveu toda a opinião pública brasileira.

Naturalidade

Não estão previstas novas medidas do Governo no campo econômico-financeiro, a não ser providências de caráter rotineiro para atender a situações eventuais. Acreditam os técnicos que uma sistemática geral já foi estabelecida e que, como todas as atividades do país se desenvolvem normalmente, o melhor é não mexer para que a expansão dos negócios se realize naturalmente, sem surpresas.

Lance-livre

Gláuber Rocha começa, na segunda-feira, a fazer um documentário colorido sobre Copacabana, no qual pretende focalizar seus principais problemas, como engarrafamento de trânsito, explosão demográfica, canalização, etc., e as obras que serão realizadas visando sua rápida solução. A mais importante será a nova Avenida Atlântica. Gláuber destacou uma equipe de seis olheiros, do Leão de Leblon, a fim de descobrir um bruto bem bonito para ser a personagem que representará as nossas praias no documentário.

Desabafou do Ministro Jerbas Passarinho: "Eu tenho três gabinetes: um em Brasília, outro no Rio e um terceiro no avião em que sou obrigado constantemente a viajar."

Os gaúchos residentes na Guanabara estão eufóricos com a escolha de João Saldanha para o comando da seleção. E já mandaram confeccionar várias faixas que serão distribuídas no Maracanã, durante os treinos da seleção. Duas delas: "Depois de Ovarado Aranha, Alegrete deu João Saldanha" e "Saldanha, o povo no poder."

Henri Doublier, o famoso regisseur da Ópera de Paris, que foi convidado pelo diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, para participar do júri do concurso de fantasmas, é diretor de concurso idêntico que se realiza todos os anos na cidade de Provins, na França. Doublier, que considera o nosso concurso como o mais bonito do mundo, vai entrar em entendimentos com o prefeito de Provins para conseguir que os quatro vencedores do Municipal, — luxo e originalidade, masculino e feminino — participem do próximo concurso de Provins.

Na próxima segunda-feira, no Marimbas, estará acontecendo o famoso Baile do Ropype.

O Ministro Magalhães Pinto visita amanhã para Belo Horizonte, onde vai se casar com a filha de um amigo. Fica até domingo em Belo Horizonte e regressa ao Rio na segunda-feira.

Obras da Guanabara

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, a exemplo do que já fizera com o Governador de São Paulo, tocou, ontem pela manhã, o telefone para o Governador Negrão de Lima, pedindo que a Guanabara abrisse mão, em favor do Nordeste, da parcela que cabe à Guanabara no Fundo de Participação dos Estados e Municípios. A contribuição do Governo da Guanabara deverá ser da ordem de NCr\$ 3 a 4 milhões.

O Governador Negrão de Lima declarou-se disposto a abrir mão daquele recurso, tendo em vista o esforço que o Governo federal empreende no momento para acabar com a inflação e liquidar o déficit orçamentário.

Tendo em vista o programa de contenção de despesas, logo após o carnaval, o Governador Negrão de Lima pretende rever o plano de obras do Estado para o ano em curso. Somente serão executadas as obras consideradas como prioritárias. As demais serão transferidas para 1970.

Judiciário

Uma área sobre a qual o Governo da Revolução vai ainda agir revolucionariamente é o setor da Justiça. A intenção é a de promover uma reforma completa do Judiciário, em todos os graus e hierarquias.

Isenção cria problemas

Recentemente, São Paulo isentou todos os seus produtos agrícolas do ICM (imposto sobre circulação de mercadorias). Essa medida, se é boa por um lado, porque beneficia os consumidores que se abastecem com produtos agrícolas de São Paulo, por outro lado cria problemas econômicos insuperáveis para outras áreas do país que concorrem com os paulistas nos mercados interno e externo. Por exemplo, o Paraná vive quase que exclusivamente de sua agricultura e não está em condições de isentar do ICM a sua produção agrícola. O algodão paranaense não tem mais condições de concorrer com o paulista. Mas não é só o Paraná que está sofrendo as contingências do grande poderio econômico paulista. Como o leite paulista não paga também ICM, o leite vindo de Minas Gerais não tem as mesmas condições competitivas no mercado. O que levou, aliás, recentemente, o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro, a pedir ao Governo federal que tomasse algumas medidas visando a corrigir essa situação. O difícil é saber como solucionar essa situação.

Viaduto

Os jornais do próximo domingo irão publicar convite do Governo do Estado, dirigido à população carioca, para que participe da solenidade de entrega à cidade do Viaduto Pedro Álvares Cabral, situado na confluência da Praia de Botafogo com a Rua Voluntários da Pátria. O que o anúncio do Governo do Estado não vai dizer é que, logo após a inauguração, o tráfego será aberto sobre o viaduto. Entretanto, a circulação por debaixo do viaduto ficará interdita ainda por alguns dias.

A explicação é fornecida pelo próprio Governador Negrão de Lima: é necessária ainda uma série de obras complementares sob o viaduto. A solução encontrada, para não prejudicar ainda mais o tráfego na área do Mourisco, foi permitir o uso do viaduto pelos veículos, com as restrições a que já nos referimos.

Nóvo órgão

Vai ser criado em Genebra a World Coffee Corporation, da qual participarão, com cotas iguais, os países vendedores de café.

O órgão é da iniciativa de Caio Alcântara Machado.

Bahia enterra as cabeças de Lampião e de Maria Bonita

Salvador (Sucursal) — As cabeças de Lampião e Maria Bonita foram finalmente enterradas — mais de 30 anos após a morte — no cemitério da Baixa de Quintas, em Salvador. As lápides, sem datas, trazem apenas os nomes: Virgílio Ferreira, Maria Bonita. O sepultamento, realizado ontem de manhã na presença de oito testemunhas, foi determinado por escrito pelo Governador Luís Viana Filho ao diretor do Instituto Médico-Legal Nina Rodrigues. Considerou o Governador bairro que "já cessaram os motivos que justificavam a presença das cabeças no Museu Antropológico."

ASPECTO LEGAL

Os crânios de Lampião e Maria Bonita foram sepultados às 10 horas em duas urnas de madeira, em carneiros situados à esquerda do portão principal do Cemitério da Baixa de Quintas e que foram preparados sigilosamente há 48 horas.

O enterro foi testemunhado pelo comandante do 19.º Batalhão de Caçadores, tenente-coronel Amadeu de Paula Castro Filho; o chefe da Divisão de Finanças da 6.ª Região Militar, tenente-coronel Antônio Inácio da Silva Ramos; o diretor do Instituto Médico-Legal, professor Valdemar Graça Leite; o capitão Paulo Mascarenhas; o tenente Luís Henriques Moura Barreto; o professor José Fernández Cordillo; os médicos-legistas Charles Pitec e Marques Lima.

O professor Graça Leite informou que as testemunhas foram chamadas para "emprestar ao ato autenticidade e legalidade."

Precedeu o sepultamento o reconhecimento oficial das cabeças, lavradas em certidão própria na presença do professor Amadeu Silveira, que há 30 anos foi o Alagados para recebê-las em nome do Governador baiano. Os crânios de Lampião e Maria Bonita ficaram seis anos no gabinete de prótese da

Faculdade de Odontologia, anexa à Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia, passando depois para o Museu Antropológico. Ali permaneceram insepultas as cabeças do cangaceiro Zabelê, de sua mulher Maria, Anúlio, Canjica, Corisco.

DEBATE NÃO ACABA

Fundador do Museu Antropológico, catedrático de Medicina-Legal das Faculdades de Medicina da Universidade da Bahia e da Universidade Católica, professor emérito da Faculdade de Direito, presidente do Conselho Penitenciário e maior defensor da exposição das cabeças de Lampião, Maria Bonita e outros cangaceiros, o Sr. Estácio de Lima afirmou que o enterro foi "um grave erro e um atentado irreparável à cultura."

Segundo o professor Estácio de Lima, o Governo baiano não podia tomar tal atitude, "primeiro de tudo porque o Museu é um próprio federal e seu diretor é funcionário público federal, dos quadros da Universidade Federal da Bahia."

Ainda que fosse do Estado, o Executivo não poderia dispor de um patrimônio, como o são as cabeças de Lampião e Maria Bonita, sem autorização da Assembléia Legislativa. E se algum parente longínquo do cangaceiro requereu o sepultamento a matéria ainda assim fuge ao âmbito do Executivo para cair no do Judiciário. Diz Nelson Hungria no volume três, página 83, de seus Comentários ao Código Penal, a respeito do vilipêndio de mortos: "Se o cadáver for vendido ou entregue a um instituto anátomo ou para fim de estudo científico converte-se em coisa, e sua subtração ou destruição é crime patrimonial."

Brasil e França assinam acordo para desenvolver mercado cinematográfico

O Brasil e a França firmaram ontem, no Itamarati, um acordo de co-produção cinematográfica, com o objetivo de desenvolver e aumentar a cooperação já existente nesse campo.

O documento foi assinado pelo Ministro Magalhães Pinto e o Embaixador da França no Brasil, Sr. François de Laboulaye, e entrará em vigor dentro de 30 dias. Seu prazo de vigência será de dois anos, renováveis tacitamente, desde que nenhuma das partes contratantes resolva denunciá-lo, três meses antes de sua extinção.

CONDIÇÕES

Segundo o acordo, os filmes em co-produção devem receber a aprovação do Centro Nacional de Cinematografia. Francês ou do Instituto Nacional de Cinema e serão considerados filmes nacionais em cada país, beneficiando-se das vantagens concedidas a estes.

A proporção das participações respectivas dos produtores dos dois países pode variar por filme, de 30 a 70%, não podendo a participação minoritária ser inferior a 30% do custo da produção. A participação técnica e artística de cada país manterá a mesma proporção que as percentagens financeiras, ressalvando-se a participação de intérprete de reputação internacional não francês ou brasileiro, quando necessário.

A renda do filme no Brasil caberá integralmente ao produtor brasileiro e, na França, ao francês. A renda internacional será dividida de acordo com a percentagem de participação. A apresentação em festivais será assegurada ao país ao qual pertencer o produtor majoritário. Os filmes devem ser realizados por diretores, técnicos de nacionalidade fran-

cesa ou brasileira, sendo que, na França, também poderão ser feitos pelos chamados residentes privilegiados — isto é, estrangeiros que residam no país há mais de cinco anos.

O acordo estabelece uma comissão mista com o objetivo de examinar e resolver as dificuldades surgidas com a aplicação do mesmo e para sugerir as modificações recomendadas pela experiência. Essa comissão reunirá-se anualmente, ora em Paris no Rio.

Para beneficiar-se do acordo, os produtores deverão encaminhar às duas entidades citadas as seguintes documentações: a) argumento detalhado; b) documento concernente à cessão dos direitos autorais; c) contrato de co-produção passado entre as sociedades coprodutoras; d) orçamento e plano de financiamento detalhado; e) relação dos elementos técnicos e artísticos de cada país; f) plano de trabalho do filme.

Todas as facilidades serão concedidas para a circulação e estada do pessoal artístico e técnico cooperando no filme, bem como para a importação ou exportação temporária em cada país, do material necessário à realização do filme.

STANDARD ELECTRICA S.A. CONSTROI MODERNO CENTRO DE TREINAMENTO



A Standard Electrica S.A. acaba de colocar em pleno funcionamento um moderno centro para aprimorar e treinar engenheiros e técnicos em telecomunicações. As recém-inauguradas instalações contam com 4 salas perfazendo um total de 257 m², comportando cada unidade 18 alunos. As salas são perfeitamente refrigeradas e confortáveis, proporcionando excelente ambiente de estudo. Atualmente, estão sendo ministrados cursos de Pentaconta 1000 A/B para engenheiros da CTB, Embratel e da própria Standard Electrica. Estão em preparação cursos de PC-32, STT-Austria, Tráfego e Testadores. O novo centro de treinamento do Depto. de Relações Industriais da Standard Electrica visa a atender, não só as próprias necessidades da companhia, mas também e principalmente às de seus clientes, que são as mais importantes companhias de telecomunicações do país. Esta iniciativa da Standard Electrica constitui ainda uma colaboração com as autoridades federais de telecomunicações que se vêem a braços com o premente problema de carência de pessoal especializado.

MAM de São Paulo mostra sede nova

São Paulo (Sucursal) — Com uma exposição denominada Panorama de Arte Atual Brasileira, será inaugurada, em fins de março, a nova sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Ibirapuera, em pavilhão recém-criado e adaptado pela Prefeitura.

Essa exposição terá a duração de seis meses e a diretoria do MAM, atendendo pedido de vários artistas, resolveu dilatar o prazo de entrega dos trabalhos. As esculturas poderão ser entregues entre 3 e 7 de março e as demais peças entre 24 e 23 de fevereiro próximo.

PARTICIPANTES

Confirmaram suas presenças à exposição os seguintes artistas da Bahia e Recife: Jenner Augusto, Floriano Teixeira, Genaro de Carvalho, Mário Cravo, Caribé, Emanuel Araújo, Hansen Bahia, Sônia Castro, Brenndam, Samico, João Câmara, José Cláudio e Corbiniano.

O MAM já recebeu as fichas de Ruben Valentim (Brasília), João Osório Berezinski (Paraná), Maria Guilhermina (Goiás), Henrique Leo Fúrio e Ado Malagoli (Rio Grande do Sul).

CEPE-1 diz como será Cidade Nova

O arquiteto Marcos Konder apresentou ontem no Instituto de Arquitetos do Brasil a planta geral do Plano-Diretor de Renovação Urbana da Cidade Nova (CEPE-1) informando que há uma previsão de área para acomodar 70 mil habitantes.

Esclareceu ainda o arquiteto que o planejamento da Cidade Nova não fixará gabaritos com rigidez mas "serão determinadas os índices de aproveitamento dos terrenos." A altura dos edifícios será de livre determinação dos arquitetos.

CARACTERÍSTICAS

O planejamento que o arquiteto Marcos Konder fez para a Cidade Nova apresenta as seguintes características: 1 — Ao longo da Avenida Presidente Vargas ficarão os edifícios para escritórios e, possivelmente, o futuro centro administrativo do Estado da Guanabara. Ali poderá estar também o Centro Cultural do Estado. 2 — Nas principais avenidas, paralelas à Presidente Vargas, no Largo do Catumbi, serão localizados prédios de uso misto (habitação-comércio). 3 — Nas vias secundárias, prevê-se a construção de edifícios exclusivamente residenciais, adjacentes às áreas livres, para uso exclusivo de pedestres. 4 — Em função das necessidades da população estimada, foi previsto o seguinte equipamento comunitário: oito escolas primárias, um colégio estadual, uma escola técnico-profissional, oito escolas maternais, um centro comunitário, uma delegacia policial, dois clubes, áreas livres para recreação e campos de esportes. 5 — Ao longo da Rua Frei Caneca, fazendo face às penitenciárias, manobio judicial e subestação da Light, serão edificados prédios destinados à pequena indústria e artesanato. 6 — A área ao norte da Presidente Vargas, adjacente ao leito da ferrovia, ficou reservada para a Rede Ferroviária Federal, e Metropolitana do Rio.

INÍCIO

Disse o arquiteto Marcos Konder que ainda este ano será iniciada a construção do viaduto sobre a Presidente Vargas, com um vão livre de 80 metros, primeira etapa do projeto.

Para atender às necessidades habitacionais mais imediatas, foram selecionados dois terrenos situados nas extremidades da Cidade Nova, a fim de não comprometer o plano global.

UM BENEFÍCIO



Peres considera a correção benéfica ao comprador

Diretor da Veplan acha que insucesso imobiliário não vem da correção monetária

O diretor-superintendente da Veplan Imobiliária, Sr. José Isaac Peres, afirmou que "empresários mal sucedidos fazem da correção monetária o bode expiatório do sistema financeiro da habitação, para explicar fracassos que se devem a outros fatores."

Reclamou o Sr. José Isaac Peres do Banco Nacional de Habitação apenas um sistema de crédito que seleccione os empresários mais aptos, e revelou que "a grande competição que começa a se desenvolver no setor imobiliário é benéfica, em última análise, ao comprador."

SEM FUNDAMENTO

Para demonstrar que estão errados os que acusam o sistema financeiro da habitação a correção monetária, o Sr. José Isaac Peres exemplificou com os 63 empreendimentos lançados pela empresa que dirige há cinco anos, "todos sucessos absolutos." Citou ainda o mais recente lançamento da Veplan Imobiliária, o Solar das Laranjeiras, que "em três dias já vendeu cerca de 70% dos apartamentos."

Todos os empresários mal sucedidos num lançamento imobiliário culpam a correção monetária, que nada mais é que um bode expiatório ideal para justificar os fracassos. A prova de que o problema não reside fundamentalmente nesse sistema financeiro são os êxitos dos lançamentos da Veplan, todos vendidos em menos de 30 dias.

Considera que o preço é o fundamental no ramo da habitação, como o é em qualquer regime econômico que se entenda por um sistema de mercado. Daí ver a necessidade, quando é iniciado um empreendimento imobiliário, de ser feito um planejamento criterioso, "com o objetivo final residindo na venda ao homem que pretende adquirir a sua casa própria."

Quando começa a ser estudado o empreendimento — continuou — a parte referente a custos deve ser calculada minuciosamente. Principalmente o que se refere à construção civil, uma vez que, em consequência das últimas resoluções do BNH, as empresas são obrigadas a construir um regime de amortização com base no índice UPC (Unidade Padrão de Construção) que não evolui para o custo da construção civil, que sobe em proporções bem superiores.

O que isso quer dizer — frisou — é que hoje a correção monetária representa na verdade para o comprador um benefício e um lucro adicional. Enquanto o custo da construção e a valorização do terreno sobem em ritmo bem mais elevado que a correção monetária, o comprador continua pagando o imóvel com preço corrigido através de um índice inferior ao efetivo aumento de preço.

Para que o construtor possa subsistir — ressaltou — precisa então aprimorar as suas técnicas e racionalizar os seus custos e métodos de trabalho, para que através da maior produtividade, possa compensar os desníveis entre a alta de materiais e mão-de-obra, e a correção monetária.

RAZÕES DO INSUCESSO

A inadequação, portanto, é que é a responsável pelo insucesso, não só no setor imobiliário, como em qualquer outro, qualquer que seja o produto. É preciso uma perfeita harmonia de interesses — disse — e, hoje, até mesmo o sa-

Esqueceu-se no interior de um táxi, entre Bonsucesso e Penha, um Livro n.º 1 de Entradas de Mercadorias da firma SERCLIMAX SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS DOMÉSTICOS LTDA., situada na Rua 17 de Fevereiro, 159, em Bonsucesso.

TELEFONES: 30-8204 E 30-7460

Gratifica-se bem a quem o entregar nesta firma. (P)

Agitações de Berkeley se espalham

Sacramento, Califórnia — (AFP-JB) — As agitações estudantis na Universidade da Califórnia estão se alastrando para outros centros de estudo, depois que o Governo decidiu declarar o estado de "extrema emergência" para contornar a crise.

Oitenta estudantes ocuparam as salas de aula em Dartmouth, Massachusetts, em protesto contra a dispensa de um professor, enquanto em Green-bord, Carolina do Norte, estudantes negros invadiram as dependências da Universidade para exigir a demissão de seis professores.

Em Nova Iorque, no Colégio de Queens, os estudantes pediram a nomeação de um professor de cor, ao mesmo tempo em que prosseguiram a ocupação de dependências da Universidade de Chicago, exigindo os estudantes a reintegração de Sociologia.

RECURSO

O Governador da Califórnia, Ronald Reagan, afirmou ter recorrido ao estado de "extrema emergência" em decorrência de uma carta do presidente da Universidade, que receava que o movimento pudesse ter graves consequências.

Esta foi a primeira vez que a medida foi tomada numa escola na Califórnia. Anteriormente, o estado de extrema emergência foi declarado por ocasião dos distúrbios raciais em Watts, Los Angeles e no bairro de Hunters Point, em São Francisco.

Debret e Castiella conversam

Madri (AFP-JB) — Os Chanceleres francês e espanhol — Michel Debret e Fernando Maria Castiella — tiveram ontem uma entrevista a portas fechadas, ao que se acredita para discutir os problemas técnicos causados por uma eventual adesão da Espanha ao Mercado Comum Europeu.

A entrevista durou quase duas horas. Debret chegou a Madri na noite de quarta-feira, em visita oficial de três dias. Hoje, será assinado um acordo cultural entre os dois países, embora, por causa do estado de exceção, a França houvesse solicitado um adiamento.

Tchecos se negam a ir à Polônia

Praga (UPI-JB) — O Sindicato de Escritores Tcheco-Eslavos negou-se a comparecer ao Congresso de Escritores Poloneses, que se inaugurará hoje na Polónia, um dos cinco países do Pacto de Varsóvia que invadiram a Tcheco-Eslaváquia em agosto do ano passado.

A Federação Tcheco-Eslava de Ciclismo confirmou que seus associados não participarão da tradicional prova amadora, a Corrida Ciclista da Paz, programada anualmente entre Praga, Varsóvia e Berlim Oriental.

Essas negativas, segundo os observadores, provam que a URSS terá dificuldades em conseguir a reaproximação entre os tchecos e demais países comunistas da Europa.

Banditismo recrudescce na Venezuela

Caracas, Lima (UPI-AFP-JB) — Cerca de 90 guerrilheiros venezuelanos emboscaram um comboio do Exército perto de San Lorenzo, matando quatro soldados e ferindo outros cinco.

O grupo era chefiado pelo Comandante Betancourt e por Julio Escalona, ex-dirigente estudantil, ficando feridos alguns guerrilheiros durante o choque, que teve início às 15 horas e só acabou por volta das 20 horas.

Foram detidos três homens e uma mulher, no Estado de Sucre, sob a suspeita de atuarem como ligação entre os elementos das cidades. Na véspera, outra emboscada feriu o coronel José Rufino Duque, comandante de um Batalhão de Caçadores.

PERU

A promotoria que funciona no julgamento de 29 guerrilheiros peruanos pediu a condenação a penas de prisão que variam de dois a vinte anos.

Os guerrilheiros são submetidos a Conselho de Guerra pela emboscada que armaram na serra central do país em 1965, matando nove membros de um destacamento de polícia, com recusas de tortura, segundo a promotoria.

Embaixador dos EUA no Peru debate em Washington a crise da Petroleum

Washington (UPI-AFP-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos no Peru, J. Wesley Jones, reuniu-se ontem durante duas horas com os membros da Comissão de Assuntos Interamericanos da Câmara dos Representantes, para tratar da crise surgida entre os EUA e o Peru, em virtude da desapropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC).

Ao final da reunião, Dante Fascell, presidente da Comissão, afirmou que os Estados Unidos punirão o Peru se o problema dos bens da IPC, subsidiária da Standard Oil of New Jersey, ficar sem solução até abril.

"O Governo norte-americano não tem outra alternativa", declarou Fascell. "Há aqueles que pensam que se pode fazer desaparecer uma lei com uma varinha mágica, mas não é este o caso", acrescentou.

Fontes da Câmara disseram que o Embaixador fez uma explanação sobre o desenvolvimento da crise entre os Estados Unidos e o Peru e abordou a questão do restabelecimento de relações diplomáticas do Governo de Lima com a União Soviética.

Segundo os informantes, Wesley Jones foi interrogado sobre as implicações que teria a aplicação da emenda Hickenlooper, se o Peru não pagar rápida-

mente uma indenização adequada à IPC. A emenda poderá ser aplicada a partir de 9 de abril próximo, seis meses depois da expropriação.

As fontes acrescentaram que os deputados quiseram saber se o cancelamento da quota de aplicar e a suspensão da ajuda norte-americana — prevista para 25 milhões de dólares este ano — prejudicaria seriamente a economia peruana.

O diplomata chegou quarta-feira à noite a chamado do Departamento de Estado para consultas e deverá comparecer na próxima semana perante a sub-comissão de assuntos latino-americanos do Senado, para ser interrogado pelos senadores.

Governo peruano exige US\$ 690 milhões

Lima (AFP-UPI-JB) — O chefe da junta militar que governa o Peru, General Juan Velasco Alvarado, anunciou ontem que o Governo peruano exige o pagamento de 690 524 273 dólares (NOR\$ 2 713 769 892) da International Petroleum Company (IPC) e pediu ao povo de seu país que se una para enfrentar "as ameaças de agressão econômica que pairam sobre a nação."

"O Peru, como um país livre e soberano, não pode aceitar que um país poderoso, que orienta os destinos do Mundo Ocidental, pretenda aplicar suas próprias leis fora de seu território e, o que é pior, proteger os interesses de uma empresa prepotente e carente de moral que opera ilegalmente em desafio às leis peruanas", afirmou o General Velasco Alvarado, em discurso transmitido a todo o país, através de uma cadeia nacional de rádio e televisão.

AMEAÇAS

"Nenhuma pessoa, povo ou tribunal consiliente pode aceitar a exploração ilegal dos recursos de uma nação generosa que sempre respeitou os investimentos estrangeiros e que continuará a fazê-lo", acrescentou o chefe da junta militar peruana.

"Temos recebido ameaças contra a nossa economia através da tristemente famosa emenda Hickenlooper. Esperamos que ela nunca seja aplicada, que seja re-

vogada e que nunca mais seja mencionada. Mas, se prevalecer a posição de uns poucos e o Peru se vir obrigado a encará-la, estamos dispostos a aguentar as consequências."

DÍVIDAS

Segundo o dirigente peruano, "as dívidas da companhia ao Estado peruano decorrem do fato de que esta empresa, sem título legal algum que a ampare, extraiu ilegalmente das jazidas de La Brea e Parícutas, desde 1.º de março de 1924, até 9 de outubro de 1963, mais de 447 milhões de barris de petróleo cru, 33 milhões de barris de gasolina natural e dois milhões de barris de gás propano."

Greves e choques agitam o Uruguai pelo segundo dia

Montevideu (UPI-JB) — Enquanto cinco mil funcionários públicos e de empresas particulares realizavam uma manifestação no centro de Montevideu para reivindicar melhores salários, ocorriam vários choques entre a polícia e trabalhadores em vários pontos da capital e do interior, no segundo dia consecutivo de agitações trabalhistas.

Funcionários do Hospital Vilardebó, situado a quatro quilômetros do centro de Montevideu, deixaram seus postos e saíram às ruas, onde ergueram barricadas, acenderam foguetes, interrompendo o trânsito e apedrejando carros particulares e forças policiais. A polícia entrou em ação, dispersando os manifestantes com cassetetes e jatos d'água.

GREVES

A polícia informou que não houve feridos, nas fontes extra-oficiais disseram que diversas pessoas se machucaram durante a repressão. As autoridades policiais também negaram que os seus homens tivessem atirado contra os funcionários do Hospital Vilardebó.

Em virtude da manifestação convocada pela Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT), Montevideu ficou praticamente sem vários serviços públicos, tais como saúde pública, telecomunicações, transportes coletivos. Também deixaram suas atividades para comparecer à concentração trabalhadores do comércio, indústria têxtil, metalúrgica e de construção civil.

Enquanto isso, o pessoal administrativo da Universidade de Montevideu continuava em greve, pedindo a abolição dos descontos impostos aos salários e a reabilitação de um líder sindical. Os grevistas acusam as autoridades universitárias de "perseguição" contra o referido líder.

Na região fabril de Cerro, onde estão situados os principais frigoríficos do país, forças policiais e militares fortemente armadas permanecem em patrulha constante, a fim de evitar a repetição de incidentes semelhantes aos de quarta-feira, quando dezenas de pessoas saíram feridas em choques com a polícia.

Garrison vai provar trama em Dallas

Nova Orleans, Los Angeles (UPI-JB) — O promotor distrital de Nova Orleans, Jim Garrison, afirmou ontem que provará a existência de uma conspiração amparando o ato de Lee Oswald ao assassinar o Presidente John Kennedy.

Ao falar diante do júri que examinará a inocência ou culpabilidade do acusado Clay Shaw, Garrison disse que demonstrará que os tiros em Dallas "partiram de várias armas e de vários pontos."

Os doze componentes do júri formado para Sirhan Bishara Sirhan, assassino do Senador Robert Kennedy, ficarão enlausturados todas as noites num hotel, até que os seis suplentes prestem juramento.

Durante a escolha daqueles que vão julgá-lo, Sirhan parecia tranquilo e animado, sorrindo amplamente ao levantar-se para a apresentação dos candidatos a jurados substitutos.

Cisão ameaça conservadores na Colômbia

Bogotá (UPI-JB) — A renúncia de Herman Jaramillo Ocampo, chefe de uma das três facções em que se encontra dividido o Partido Conservador, provocou grave crise entre os conservadores a propósito da escolha de seu candidato a Presidente da República da Colômbia nas eleições do próximo ano.

Jaramillo Ocampo, considerado como um dos possíveis candidatos presidenciais, apresentou em sua carta de renúncia a "necessidade inadiável" da união partidária e propôs a integração de uma "comissão de alto nível", com representação de todos os setores conservadores. Esta comissão teria como objetivo designar um novo diretório e organizar uma convenção nacional que escolhesse o candidato à Presidência.

A crise estava em gestação há vários dias, em virtude dos debates sobre a seleção do candidato conservador que substituirá Lloras Restrepo na chefia do Governo no período 1970-74.

Segundo o acordo que constituiu a Frente Nacional o próximo candidato da Frente deverá ser um conservador.

Hollywood pensa no Oscar

Hollywood (AFP-JB) — As melhores produções do ano estão sendo apresentadas em Hollywood para concorrer ao prêmio Oscar, que se atribuirá em abril.

Os filmes mais cotados são: Planeta dos Macacos, Bullit, O Estrangulador de Boston, 2001 Odisseia no Espaço, Rosemary's Baby, The Lion in Winter.

Para as melhores interpretações, citam-se as atrizes Joanne Woodward (Rachel, Rachel), Barbara Streisand (Funny Girl), Katherine Hepburn (The Lion in Winter), Mia Farrow (Rosemary's Baby) e Vanessa Redgrave (Isadora). Entre os atores Jack Lemmon (Odd Couple), James Mason (L'Alouette), Steve McQueen (Bullit), Rod Taylor (The Swimmer), Burt Lancaster (The Swimmer) e Kirk Douglas (The Brotherhood).

Nudez serve de protesto à "Playboy"

Grinnell, Iowa (UPI-JB) — Dez estudantes da Universidade de Grinnell — seis mulheres e quatro homens — interromperam uma conferência de um representante da revista Playboy, despidendo-se em sinal de protesto pela filosofia da revista.

"A revista Playboy é um mercador no templo do sexo", dizia o impresso distribuído pelos universitários, que se intitulavam membros do "teatro guerrilheiro."

Manobras não serão na Romênia

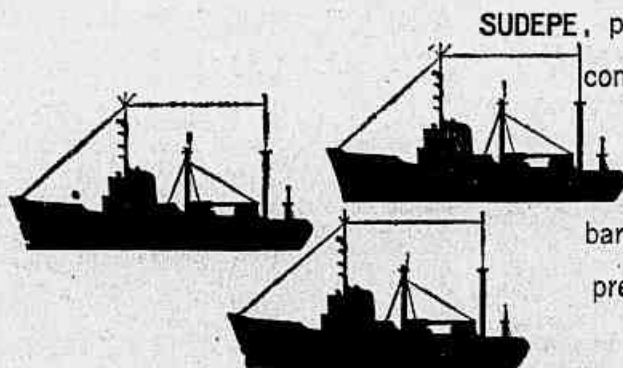
Bucareste (AFP-JB) — As grandes manobras do Pacto de Varsóvia, previstas para o segundo trimestre deste ano, não serão realizadas na Romênia, segundo declarou ontem uma fonte oficial.

"Não se prevê a realização das referidas manobras em território romeno", afirmou o informante, acrescentando, no entanto, que a Romênia, como membro do Pacto de Varsóvia, acatará os imperativos do tratado, caso estes prevejam manobras "dentro de um mês, dentro de um ou cinco anos." Os rumores relativos às manobras do Pacto de Varsóvia em território romeno se tornaram persistentes a partir de dezembro de 1968, quando se efetuou em Bucareste a conferência anual do tratado.



esta "isca" é para você

Para Você que sabe escolher a melhor aplicação para seu Imposto de Renda. Que seleciona empresas com elevado índice de rentabilidade. E que gosta de aplicar incentivos fiscais também na pesca do BRASIL, pertinho de casa. Aplique 25% de seu Imposto de Renda em projetos aprovados pela



SUDEPE, para modernizar a exploração, comercialização, industrialização e exportação de pescado. Que alimentarão melhor e mais barato nosso povo. E que trarão preciosas divisas de exportação. São empresas que em sua maioria estão instaladas, em franca operação, produzindo dividendos. E V. estará participando ativamente de tudo. Apesar disto, ficam ainda mais 25% de seu Imposto para serem aplicados em outras regiões do Brasil, sem V. nada perder. Aproveite a "isca". V. vai lucrar muito mais!



sudepe



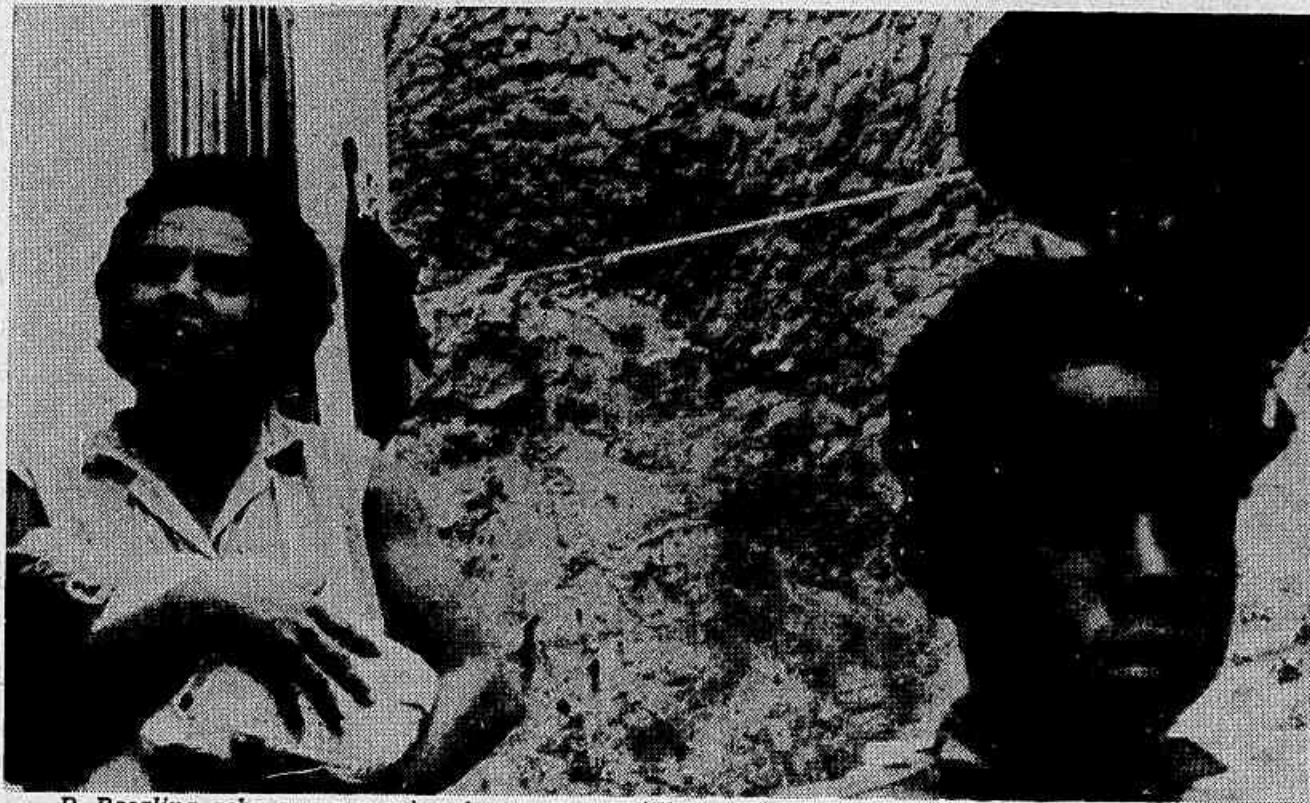
superintendência do desenvolvimento da pesca

Sob os auspícios da Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação

Polícia

Mãe não crê que trocaram sua filha

INTUIÇÃO DE MÃE



D. Rosalina acha que a menina é mesmo sua filha e não deseja trocá-la por nenhum menino

São Paulo (Sucursal) — Rosalina Gabriel da Silva, mãe de Agnaldo, que nasceu no fim de janeiro no Hospital da Cruz Alta e foi registrada erradamente como menino, acha que a criança é sua filha verdadeira e não acredita que tenha havido troca na maternidade como o pai está querendo provar.

Na sua luta para provar que Agnaldo não é seu filho, Manuel Gabriel da Silva perdeu o emprego e foi obrigado a sair da casa onde morava com a mulher e os outros quatro filhos. Hoje está residindo num quarto na casa da sua sogra, onde está a cama do casal, a televisão, o fogão e os demais utensílios.

Na sua opinião não houve troca, "o que ocorreu na realidade foi precipitação do pai, que ao ouvir a enfermeira dizer que era menino, correu ao cartório para fazer o registro. Assim, a menina tomou o nome de Agnaldo."

O Hospital da Cruz Azul pertence à Força Pública e atende somente pessoas ligadas à corporação. Dona Rosalina deu a luz na maternidade de daquela hospital, porque é sobrinha de um sargento da Força Pública.

EX-PRESIDIÁRIO

— Eu tenho quase certeza de que essa criança é minha filha mesmo. Acredito que tenha havido precipitação do Manuel ao ir direto ao cartório. Agora, se de fato houve troca, não sei como vou me comportar na hora de devolver a criança aos seus legítimos pais. Nós estamos pegando alívio à criança.

Manuel Gabriel da Silva tem 40 anos, 22 dos quais passou na ilha presídio Anchieta, por assassinatos. No dia 20 de julho de 1953 foi um dos cabeças do motim, que ficou famoso, servindo, inclusive, de tema para o cinema. Não foi castigado porque recebeu o perdão do Presidente Getúlio Vargas por ter impedido que seus companheiros de presídio atacassem as mulheres detentadas. Em 1954, recebeu o indulto e passou a levar uma vida honesta.

Policiais são acusados de lenocínio

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Segurança abrirá inquérito para apurar denúncias contra vários investigadores da 3.ª Delegacia Policial, acusados por testemunhas de um caso de assassinato de uma munição e de praticarem exploração de lenocínio.

Maria Lúcia Santos, que fazia ponto na região central conhecida como Boca do Lixo, morreu em maio do ano passado, recaiando as suspeitas sobre Fausto do Patrocínio, motorista da polícia. As investigações e depoimentos se prolongaram até o início dessa semana, resultando na incriminação de diversos policiais como protetores de algumas prostitutas.

UM LIBELO

O suspeito inicial já está preso, e no inquérito que originou sua prisão preventiva o promotor Irineu Vizotto salientou que o caso "constitui um verdadeiro e tremendo libelo contra a própria instituição policial."

Esse documento foi encaminhado anteriormente à Secretaria de Segurança para a abertura de sindicância, o Secretário Heli Lopes irá determinar, entre outras providências, a instauração de um inquérito amplo para desmascarar os policiais envolvidos na exploração do lenocínio.

Polícia crê que são duas as quadrilhas de ladrões de bancos em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com a prisão de Antônio José de Oliveira, ferido mas fora de perigo, e de Délio Oliveira Fantini — dois dos cinco assaltantes da agência do Banco Minas Gerais em Ibitiré — a polícia mineira acredita que sejam duas as quadrilhas atuando no Estado.

Os assaltantes da agência de Ibitiré não fazem parte da quadrilha que assaltou as agências bancárias de Sabará, Belo Horizonte e da Cidade Industrial, mas são os mesmos que assaltaram a mão armada os frequentadores da boate Seis a Seis, no dia 1.º de dezembro do ano passado.

MENOS DINHEIRO

As sacolas recuperadas pelo húngaro Desidério Nagy Vaga, o longo, como é conhecido em Ibitiré, durante a captura dos dois assaltantes, continham apenas NCr\$ 10.312,00, conforme recontagem feita pela Polícia Técnica. Estão desaparecidos ainda NCr\$ 10.369,00, referentes a moedas, notas estragadas e alguns pacotes de notas de NCr\$ 10,00.

No assalto à Boate Seis a Seis havia uma mulher que dançava com um nordestino. De repente sacaram as armas e levaram o dinheiro da caixa e dos clientes.

Assaltos a bancos no Sul não são políticos

Brasília (Sucursal) — Os assaltos a bancos no Rio Grande do Sul não têm implicações políticas, segundo informou ontem o Secretário de Segurança, gatcho, coronel Jaime Marinho.

Dos sete assaltos, somente um, de NCr\$ 12 mil, não foi esclarecido, em contradição com os outros, graças ao sistema de vigilância, 11 dos 13 assaltantes, que haviam participado de outros assaltos.

FRONTEIRA FACIL

Segundo o coronel Marinho, Roberto Manes só conseguiu chegar ao Uruguai devido à falta de integração entre as diversas polícias estaduais e porque a fronteira entre o Brasil e o Uruguai é de difícil fiscalização.

Telefonema anônimo evita fuga em massa da cadeia de São Bernardo do Campo

São Paulo (Sucursal) — Uma fuga em massa do Presídio de São Bernardo foi evitada na manhã de ontem pela polícia local, graças ao telefonema anônimo de uma mulher avisando que acabara de ouvir "barulhos estranhos na parede do Presídio, ao passar ali por perto."

A polícia descobriu que os ruídos eram causados por brocas e barras de ferro usadas na perfuração da parede pelos detentos que, ao mesmo tempo, promoviam enorme algazarra visando a abafar os sons produzidos pelas ferramentas.

FRACASSO E DESABAFO

O mentor intelectual da fuga foi o ladrão Nedis Neto, que obtivera êxito há tempos ao promover uma fuga geral da penitenciária, voltando a ser preso mais tarde.

Medrugada ainda, foi iniciada a algazarra dentro das celas, chamando logo a atenção do carcereiro João Moreira Sobrinho. Sem saber que tudo fora planejado, o carcereiro removeu os presos para uma cela isolada nos fundos, onde a vizinhança não seria incomodada.

Ali, numa fenda do chão, estavam escondidas as ferramentas para a fuga. Os presidiários recomparam a algazarra, e cantavam sambas carnavalescos, encobrindo assim os ruídos da perfuração.

As investigações realizadas pelo Departamento de Vigilância Social objetivam a prisão dos dois.

Délio de Oliveira Fantini tem 18 anos e é irmão de Edison Fantini, condenado a dois anos de prisão por atividades entre os favelados da pedreira Prado Lopes. Foi interrogado ontem. Antônio José de Oliveira, de 22 anos, internado com dois tiros no peito no Hospital do Pronto Socorro, já está fora de perigo e a polícia acredita que ele tentou o suicídio para não ser preso.

De São Lourenço, após sua identificação, Manes, a esta altura já procurado intensamente pela polícia gatcho, deslocou-se para Bagé e Jaguarão, de onde fugiu para o Uruguai.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

De São Lourenço, após sua identificação, Manes, a esta altura já procurado intensamente pela polícia gatcho, deslocou-se para Bagé e Jaguarão, de onde fugiu para o Uruguai.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

Manes teria sido localizado inicialmente na cidade de São Lourenço, onde esteve inclusive hospedado num hotel, apresentando identidade falsa de deputado federal, a mesma que lhe permitiu atravessar as barreiras de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Sua descoberta ocorreu por desentendimento com o proprietário do hotel — falta de pagamento — que acabou descobrindo sua identidade e denunciando-o à polícia.

A vigilância sobre Roberto Manes no Uruguai foi redobrada, por ordem direta do Ministro do Interior daquele país. Antes de fugir para a fronteira, Manes deixou o hotel onde estava e não pagou uma conta de NCr\$ 2 500,00. O Tribunal de Justiça da Guanabara vai rever o processo que condenou um agrônomo húngaro; parece que se trata de outro erro judiciário.

Uruguai acha Manes perigoso e ordena vigilância dobrada

Melo, Uruguai (Carlos Alberto Coleza, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — O Ministro do Interior do Uruguai, Sr. Alfredo Lepro, telefonou ontem de Montevideu para o chefe de Polícia do Cerro Largo, coronel Marcelo Santa Cruz, recomendando-lhe redobrar a vigilância sobre Roberto Manes.

O Ministro Alfredo Lepro perguntou ao terrorista brasileiro estava se comportando, recomendando que foi interpretada como sinal de que o Governo uruguayo considera Manes um homem perigoso e não estaria disposto a conceder-lhe asilo.

A vigilância sobre Manes continua muito rigorosa, a ponto de o coronel Santa Cruz não se afastar da cidade por temer qualquer imprevisto. Otto homens foram especialmente designados para cuidar de perto do terrorista e guarnecer o local onde ele está.

Todas as estradas que dão acesso à fronteira passaram a ser vigiadas severamente por efetivos do Exército brasileiro nos últimos dias. Supõe-se que essa fiscalização rigorosa seja por causa do capitão Lamare, que desertou do Exército em São Paulo, carregando armas. Os quatro filhos mais velhos de Roberto Manes que ainda estão no Brasil poderão, se quiserem, pedir asilo ao Uruguai, como seu pai terrorista. Há uma ordem do diretor-geral de Imigração para que sejam acolhidos em território uruguayo e levados para junto de sua família.

Quando chegou a Aceguá, no dia 27, o terrorista informou ao chefe do Posto de Imigração Sr. Dorelício S. Banderia, que seus filhos que haviam ficado no Brasil chegariam breve. Perguntou se teriam permissão para juntar-se a ele, obtendo resposta afirmativa após consulta feita a Montevideu.

Terrorista deixa hotel devendo

Porto Alegre — Montevideu — Em sua passagem pelo Rio Grande do Sul, Roberto Manes esteve hospedado durante cinco dias no Hotel Johan, na Rodovia BR-116, próximo à cidade de Ivoti, de onde fugiu com a família, sem pagar uma conta de NCr\$ 2 500,00, além de roubar um rádio.

O terrorista registrou-se sob o nome de Alimí Pessi, Deputado cassado em 1964 e turista procedente de São Paulo. Sua identidade só foi descoberta quando o dono do hotel, Sr. Armando Johan, viu suas fotos publicadas nos jornais. A esta altura Manes já havia fugido com a família no Volks vermelho com placas de Ubá, Minas, 15-95-86.

COMPRAS

Manes foi reconhecido pelo dono do hotel como seu hóspede há dois anos, quando pas-

sou alguns dias no local. Em vista disso, Armando Johan nem exigiu documentos para seu registro, e a família ficou alojada em diversos quartos. Durante os cinco dias em que lá esteve, Manes passou bastante com sua mulher e os filhos, fazendo compras de roupas e sapatos na cidade de Novo Hamburgo, que fica bem próxima.

Ele tornou-se popular entre os demais hóspedes ao afirmar ter sido Deputado cassado pela Revolução de 64. Costumava contar histórias de seu mandato, mostrando-se sempre contra a atual administração do país e elogiando o Governo de João Goulart.

QUERIA DINAMITE

Dizendo-se muito interessado em munições, ele perguntou ao dono do hotel, que é comercian-

te, se não teria dinamite para vender. Também quis comprar caixas de balas do revólver de Armando Johan, que não vendeu por ser necessária autorização policial.

Na manhã do dia 25, Manes, acompanhado da mulher e de cinco filhos, deixou o hotel para passear. Seus outros dois filhos permaneceram no hotel e pouco depois saíram a pé para um passeio pelos arredores. Na verdade os dois foram encontrar o pai, com quem fugiram no automóvel. Antes de deixar a localidade, Manes abasteceu o carro no posto de gasolina, onde já havia lubrificado, e disse que pagaria as despesas — NCr\$ 34,00 — no hotel, mas desapareceu em seguida. Antes da fuga, Manes ainda roubou o rádio portátil do dono do hotel, no valor de NCr\$ 160,00.

Escrivão não viu Justo ser coagido

Niterói (Sucursal) — Em depoimento prestado ontem na Delegacia de São Gonçalo, o escrivão Acir Ferreira Goulart confirmou que o depoimento do peixeiro Justo Gomes da Silva, apontado como o matador da menina Andréia, foi feito sem qualquer coação.

Em novo depoimento, o tradutor Afonso Blacher afirmou que na tarde do crime viu alguém passar a cavalo diversas vezes pelo local, mas não sabe se foi uma só pessoa ou foram diversos cavalheiros. Os depoimentos continuarão hoje, quando serão ouvidas outras testemunhas.

NATURALIDADE

O escrivão Acir Ferreira Goulart, que datilografou o depoimento de Justo Gomes da Silva, afirmou, depois de ler a confissão do peixeiro, que ela correspondia plenamente ao que foi dito anteriormente.

Ao responder às perguntas do promotor João Lopes Estêves, que condenou os depoimentos, o escrivão ressaltou o fato de Justo estar aparentemente calmo e haver contado tudo sem demonstrar que houvesse sido coagido.

A seu vez, Justo contou tudo com naturalidade, pouco depois de terem conversado "um pouco afastados dos policiais presentes." Para o escrivão, o tom com que Justo falou durante todo o tempo "foi de naturalidade, e se ele tivesse apinhado poderia ter contado quando falamos separados dos outros."

PASSEIO A CAVALO

O tradutor Afonso Blacher foi convidado pelo promotor João Estêves a dizer como soubera do crime. Nessa ocasião já estavam também presentes os dois advogados de Justo Gomes da Silva, que fizeram algumas anotações e trocaram palavras ao ouvido, em determinados trechos do depoimento.

Começou o tradutor por dizer que soube do desaparecimento da menina por volta das 15 horas, quando queimava alguns papéis na frente de sua casa.

Inicialmente ficou preocupado com a possibilidade de a menina ter caído num poço destampado que há no terreno situado em frente à sua casa. Depois de verificar que ela não havia caído, passou a ajudar os vizinhos a procurá-la. No outro dia pela manhã soube que ela havia sido achada morta no matalgal que há do lado da casa dos Itabaians.

Esquadrão pega "Ceará" na porta da sua casa e mata-o com nove tiros calibre 45

Com nove tiros de 45, o Esquadrão da Morte tirou a vida do traficante de maconha Lourival dos Santos, o Ceará, minutos após sequestrá-lo na porta da sua casa — Rua Joaquim Queirós, 319, Ceará, que tinha 24 anos de idade, foi morto na sua própria rua, às 5 horas.

Na ocasião, sua mulher, Jaci dos Santos, de 22 anos, encontrava-se na residência de um vizinho, assistindo ao velório de uma amiga. Ela soube do crime através do PM Nascimento, da 3.ª Cia. do 3.º Batalhão, que encontrou o cadáver. O comissário Hugo de Carlos, da 27.ª DP, compareceu ao local juntamente com a pericia.

VINGANÇA

O pai do morto, Hermenegildo dos Santos, e seu irmão, Ivo dos Santos, disseram que Lourival foi assassinado por vingança. Acreditaram que em meados do ano passado ele fora testemunha de um crime na Rua Professor Lacé. Outra hipótese levantada é a de que Lourival foi assassinado por algum marido traidor, já que era conhecido como o D. Juan da localidade. Para a polícia, no entanto, Lourival foi agarrado pelos homens do Esquadrão da Morte.

ESQUADRÃO MATA UM E RAPTA OUTRO

São Paulo (Sucursal) — O Esquadrão da Morte da Baixada Santista executou ontem o marginal Turquinho e raptou, da Santa Casa de Santos, o assaltante Paulo Roberto Mota, que estava internado por causa de um ferimento recebido durante tiroteio com outros bandidos.

O Serviço de Relações Públicas do Esquadrão telefonou

para a Delegacia de Santos na tarde de ontem informando que o corpo de Paulo Roberto poderia ser encontrado nas proximidades da cidade de Queluz — divisa com o Estado do Rio. Sua família, no mesmo momento que soube do rapto, encomendou um caixão funerário, pois tem certeza de que Paulo Roberto está morto.

MESMO RITUAL

Alfredo Izar, de 23 anos — conhecido como Tereza — foi encontrado morto em sua cela no presídio de São José, com 19 tiros, sendo que dois deles na cabeça.

O rapto de Paulo Roberto Mota, segundo a polícia, foi um deslize da Santa Casa, que não anotou em sua ficha que ele deveria ser entregue ao policial de plantão naquele local, após sua alta, e nunca liberá-lo para estranhos, como aconteceu.

Seu corpo foi encontrado no quilômetro 180, da Rodovia Pedro Taques—Cubatão, com 19 tiros, sendo que dois deles na cabeça.

O rapto de Paulo Roberto Mota, segundo a polícia, foi um deslize da Santa Casa, que não anotou em sua ficha que ele deveria ser entregue ao policial de plantão naquele local, após sua alta, e nunca liberá-lo para estranhos, como aconteceu.

Brasileiro é preso em Montevideu

Montevideu (UPI-JB) — Um brasileiro, cuja identidade é mantida em sigilo, foi preso ontem ao desembarcar de um navio procedente de Buenos Aires. Segundo a polícia, ele pretendia entrar no país com 10 mil ampolas contendo estimulante sintético, que venderia como cocaína.

Grande número de ampolas foi encontrado dentro de lapiseiras, que o brasileiro trazia em quantidade. As autoridades estão investigando quais as relações do traficante com a mulher que foi presa na mesma ocasião.

Ossada em Caxias faz supor crime

A polícia de Caxias encontrou ontem uma ossada de mulher em um terreno baldio do parque São José; ao lado da ossada estavam roupas em desalinho sujas de sangue, fazendo a polícia admitir a existência de um bárbaro crime.

A pericia supõe que a mulher tenha sido atirada para o local, brutalizada e assassinada, há uns quatro meses ou um pouco mais. Serão tiradas impressões datiloscópicas do que ainda resta dos dedos da mão direita para se tentar uma identificação.

Comerciária recebe prêmio dos Talões e diz que não vai mudar em nada sua vida

A comerciária Oracina Maria de Jesus, ao receber ontem, na Secretaria de Finanças, o primeiro prêmio da Série F de Seus Talões Valem Milhões, disse que "os NCRs 20 mil não me fazem sonhar muito e em nada a minha vida será alterada."

Ao divulgar a lista dos prêmios menores do último sorteio, a coordenação da campanha de Seus Talões anunciou o início do pagamento a partir do dia 14, no horário das 11h30m às 16 horas. Os prêmios maiores do sorteio foram entregues pelo Sr. Paris Barbosa, ontem, na Secretaria de Finanças.

SEM PROJETOS

Na próxima quinta-feira, a comerciária que trabalha como chefe de seção das Lojas Americanas, em Copacabana, há 17 anos, receberá um Galaxie, pois, junto aos comprovantes que lhe proporcionaram o prêmio de NCRs 20 mil da Secretaria de Finanças — e que lhe deram o talão nº 675 509 — colocou notas no valor de NCRs 30,00 do Supermercado Disco.

D. Oracina não tem projetos — só os fará depois de receber o dinheiro do Galaxie, que vai vender. Mas garante uma coisa: "minha vida não mudará em nada. Do emprego só sairei se for despedida."

Com 37 anos, Oracina só tem uma irmã — Francisca, solteira e com 34 anos — que mora com os seus pais em Muqui, no Espírito Santo. Embora sua família seja pequena, Oracina afirmou não pretender morar com os pais e a irmã no Rio, "porque lá eles vivem normalmente, sem dificuldades".

Como funcionária das Lojas Americanas, ganha NCRs 336,00 e há 14 anos, mora numa casa de cômodos, na Rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo.

OS PREMIADOS

Ao divulgar ontem a lista dos ganhadores dos prêmios de diferentes valores, o coordenador da campanha de Seus Talões, Sr. Paris Barbosa, revelou que a campanha deste ano será iniciada, em meados de março, com o lançamento da série A. Valerão os comprovantes de compra, a partir de 1º de julho de 1968.

São os seguintes os ganhadores de prêmios da série F:

1.º — 673 509 — 20 000,00 — Oracina Maria de Jesus; 2.º — 678 239 — 10 000,00 — Nômia Pereira da Silva; 3.º — 631 843 — 5 000,00 — Cláudia Coutinho; 4.º — 1 637 633 — 3 000,00 — Maria Castilho Teixeira; 5.º — 659 807 — 2 000,00 — Maria da Conceição Mota; 6.º — 667 001 — 1 000,00 — Terezinha Policiano Sossolotto; 7.º — 664 030 — 1 000,00 — Maria Helena; 8.º — 640 597 — 1 000,00 — Dnyse Proietto; 9.º — 1 623 387 — 1 000,00 — Maria de Sousa; 10.º — 938 399 — 1 000,00 — Hamilton Pereira.

Aproximações do 1.º Prêmio, no valor de NCRs 600,00, para 675 509 — Maria Teresa Coutinho; 677 509 — Carmen B. Carvalho Lima; 678 239 — Jorge Correia Pires; 679 509 — Antônio Póssio; 680 509 — Cláudia Dourado da Rocha Reis; 681 509 — Paulo Antônio Adão; 682 509 — Laura Anchieta Cavalcanti; 683 509 — Damiano da Silva; 684 509 — Eliza Tavares Pereira; 685 509 — Eliza Alcântara Pereira.

Aproximações do 2.º Prêmio, no valor de NCRs 300,00, para 677 259 — Mirza Ramos; 678 259 — Dora Póssio; 679 259 — Mauri Uman; 680 259 — Ana Andréa dos Santos; 681 259 — Maria Santana Pereira; 682 259 — Antônio Carlos Fernandes Barros; 683 259 — Miriam Carreira de Oliveira; 684 259 — Mário Soares; 685 259 — Carlos Campos Pinto; 686 259 — Adeline da Costa Oliveira.

Aproximações do 3.º Prêmio, no valor de NCRs 400,00, para 632 343 — Carolina Augusta dos Santos; 633 343 — Luis Moreira; 634 343 — Maria Alice de Azevedo; 635 343 — Valdir Alves; 636 343 — Manuel Alves de Carvalho; 637 343 — Edson Bernardino dos Santos; 638 343 — Juaci Alves da Silva; 639 343 — Zilda de Melo Ribeiro; 640 343 — Fernando Martins de Figueiredo; 641 343 — Maria Eugênia Costa de Almeida.

Aproximações do 4.º Prêmio, no valor de NCRs 300,00, para 1 635 835 — Condomínio do Edifício Fontana; 1 636 835 — Dolarina Cristina Barbosa; 1 637 835 — Orceila Barros; 1 638 835 — Mário Ferreira Dias; 1 639 835 — Antônio de Oliveira Guimarães Júnior; 1 640 835 — Mônica Aparecida Pujak; 1 641 835 — José Luciano Janelino Fruch; 1 642 835 — Casa da Legião de Maria; 1 643 835 — Carlos Alberto Lisboa da Silva; 1 644 835 — Denis das Neves Rodrigues.

Aproximações do 5.º Prêmio, no valor de NCRs 200,00, para 670 607 — Auta Ida Veloso de Albuquerque; 671 607 — Galdino Ramos Pacheco Cordero; 672 607 — Otília da Cunha N. de Castro; 673 607 — Jêni Duarte Cordero; 674 607 — Ibero Barros Silva; 675 607 — Antônio Vieira Neto; 676 607 — Ilan Pass de Oliveira; 677 607 — Lina Maria Machado; 678 607 — Ugo Sorrentino; 679 607 — Celina Santos.

Aproximações do 6.º Prêmio, no valor de NCRs 100,00, para 667 101 — Stella Ratowitch; 668 101 — Glória Benício O. T. C. Brizola da Silva; 669 101 — Jorge Alberto Nogueira Ribeiro; 670 101 — Newton Camargo Cunha; 671 101 — Maria Pereira Simões; 672 101 — José Barbosa de Oliveira; 673 101 — Maria José Póssio; 674 101 — Juridj Lessa Quetron; 675 101 — Juridj Lessa Quetron; 676 101 — Maria Solange Beresowski; 677 101 — Marília da Paz Oliveira Melo; 678 101 — Emília Rodrigues Novaes; 679 101 — Laetitia M. de M. Barros; 680 101 — Nazilda Casco; 681 101 — Joana Pereira de Oliveira; 682 101 — Cláudia Céu Pinto; 683 101 — Irene Azevedo Corti.

MÉRITO RECONHECIDO



O Embaixador Laboulaye entregou a Ordem do Mérito Nacional da França ao Ministro Lira Tavares

Rondon-III promove cursos, vacinação e agropecuária no vale do Jequitinhonha

Belo Horizonte (Sucursal) — Os universitários do Rondon-III anunciaram ontem, em relatório parcial, o estudo das condições sócio-econômicas do vale do Jequitinhonha, onde efetuarão vacinação em massa, promoverão cursos suplementares à professores locais e aplicarão técnicas para melhoria do setor agropecuario.

O relatório informa que o setor de saúde tem sido a principal atividade de toda a equipe. Além da distribuição de medicamento, da consulta e tratamento dentário, trabalharam na construção de fossas sépticas, na promoção de cursos de higiene e educação sanitária, no levantamento das condições de saúde, em planos de saneamento, etc.

RESULTADOS

Devido ao alto índice de verminoses, doenças endêmicas, revelando um índice assustador de mortalidade infantil, os universitários vacinaram 150 mil pessoas, efetuaram 30 mil extrações dentárias e construíram 300 fossas sépticas. Realizaram ainda 52 cursos de higiene, alimentação e completaram um documentário sobre as condições atuais de higiene e saúde do vale do Jequitinhonha.

O setor técnico formado por estudantes de Engenharia, Arquitetura, Geologia e Geografia trabalhou ativamente no planejamento urbano das cidades, projetando e construindo ruas, praças e prédios escolares. A equipe móvel de geografia urbana elaborou um plano de expansão dos municípios de Aracuaí, Ilíngua, Berilo, Virgem da Lapa, Coronel Murta, Itaobim, Francisco Badard.

Na mesma área, está sendo feito um mapeamento geológico e geomorfológico, com vistas à elaboração de um plano integrado destes municípios. Foram realizados estudos de levantamento de potencial hidrelétrico de diversos municípios, bem como instalação de transformadores e ampliação de rede de distribuição de energia.

O relatório parcial diz que também na equipe técnica o problema da saúde tem sido a principal preocupação, sendo prioritários os trabalhos de engenharia sanitária. Foram feitos estudos sobre um plano de melhoria habitacional com vistas à erradicação do barbelo, transmissor da doença de Chagas.

Alm. Rademacker inspeciona batalhão que participará da Operação-Veritas II

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademacker, inspecionou ontem o contingente do Batalhão Humaitá que embarcará amanhã para participar da Operação-Veritas II (juntamente com unidades norte-americanas) que será realizada na ilha de Vieques, perto de Porto Rico.

Antes de passar em revista a tropa, no comando do Núcleo da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais, o Ministro Augusto Rademacker ouviu explicações sobre o objetivo da Operação, feitas pelo capitão-de-mar-e-guerra Mário Correia de Sousa Costa, e sobre as manobras, pelo capitão-de-corveta Humberto Barbosa Lima Martins, que comandarão o contingente brasileiro.

VERITAS II

A Operação Veritas II será realizada de 7 a 13 de março na ilha de Vieques, mesmo local da primeira, no ano passado, e inclui uma companhia brasileira e três companhias dos Estados Unidos.

O contingente brasileiro é composto por 321 homens: uma companhia de fuzileiros reforçada, atende elementos de apoio de Engenharia, Artilharia, para-quedistas e homens-rás. Partirá amanhã, a bordo do navio-transporte Ari Parreiras, ancorado em Salvador, Recife e Belém.

A Operação Veritas II consiste de exercícios de adestramento através de contato com o moderno equipamento norte-americano; e de operações anfíbias, em conjunto com os fuzileiros navais dos Estados Unidos. Cada uma das quatro companhias que tomarão parte na Operação — uma brasileira e três americanas — ficará encarregada de tomar um ataque pré-determinado, com ataques simulados de resistência.

Através da projeção de slides, o capitão-de-corveta Humberto Barbosa Lima Martins explicou as manobras realizadas na Operação Veritas I, feita no ano do.

França dá a Lira sua Ordem do Mérito como gratidão por serviços à sua causa

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, recebeu a Ordem Nacional do Mérito da França, que o Embaixador da França, Sr. François Laboulaye, disse ter sido "criada há seis anos, pelo General De Gaulle, para manifestar a gratidão da França àqueles que tenham dado prova notável de merecimento no serviço de sua causa."

Discursando durante o ato, na Maison de France, o Embaixador François de Laboulaye, que fez a entrega da comenda, e o General Lira Tavares, agradecendo, para ressaltar a influência da Missão Militar francesa na estruturação e doutrina do Exército brasileiro e lembra sua ação junto ao Exército francês, na África do Norte, e durante a ocupação da Alemanha.

ORDEM

A Ordem Nacional do Mérito da França, foi criada em 1963, por decreto do Presidente Charles De Gaulle, também seu Grão-Mestre. Como no caso da Legião de Honra, primeira ordem nacional francesa, o General De Gaulle, acompanha pessoalmente a escolha de seus agraciados.

A insignia é uma estrela de seis pontas duplas, esmaltadas de azul, encimada por uma argola de folhas de carvalho, e presa a uma fita em moiré azul-França. No peito, a insignia da Ordem do Mérito é usada em quarta posição, depois da Legião de Honra, da Cruz da Liberação e da Medalha Militar.

Posse de Santa Cruz Caldas na Suvalia inicia mudanças no Ministério do Interior

O Ministro Costa Cavalcanti iniciou ontem, com a posse do coronel Wilson de Santa Cruz Caldas na Superintendência do Vale do São Francisco — Suvalia — a reformulação parcial nas direções dos órgãos subordinados ao Ministério do Interior.

Durante a solenidade o Ministro discursou afirmando seu "apoio constante e determinado à execução dos programas relacionados com o desenvolvimento do vale do São Francisco", acrescentando que a irrigação da área "é um dos pontos primordiais da nossa administração."

MUDANÇA

A posse do coronel Wilson de Santa Cruz Caldas é a primeira de uma série de outras, que são esperadas para breve, após a demissão conjunta dos dirigentes dos diversos órgãos do Ministério.

Fontes do Ministério do Interior informaram ontem que já está decidida a permanência dos dirigentes do BNH, Sr. Mário Trindade, da Suframa, coronel Floriano Pacheco, e da Funai, Sr. José de Queiroz Campos. Ainda não foram designados os nomes dos que dirigirão os demais órgãos.

O coronel Wilson de Santa Cruz Caldas, que já foi diretor da antiga Comissão do Vale do São Francisco, substituiu o Sr. Carlos Cristiano Cortim, que ocupava o cargo há nove meses.

ACELERAÇÃO

Em seu discurso de posse, o novo superintendente disse que dará "prioridade à conclusão dos estudos e levantamentos que estão sendo realizados, e à aceleração da execução dos planos de irrigação existentes e em implantação."

O coronel Wilson da Santa Cruz Caldas disse que apesar de prever dificuldades para atingir seus objetivos, estava confiante: "pois o povo sãofranciscano está agora imbuído da consciência do desenvolvimento."

ÁGUA E SANEAMENTO

Com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política nacional de saneamento, a ser adotada por todos os Estados e Municípios brasileiros, o Ministério do Interior vai instalar nos próximos dias o Conselho Nacional de Saneamento — Cosane.

O Cosane, já criado pela Lei 5 318, de 1967, será integrado por representantes dos Ministérios da Saúde, Planejamento e Interior, além dos governos estaduais e municipais. Sua finalidade é a de possibilitar uma participação mais efetiva das comunidades na solução dos problemas de engenharia sanitária.

SECRETARIA-GERAL

O novo Secretário-Geral do Ministério do Interior, enge-

Decreto atribui à Patrulha Costeira o dever de ajudar as áreas pobres do litoral

Brasília (Sucursal) — Visitar periodicamente as áreas litorâneas com poucos recursos e colaborar como os serviços de repressão ao contrabando e comércio de tóxicos são as novas atribuições do Serviço de Patrulha Costeira, após decreto assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva.

Aos comandantes dos Distritos Navais, que são os executores do serviço, compete ainda manter entendimentos com a Sudepe para que possa ser exercida pelos navios a fiscalização da pesca, autorizando-se inclusive o embarque de funcionários para o desempenho desta tarefa.

O DECRETO

É o seguinte o decreto que será publicado hoje no Diário Oficial:

Art. 1.º — O Serviço de Patrulha Costeira, subordinado ao Ministério da Marinha, será coordenado pelo Comando de Operações Navais e sua execução ficará a cargo dos comandantes dos Distritos Navais, nas áreas de suas jurisdições.

Art. 2.º — As forças e navios empregados no serviço de patrulha costeira serão atribuídos às seguintes tarefas:

a) Patrulhar as áreas dos Distritos Navais em que estiverem navegando, de maneira a assegurar o cumprimento da legislação brasileira no mar territorial, zona contígua e plataforma submarina, respeitados os acordos internacionais ratificados pelo Brasil;

b) Fazer visitas periódicas aos locais do litoral onde existem populações desprovidas de recursos, de modo a prestar-lhes assistência médica, farmacêutica e profilática;

c) Colaborar com os serviços de repressão ao contrabando e comércio ilícito de tóxicos;

d) Fornecer informações meteorológicas à Diretoria de Hidrografia e Navegação de acordo com instruções dessa diretoria;

e) Isoladamente ou em coordenação com entidades públicas e/ou particulares, prestar assistência, salvamento ou resgate de pessoal e/ou material, de acordo com as instruções em vigor e sem desestimar a iniciativa privada.

Art. 3.º — Os comandantes dos Distritos Navais deverão:

a) Manter entendimentos com as diretorias estaduais da Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe), para que, mediante ação coordenada, possa ser exercida pelos navios a fiscalização da pesca, de acordo com o Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967. Desses entendimentos deverá constar o embarque de funcionários habilitados a assessorar os comandantes dos navios e embarcações do Serviço de Patrulha Costeira, sempre que tal embarque for julgado conveniente;

b) Manter entendimento com os serviços competentes, federais e estaduais, para fins do estabelecimento dos locais desprovidos de recursos aos quais devam ser prestadas assistência médica, farmacêutica e profilática;

c) Em entendimentos com as juntas executivas regionais de estatísticas e com a assessoria de estatística da Sudepe manter um serviço estatístico de

tudo o que concerne ao litoral e suas populações.

Art. 4.º — O auxílio no combate ao contrabando, a que se refere o Artigo 2.º deste decreto, obedecerá às normas complementares que forem baixadas coordenadamente, pelo Ministério da Marinha e pelo Ministério da Fazenda.

Parágrafo 1.º — Poderão ser celebrados convênios, entre os Ministérios da Marinha e da Fazenda, a fim de que as lanchas de propriedade do segundo sejam operadas pelo pessoal do Ministério da Marinha, visando ao combate ao contrabando.

Parágrafo 2.º — No auxílio ao combate ao contrabando poderão ser empregados, fora das águas interiores dos portos organizados, além dos navios componentes do Serviço de Patrulha Costeira e das lanchas de propriedade do Ministério da Fazenda, quaisquer outras unidades, à disposição do comandante do Distrito Naval, que se façam necessárias.

Parágrafo 3.º — Das diligências efetuadas pelas embarcações referidas no parágrafo anterior, poderão participar agentes fiscais, desde que designados ou solicitados, respectivamente, pelas autoridades aduaneiras ou navais competentes.

Parágrafo 4.º — O disposto neste artigo não impede que as embarcações referidas atuem dentro das águas interiores dos portos organizados, por solicitação da autoridade aduaneira.

Artigo 5.º — O Ministério da Marinha e a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca deverão proceder a estudo conjunto a fim de dar cumprimento à alínea C do artigo 1.º da Lei 2419, de 10 de fevereiro de 1955.

Artigo 6.º — Os membros das tripulações dos navios do Serviço de Patrulha Costeira, quando não pertencentes ao serviço ativo da Marinha, serão a eles equiparados e perceberão todas as vantagens que lhes couberem, dentro da legislação em vigor, ficando também sujeitos aos mesmos regulamentos, disciplina e regime militar.

Artigo 7.º — O Ministério da Marinha fará incluir, todos os anos, no orçamento da União dotações necessárias à aquisição de material para o Serviço de Patrulha Costeira e manutenção de seus serviços.

Artigo 8.º — Os serviços especificados neste decreto abrangem também as ilhas oceânicas e fluviais e as águas navegáveis de nossa bacia potamográfica.

Artigo 9.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Nas férias, deixe o papai e a mamãe descansar enquanto V. lê os livrinhos Melhoramentos.



A coleção "LEITURA PARA AS FÉRIAS"

já está em todas as bancas e nas livrarias.

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

cada sacola NCRs 6,00

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Por dentro do negócio

INTERVENÇÃO — A visita que o Ministro Jarbas Passarinho fez ontem à Confederação Nacional da Indústria — onde almoçou com a diretoria — deverá por fim aos boatos que se acentuaram nos últimos dias da iminência de uma intervenção do Ministério do Trabalho nos órgãos máximos da indústria e do comércio do sindicalismo patronal: CNI e Confederação Nacional do Comércio.

«Não é de hoje que o Ministério do Trabalho sofre pressões diversas para intervir nas duas entidades que, na realidade, poderiam apresentar com os recursos de que dispõem um trabalho mais profícuo, principalmente no setor da tecnologia. Mas o Ministro, com a visita de ontem — quando inclusive assistiu a um filme sobre as atividades do Sesi — parece ter optado pela solução intermediária que é a de, sem mexer nos homens que hoje estão à frente desses órgãos, diz-lhe o muito que está por fazer e o muito que ele gostaria de ver feito.

O Ministro pode estar pensando que pouco adianta trazer homens, quando o que está errado, fundamentalmente, são as estruturas, as máquinas que fazem funcionar essas entidades. Por isso, o Sr. Jarbas Passarinho pode ter decidido tentar uma aproximação mais direta com as diretorias para dizer-lhes que o país não tem o direito de deixar de aproveitar na sua totalidade quantias enormes, anualmente, quando tudo está por fazer ainda em termos de mercado, tecnologia, ciência e tanto outros setores.

A saída, pode ter dito ainda que não está disposto a ser um dos responsáveis por essa situação, pela qual o Brasil pagará muito caro num futuro imediato. As palavras podem ter sido fortes, mas a solução do diálogo é bem melhor do que criar confusão em mais um setor da vida nacional.

FUSÃO — Apesar das declarações, mais negativas do que positivas — que eles julgam provenientes de áreas políticas, os industriais da Federação das Indústrias do Estado estão dispostos a continuar na sua campanha pela fusão da Guanabara com o Estado do Rio, por duas razões básicas: julgam o momento nacional extremamente favorável e, portanto, se perderia uma grande chance se não se fizesse uma tentativa séria; julgam ainda que a decisão tem que ser iminentemente econômica, e que a política entra como fator preponderante, mas não dominante.

Por outro lado, os industriais saíram bastante animados do seu encontro de quarta-feira última com o Ministro da Justiça, que se mostrou interessado no assunto. O Ministro Gama e Silva fez muitas perguntas, quis saber quais as vantagens e desvantagens que existiam na opinião da indústria. Os empresários saíram da audiência certos de que o Ministro está disposto a levar o problema ao Presidente da República.

MARINHA MERCANTE — Uma Opinião ou seja, o que o engenheiro-naval José Celso de Macedo Soares Guimarães pensa pessoalmente a respeito de tudo o que se refere à Marinha Mercante, no Brasil e no mundo será o título do livro a ser lançado no próximo dia 25. Nêle, o presidente da Comissão de Marinha Mercante narra com detalhes a batalha pela conquista brasileira do princípio da estrita reciprocidade no transporte marítimo.

COMERCIALIZAÇÃO — O presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos Osório, conseguiu superar os obstáculos que se antepunham e reunir um grupo de diretores entusiasmados com a ideia, decidindo realizar mesmo a Conferência de Comercialização no mês de abril. Essa conferência é considerada pelos empresários do comércio o complemento natural e necessário à Conferência de Comércio Exterior, realizada pela entidade no ano passado.

E através das suas conclusões que o Governo está tomando as medidas necessárias para o incremento do nosso comércio internacional, principalmente naquilo que diz respeito à desburocratização interna do setor. A Conferência de abril tentará fazer o mesmo com relação à comercialização onde, atualmente, papelada e desconhecimento imperam.

PRODUÇÃO — A Volkswagen do Brasil, logo após a volta das férias coletivas de seus funcionários superou, na segunda quinzena de janeiro, em 70%, o mesmo período de 1968. Foram produzidas 7.297 unidades sedã, contra 4.205 dos mesmos quinze dias do ano passado; 333 unidades do Karmann-Ghia, contra 240 em 1968, e 1.502 unidades da Kombi e do Pick-Up, contra 925. Esses dados foram comunicados ontem por telegrama ao Ministro Delfim Neto pelo presidente da empresa, Sr. R. Leidling.

Os números são mais do que auspiciosos, mas haja ruas para tantos carros.

EXPRESSAS — O Governador João Agripino inaugura hoje, na Guanabara, a 17.ª agência do Banco do Estado da Paraíba, à Rua do Rosário, 114. *** O Presidente da República foi convidado pelo Governo de Minas para instalar o I.º Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento que será realizado em Araxá, de 4 a 8 de março. *** Segundo o coronel Alberto Americano Freire, presidente da Ampla, os empresários fluminenses são favoráveis à fusão da Guanabara com o Estado do Rio.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Gerência de Mercado de Capitais Liquidações Extrajudiciais

Convidamos os portadores das Letras de Câmbio abaixo relacionadas a comparecerem para recebimento de seus créditos junto às Empresas abaixo, em regime de liquidação extrajudicial:

ATLÂNTICA — Cia. de Investimentos, Crédito e Financiamento: Emitente: Mineração da Amazônia Comércio e Indústria S/A — MACISA

Contrato n.º — Ac/623

N.º das LC — 0001 a 0087

CIFRA S/A — Crédito, Investimentos e Financiamento:

Emitente — Moimho Fama S/A

Contrato n.º — Ca/634

N.º das LC — 0001 a 0221

Emitente — E.T.M. — Empresa de Terraplanagem Mecânica S/A

Contrato n.º — Ca/636

N.º das LC — 0001 a 0088

CREDENCE S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos:

Emitente — Procar S/A — Indústria e Comércio

Contrato n.º — CM/531

N.º das LC — 110726/745

115413/442

120510/529

124114/125

126122/141

Emitente — E.T.M. — Empresa de Terraplanagem Mecânica S/A

Contrato n.º — CM/528

N.º das LC — 110716/725

115403/412

126117/121

120500/509

Emitente — Cia. Nacional de Tecidos

Contrato n.º — CM/465

N.º das LC — 93346/361

93364/365

98520/535

98536/549

102050/065

Emitente — Celulose e Papel Santo Agostinho S/A

Contrato n.º — CM/488

N.º das LC — 108875/904

113428/457

119053/072

Emitente — Cerâmica São João Marcos Ltda.

Contrato n.º — CM/539

N.º das LC — 115473/482

120556/561

124159/162

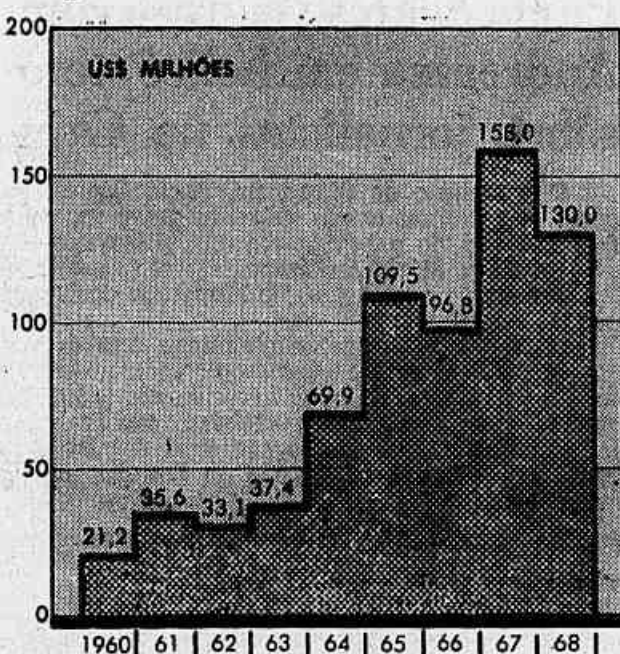
Comunicamos que as liquidações divulgadas editais periódicos, indicando os próximos resgates.

Rio de Janeiro (GB), 5 de fevereiro de 1969.

(a) CELSO LIMA ARAÚJO

Gerente

Exportação de manufaturados



A exportação brasileira de produtos manufaturados vem apresentando índices dos mais significativos nos últimos anos, valendo ressaltar o crescimento registrado a partir de 1964 para cá. Enquanto em 1955 representavam os manufaturados apenas 1,6% de nossa pauta, em 1964 chegaram a 5,8%, registrando-se daí por diante tendência crescente. Além da exportação de produtos industrializados dos quais cresceram desde, em grande parte, à descoberta do grande mercado consumidor que é a Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Por outro lado, a participação da ALALC na nossa exportação global também vem aumentando em decorrência da compra de nossas manufaturas. A expansão de nossas exportações de manufaturados que teve em 1967 o seu ápice, com US\$ 158 milhões, dirigida especialmente para a ALALC, tem um significado muito especial numa conjuntura mundial de deterioração dos preços dos produtos primários, pois vem permitindo minorar as influências negativas sobre nossa relação de trocas, pelo menos nesse mercado. De uma participação, em 1962, de 15% de nossas vendas para a Zona de Livre Comércio, passaram a representar cerca de 40% em 1967. Esse resultado, até certo ponto auspicioso, foi conseguido graças não só aos incentivos governamentais, mas, em boa parte, à existência de excedentes exportáveis gerados por uma retração da procura no mercado interno.

Corretagem pela venda de letras e ações está isenta do imposto sobre serviços

As instituições financeiras não estão mais sujeitas ao imposto sobre serviço, relativo às comissões ou corretagens recebidas pela venda de títulos mobiliários ou pelo agenciamento de negócios, segundo informou a Secretaria de Finanças, confirmando interpretação do diretor da ADECIF, Sr. Belini Cunha.

O imposto será devido, no entanto, quando o vendedor for autônomo e não empresa constituída e também recairá o tributo sobre as comissões relativas à administração de fundos de captação de recursos decorrentes de incentivos fiscais criados pelo Governo federal.

CONSULTA

O Sr. Belini Cunha, ao formular a sua consulta, teve em vista o recente Decreto-Lei 406, de 31-12-68, que alterou a legislação do imposto de renda. Nas suas indagações, formulou as seguintes interpretações:

1.º) Que as comissões ou corretagens recebidas por instituições financeiras (empresas de crédito e financiamento, investimentos, sociedades de crédito imobiliário, sociedades corretoras ou distribuidoras) não estão sujeitas ao imposto sobre serviços, desde que representem pagamento pela intermediação, colocação ou negociação (compra ou venda) de títulos ou valores mobiliários (letras de câmbio, duplicatas, promissórias, ações, debêntures, obrigações estaduais, obrigações do Tesouro Nacional, letras imobiliárias, certificados de depósitos, etc.);

2.º) Que as quantias percebidas por instituições financeiras pelo agenciamento de negócios ou operações típicas de seu objeto social, igualmente, estão isentas do imposto sobre serviço.

3.º) que o agente autônomo, agente de investimento, por ser considerado instituição (que depende de autorização federal — Banco Central do Brasil — para operar no mercado) ex-vi do disposto no Art. 17 e parágrafo único da Lei n.º 4.595, de 31-12-1964, estaria também isento do imposto de serviço, que mais recairia sobre as comissões a eles pagas pela colocação ou negociação de títulos e valores mobiliários;

4.º) algumas instituições financeiras percebem comissões pela administração de fundos, especiais, decorrentes de incentivos fiscais ou pela captação de recursos de tais incentivos, para aplicações em projetos específicos — Embratur, Sudepe ou em áreas da Sudene ou Sudam. Estariam tais comissões isentas do imposto de serviço? O texto não é claro, porém, não parece injusto sob o ponto-de-vista fiscal, fazer recair um tributo municipal sobre comissões percebidas por instituições financeiras por serviços referentes à administração de fundos ou a encaminhamento e/ou aplicação de recursos decorrentes de incentivos fiscais criados pelo Governo federal.

RESPOSTA

Na sua resposta, o inspetor-chefe do Imposto de Serviço Alexandre da Cunha Ribeiro Filho confirma as duas primeiras interpretações do diretor da Adecif, mas não confirma a isenção do tributo nas duas últimas hipóteses. Informa, finalmente, que serão igualmente isentas as seguintes operações bancárias:

a) cobrança de títulos de crédito ou de obrigações de qualquer natureza por conta de terceiros;

b) cobrança de títulos caucionados ou empréstimos;

Novas notas para cruzeiro novo em junho

A partir de 1.º de junho do corrente ano será extinto o correntê ano será extinto o símbolo do cruzeiro novo, com a troca de todas as cédulas antigas, segundo informações de técnicos do Banco Central. Será abolido o N que antecede o Cr\$ e a Casa da Moeda lançará as novas cédulas.

Já se encontra em estado avançado a fabricação das novas cédulas do cruzeiro pela Casa da Moeda. A designação de cruzeiro novo desaparecerá, porque, segundo os técnicos do Banco Central, ela indicava apenas a fase transitória. Em junho, inicia a etapa do cruzeiro, simplesmente, sem qualquer outra especificação.

MOEDAS

Dentro das etapas da reforma monetária, desde agosto do ano passado, vem a Casa da Moeda lançando em circulação a nova linha de moedas que substituirá as cédulas antigas na faixa dos dez a quinhentos cruzeiros velhos.

Justifica a Casa da Moeda que a substituição monetária tem sido gradativa não só devido à cautela que deve ser obedecida na troca de valores, mas também por não ter alcançado a plena produção de moeda metálica.

Durante esse período que se estenderá até junho, prosseguirá a Casa da Moeda no processo de substituição das unidades metálicas. Até o dia 31, de dezembro de 1968 recebeu o Banco Central 184 milhões 534 mil moedas. Desse total, 173 833,5 mil já foram colocadas em circulação na seguinte ordem:

NCr\$ 0,01	— 39 943,300
0,02	— 34 260,500
0,05	— 27 716,400
0,10	— 33 295,400
0,20	— 38 554,900
0,50	— 63,000
Total	— 173 833,500

Desse montante, o Banco do Brasil colocou 76 322,500 unidades.

Certidões negativas não acabam

Técnicos do Departamento do Imposto de Renda informaram que a extinção da exigência da certidão negativa do tributo, para viagens ao exterior ou outras necessidades legais, está em estudos no Ministério da Fazenda. Entretanto, afirmaram que a ideia não é viável a curto prazo.

Explicaram que a extinção definitiva da certidão negativa só poderá ser feita com o aperfeiçoamento da fiscalização e quando o sistema de cadastro fiscal abranger todos os possíveis contribuintes do Imposto de Renda. Depois de pronto o cadastro terá de ser montada uma rede de informação em todos os postos aduaneiros, conjugada com uma central do Departamento do Imposto de Renda.

IDÉIA EM GESTAÇÃO

Segundo os técnicos fazendários, a ideia da extinção da obrigatoriedade de apresentação da certidão negativa para as viagens ao exterior e outros atos legais ainda está em gestação. No momento, os técnicos estão achando que a adoção da "certidão positiva", que é qual o Departamento que terá de provar se o contribuinte deve e não é tão difícil e complicada como a da certidão negativa.

Conta um técnico do Departamento do Imposto de Renda que mesmo nos países com eficiente rede de fiscalização e moderno sistema de comunicações o controle da saída de passageiros é rigoroso e exige uma mecânica complexa.

Um técnico brasileiro que esteve recentemente nos Estados Unidos relatou um acontecimento que dá uma visão de como esse sistema é usado naquele país. Estava em Dallas, no Texas, quando perguntou ao comissário do imposto de renda norte-americano como funcionava a inspeção dos passageiros em trânsito pelo aeroporto.

O comissário norte-americano disse que era só dar o código do cadastro, na sucursal de Dallas, que esta transmitia à agência central de informações em Washington. E o resultado viria em menos de dez minutos.

Para exemplificar, o agente norte-americano deu o seu próprio código e o técnico brasileiro resolveu testar a eficácia do sistema de controle eletrônico dos Estados Unidos. Com o número de código de seu colega pediu as informações necessárias e constatou, espantado, que em menos de dez minutos tinha em mãos informações detalhadas. Se que no caso, houve um certo constrangimento porque o computador implacável informava que seu colega era devedor do imposto de renda e que estava com processo em exame pelo fisco americano.

Nos Estados Unidos, segundo o técnico brasileiro, todos os postos aduaneiros possuem sucursais do Imposto de Renda que estão interligadas com uma central, através de moderno equipamento eletrônico que fornece dados e elementos em breves minutos.

Câmara americana prega realismo para investidores estrangeiros

“O realismo por parte dos países exportadores de capital no tocante a suas atitudes quanto ao investimento nos países em desenvolvimento é de grande importância para se atingir o objetivo do progresso econômico”, disse o Sr. Arnold Wolfson, presidente da Câmara Americana de Comércio no Rio de Janeiro.

Em discurso pronunciado durante a última reunião da entidade que preside, Wolfson contou o papel da empresa privada e os requisitos necessários para que os capitais estrangeiros possam colaborar no desenvolvimento dos países para onde se destinam.

REQUISITOS

No que se refere ao país que recebe o investimento — disse — o requisito primordial é de proporcionar um clima de investimento que permita à empresa privada e ao investimento privado lograrem seus efeitos integrals.

Acrecentou que “fatores políticos tais como atitudes com respeito ao nacionalismo e ao direito internacional têm uma relação vital sobre o planejamento dos investimentos, do mesmo modo como a estabilidade da moeda, tendências inflacionárias, garantias para o investidor estrangeiro, inclusive os direitos das companhias de concorrência dos seus negócios, e o direito de remessa de capital e lucros sem restrições de câmbio.”

Igualmente importante — disse ainda — é o requisito de fórmulas e índices tributários justos e estáveis no país que recebe o investimento. Os termos e condições para o tratamento do pessoal estrangeiro contratado são também parte para o clima de investimento. Ademais, a indústria privada e o Governo devem reconhecer que não há melhor que os esforços de cada país a fim de atender aos requisitos de um crescimento econômico sem solução de continuidade.

Entende o Sr. Arnold Wolfson que muitos fatores para um melhor clima de investimento

foram postos em vigor no Brasil nos últimos anos. As realizações do Brasil na esfera econômica têm sido extraordinárias, afirmou.

No entanto, reconhece que a confiança num clima de investimento não pode ser assegurada simplesmente através de declarações a favor do investimento privado estrangeiro. O maior passo isolado que o Brasil pode dar neste sentido é o de atrair capital através de sua política. Outra passagem de sua palestra indagou: “o que podemos fazer para ajudar o desenvolvimento?” Ele mesmo respondeu: “Habilidades agrícolas, implantação de colégios agrícolas, treinamento da mão-de-obra especializada e semi-especializada e dos setores técnicos e administrativos, escolas superiores de administração, todos são setores nos quais nós devemos estar capacitados a fazer contribuições e recomendações construtivas no sentido de sua concretização.”

MUDANÇAS

A análise do Sr. Wolfson se desenvolve no campo político, econômico e social quando afirma que “o Brasil está atravessando profundas mudanças estruturais e institucionais. Este é um país em busca de grandeza. Os líderes do Brasil manifestam o desejo por investimento estrangeiro neste país. A sua procura por estabilidade e desenvolvimento dentro do sistema de livre empresa privada é compartilhada por nós.”

Informou que um levantamento das atitudes da opinião pública quanto à empresa privada foi preparado e será realizado ainda este ano. Muitas visitas a fábricas foram proporcionadas à Escola Superior de Guerra como parte dos seus cursos, e estão sendo planejadas apresentações por empresários ao mesmo grupo. Uma série de sete conferências sobre a cultura do Brasil foi patrocinada pela Câmara, as quais tiveram uma elevada freqüência e “causaram uma excelente impressão entre os intelectuais quanto ao interesse que os americanos têm em aprender a história e a cultura do Brasil.”

Icomi, Cosigua e Porto do Rio podem operar Sepetiba

A empresa de minérios do Grupo Antunes — ICOMI, a Companhia Siderúrgica da Guanabara — Cosigua e a Administração do Porto do Rio de Janeiro são as três entidades que o Governo tem em pauta para gerir — juntas ou separadas — as operações do terminal de minérios que pretende construir na baía de Sepetiba.

A informação, obtida junto a um grupo de autoridades diretamente ligadas ao setor, explica ainda que os planos de viabilidade já estão em fase conclusiva, afirmando que a estrada de ferro que o servirá terá sua exploração a cargo da Rede Ferroviária Federal — através da Central do Brasil.

PONTOS-DE-VISTA

Enquanto o Ministério dos Transportes vem apoiando a execução da obra, certo de que o novo porto trará um aumento das nossas exportações de minérios, melhorando a nossa receita em dólares e dando maior agressividade à pesquisa, lava e venda da produção — opinião da qual compartilha também o Ministério das Minas e Energia — outros setores governamentais da mesma forma interessados no problema, acham a ideia pelo menos discutível.

Fonte da Administração do Porto do Rio, por exemplo, disse não ter sentido a autarquia estar sendo estimulada pelo Governo a investir somas vultosas na construção e modernização do porto de minérios e carvão — próximo à ponta do Caiu — a fim de que tenhamos condições de exportar sete milhões de toneladas/ano, (o porto do Rio embarca atualmente cer-

ca de três milhões de toneladas/ano), se se cogita da construção de um terminal especial em Sepetiba que, fatalmente, monopolizaria o embarque de minério da região.

Quanto à administração do porto que se pretende construir em Sepetiba, soube-se de fonte bastante segura que se a Cosigua, por questões de ordem técnico-econômicas, abrir mão da sua parte, a divisão brasileira da Hanna Mining Co., dos Estados Unidos, poderá sucedê-la.

Segundo consta, a elaboração do projeto e a execução das obras de construção do terminal de minérios de Sepetiba estão a cargo da empresa brasileira Mineração Brasileira Reunidas, custará um total não inferior a NCr\$ 90 milhões e a sua conclusão final está prevista para fins de 1970.

Sabe-se também que, embora o Governo tenha demonstrado a preocupação de deixar a Rede Ferroviária Federal a exploração da linha férrea que dará acesso ao porto — 655 quilômetros — ligando o vale do Paraopeba à baía de Sepetiba — os dirigentes da Rede não se vêm mostrando muito interessados. Alegam que terão de fazer um grande investimento, de retorno financeiro difícil e manutenção cara, com uma tarifa baixa, já que a tarifa de minério é uma das mais baratas existentes no transporte ferroviário.

Quanto ao mais, apurou-se que os recursos financeiros para a execução do terminal serão obtidos mediante empréstimos externos, com repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e aval do Tesouro, já estando concluídas as suas negociações.

CHEGAMOS A BELÉM!

Nossa rede de agências vai agora de Norte a Sul. Abrimos as portas em Belém, em prédio próprio, no coração da zona bancária: rua 15 de Novembro, 300. É uma casa ampla, acolhedora, com serviços eficientes e pessoal habilitado. Uma casa cuja principal vantagem é ser sua. Dê as ordens.

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importância

PARÁ • CEARÁ • RIO GRANDE DO NORTE
PARAIBA • PERNAMBUCO • ALAGOAS
BAHIA • GUANABARA • MINAS GERAIS
SÃO PAULO • RIO GRANDE DO SUL



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Pilotos do avião americano que caiu na selva não se feriram e estão em Manaus

Manaus (Correspondente) — Escaparam ileso os dois tripulantes do C-46 norte-americano que caiu na madrugada do dia 3 na Amazônia. O comandante Simms e o co-piloto Snow foram recolhidos ontem por um Catalina do SAR, quando já viajavam de barcarola para Manaus.

— Pensei que eu e Snow acabaríamos na selva, mas o luar da madrugada nos ajudou a pousar no rio (a confluência do Negro com o Branco) e a retirar da cabina os equipamentos de sobrevivência nos quatro minutos que o avião levou para afundar — disse o comandante Simms.

O BOM HUMOR

O comandante Simms desembarcou ontem de manhã no aeroporto de Manaus mantendo de uma perna, mas foi logo esclarecendo que este defeito é de tem desde a infância e que não o impede de trabalhar. De bom humor, contou que sofreu apenas o susto, "um grande susto de morrer na selva amazônica".

O Consol norte-americano Marshall Whitlock foi recebido e ao co-piloto Snow juntamente com autoridades da FAB. Explicou que aquela era a segunda viagem que faziam de Houston, Texas, para São Paulo, com escalas em Panamá, Bogotá e Manaus. E disse que ainda pretendiam fazer mais uma para a Hemisphere Aircraft, proprietária do C-46 perdido, prefixo N 5133 B.

A carga, que atendeu com o avião, era constituída de remédios e injeções importadas pela Shell Química de São Paulo. Tanto o aparelho como o carregamento estavam no seguro.

O ACIDENTE

Contou o comandante Simms que desde a decolagem em Bogotá vinha sentindo problemas no motor direito, mas pensou que chegaria facilmente a Manaus. Ao cruzar uma fronteira do Brasil, percebeu que a pane se agravava e tentaram entrar em contato, sem conseguir, com a torre do aeroporto de Manaus.

No espaço de uma hora puderam escolher o local do pouso, com a ajuda do luar, e desceram na confluência dos rios Negro e Branco como um hidroavião. Enquanto o aparelho afundava, o comandante Simms e o co-piloto Snow conseguiram retirar uma caixa de

Decreto aprova o tempo integral nas universidades

O Marechal Costa e Silva assinou ontem, em Petrópolis, o decreto que aprova o programa de implantação do regime de tempo integral e de dedicação exclusiva para os professores das universidades.

Segundo o decreto, a primeira etapa do programa visa a permitir a contratação de mil monitores, a concessão de gratificação a 4 mil professores em regime de 22 horas semanais de trabalho e a 3 mil professores em regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

COMISSÃO

O decreto cria também, junto ao Ministério da Educação e em articulação com o Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), uma comissão coordenadora com as seguintes finalidades:

a) estabelecer critérios para a implantação do programa de regime de tempo integral;

b) analisar planos específicos de projetos das universidades e de seus estabelecimentos isolados;

c) propor a entrega dos recursos correspondentes aos planos aprovados, sempre condicionados à contravida do programa das entidades interessadas na efetivação do programa.

Formarão a comissão, inicialmente, representantes dos Ministérios da Educação, da Fazenda e do Planejamento, do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Federal de Educação.

Para a execução do programa será abo to um crédito suplementar de NCR\$ 25 milhões. A entrega dos recursos às universidades, porém, ficará condicionada à aprovação dos programas específicos, com a necessidade de fundamentação.

Em outro artigo, o decreto estabelece que os professores que se encontravam no regime de tempo integral em 27 de novembro de 1968 terão sua situação mantida até o início do novo regime.

DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

Em outro decreto de 20 artigos, baixado de acordo com as

atribuições conferidas ao Presidente pelo Ato Institucional n.º 5, são fixadas as disposições complementares da reforma universitária.

No Artigo 2.º é especificado que "será negada autorização para funcionamento de universidade instituída diretamente ou estabelecimento isolado de ensino superior quando, satisfatório embora os mínimos requisitos prefixados, a sua criação não correspondera às exigências do mercado de trabalho, em confronto com as necessidades do desenvolvimento nacional ou regional".

Os dois parágrafos estabelecem:

"Parágrafo 1.º — Não se aplica a disposição deste artigo aos casos em que a iniciativa apresente um alto padrão, capaz de contribuir, efetivamente, para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa nos setores abrangidos.

Parágrafo 2.º — O reconhecimento das universidades e dos estabelecimentos isolados de ensino superior deverá ser renovado periodicamente, de acordo com as normas fixadas pelo Conselho Federal de Educação."

No Artigo 5.º, é previsto que as "instituições de ensino superior que mantenham diversas modalidades de habilitação, os estudos profissionais de graduação serão precedidos de um primeiro ciclo, comum a todos os cursos ou a grupos de cursos afins", com as funções de recuperar as insuficiências na formação dos alunos, evidenciadas pelo vestibular, orientar para a escolha de carreira e realizar os estudos básicos para os ciclos seguintes.

De acordo com o Artigo 6.º, será recusada nova matrícula ao aluno reprovado em disciplinas que ultrapassarem, quanto às horas prescritas de trabalho escolar, um quinto do primeiro ciclo ou um décimo do curso completo.

O Artigo 7.º confirma o ano letivo de 180 dias.

Sarampo é combatido em Minas

Belo Horizonte (Suzural) — O Departamento Estadual da Criança, da Secretaria de Saúde do Governo de Minas, iniciou ontem uma campanha de vacinação contra o sarampo, depois de constatar que esta doença mata mais no Brasil do que a difteria, a poliomielite, o tétano, a coqueluche e a varicela.

Sómente na capital já foram instalados nove postos, para vacinar crianças de nove meses e cinco anos. As primeiras doses da vacina contra sarampo, num total de 50 mil, foram adquiridas nos Estados Unidos, tendo a Secretaria de Saúde informado que "os preços foram muito elevados."

EXPERIÊNCIA PIONEIRA

Informa ainda o Departamento Estadual da Criança que a experiência iniciada ontem é inteiramente nova no Estado. Em virtude do alto custo da vacina e para que a comunidade também participe do esforço do Governo, uma parte das vacinas disponíveis será aplicada mediante pequena contribuição das pessoas que tenham condições custear o tratamento.

Ao glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço duas graças alcançadas MARIA AGUIRRE FREITAS.

Hotéis Othon S.A.

Cumpra o doloroso dever de comunicar às pessoas amigas o falecimento do Sr. NICOLAU, Gerente do Aeroporto Hotel. O fêreiro sairá da Capela do Calumbi às 12,00 hs, para o Cemitério do Calumbi. Hotéis Othon S.A. (0033)

Paula Soares voa raso com Andreazza em helicóptero sobre jornalistas no Caju

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, por pouco não causou ontem acidente grave na ponta do Caju, quando o helicóptero que pilotava, levando o Ministro Mário Andreazza, fêz vôo rasante sobre jornalistas e assessores do Ministério dos Transportes.

O Sr. Paula Soares se desculpou com os amigos, dizendo que houve apenas um "pequeno descontrolo de direção", mas depois revelou aos jornalistas que "foi pura brincadeira." O Ministro dos Transportes visitou dois dos quatro canteiros das obras da ponte Rio—Niterói, no Caju e no Fundão, instalados há 20 dias.

PILOTO E SUSTO

O Secretário de Obras resolveu pilotar o helicóptero Hugobol recentemente adquirido pela Suran, para utilizar na inspeção que autoridades federais e estaduais realizaram nos canteiros de obras da ponte. Como convidados, o Sr. Paula Soares levou o Ministro Mário Andreazza e o presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira.

À decolagem da ponta do Caju o helicóptero ganhou rapidamente cerca de 30 metros de altura, mas depois desceu de repente, passando a menos de meio metro da cabeça de engenheiros, técnicos e jornalistas, a maioria dos quais se agachou, assustada. Um engenheiro ficou com a camisa cheia de óleo que escorria pelo lado do aparelho.

O Sr. Paula Soares já fez passar por um susto igual os seus amigos, quando aprendia a pilotar, há alguns meses, na lagoa Rodrigo de Freitas. O aparelho que manobrava perigosamente de repente, caindo ao chão com alguma violência. Seus amigos comemoravam, após o arisco de ontem, que sua esposa, Dona Zita, de há muito reprova os vôos do seu marido, como também o hábito de dirigir carros esporte em alta velocidade pelas ruas da Barra da Tijuca, o que faz "sempre que está preocupado com problemas administrativos."

O Ministro Mário Andreazza limitou-se a sorrir após o quase acidente, dizendo que "foi apenas uma manobra um pouco mais ousada do Paula."

Enquanto o Ministro dos Transportes almeja a ponta do Caju do helicóptero, o ressonar da emissão chegou pelo mar, numa lanterna. Os engenheiros da Comissão da ponte Rio—Niterói explicaram ao Sr. Paula Soares que o canteiro da ponta do Caju destinava-se à execução das obras de acesso à ponte, em forma de elevados, que partirão da Avenida Rio

de Janeiro, com 2 100 metros de extensão.

FUNDÃO

O Ministro visitou depois a ilha do Fundão, onde ficará o canteiro central da ponte. Nela, que será praticamente construída a ponte em pedregos, totalmente pré-fabricada, segundo explicou o engenheiro Luís Benevenuto, superintendente-geral das obras.

Em 60 dias — disse — ficará pronto o conjunto residencial, para abrigar a maior parte dos 2 500 operários que trabalharão na ponte. Em junho ficará concluído o complexo industrial, e a partir de então poderemos dar um impulso ainda mais rápido às obras. Dentro de 30 dias já estaremos fazendo os primeiros testes de profundidade para os fundamentos da ponte.

O Sr. Mário Andreazza ficou, porém, mais satisfeito quando os engenheiros lhe confirmaram que a obra será concluída em 24 horas, em vez de 30 dias. As obras terão ritmo industrial e o canteiro do Caju funcionará como um centro de armazenamento, produção e distribuição de materiais. No canteiro central haverá um computador eletrônico, que os engenheiros consideram indispensável, em razão do vulto da obra.

O canteiro C-3, será o chamado canteiro do mar, que cuidará de todas as obras específicas, sendo uma subdivisão do quinto e último canteiro.

Enquanto o Ministro dos Transportes almeja a ponta do Caju do helicóptero, o ressonar da emissão chegou pelo mar, numa lanterna. Os engenheiros da Comissão da ponte Rio—Niterói explicaram ao Sr. Paula Soares que o canteiro da ponta do Caju destinava-se à execução das obras de acesso à ponte, em forma de elevados, que partirão da Avenida Rio

Secretaria de Educação iniciará o ano letivo com 150 novas salas de aula

A Secretaria de Educação terá neste ano letivo 150 novas salas de aula, que ficam em oito escolas primárias (quatro já inauguradas), em uma unidade integrada (com os três ciclos) e em um prédio aproveitado para a instalação de um ginásio.

Segundo o diretor do Departamento de Serviços Complementares, Sr. Paulo Franchini Melo, que deu a informação, ainda está sendo elaborado um plano de reforma nos prédios mais antigos. O Secretário Gonzaga da Gama assinou também um convênio com o BEG para financiamento da construção de 979 salas, o que permitirá a extinção do terceiro turno nas escolas primárias.

AS NOVAS SALAS

As novas salas de aula a serem utilizadas este ano são as das quatro escolas primárias inauguradas em dezembro em Jacarepaguá, sendo duas na Rua Jeremias Dantas e as outras nas Ruas São Marcelo e Nelson Cardoso.

Quatro escolas ainda sem nome, a serem inauguradas antes do dia 3 de março (início das aulas), oferecerão mais 34 salas de aula. Ficam no Parque Estoril, em Paciência (12 salas), na Rua Nagôia, em Anchieta (cinco salas), na Rua José Pitanga, em Coelho Neto (cinco salas), e na Rua Muricupira, em Bangu (12 salas).

Foram também integradas à rede de ensino as 33 salas da Unidade Integrada Martin Luther King, na Freg. da Bandeira. Disse o Sr. Paulo Franchini Melo que 11 salas foram destinadas ao ginásio e 15 ao curso primário. As demais estão sendo usadas pelo curso de aperfeiçoamento de professores do ensino médio.

APROVEITAMENTO

Com a entrega do novo prédio da Escola Normal Heitor Lima, na Penha, o que ela usava, na Rua Engenheiro Moreira Lima, foi transformado num ginásio que permitirá o aproveitamento de cerca de mil estudantes do exame de admissão em vários outros ginásios da área da Leopoldina.

Adido se despede com festa

Paris (FP-JB) — O novo adido naval do Brasil na França, capitão Elio Selze, foi apresentado ontem em recepção oferecida pelo capitão Auto de Andrade que agora deixa o posto na Barbécia. A recepção ao novo adido foi também a de despedida do capitão Auto de Andrade, e contou com a presença do Sr. Onório Bello Filho, Embaixador do Brasil na França. Compuseram também outras adições navais de várias polícias e diversas personalidades brasileiras e francesas. No dia 1.º de março próximo, o capitão Andrade regressará ao Brasil, por via marítima.

Disse ainda o Sr. Paulo Franchini Melo que para junho estão programadas as inaugurações de uma unidade integrada na Rua Nova Senhora de Lurdes, no Grajaú, com 22 salas, e de duas escolas primárias, cada uma com oito salas, em Jacarepaguá e na Avenida Brasil.

TERCEIRO TURNO

De acordo com o convênio assinado entre a Secretaria de Educação e o BEG, deverá ser aberta a partir de março a concorrência pública para construção de 979 salas de aula, mas falta ainda acertar os detalhes da operação. Segundo o Sr. Paulo Franchini Melo, se as obras forem concluídas inicialmente 25 escolas primárias, com início das obras marcado para abril. Essas escolas devem ser entregues em dezembro, quando será aberta nova concorrência para construção de mais 25 escolas a serem entregues em setembro de 1970.

— Este realmente é o grande plano de eliminação do terceiro turno — disse. Mas as obras não serão todas feitas com os recursos do BEG. É certo que ele financiará a maior parte, mas para todo o plano estão incluídas também as dotações orçamentárias normais deste ano e ainda algumas obras iniciadas no ano passado e que estão em fase de conclusão.

Auditoria nega prisão domiciliar

Por unanimidade o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército negou, ontem, o pedido do advogado do jornalista Osvaldo Favalora, para transformar sua prisão carcerária em prisão domiciliar. A decisão teve por base o fato de que o comandante do quartel do Regimento Caetano de Faria esclareceu que o jornalista está gozando de "todas as regalias que tem por lei" e se encontra recolhido "com mais 13 cidadãos diplomados em dependência que, embora gradeada, é isolada das demais comunicações da Unidade da Polícia Militar de Guanabara."

MAC não tem com quem decorar e diretor sumiu com 81 mil

Um dos diretores da MAC — Projetos de Decoração e Instalação pediu ontem rescisão do contrato de decoração da cidade, e um outro, Milton Merli, está desaparecido desde terça-feira última, com um cheque de NCR\$ 81 mil, destinado ao pagamento dos operários.

A Secretaria de Turismo assumiu a responsabilidade das obras e encarregou os autores do projeto de concluí-las. A Somatel, firma que forneceu o material elétrico, no valor de NCR\$ 41 mil, e não recebeu a importância, anunciou que requererá a falência da MAC e processará seus diretores por estelionato.

HORA DA DECISÃO

Todas essas decisões foram tomadas ontem à tarde na Secretaria de Turismo. O Sr. Antenor Capela, acompanhado pelo engenheiro Jomar Carneiro, esteve reunido com o Secretário Levi Neves por mais de uma hora. Nesse período, redigiu e assinou a comunicação de falta de condições financeiras, pedindo a rescisão do contrato.

Dos NCR\$ 714 300,00 — orçamento da execução — que a MAC deveria receber, há ainda, na Secretaria de Turismo, um cheque de NCR\$ 81 mil. E com esse dinheiro que não foi realizado o pagamento das despesas com os trabalhos decorados. O suplementar e a quantia necessária ao término das obras ficaram, desde ontem, a cargo da própria Secretaria.

Adir Botelho, Fernando Santoro e Davi Ribeiro, autores de Passaredo, estiveram também em reunião decorada com o Sr. Levi Neves. A saída nada queriam adiantar, "por uma questão de ética", mas garantiram que "trabalharão com afinco na parte que lhes for confiada. O prazo dado para a conclusão da decoração foi agora transferido para o dia do desfile."

A comissão fiscal da concorrência pediu, por escrito, a aplicação da multa contratual prevista no contrato. Seu total é de NCR\$ 50 mil, mas apenas uma percentagem — ainda a ser decidida pela Secretaria — será exigida, dado o estelionato considerado avançado, dos trabalhos.

Além disso, a empreiteira está sujeita a um processo por perdas e danos ao Estado. Alguns funcionários da Secretaria não acreditam, no entanto, que isso venha a acontecer. — O importante — disseram — é que a decoração esteja nas ruas a tempo do primeiro desfile.

A FALÊNCIA

O advogado da Somatel, Sr. Josimar Leite, foi ao Secretário de Turismo, logo após a saída do Sr. Antenor Capela, não se encontrando com ele porque entrou pelos fundos. Sua intenção era saber de quem era a responsabilidade pelo pagamento dos NCR\$ 41 mil que sua firma forneceu em material elétrico para a decoração. A última parte da decoração foi entregue no dia 1.º e o pagamento deveria ter sido feito contra a entrega.

Além disso, a empreiteira está sujeita a um processo por perdas e danos ao Estado. Alguns funcionários da Secretaria não acreditam, no entanto, que isso venha a acontecer. — O importante — disseram — é que a decoração esteja nas ruas a tempo do primeiro desfile.

Operários pararam ontem por falta de pagamento

Operários contratados pela firma que decora a cidade para o carnaval não trabalharam ontem porque não receberam seus salários. A MAC é uma empresa formada pela união de várias firmas que têm como linha de produtos decorados, delegatários, água sanitária e outros materiais de limpeza.

Segundo os operários, os últimos pagamentos vieram incompletos, e a firma alegou que não dispunha de verbas para pagar os integrais. Os trabalhadores ameaçam fazer uma última greve se não forem pagos e muitos trabalhadores passaram ontem o dia sem comer, esperando o pagador. As horas extras são contadas erradas.

ERRO PRIMÁRIO

Trinta serventes, 60 carpinteiros e 35 eletricitistas trabalharam na Avenida Rio Branco, e a maioria é de biscoiteiros ou trabalhadores de empreiteira. Todos têm experiência em decoração de carnaval, e muitos estão em Bangu.

— Há dez anos que faço carnaval — ele explicou — e posso afirmar que o projeto deve ser montado pela equipe que o idealizou. Tudo isso que fica na mão de uma companhia, acaba em confusão."

Outros trabalhadores informaram que desde sábado último, dia de pagamento, começaram a surgir problemas. — No sábado o salário atrasou — disseram, — e só foi pago domingo à tarde, assim mesmo incompleto. Para alguns faltava até NCR\$ 100,00.

Os operários receberam por hora, e a tabela é a seguinte:

tava cumprida, de vez que a obra para essa compra já havia sido liquidada, o advogado exigiu a impressão dos documentos que traza, comprovando a falta de pagamento. Disse então que entrará no máximo até segunda-feira com um processo contra a MAC por estelionato, na Delegacia de Defraudações.

Independente disso, pedirá à Justiça Civil a prisão dos responsáveis particulares dos diretores da firma e requererá sua falência.

A intenção inicial da Somatel era fazer o preço do material (resolvido) das ruas, mas isso prejudicaria a Secretaria, "que não tem nada com isso e que é dona do material, não pagou por ele." O Sr. Jomar Leite disse ainda que a firma já está em falência de fato, "faltando somente a de direito." Pelo estelionato, os diretores da firma poderão ser enquadrados no Artigo III do Código Penal, pegando uma pena que varia entre um e cinco anos, sem direito a sursis, segundo explicou.

O DÉBITO

O Sr. Antenor Capela disse que a MAC já havia gasto quase NCR\$ 600 mil a mais do que o previsto no orçamento. Sua explicação para a paralisação dos trabalhos durante o dia do carnaval é a de que a própria empresa decidiu falir. Segundo ele, não se responsabiliza a situação dos pagamentos.

— O problema dos operários que recebem duas e até três vezes o de conhecimento de todos. A par disso, surgiram reclamações de todos os dias, de que os salários não seriam pagos. Enquanto fazíamos o pagamento do pessoal da Candelária, éramos cercados pelo grupo da Candelária, fazendo-nos ameaças se não houvesse dinheiro. Tudo isso criou um clima de insatisfação e segurança entre os trabalhadores, reduzindo a 30% o rendimento normal.

— Isso aconteceu principalmente nas duas últimas semanas — continuou — quando resolvemos reduzir a 25% o salário — o número de operários, porque, realmente, não tinham condições de continuar naquele estado de estresse. Alí começaram a surgir os atos de sabotagem, por parte dos demitidos ou de outros interessados na empreitada. Tudo mudou e também que os fornecedores também atrasaram bastante na entrega do material. A intervenção oficial talvez seja necessária para a melhor solução. Os operários agora poderão trabalhar num clima de mais segurança.

Vários funcionários da Secretaria diziam que todo o dispositivo de rescisão e intervenção oficial "já estava na gaveta." Enquanto isso, o diretor de relações públicas, Sr. Evandro Guerreiro, tentava desmentir todas as informações sobre o estouro.

Há indícios ainda de que a MAC tenha saído no Banco do Estado da Guanabara em nome da Secretaria.

Dois firmas estavam nas negociações da Secretaria para concluir os trabalhos. A outra, além da dos autores do projeto, era a Sotel, mas foi preterida porque "esses rapazes já são conhecidos e a Secretaria não pode se arriscar mais com uma firma estranha."

Há indícios ainda de que a MAC tenha saído no Banco do Estado da Guanabara em nome da Secretaria. Duas firmas estavam nas negociações da Secretaria para concluir os trabalhos. A outra, além da dos autores do projeto, era a Sotel, mas foi preterida porque "esses rapazes já são conhecidos e a Secretaria não pode se arriscar mais com uma firma estranha."

— No meu cartão — mostrou o apontador Heli — eu tenho marcadas 125 horas de trabalho. Recebo NCR\$ 2,00 por hora, o que me dá NCR\$ 250,00, só pelo horário normal. Agora eis o pagamento — mostrou me pagaram NCR\$ 96,00 mais NCR\$ 131,00 de horas extras. No total recebi NCR\$ 227,00, quando tinha de receber muito mais."

O vigia José de Carvalho, também mostrou o seu cartão de pagamento, onde a sua hora de trabalho foi alterada de NCR\$ 1,50 para NCR\$ 1,00.

EXIGÊNCIA

O chefe de trabalho da turma da Presidente Vargas explicou que nenhum dos homens havia abandonado o trabalho.

— Estão todos aqui, e se esperarmos receber o que tem direito. Logo que sejam atendidos voltarão a funcionar."

— Queremos que pelo menos nos deem os valores que já estão assinados desde terça-feira — informaram.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. MURILLO RODRIGUES CAMPELO

(FALECIMENTO)

A família do Dr. Murillo Rodrigues Campello cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento, a realizar-se, hoje, sexta-feira, dia 7, às 17,00 horas, saindo o féreiro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LUIZ FELIPPE DE CASTILHOS GOYCOCHÊA

(FALECIMENTO)

Hélio A. Scarabótolo (ausente), Vera Maria Goycochêa Scarabótolo e filhas, João Mário de Castilhos Goycochêa e senhora, e Humberto Guerreiro de Castro e senhora, consternados comunicam o falecimento de seu sogro, pai, avô, irmão e cunhado e convidam para o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, saindo o féreiro hoje, às 9,00 horas, da Capela Real Grandeza n.º 8. (P)

MARIA IZABEL REBELLO CARIBÉ JOSÉ CARLOS REBELLO CARIBÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Caribé e filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos, primos, sogros e avós agradecem as manifestações de pesar por ocasião de seus falecimentos e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, no dia 8, às 10 horas, na Matriz de N. S. Perpétuo Socorro no Grajaú.

YOLANDA GONÇALVES REIS VIANNA

Carmen Gonçalves Reis Vianna; Dr. Mário Salles Filho, senhora, filhos e netos; José Carlos Ribeiro, senhora filhos e netos; Fernando Gonçalves Reis Vianna, senhora e filhos; Flávio Gonçalves Reis Vianna, senhora e filhos, agradecem a todos que se manifestaram quando do passamento da inesquecível YOLANDA e convidam os parentes e amigos para a missa que mandarão celebrar, em intenção de sua boníssima alma, no próximo dia 8, às 10 horas, na Igreja São Francisco de Paula. A família solicita dispensa de pêsames.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

El Solimar levantou a P. Especial

El Solimar ganhou a prova especial de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, com muita disposição, já que esperava a reta para dominar Indocle e Drive-In, contendo, ainda, o avanço de Expo 67 que formou a dupla 23.

José Machado, jóquei do favorito Indocle, parece ter calculado mal o percurso, deixando que Drive-In liderasse a competição nos primeiros metros do páreo, contrariando seu piloto, que não ofereceu resistência quando El Solimar iniciou o ataque que lhe deu a vitória.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 300 metros

1.º Loyal, J. Queirós, 58
2.º Rowdy, J. Santana, 54
Vencedor: (1) 0,28. Dupla: (14) 0,22. Placês: (1) 0,11 e (5) 0,10. Tempo: 1m23s1/5. Não correu Kavrio (2). Treinador: Felipe P. Lavôr.

2.º PAREO — 1 600 metros

1.º Ameline, O. Cardoso, 56
2.º Maupassant, J. Moita, 53
Vencedor: (2) 0,43. Dupla: (45) 0,45. Placês: (3) 0,25 e (1) 0,21. Tempo: 1m45s2/5. Treinador: João Antianesi.

3.º PAREO — 1 300 metros — Prova Especial

1.º El Solimar, F. Pereira F. 56
2.º Expo 67, A. Santos, 58
3.º Indocle, J. Machado, 58
4.º Drive-In, I. Sousa, 56
Vencedor: (2) 0,32. Dupla: (33) 0,32. Placês: (2) 0,27 e (3) 0,21. Tempo: 1m21s2/5. Não correu (4) Happy Jack. Treinador: Gonçalves Feijó.

4.º PAREO — 1 000 METROS

1.º Cativante, A. Marçal, 58
2.º Dedal, J. Pedro, 55
Vencedor: (3) 0,28. Dupla: (12) 0,31. Placês: (3) 0,13 e (1) 0,12. Tempo: 1m04s. Não correram (2) Moonshine e (4) Fort Prince. Treinador: J. Viana.

5.º PAREO — 1 00 METROS

1.º Bocca, M. Silva, 58
2.º Anzio, M. Nievick, 56
Vencedor: (5) 0,58. Dupla: (34) 0,63. Placês: (5) 0,42 e (3) 1,37. Tempo: 1m04s1/5.

6.º PAREO — 1 600 METROS

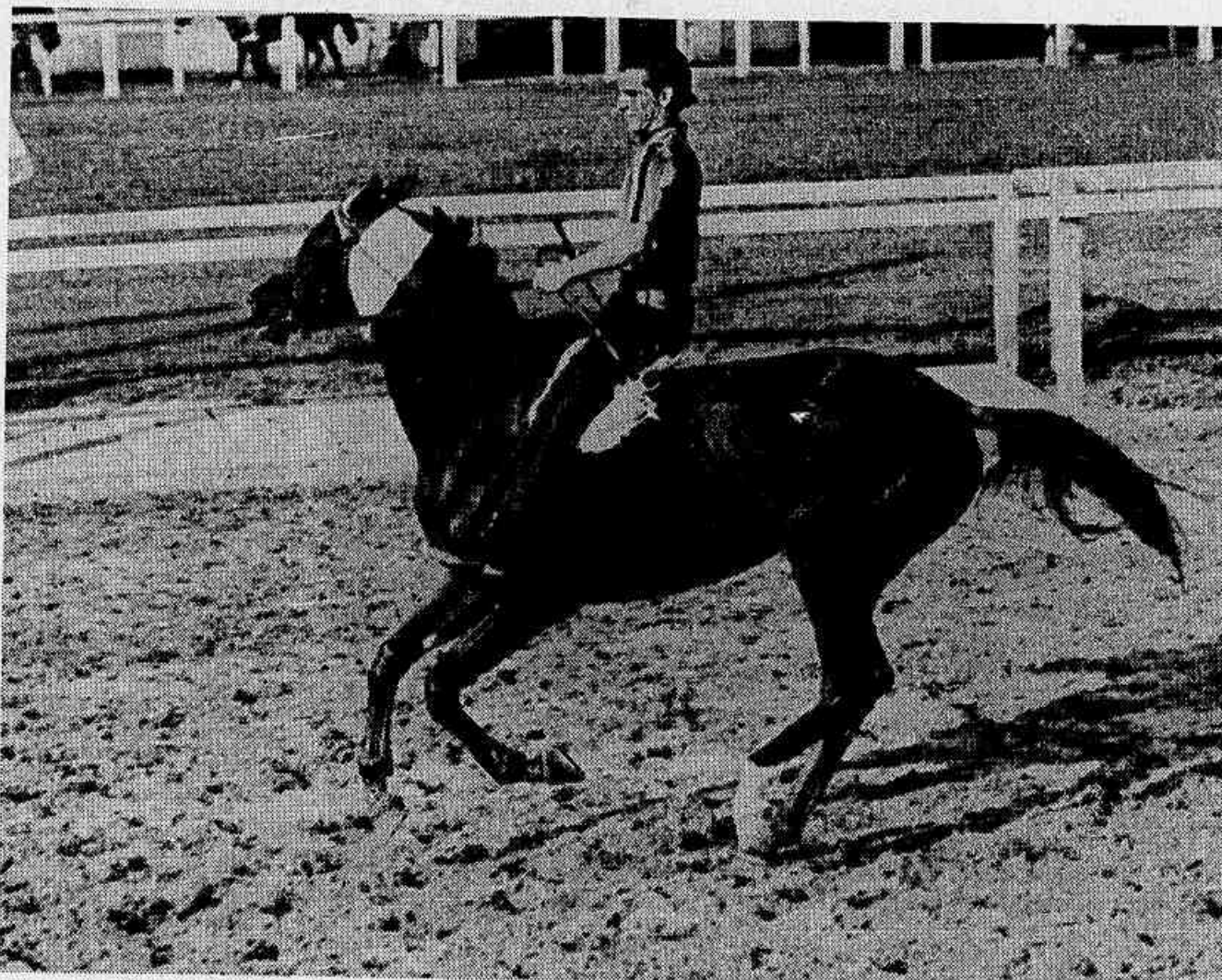
1.º Savi, L. Correia, 48
2.º Dragão, J. Moita, 48
Vencedor: (9) 0,63. Dupla: (34) 0,42. Placês: (9) 0,37 e (1) 0,43. Tempo: 1m44s. Não correu (10) Escoteira. Treinador: S. Camara.

7.º PAREO — 1 200 METROS

1.º Oráculo, S. Silva, 57
2.º Souviens-Toi, D. Muñoz, 57
Vencedor: (3) 0,24. Dupla: (23) 0,24. Placês: (3) 0,18 e (6) 0,32. Tempo: 1m17s1/5. Não correu (2) Cadican. Treinador: Artur Araújo.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 604 478,30.

TREINAMENTO INTENSIVO



Onch é levado à pista de areia, todos os dias, para aumentar a sua capacidade locomotora

Potro Onch mostra preparo com partida bem cadenciada

Paulo Alves, jóquei gaúcho, um dos mais bem colocados na estatística do ano, até o momento, não exigiu o potro Onch no apronto realizado na manhã de ontem, na Gávea, limitando-se a descer a reta em 38s, a meio correr.

Maronás, montaria de José Portilho para a corrida de amanhã à tarde, foi até a metade da reta, para registrar 22s1/5 com relativa facilidade, completando os 360 metros.

OFFAGE

Offage (P. Alves) desceu a reta em 37s, com rara facilidade. Xandaiá (J. Silva) vindo de maior distância, completou os 360 em 23s1/5, muito à vontade. Tebas (L. Correia) chegou trocando de posição com uma companheira em 38s a reta. Clementina (O. Cardoso) os 360 em 22s2/5, correndo muito nos metros finais do exercício.

IMBROGLIO

Imbroglío (D. P. Silva) vindo sempre pelo centro da pista

e não sendo exigido em parte alguma, assinalou 48s os 700. Fair Diviko (H. Vasconcelos) a reta em 40s, algo contido e Iolô (S. Silva) realizou um passeio de 41s2/5 a reta. Teve o método de treinamento modificado, sem ser exigido, para se constatar suas melhoras ou não no compromisso oficial.

EL TROVADOR

El Trovador (J. Portilho) os 700 em 42s, agradando muito. Soleil du Matin (D. Santos) a reta em 37s2/5, inteiramente à vontade, no percurso. Firme (M. Silva) completou os 360 em 22s, com muita facilidade. Jognal (P. Alves) desenvolveu bastante nesta partida de 37s 2/5 a reta e Ipu (J. Pinto) com algum rigor, assinalou 23s os últimos 400 na reta oposta.

GURUPÁ

Gurupá (F. Pereira F.) com grande facilidade, registrou 51s 2/5 os 800. Guinéu (J. Machado) aumentou para 55s à vontade. Don Reimba (J. Pinto) melhorou para 52s, deixando

muito boa impressão. Tarrup (J. Queirós) vindo a pouco mais do centro da pista registrou 48s os 700, sem despertar muito interesse.

MARONÁS

Maronás (J. Portilho) subindo até pouco mais dos 360 virou de golpe para registrar 22s1/5, com alguma facilidade. Linda Figa (O. P. Silva) na reta oposta, assinalou 30s os 500, agradando qualquer coisa. Cláudia (O. Cardoso) a reta em 38s, com algumas reservas.

ONCH

Onch (P. Alves) desceu a reta em 38s, a meio correr, sem muita preocupação de melhorar a marca. Bisão (J. Pinto) igualou, somente chegando mais ajustado. Cumberland (J. Machado) melhorou para 37s 2/5, contido a princípio ao lado de Baliza (H. Ferreira) até os últimos duzentos, levando então, alguns corpos até o vencedor. Lele (F. Maia) chegou correndo muito nesta partida de 21s1/5 os 360. Xoxó Araby

(L. Correia) a reta em 40s2/5, suavemente.

JUANINA

Na cota (J. Santana) os 700 em 45s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Happy Week End (G. Meneses) desta feita foi mais ajustada nos derradeiros metros, registrando 22s1/5 os 360. Juanina (J. Machado) pelo centro da pista e com facilidade, trouxe 44s os 700. Ila (J. Silva) como sempre correndo muito e não correspondendo nos compromissos oficiais, desceu a reta em 37s1/5, sem ser exigida em parte alguma.

PALADIN

Ilan (A. Santos) a reta em 40s2/5, suavemente. Peixe (P. Alves) melhorou para 39s2/5, com sobras. Ke-tão (J. Portilho) a reta em 41s2/5 à vontade. Capeta (D. P. Silva) os 700 em 46s2/5, com sobras, e Paladin (P. Estêves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s a reta.

Benedito perdeu cocheira na Vila Lagoa obedecendo determinação do J. Clube

Benedito Ribeiro já retirou seus pupilos da cocheira onde exercem a profissão desde a sua construção, na Vila Lagoa, enquanto para o mesmo local eram levados os animais pertencentes ao Stud Peixoto de Castro, concretizando-se o despejo anunciado.

Afirmando estar "cumprindo ordens superiores", o superintendente do Hipódromo, Licínio Salgado, pediu a retirada dos animais, embora chegasse a dizer, na última terça-feira, ao presidente da Associação de Profissionais, Carlos Ribeiro, que entrariam novos pupilos mas os seis pensionistas de Benedito Ribeiro continuariam.

MATINAL CONFUSO

Ocorrendo um problema e justamente com um profissional modesto, simples, mas cheio de amigos, os grupos se formaram na matinal de ontem e quase em todos eles, com ânimos acirrados e discussões frequentes.

Eram lembrados, na ocasião, nomes de Gilberto Lúcio como tendo herdado a cocheira, após o falecimento de Cornélio, o mesmo acontecendo com Carlos Morgado, que somente agora é treinador, mas ficou também com a cocheira do seu pai, Cosmo, que faleceu há alguns meses, mas Benedito Ribeiro exclusivamente porque seu pai, Justo Perez, se aposentou, foi aliado de um lugar onde concentrara suas atividades em toda a sua vida profissional.

SEM SOLUÇÃO

Com relação ao problema da ida de 18 cavalos do Stud Peixoto de Castro para a antiga cocheira de Justo Perez, admite-se que poderiam ir doze apenas, possibilitando a continuação dos seis pupilos de B. Ribeiro no mesmo local, já que a importante coudelaria não resolverá sua situação dentro da Gávea com mais nem menos seis boxes.

Desde algum tempo, que o terreno junto à Cooperativa do Jockey Clube Brasileiro está reservado para construção de boxes destinados ao Stud Peixoto de Castro e as cocheiras não poderão ser inferiores a 60 que é o número aproximado dos cavalos de propriedade da referida coudelaria. Diante disto, alojando menos seis animais ou seja utilizando doze boxes e deixando os demais para os animais treinados por Benedito Ribeiro, a importante coudelaria através dos seus titulares estaria, inclusive, tomando uma atitude humana como sempre o fez e pode ser constatado pela própria história do turfe, através dos anos.

AMARGURADO

Benedito Ribeiro, de repente, saiu do seu sorriso costumeiro, da sua vida modesta mas feliz, para a amargura, a insegurança e a revolta. Profissional com mais de trinta anos de serviço pres-

tado, dando o seu trabalho profissional para as grandes arrecadações da entidade, se viu obrigado a esquecer as acomodações para seus pupilos, que conhecia tão bem e de uma forma tão íntima que é capaz de dizer sem olhar, em que lugar se encontrava o rebeco caído, a telha quebrada, o ferrolho emperrado, a porta riscada. E até dos objetos que faziam parte da sua vida, de seu todo-o-dia, foi obrigado a esquecer.

Benedito perdeu vários quilos, embora seis boxes pareçam nada. Mas a humilhação atingiu a sua sensibilidade e caminha pelas dependências do Jockey Clube Brasileiro pálido, aniquilado. Só quer agora que o tempo passe depressa e possa se aposentar para evitar novos acontecimentos iguais.

ÚLTIMA ESPERANÇA

O superintendente do Hipódromo, Licínio Salgado sabe que 18 boxes não resolvem problema de grande coudelaria, mas diz que tinha de cumprir as ordens superiores e, na realidade, nada mais fez que a sua obrigação. Acha, porém, pessoalmente, que Benedito Ribeiro poderia discutir o caso da cocheira se residisse no Hipódromo e poderia ser enquadrado em exemplos de treinadores dentro da Gávea, que continuaram nas cocheiras dos seus parentes. Somente se esqueceu que B. Ribeiro não quer cocheira alguma, mas simplesmente seis boxes que o manteriam no mesmo lugar onde vive há anos.

O presidente da Associação de Treinadores, Carlos Ribeiro, a princípio só queria defender o caso de Benedito se uma comissão de dez treinadores o acompanhasse, mas finalmente resolveu pelo menos conversar com o diretor do Hipódromo, Carlos Belmiro Rodrigues, sobre o assunto. Mas na opinião de qualquer grupo de profissionais formado ontem, na Gávea, a única esperança para Benedito Ribeiro seria de nascer do próprio Stud Peixoto de Castro, fazendo retornar os seis boxes ao treinador, porque já se enfrenta uma situação de fato, sendo agora até difícil para a própria entidade tomar uma iniciativa no sentido de uma solução humana.

Paulielo conduzirá Willy

Willy, montaria de J. B. Paulielo, desloando 57 kg, é o cabeça-de-chave do quarto páreo da corrida de amanhã, programada para 1 600 metros, com prêmio de NCr\$ 2 mil.

Gurupá, F. Pereira, Filho, Guinéu, J. Machado, Don Reimba, J. Pinto, Royal Fox, M. Henrique e Tarrup, J. Queirós, completam o campo da prova, com pequeno destaque para Gurupá, que atravessa bom estado de treino.

1.º PAREO — As 14h 30m — 1 600 metros — NCr\$ 4 000,00

1-1 Onage, P. Alves 4 58
2-2 Atomizada, F. Pereira 2 54
3-3 Xandaiá, J. Silva 5 54
4 Tebas, L. Correia 6 34
4-5 Clementine, O. Cardoso 1 54
6 Xicoca, J. Borja 2 54

2.º PAREO — As 15h — 1 600 metros — NCr\$ 2 500,00

1-1 Lord Zumbo, H. Ferreira 5 38
2-2 Imbroglío, D. P. Silva 6 38
3 Lightlife, N. Correia 2 32
3-4 Fair Diviko, R. Curnio 7 38
5 Orbeniz, J. Tinto 4 32
4-6 Hut, J. Bañica 1 34
7 Iolô, S. Silva 3 34

3.º PAREO — As 15h 30m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00

1-1 El Trovador, J. Portilho 2 56
2-2 Soleil du Matin, D. Santos 3 36
3-3 Firme, M. Silva 1 56
4 Jognal, P. Alves 1 56
4-5 Ipu, J. Pinto 5 36
Umir, A. Santos 4 56

4.º PAREO — As 16h — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Willy, J. B. Paulielo 1 57
2-2 Gurupá, F. Pereira F. 3 33
3-3 Guinéu, J. Machado 6 57
4 Don Reimba, J. Pinto 2 53
5 Royal Fox, M. Henrique 4 33
6 Tarrup, J. Queirós 5 42

5.º PAREO — As 16h 30m — 1 000 metros — NCr\$ 2 000,00

1-1 Maronás, J. Portilho 7 37
2-2 Linda Figa, O. P. Silva 2 54
3 Sereia, I. Sousa 3 54
3-4 Cláudia, O. Cardoso 3 54
5 Xicoca, S. M. Cruz 5 53
4-6 Groelândia, U. Meireles 6 33
Diamantina, J. Queirós 4 54

6.º PAREO — As 17h 10m — 1 000 metros — NCr\$ 4 000,00 — (Betting)

1-1 Onch, P. Alves 5 58
2-2 Evenfall, A. Machado 7 34
3-3 Inlander, A. Ramos 4 58
4 Bisão, J. Pinto 1 54
3-5 Cumberland, J. Machado 6 56
6 Lele, F. Maia 2 54
4-7 Xoxó Araby, L. Correia 6 54
8 Bang, N. Correia 3 54

7.º PAREO — As 17h 45m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)

1-1 Nacota, E. Marinho 7 56
2 Happy Week End, G. Meneses 1 56
3-3 Mayra, R. Curnio 4 56
4 Tepoty, J. B. Paulielo 6 56
3-5 Juanina, J. Machado 6 56
6 Sáfara, J. Borja 9 56
4-7 Jelenka, D. Santos 3 56
8 Itaca, A. Santos 5 56

8.º PAREO — As 18h 20m — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00 — (Betting)

1-1 Ilan, A. Santos 1 56
2 Peixe, P. Alves 6 56
2-3 Fair Flavio, D. Santos 4 56
4 Ke-tão, J. Portilho 2 56
3-5 Aquil, O. Cardoso 7 56
6 Capeta, D. P. Silva 3 56
4-7 Fontonelo, J. Borja 8 56
Paladin, P. Estêves 5 56

Brasmotor S.A.

EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO ENQUADRADA NO DECRETO-LEI N.º 157

AVISO AOS ACIONISTAS

I — PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria da Brasmotor S.A. Empreendimentos e Participações comunica aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 10 de fevereiro de 1969, em seu escritório em São Paulo, na Praça Antonio Prado, 53 - 5.º andar, e, no Rio de Janeiro, na Avenida Presidente Vargas, 309 - 17.º andar, serão pagos os dividendos de 12% (doze por cento), equivalente a NCr\$ 0,12 por ação, sobre o capital de NCr\$... 9.408.000,00, contra o cupom n.º 39 das ações ordinárias e cupom n.º 8 das ações preferenciais.

Em decorrência do art. 1.º do Decreto-Lei n.º 427, os Senhores Acionistas poderão optar pela tributação na fonte dos dividendos de ações nominativas e de ações ao portador quando identificados. Em face da exigência da opção no ato do pagamento, solicitamos dos Srs. Acionistas a sua manifestação até o dia 25 de fevereiro de 1969, imprerivelmente, para o imediato pagamento ou crédito em conta corrente. Os dividendos não reclamados até aquela data deverão ser depositados no Banco do Brasil S.A., na forma do art. 13, § 2.º, do Decreto-Lei n.º 401, de 30.12.68.

II — DISTRIBUIÇÃO DE AÇÕES EM BONIFICAÇÃO

Em virtude do aumento do capital social, de NCr\$ 9.408.000,00 para NCr\$ 11.760.000,00, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 1968, será distribuída aos Senhores Acionistas uma bonificação em ações na proporção de uma (1) ação nova para cada grupo de quatro (4) ações que possuírem.

A referida bonificação será entregue a partir do dia 1.º de março de 1969, nos endereços acima mencionados, contra o cupom n.º 40 das cautelas de ações ordinárias e cupom n.º 9 das ações preferenciais.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1969.

BRASMOTOR S.A.
Empreendimentos e Participações
A Diretoria

Handicap foi ganho por Rivet

Nova Iorque (UPI-JB) — O cavalo Rivet disparou nos últimos metros do Arcadia Handicap, realizado no prado de Santa Anita e com a dotação de 35 mil dólares, NCr\$ 140 mil aproximadamente, para vencer Palestina por três corpos de distância.

Conduzido pelo jóquei Marlin Volzke, Rivet fez o percurso dos 2 000m em 2m 03s 1/5, pagando pules de 13 dólares e 80 centavos (vencedor), 7 dólares (dupla) e 4 dólares e 80 centavos (placê). Palestina pagou 24 dólares e 20 centavos (dupla) e 13 dólares e 80 centavos (placê).

GASPARILLA

Gasparilla, a única potranca do páreo principal de Bowie, com a dotação de 6 mil e 500 dólares, superou os demais concorrentes vencendo Brandy Spin por fochino, que por sua vez venceu Amerigold pela diferença de um pescoço.

O tempo da prova de 1 600 foi de 1m 48s 1/5. Gasparilla pagou pules de 13 dólares e 20 centavos (vencedor), 5 dólares e 80 centavos (dupla) e 4 dólares (placê).

Fazendo sua primeira aparição desde que chegou em terceiro lugar no Washington International, realizado em novembro, Fort Marcy deixou para trás Taneb, importação francesa, vencendo por mais de um corpo de distância o páreo principal de Hialeah, com a dotação de 8 mil dólares.

O campeão das corridas de grama de 1968 fez o percurso dos 1 800m em 1m 49s 1/5, pagando pules de 3 dólares e 60 centavos (vencedor), 3 dólares (dupla) e 2 dólares e 40 centavos (placê).

O grande favorito Nuyaka Coiton arrebatou os 5 mil dólares do páreo máximo disputado em Fair Grounds, pagando pules de 3 dólares e 60 centavos (vencedor), mas as corridas programadas para Lincoln Downs tiveram de ser canceladas em face dos ventos e da baixa temperatura.

Cavalos de Paula Machado foram para Rubens Silva por indicação de Ernâni

Rubens Silva desde alguns dias é o responsável por um pequeno grupo de animais pertencentes ao Stud Paula Machado em acontecimento inédito dentro do turfe carioca, embora o treinador explique que o fato ocorreu por falta de boxes na cocheira do seu amigo Ernâni de Freitas.

O treinador declarou que são nove pupilos do proprietário Francisco Eduardo de Paula Machado, dos quais cinco são animais bastante corridos e os outros quatro, potros ainda inéditos, devem demostrar ainda algum tempo para a primeira apresentação oficial nas pistas.

FALTA DE BOXES

Rubens Silva esclareceu que Ernâni de Freitas nunca teve tanta dificuldade de boxes como atualmente, e restava entregar uma parte, embora reduzida para um profissional. Acha que, pela sua longa experiência de turfe e grande amizade que mantém com Ernâni há vários anos, os cavalos foram destinados à sua cocheira.

PODEM SER VENDIDOS

O treinador, no entanto, explicou que não se trata de

nenhuma situação definitiva, pelo menos por enquanto, porque todos os animais a seus cuidados estão à venda, inclusive os potros, na sua opinião, muito bonitos.

Como os cavalos podem ser negociados, admite que dentro de mais algum tempo, possa até mesmo ter esse número muito diminuído, mas nem por isso deixou de esclarecer que a sua indicação muito o sensibilizou, e espera continuar prestando seus serviços ao Stud Paula Machado contando, para isso, com o apoio de Ernâni de Freitas.

Escola tem novo aprendiz

O funcionário do Jockey, Milton Carlos, mais conhecido como Risadinha, que atende com o maior interesse pelas madrugadas e nos dias de corrida aos turistas, vai inscrever seu filho, Fernando Carlos, na Escola de Aprendizes. Embora somente agora na Gávea, oficialmente, vai entrar em atividade com cavalos de corrida, o garoto Fernando Carlos vem de atuar em Campos, no regime de freio, onde não entrou descolocado e ainda conseguiu duas vitórias. Com 44 quilos e excelente físico para a profissão, é possível que o filho de Risadinha venha a ser um ótimo.

Barroso é líder em S. Paulo

Albénio Barroso já ocupa a liderança dos jóqueis em Cidade Jardim, com 12 vitórias e NCr\$ 52 175,00 em prêmios e colocações, seguido de Antônio Ricardo, 10 e NCr\$ 58 680,00 e João P. Martins, 8 e NCr\$ 35 430,00. Na categoria de treinadores, Sebastião Garcia e Luciano Prevati Neto estão empatados com 8 pontos, permanecendo Francisco Navarro na colocação imediata, com 6 vitórias. O Haras São José e Expedição comanda as categorias de criadores e proprietários, respectivamente, com NCr\$ 48 040,00 (12) e NCr\$ 41 190,00 (10), até o momento. Entre os reprodutores, o mais destacado é Quebec (Formasterus), com 4 vitórias e NCr\$ 21 015,00.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

TRENS DE CARGA PARA BRASÍLIA

Comunicamos ao público que a partir de 10 de fevereiro de 1969 circularão duas vezes por semana, em cada sentido, trens de carga diretos de Campinas a Brasília (Barnardo Sayão) e vice-versa, em conexão com a Estrada de Ferro Sorocabana (São Paulo, Santos e sul do país) e com a Viação Férrea Centro Oeste.

Os mencionados trens farão o percurso em 48 horas, conforme horários já aprovados pelo DNEF e transportarão cargas diretas sem baldeação.

Informações sobre os trens e tarifas, assim como sobre possibilidade de ajustes especiais, poderão ser colhidas nas agências das principais estações desta Estrada e ainda nos:

DEPARTAMENTO COMERCIAL — CAMPINAS TELEFONE 8-5102
DEPARTAMENTO DE TRANSPORTES — CAMPINAS TELEFONE 9-2558
ASSESSOR COMERCIAL — SÃO PAULO TELEFONE 36-9151
36-9152
36-9153
ASSESSOR COMERCIAL — CAMPINAS TELEFONE 9-8258
ASSESSOR COMERCIAL — CASA BRANCA TELEFONE 163
ASSESSOR COMERCIAL — RIBEIRÃO PRETO TELEFONE 1428
ASSESSOR COMERCIAL — UBERLÂNDIA TELEFONE 3296
AGENTE DE TRANSPORTES — BRASÍLIA TELEFONE 42-5679
Campinas, 4 de fevereiro de 1969.

A DIRETORIA. (P)

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

331.ª extração em 6 de fevereiro de 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCr\$	VENDIDO POR:
1.º	3.358	50 000,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
2.º	11.803	1 000,00	CASA ESPERANÇA — Filial Rua do Rosário, 146
3.º	11.938	500,00	CASA VALE OURO Rua Gonçalves Dias, 78
4.º	2.127	300,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
5.º	9.406	250,00	GALERIA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 88

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Vasco não conseguiu ter Antoninho e o substituiu por Valinhos na delegação

O Vasco não conseguiu comprar o passe de Antoninho, do Juventus, e o técnico Pinga resolveu excluí-lo da delegação que viaja hoje para Caracas, substituindo-o por Valinhos, que, inclusive, será escalado como ponta-esquerda na partida da estréia contra o Dinamo, de Moscou.

A venda de Antoninho ficou muito difícil porque o Juventus não anda bem no campeonato paulista e seu clube quer sua volta imediatamente. O funcionário Davi Lima, que foi a São Paulo tratar do assunto, voltou ontem e informou que o Juventus, agora, só concorda em ceder Antoninho se o Vasco pagar NCr\$ 80 mil à vista.

REINALDO ABORRECIDO

O presidente Reinaldo Reis, aborrecido porque os dirigentes do Juventus não cumpriram a palavra empenhada pois o que estava combinado era troca por Sérgio e mais NCr\$ 30 mil a prazo deu por encerrado o caso.

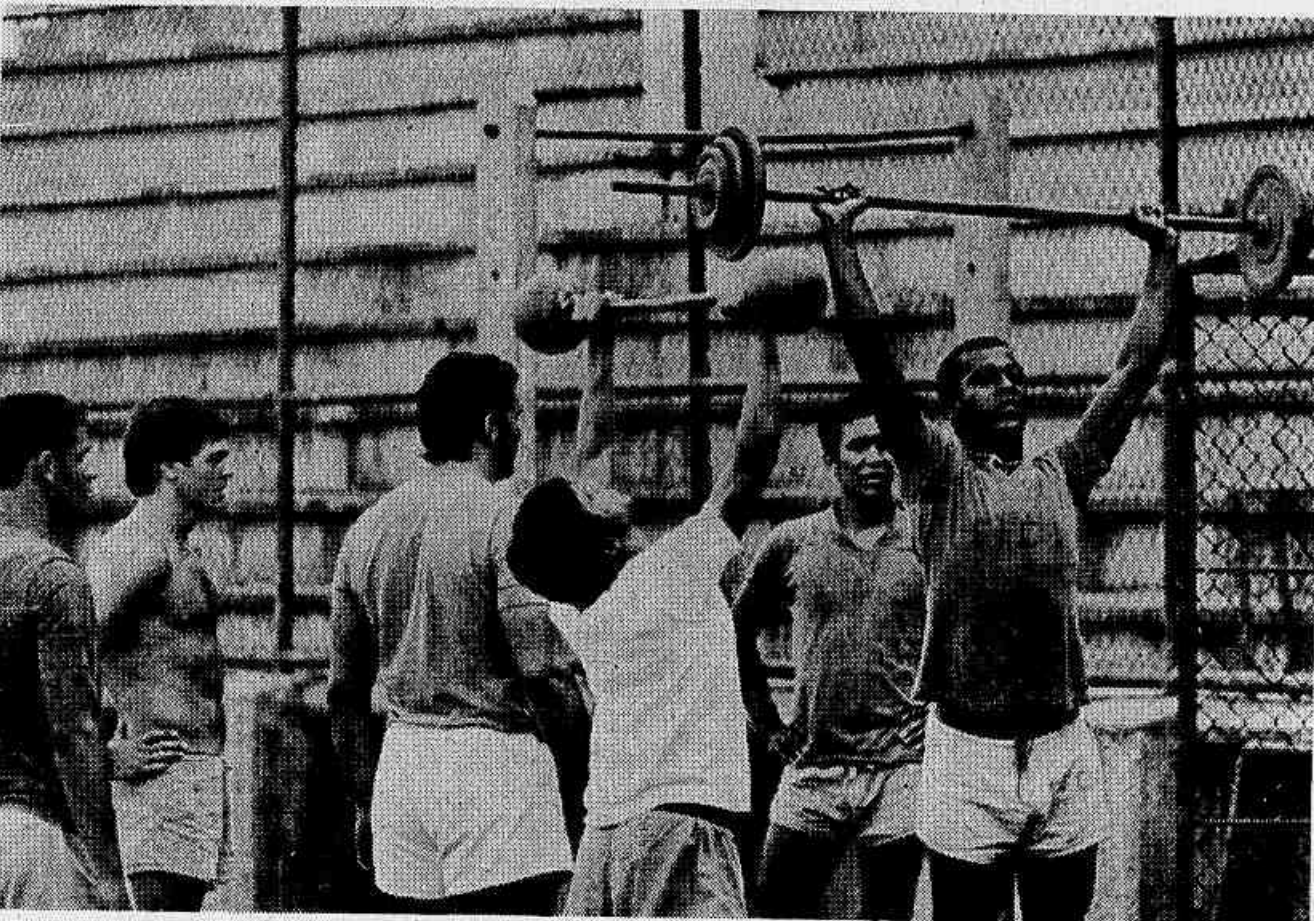
O próprio Antoninho, que ficou muito triste porque não continuará no Vasco, explicou que o melhor mesmo é voltar para São Paulo.

Não queria voltar a jogar no Juventus. Infelizmente, sou profissional e tenho um contrato a cumprir — declarou.

Antoninho já estava com toda sua documentação legalizada para viajar hoje e seu lugar será ocupado por Valinhos.

A delegação do Vasco viajará às 10h30m, saindo do aeroporto do Galeão, e está assim constituída: chefe — Sr. Nelson Gonçalves; médico — Dr. Luís Leão; técnico — Pinga; preparador físico — Carlos Alberto; massagista — Marín; roupeiro — Alexandre Laporte; jogadores — Valdir, Ferreira, Brito, Fernando, Eberval, Benetti, Bougloux, Nado, Nei, Adilson, Valinhos, Pedro Paulo, Joel, Lourival, Alcir, Valfrido e Acélio.

EM BUSCA DA FORMA



Os jogadores do Fluminense voltaram ontem a fazer individual com pesos, para apressar a recuperação física.

Santos empata por 2 a 2 com Hearts of Oak

Acrá (UPI-JB) — O Santos empatou por 2 a 2 com a equipe do Hearts of Oak, pertencente à primeira divisão do futebol de Gana, em partida realizada no estádio desta cidade e assistida por cerca de vinte mil pessoas.

O Hearts of Oak jogou com grande ímpeto e conseguiu abrir o marcador aos 33 minutos do primeiro tempo, mas pouco depois Pelé empatou para o Santos, que não chegou a jogar bem, mostrando-se muito apático. No segundo tempo a partida foi equilibrada, terminando com cada time marcando mais um gol.

Campeonato será com 12 clubes

O Campeonato Carioca de Futebol terá 12 clubes no primeiro turno e 8 no segundo, conforme decisão tomada ontem à noite pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que aprovou recurso do Botafogo, América, Fluminense e Flamengo.

Como o presidente Otávio Pinto Guimarães não havia proclamado o resultado da assembleia-geral, que apreciava a fórmula de campeonato, os representantes dos quatro clubes resolveram recorrer ao Superior Tribunal, baseado no fato de ter havido um empate de 93 votos na eleição realizada entre todos os clubes.

Flu quis Tadeu mas América negou

O vice-presidente do Fluminense, Sr. João Boueri, não conseguiu ontem comprar o passe de Tadeu, da América, mas garantiu que fará tudo para adquirir um ponta-de-lança consagrado, antes do início do campeonato, a dois de março.

O dirigente não foi procurado por ninguém do Flamengo, mas continua disposto a estudar a compra de Luís Carlos, pois está inteiramente convencido de que o time precisa no ataque de um jogador que consiga marcar gols.

O Sr. João Boueri conversou ontem por telefone demoradamente com o presidente Voinel

Braun, da América, mas esse disse ser impossível vender o passe de Tadeu, em vista de ter assinado com o novo conselho do clube um documento em que promete não se desfazer de qualquer jogador. Nossa torcida não aceitará esse ato o mesmo time, dentro das mesmas perspectivas, e gols é a única coisa que falta no momento ao ataque do Fluminense.

O vice-presidente conversou ontem com Samarone, Cláudio e Lula, oferecendo a cada um deles NCr\$ 30 mil por mais um ano de contrato. Samarone fi-

cou de telefonar para seu pai em Santos, a fim de estudarem a proposta, enquanto Lula, em princípio, não estava disposto a aceitar essa quantia. O Sr. João Boueri, entretanto, afirmou que não haverá problemas quanto a essas renovações e hoje à tarde pretende conversar com Vitorio e Valtinho, que também estão sem contratos.

Féix vai operar as amígdalas hoje pela manhã, no Hospital Nossa Senhora do Socorro, no Caju, porque ficou provado que a inflamação muscular na sua coxa direita é em

decorrência do foco na garganta.

Ademar não participou da individual de ontem, porque estava indisposto e o mesmo fez Vitorio, com uma inflamação no ouvido direito. Gallardo também foi poupado, por causa de uma contusão na perna esquerda, enquanto Marco Antônio — que ontem fez 18 anos — Lula e Suingue treinaram à parte, em virtude de dores musculares.

Hoje à tarde Evaristo voltará a dirigir um treino de conjunto, novamente no campo do Manufatura.

Vera Cruz derrota Botafogo por 3 a 2 e Roberto pode voltar ao Rio por contusão

João Areosa
Especial para o JB

Vera Cruz, México — Com Gerson jogando contundido no tornozelo e Roberto deixando o campo com uma pancada no joelho — e pode ser o Dr. René Mendonça desligado da delegação — o Botafogo foi derrotado pelo Vera Cruz ontem à noite, por 3 a 2.

O Vera Cruz, que se aproveitou da má atuação da equipe brasileira e surpreendeu inclusive a própria imprensa mexicana, marcou o primeiro gol da partida, aos 14 minutos do segundo tempo, por intermédio de Hernandez, cabendo a Jairzinho, aos 25 e 28, colocar o Botafogo em vantagem. Em dois contra-ataques, porém, Salvador e Aussin, aos 40 e 44 minutos, marcaram os gols que deram a vitória ao Vera Cruz.

ATUAÇÃO RUIM

As equipes atuaram assim: Botafogo — Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Roberto (Ferretti), Jairzinho e Paulo César. Vera Cruz — Elzondo, Tranquilino, Campeón, Montes e Zaplan, Loustau e Gonzalez; Batata, Ruiz, Aussin e Hernandez. O juiz, com atuação aceitável, foi Gonzalez Archundia, mexicano.

O Botafogo, de maneira geral, atuou muito mal. Com Gerson jogando com o tornozelo torcido e a defesa marcando imperfeitamente, além do desfalque de Roberto, a vantagem de 2 a 1, obtida aos 28 minutos do segundo tempo deveria ser mantida a qualquer custo. No entanto, contrariando inclusive a sua própria maneira de jogar, o Botafogo continuou no ataque no invés de atacar a bola.

O resultado disso foram dois gols de contra-ataque, justamente em cima de Zé Carlos e Leônidas, que tinham cumprido excelentes atuações na partida de estréia, semana passada.

OPINIÃO DA IMPRENSA

A maioria dos jornais mexicanos colocou o resultado do jogo em suas primeiras páginas, com manchetes de letras garrafais, lembrando que o Botafogo estava invicto há quatro anos em partidas no país. El Sol diz que o Vera Cruz acabou com a alegria do Botafogo, elogiando a atuação do time local e o seu grande espírito de luta. O Esto afirma que o êxito do Vera Cruz foi inesperado, destacando também que o Botafogo tem muitos jogadores da seleção brasileira, enquanto o clube mexicano é um dos últimos colocados do campeonato.

Os jornais dão igualmente grandes matérias sobre a escolha de João Saldanha para técnico da seleção do Brasil, sendo que a manchete do Opciones é esta: "Implacável crítico esportivo dirigirá a seleção brasileira."

ROBERTO, O PROBLEMA

O Dr. René Mendonça fará hoje pela manhã um exame no joelho de Roberto, que ontem em Vera Cruz deixou o campo com suspeita de ter seus ligamentos atingidos. O

jogador passou a noite toda fazendo tratamento com gelo, mas o joelho continua bastante dolorido. Caso Roberto não tenha tempo de se recuperar para jogar as três partidas que faltam ao Botafogo no México, o médico autorizará o seu regresso ao Rio, antes da equipe.

Com a contusão de Roberto, Zagalo vê-se agora num dilema. Ferretti, o seu substituto eventual, além de atravessar má forma técnica, sentiu também o joelho no último treino.

SÓ JOGA 4.ª FEIRA

Os jogadores e o técnico Zagalo voltaram ontem a ficar aborrecidos com o empresário porque ele avisou que o jogo contra o Leon, no domingo, estava suspenso, e que o time só jogaria na quarta-feira, em Guadalajara, contra a seleção de Jalisco. Com isso o Botafogo ficará mais uma semana parado.

Zagalo vai aproveitar a estadia da delegação na Cidade do México, para tentar, junto ao Sr. Guilherme Canedo, a concessão de passe livre ao atacante Vavá. Caso o dirigente mexicano coloque dificuldades, o Botafogo está inclusive disposto a propor a troca de Vavá por Mimi ou mesmo Parada. Zagalo considera Vavá um excelente reserva, graças à sua experiência, e muito útil a campanha que o clube fará pelo tricampeonato carioca.

BOTAFOGO VOLTA

O presidente do Botafogo, Sr. Altamar Dutra de Castilho, consultado no Rio de Janeiro, mostrou-se contrário ao prosseguimento da temporada no México, alegando que maior que o interesse financeiro está o da campanha pelo tricampeonato, o que confirma assim, para o dia 16 — domingo de carnaval — a viagem de retorno da delegação. Acontece que com a definição do Campeonato Mexicano, ficou muito mais fácil para o Botafogo a obtenção de jogos. Enquanto o Cruz Azul não se sagrou campeão, o empresário Caidio Oses encontrou pouca receptividade por parte dos clubes, apesar do grande cariz que o Botafogo desfruta no país.

Médicos reuniram-se na CBB para esquetizar exames do selecionado brasileiro

Os médicos encarregados de examinar os jogadores da seleção brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol reuniram-se ontem à noite com os responsáveis pelo setor técnico da CBB, a fim de elaborar o esquema respectivo de trabalho, a se desenvolver durante a próxima semana.

Os exames serão realizados na concentração do Campo dos Afonsos, para onde 14 dos 21 convocados deverão ir amanhã, lá permanecendo até o dia 14, quando se encerra a fase inicial de preparativos, que só recomeçará após o carnaval.

PLANO DE EXAMES

A reunião de ontem teve a direção do vice-presidente técnico, Sr. Gerson Silva, e contou com a participação dos médicos Arnaldo Santiago e Alfredo da Mata, além do dentista, Silvio Ludolf. O médico Milton Paulista não compareceu por se encontrar ausente da Guanabara, o mesmo sucedendo com o treinador da seleção, Tude Sobrinho, atualmente em São Paulo, presen-

ando os jogos do campeonato estadual. Pelo setor técnico estiveram também presentes o assistente de Tude Sobrinho, Carlos Jorge Esch, e o supervisor da seleção, Sr. Jack Fontenle. Durante a reunião, os médicos e o dentista discutiram o plano de exames dos jogadores, ficando assentado que a próxima semana será dedicada quase exclusivamente para isso, realizando-se treinamentos de ordem técnica somente se houver oportunidade.

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

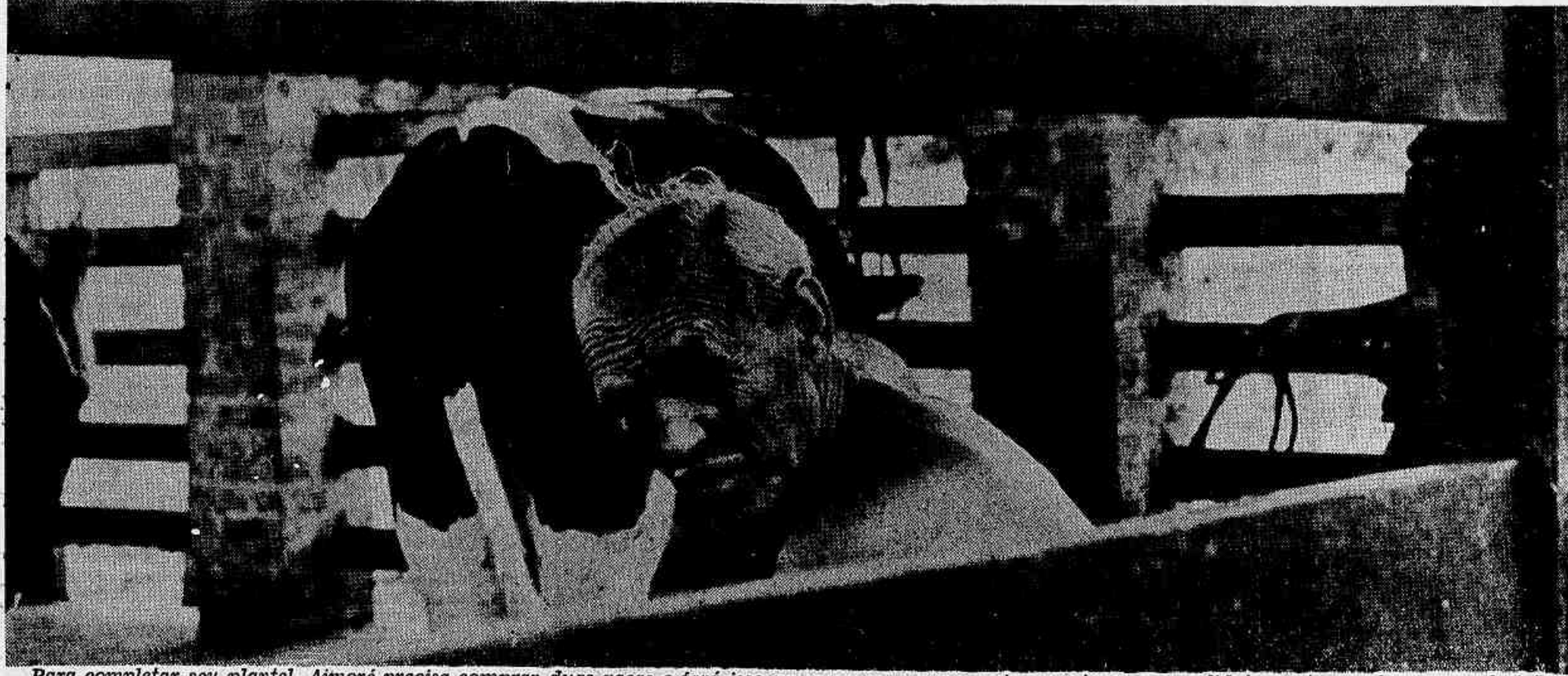
Decreto n.º 827, de 18 de Janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR: **NCr\$ 50.000,00** PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 6 de FEVEREIRO de 1969
As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzelro Novo — NCr\$
Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto
A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$		PREMIOS NCR\$	
1		3													
1003 ... 14,00	1103 ... 14,00	3003 ... 14,00	3103 ... 14,00	4103 ... 14,00	4156 ... 15,00	7103 ... 14,00	7153 ... 15,00	9369 ... 15,00	9403 ... 14,00	11103 ... 14,00	12177 ... 15,00	14229 ... 15,00	14303 ... 14,00	14403 ... 14,00	14439 ... 15,00
1152 ... 15,00	1213 ... 14,00	3135 ... 15,00	3203 ... 14,00	4203 ... 14,00	4303 ... 14,00	7203 ... 14,00	7204 ... 15,00			11303 ... 14,00	12208 ... 15,00	14500 ... 14,00	14503 ... 14,00	14503 ... 14,00	14503 ... 14,00
1303 ... 14,00	1403 ... 14,00	3238 ... 15,00	3253 ... 15,00	4342 ... 15,00	4383 ... 15,00	7229 ... 15,00	7303 ... 14,00	3.º PREMIO		11314 ... 15,00	12303 ... 14,00	14439 ... 15,00	14503 ... 14,00	14503 ... 14,00	14503 ... 14,00
1441 ... 15,00	1503 ... 14,00	3292 ... 15,00	3303 ... 14,00	4403 ... 14,00	4483 ... 15,00	7375 ... 15,00	7403 ... 14,00	9406		11403 ... 14,00	12419 ... 15,00	14600 ... 15,00	14603 ... 15,00	14603 ... 15,00	14603 ... 15,00
1588 ... 15,00	1603 ... 14,00			4503 ... 14,00	4540 ... 15,00	7503 ... 14,00	7520 ... 15,00	250,00		11404 ... 15,00	12497 ... 15,00	14703 ... 14,00	14703 ... 14,00	14703 ... 14,00	14703 ... 14,00
1634 ... 15,00	1696 ... 15,00	APROXIMACAO		4603 ... 14,00	4689 ... 15,00	7527 ... 15,00	7603 ... 14,00	CRUZEIROS NOVOS		11439 ... 15,00	12503 ... 14,00	14754 ... 15,00	14754 ... 15,00	14754 ... 15,00	14754 ... 15,00
1703 ... 14,00	1751 ... 15,00	3357	200,00	4703 ... 14,00	4803 ... 14,00	7603 ... 14,00	7701 ... 15,00			11445 ... 15,00	12598 ... 15,00	14803 ... 14,00	14803 ... 14,00	14803 ... 14,00	14803 ... 14,00
1762 ... 15,00	1803 ... 14,00	CRUZEIROS NOVOS		4850 ... 15,00	4877 ... 15,00	7703 ... 14,00	7774 ... 15,00			11503 ... 14,00	12703 ... 15,00	14833 ... 15,00	14833 ... 15,00	14833 ... 15,00	14833 ... 15,00
1870 ... 15,00	1903 ... 14,00			4903 ... 14,00	5003 ... 14,00	7803 ... 14,00	7864 ... 15,00			11520 ... 15,00	12730 ... 15,00	14903 ... 14,00	14903 ... 14,00	14903 ... 14,00	14903 ... 14,00
					5	7903 ... 14,00	7913 ... 15,00			11534 ... 15,00	12731 ... 15,00	14926 ... 15,00	14926 ... 15,00	14926 ... 15,00	14926 ... 15,00
										11603 ... 14,00	12758 ... 15,00				
										11672 ... 15,00	12803 ... 14,00				
										11674 ... 15,00	12827 ... 15,00				
										11703 ... 14,00	12903 ... 14,00				
							</								

SEM MISTÉRIO



Para completar seu plantel, Aimoré precisa comprar duas vacas e fará isso na semana que vem, pois examinou as candidatas e tomou logo uma decisão

Para Aimoré, só faltam duas vacas em seu time

José Maria de Lima e Wilson Santos
Enviados especiais da Sucursal de São Paulo

Taubaté — Aimoré Moreira continua determinado a não fazer comentários sobre futebol, mesmo depois de definitivamente afastado da seleção, e em seu sítio só quer falar das 20 vacas e nove bezerros que compõem seu plantel de animais de

raça. Comparando-as com o futebol, diz em tom de brincadeira: — Na semana que vem, pretendo comprar mais duas e, então, formar duas seleções com as 22 vacas. Embora calado, o técnico não escondeu uma preo-

cupação: saber como os meios esportivos de São Paulo receberam a nomeação da nova comissão técnica, formada apenas por elementos do Rio, com exceção do massagista Mário Américo.

UM HOMEM CURIOSO

Aos repórteres que o procuraram ontem em Taubaté, o ex-técnico da seleção brasileira fazia a mesma advertência inicial:

— Sinto dizê-lo, mas, se veio até aqui para conversar sobre futebol, perdeu a viagem. Pode ficar para almoçar, não faça cerimônia.

Depois, mais à vontade, pede licença para inverter a situação e faz uma pergunta: — Como o pessoal de São Paulo recebeu a nova comissão técnica?

Ao ouvir que as repercussões foram desfavoráveis,

Aimoré Moreira sorri satisfeito, mas sem fazer comentários. Na véspera sua reação tinha sido a mesma ao escutar pelo rádio a informação do que João Saldanha fôra escolhido para substituí-lo no cargo de treinador da seleção.

UM CRIADOR DE TALENTO

Antes que houvesse chance de prosseguir o diálogo, Aimoré Moreira convida para uma visita aos novos estábulos que está construindo em seu sítio de oito alqueires.

— Até o fim do ano passado, eu quase não tinha tempo, para vir aqui, pois as viagens profissionais eram longas e seguras. Agora, decidi dedicar maior atenção ao sítio e só volta-

rei ao futebol quando tudo estiver em ordem por aqui. No momento, minha especialidade é cuidar de vacas e cavalos.

De botas e sem camisa, Aimoré afirma ter encarado com naturalidade sua saída da seleção:

— Para ser sincero, qualquer decisão dos homens da CBD não constituiria surpresa para mim. Estava prepa-

rado tanto para continuar como para ser demitido.

De novo, fala com orgulho das vinte vacas e nove bezerros, que compõem seu plantel de animais de raça. Comparando-as com o futebol, diz em tom de brincadeira:

— Na semana que vem, pretendo comprar mais duas e, então, formar dois times com as 22 vacas.

O AMBIENTE IDEAL

Longe da capital, Aimoré Moreira encontra poucas pessoas que possam lembrar-lhe sua condição de homem ligado ao futebol. Os empregados do sítio, todos homens simples do interior, mal sabem que seu patrão foi campeão do mundo em 62 e que, desde anteontem, é um técnico desempregado.

Por causa da doença ines-

perada de umas de suas vacas, Aimoré Moreira teve de procurar um veterinário em Taubaté — a cinco quilômetros do sítio — e, por isso não pode viajar para São Paulo, como havia programado. Desta maneira, o encontro com o Sr. Paulo Machado de Carvalho, para uma análise conjunta dos últimos acontecimentos, foi

adiado para uma data não determinada.

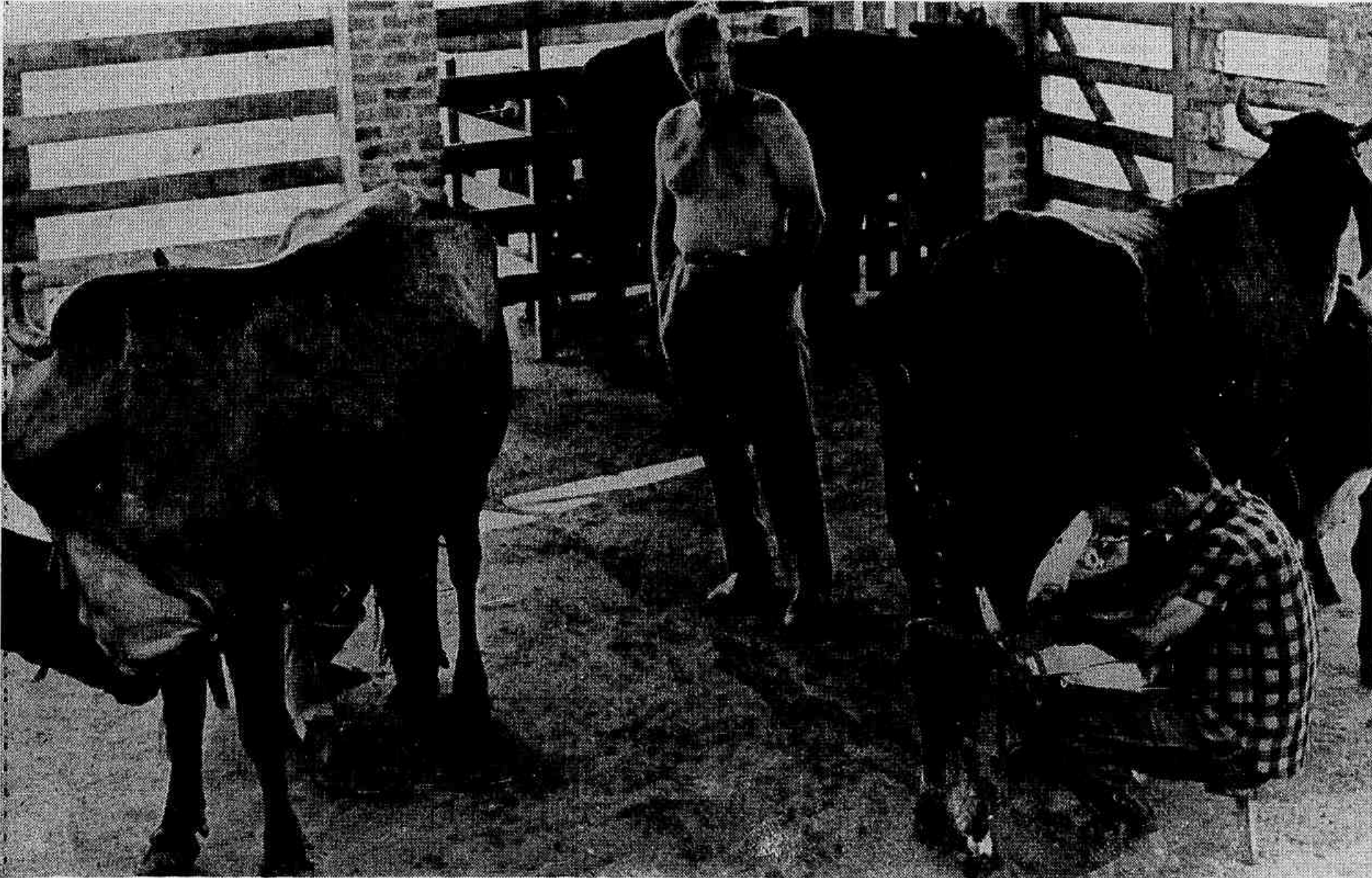
— Amanhã (hoje) vou passar por São Paulo, mas não vou parar na Federação. Devo ir direto para São Vicente fechar o negócio de compra de um cavalo de puro sangue. Antes de tratar de futebol, preciso acertar meus negócios. Não estou certo?

SEM CRÍTICAS



O técnico agora trabalha em paz e ninguém atrapalha os seus planos

PASTORAL



Em seu sítio de Taubaté, Aimoré não tem nem com quem conversar sobre futebol e sua preocupação maior é cuidar de suas vacas e cavalos de raça

Na grande área

Armando Nogueira

A seleção nacional não jogou nem treinou nas últimas 48 horas e, no entanto, nós e o mundo inteiro já sabemos qual o time oficial do Brasil para a próxima Taça do Mundo e para os amistosos internacionais de abril-maio deste ano.

Como se deu o milagre se, há uma semana — há uma semana, não há dois anos — o país inteiro clamava, sem resposta, pela graça de uma seleção?

* * *

Foi tudo muito simples: o técnico nomeado pela CBD tomou posse, no dia seguinte foi almoçar com alguns amigos, um deles lhe perguntou qual seria a seleção dele, técnico, e ouviu, ali mesmo, João Saldanha cantar, na ponta da língua os onze jogadores titulares do Brasil:

— Pode tomar nota: Félix; Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Rildo; Piazza, Dirceu Lopes e Gérson; Jairzinho, Pelé e Tostão. Será esse o time ideal do Brasil?

* * *

É possível que não seja esse, integralmente, o escrote de alguns milhões de torcedores, entre os quais modestamente peço licença para me incluir. Haverá quem quisesse o Edu ou o Paulo César na ponta esquerda; haverá quem não escalaria Brito, preferindo o gaúcho Scala; haverá milhares, milhões de times pelas esquinas, pelos gabinetes. O Presidente Costa e Silva, por exemplo, não escalaria Jairzinho, que joga de cabeça baixa. Mas tudo isso é irrelevante porque o que o país queria era uma seleção, era a seleção oficial do Brasil.

Não é importante saber se Gérson merece mais o lugar que Rivelino; o importante é que o Brasil tem desde já, uma seleção titular. Se Brito vai sobreviver ao programa da comissão liderada por Saldanha, isso é outro problema que o técnico decidirá em tempo certo e que nós, no mesmo tempo, devemos debater com o público.

* * *

Merece realce a iniciativa de João Saldanha, anunciando a escalação do escrote, não só porque vem ao encontro da vontade nacional do futebol mas também porque vem provar, primeiro, que o Brasil não está falido de craques (o time revelado pelo técnico não tem um nome mediocre, do goleiro ao ponta-esquerda, todos são excelentes jogadores); em segundo lugar, fica publicamente demonstrado quanto é maléfico o cartolismo do esporte brasileiro.

Veja, leitor, que noutras circunstâncias não teria sido possível a qualquer treinador essa liberdade de anunciar, sem solenidade, sem cambalacho, os nomes do escrote nacional. Foi preciso que, no desespero, a CBD passasse a batata quente a um homem rigorosamente independente, a um homem que está pouco somando para as conveniências políticas e eleitorais da CBD e federações estaduais.

* * *

Um dia, há pouco tempo, o técnico Aimoré Moreira compareceu a uma reunião da Cosena e de sua lista de 26 jogadores foram vetados três ou quatro porque os cartolas tinham problemas políticos a resolver e a melhor maneira de resolvê-los era tomando vagas ao elenco de Aimoré Moreira.

Vocês, naturalmente, concluirão que Aimoré Moreira é um banana. Aparentemente, é, mas convém não esquecer que todos os técnicos profissionais, para sobreviver, têm que fazer concessões senão acabam devorados pelo cartolismo. Além disso, os planos, os organogramas sempre colocam o técnico numa posição hierarquicamente inferior, não dando jamais a nenhum deles carta branca para decidir ainda em matéria específica. O próprio plano recém-aprovado condiciona o voto do técnico ao do supervisor e ao do diretor de futebol no ato da convocação. Se João Saldanha não esperou a próxima reunião para deliberar em conjunto sobre a nova seleção, isso vocês concordam comigo que está na cara: foi porque João Saldanha encarna uma revolução dentro do futebol da CBD e sabe tanto quanto o presidente Havelange que já estava ficando tarde demais para o Brasil não ter ao menos uma seleção teórica.

Para usar uma imagem da moda, João Saldanha assumiu o escrote de Ato-5 na mão. E está fazendo muito bem, embora não esteja a surpreender ninguém pois, pelo simples fato de passar de estilingue a vidraça, como escreveu alguém em São Paulo, João Saldanha não haveria de mudar de idéia, nem de estilo. Afinal de contas, se ele se consagrou como comentarista, foi justamente pelo desassombro com que defendeu, de 66 até aqui, mais seriedade dos dirigentes, mais humildade dos jogadores e uma reforma completa de métodos e conceitos no futebol brasileiro.

Pois um dos pontos essenciais dessa reforma foi o que fez o novo técnico: chutou para o fôssco a politicagem que complica essa coisa fácil que é convocar e escalar uma equipe de futebol.

* * *

E a seleção brasileira aí está para ser discutida, para ser negada, para ser ruminada, para ser testada e, acima de tudo, para mostrar a todo mundo, daqui e de fora, que o futebol brasileiro não está morto e que ainda há 11 atletas com brio e técnica bastante para vestir e honrar a feia e sempre temível camisa amarela bicampeã mundial.

Essa a primeira grande vitória de João Saldanha para o futebol brasileiro.



NO CENTRO DÊSTE AGITADO MUNDO



CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL ☐
RIO DE JANEIRO ☐
SEXTA-FEIRA ☐
7 DE FEVEREIRO DE 1969

Que os Beatles estejam em crise não é novidade. Entre a marijuana, a condecoração da Rainha, uma declaração publicada nos Estados Unidos e considerada anticristã, casamentos e separações, tem-se desenvolvido a carreira dos "quatro jovens de Liverpool." Agora, não apenas a criação artística, mas o caos de uma economia desorganizada. Os Beatles falaram: "distribuímos muito dinheiro, principalmente entre cegos e pobres. Empregamos uma soma muito grande em obras de caridade e já é hora de aprendermos a pensar em nós mesmos. Em caso contrário, estaremos arruinados dentro de seis meses."



Tudo começou em agosto de 1966. Neste ano os Beatles ganharam, apenas nos Estados Unidos, cerca de 17 milhões de dólares. Mas, uma declaração de John Lennon, publicada pela revista *Datebook*, ficaria imediatamente famosa e criaria vários problemas para Brian Epstein, então empresário do grupo:

— A cristandade desaparecerá, tenho certeza disto. Estou convencido disto e o tempo demonstrará que estou certo. Nós, os Beatles, somos mais populares do que Jesus Cristo. Não sei quem desaparecerá primeiro, se o *rock and roll* ou a cristandade. Jesus era justo, mas seus discípulos eram uns ordinários.

Absurdo sacrilégio foram os comentários gerados por estas declarações. Seguiram-se medidas de boicote e, também, uma nova declaração: "Não quis dizer que fôssemos melhores do que Jesus Cristo ou a cristandade. Somos cristãos, embora um pouco menos do que devêssemos..."

O BEATLES HOTEL

Durante este episódio os Beatles resolvem iniciar sua carreira de investidores. Foi a mulher de John Lennon quem teve a idéia de pro-

curar locais de veraneio para construir uma cadeia de hotéis populares que se dividiria entre a Grécia, Espanha, Sul da França e Norte da África.

No verão de 1967, os Beatles foram à Grécia estudar as possibilidades de iniciar suas investições — e tentar convencer Ringo, *dissidente e individualista*. Para Ringo, os Beatles não eram a materialização dos mosqueteiros: deviam separar-se economicamente e, cada um, construir sua vida. Sugeriu, ainda, que se separassem, também artisticamente, durante alguns meses.

John Lennon foi à Espanha fazer um filme com Richard Lester — *Como Ganhei a Guerra* (*How I Won the War*), ainda inédito no Rio — Paul foi à Índia estudar música hindu, George realizou uma excursão pela América do Sul. Ringo ficou em Londres para abrir uma *boutique*.

LIQUIDAÇÃO ROMÂNTICA

A Apple, inaugurada em novembro de 1967, funcionou até julho de 68. "Não queremos que nos julguem mercenários" foi a explicação oficial para a liquidação que os Beatles fizeram em sua loja. Paul McCartney declarou: "Resolvemos

fechar a loja no sábado passado à noite — não porque desse prejuízo, mas porque consideramos que o negócio de varejo não é o nosso ramo. Por isso, fomos até a loja, escolhemos o que quisemos e avisamos a nossos amigos que podiam ir apanhar o que desejassem."

A idéia da loja tem um fundo romântico: "A loja deveria ser um belo estabelecimento para a venda de coisas bonitas, porém corria o risco de se converter numa loja como outra qualquer. Então decidimos fechá-la."

Fechada a loja, continuaram os projetos.

UM SUBMARINO ANIMADO

Livros, poemas, escândalos, os Beatles continuam sua carreira. *Yellow Submarine*, desenho animado em longa metragem (em véspera de ser lançado no Brasil, em filme e em livro), mais uma vez os transformou em centro de discussões. Aplaudido por uma grande parte da crítica, prestigiado pelo público, o filme é considerado um misto de surrealismo, Picasso, *art nouveau*, *pop* (e *op*) *art*.

Cinco meses e 1 milhão de dólares foram necessários para a sua realização em que trabalharam 40 animadores e 150 técnicos. Quinhentos

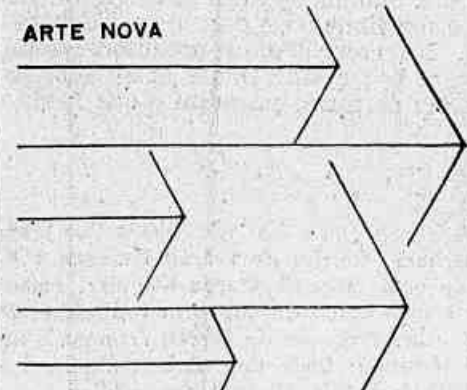
mil desenhos foram realizados para contar a história de um alegre país, Peperlândia, invadido por uma tribo de monstros, os Blue Meanies, cuja principal característica é odiar a música e a alegria.

Um submarino amarelo traz os Beatles de Liverpool para salvar o país de seus inimigos e devolver-lhes a alegria.

Quatro novas músicas foram compostas para o filme: *Hey Bulldog*, *All Too Much*, *All Together Now* e *Northern Song*. Além destas, alguns sucessos conhecidos, agora *visualizados*: *When I'm 64*, *Lucy in the Sky with Diamonds*.

Os Beatles não se mostram plenamente satisfeitos com os resultados artísticos do filme. Entre seus planos, a realização de novos filmes, a incursão nas mais diversas frentes artísticas. Embora todos os planos, a situação econômica do conjunto não está bem definida. E é uma de suas maiores preocupações atuais. Eles teriam declarado: "Distribuímos muito dinheiro, principalmente entre cegos e pobres. Empregamos uma soma muito grande em obras de caridade e já é hora de aprendermos a pensar em nós mesmos. Em caso contrário estaremos todos arruinados em seis meses."

ARTE NOVA



O 5.º E 9.º LUGARES NÃO FORAM CONQUISTADOS PELO CURSO AÉSSE NOS VESTIBULARES DE ECONOMIA, EM 1968. SÓ MESMO O 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º, 11.º, 12.º, ETC., ETC., ETC...
SIMPLESMENTE, 95% DAS APROVAÇÕES. NÃO É BOM ÍNDICE? CURSO **aésse**

Convênios com os colégios Andrews, Santo Agostinho, Israelita S. Aleichem, Guanabara e Hebreu Brasileiro.

— há 10 anos o que mais aprova nos vestibulares de Economia,
COPACABANA - Av. N. Sra. Copacabana, 928-grupo 602
CENTRO - Rua das Marrecas, 33 - 7.º andar

JOÃO

Na última Copa do Mundo, a Coreia do Norte estava vencendo a seleção portuguesa por três gols a zero. Prestem atenção: Copa do Mundo, uma derrota significa o fim de toda esperança; após quarenta e cinco minutos de jogo, Portugal já levou três gols da Coreia do Norte, e não jéz nenhum.

No intervalo, é dada a palavra a João Saldanha — o realmente técnico. E eu ouço no rádio esta apreciação temerária:

— Portugal ganha isso fácil. É só ter um pouco de calma que Portugal tira isso de letra.

O jogo recomeça e chega ao fim. Portugal 5, Coreia do Norte 3.

É esse o homem a quem a CBD acaba de entregar o comando da seleção brasileira de futebol. Raramente se vê uma escolha tão feliz.

No Brasil inteiro, com exceção de São Paulo e Amapá, todo mundo aplaudiu. Ignora as razões de São Paulo, mas sei que os amapaenses estão descontentes porque o time do sonho deles para a Copa do Mundo no México, é o seguinte: Rapadura, Gafanhoto e Periquito; Zé Medonho, Alzirinha e Caetano; Cavalão, Mateus, Pepino, Almeida e Almeida. São bons jogadores, reconheço, mas o Cavalão, por exemplo, depois que enfiou a faca no bucho do guarda, não tem permissão para sair do Brasil, e consequentemente não poderia defender as nossas cô-

res em país estrangeiro. O Amapá, por patriotismo, deveria acatar a decisão da CBD.

João Saldanha é aquele bonitão sem o qual os programas de futebol na TV Globo não teriam público feminino. É também o homem que acabou com o pedantismo nas transmissões radiofônicas dos jogos. Ele fala uma linguagem popular, espontânea, despreziosa e precisa. O futebol é a sua paixão — e se é também o seu ganha-pão, louvemos a feliz coincidência.

O que ele nos deu, estávamos pedindo há sete anos: um time. Não quarenta times, formados pelos 440 maiores craques de todos os tempos, mas um único time, formado por onze elementos, bom para ser decorado pelos garotos:

Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias, Rildo, Dirceu Lopes, Gérson, Wilson Piazza, Jairzinho, Pelé e Tostão. Esses homens entrarão em campo isentos de angústia, porque a seleção brasileira não será mais um eterno vestibular. Eles são o time, de acordo com a vontade e discernimento de João Saldanha — que quando Portugal está perdendo de três a zero ainda aposta em Portugal.

Se venceremos ou perderemos, eis uma questão que não tem mais importância. A verdade é que tudo está sendo feito na direção da vitória. O resto participa das famosas alternativas do esporte.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

DOM MARCOS BARBOSA

UM SANTO!

Já não é segredo para ninguém a grave crise por que passa a Igreja depois do Concílio. Não por causa do Concílio, é claro. Mas dos que, como denuncia o Santo Padre, consideram o Concílio ultrapassado, julgando-se com mais luzes que o Papa e o Concílio juntos... O remédio é seguirmos o conselho de Raquel de Queirós, em artigo com o título acima, de 26 de janeiro: "Não sei se no tempo da Reforma foi pior: esta grande agitação a abalar a Igreja, este novo apelo a um tipo ainda mais radical de livre exame, que desorienta e divide os fiéis; quando o próprio Papa nos lembra, menos o tranqüilo timoneiro infalível, e nos lembra mais o pescador Pedro, afilado, junto com os outros, durante aquela tempestade que varria o mar da Galiléia, enquanto Jesus dormia e os passageiros do leve barco viam imminente o perigo de naufrágio; quando já nem se cuida mais em pequenos extraviados dentro do rebanho, porque já se assiste a um verdadeiro estouro da boiada, irrompendo pelos quatro cantos do mundo de pastoreio cristão. Nesta hora tão grave parece que chegou a ocasião de usar Deus o seu recurso tradicional para acalmar as águas agitadas: suscitar o aparecimento de um novo santo, de um grande santo que venha repetir, renovadas, as palavras de Sua Mensagem e trazer claridade e consolo ao coração perturbado dos homens."

Um santo que tenha a autoridade, o carisma, o poder de palavra capaz de fazer ouvir a sua voz por sobre os ventos da tempestade. Um santo que esteja tão perto de Deus que a sua mensagem não possa ser disputada. Um santo como já não aparece nenhum há muitos séculos, um santo da família dos gigantes — como Santo Agostinho, como Gregório Magno, como Teresa d'Ávila, como Catarina de Siena, como Tomás de Aquino; — um santo como esses e talvez ainda maior que esses; porque infinitamente maior que o deles é o mundo de hoje, e infinitamente mais complexos os problemas com que se defronta agora a chamada barca de Pedro. Os problemas sociais; os problemas políticos; a trágica impotência da caridade tradicional ante a explosiva necessidade dos famintos e dos abandonados. E, pior que todos, os problemas criados pelo desenvolvimento científico: pois, diante

dos prodígios que o homem sózinho tem realizado, com as suas mãos de carne, com os seus miolos de animal pensante e com os seus cinco sentidos, as mentes mais fracas se abalam e um clima de embriagada arrogância promove uma intoxicação geral; diante dos cosmonautas que vão à Lua, dos sábios de laboratório que anunciam a síntese da vida, parecem mesquinhos, desbotados, os milagres tradicionais que funcionavam dantes como fundamento mágico da Revelação.

Tem de vir um santo que saiba falar de igual para igual a essas inteligências arrogantes e lembrá-los da outra Inteligência Superior que paira acima de todas as coisas criadas, sejam planetas, sejam moléculas. Um santo que traga dentro da alma, e tenha força para transmiti-la, a presença inequívoca do Sobrenatural; e arraste esses pregadores de mensagens contraditórias, esses padres inquietos que dão precedência ao material sobre o imaterial, e só encaram o progresso da sociedade humana em termos de riqueza e bens de consumo. Um santo que negue à família de Marta a prioridade sobre a família de Maria.

Um santo que ponha no devido lugar os apelos ao ecumenismo e dê um sentido transcendente à união dos irmãos separados, sem transformá-los em simples capitulação às teses de Lutero. E, acima de tudo e de todos — essa parece ser a necessidade mais imperiosa nesta hora trágica da Igreja — um santo que saiba falar a verdadeira linguagem do amor e anule, com a sua voz inspirada, as pequenas e ácidas contradições, o clima de divisão e já quase de ódio dentro do qual vão-se habituando a militar os cristãos."

Para aqui a transcrição de Raquel. O seu impetuoso e lícido artigo transborda do meu espaço. Talvez seja demais (falo sem ironia) pedir um santo tão barroco. O grande santo parece hoje tão impossível — no mundo tão vasto e sem unidade — como um Dante e uma Divina Comédia. Mas se os houver, mesmo pequenos (e quem nos diz que não haja?) como o padrezinho santo que ela descreveu numa crônica, já estamos salvos. O seu sangue circulará, está circulando, invisível, por todo o Corpo Místico.

JOSUÉ MONTELLO

PRESENÇA DE ANTÔNIO NOBRE

Parece-me que não se comentou no Brasil o aparecimento do livro de Guilherme de Castilho sobre Antônio Nobre, de que se publicou uma nova edição revista e ampliada, ainda na linha dos atos comemorativos do centenário de nascimento do poeta.

Na sua primeira edição, que data de 1950, já esse estudo era o mais completo que a vida e a obra de Antônio Nobre haviam inspirado, e com esta dupla importância: a da documentação em que se baseava, na recomposição do destino singular de uma das mais altas vozes líricas da língua portuguesa, e a da argúcia e do fino espírito crítico com que essa recomposição se realizava.

A nova edição repõe diante de nós o poeta para quem a poesia era o coração desfeito em tiras, além de situá-lo, com nitidez histórica e a adequada valorização de seu legado de arte, no quadro do simbolismo português.

Se Verlaine estava na sua plena lucidez, quando conversou em Paris com Xavier de Carvalho, no começo de 1900, a propósito de Antônio Nobre, o poeta do Sô — de que ouvira alguns poemas, traduzidos pelo próprio Nobre — seria superior a Rimbaud, segundo o mestre de Fêtes Galantes.

É verdade que o poeta português, no seu alto juízo sobre si mesmo, não andaria longe de pensar assim. A propósito, contou Agostinho de Campos, que foi seu amigo e companheiro, ter ouvido dele estas palavras confiantes:

— Tenha você a certeza de que, daqui por 100 anos, não se falará senão de Luís e de mim.

O Luís, assim familiarmente nomeado, era Camões.

Como ainda não se escoou o século admitido pelo poeta, nada poderemos dizer, a rigor, sobre o otimismo ou a vaidade de seu vaticínio.

De qualquer modo, entretanto, ninguém há de negar a importância do Sô na poesia de língua portuguesa, sobretudo se considerarmos a área de influência que esse livro cobriu fulminantemente, logo que foi publicado, e não

obstante a exigüidade dos 200 exemplares de sua primeira edição.

Essa influência pode ser recomposta através da leitura do Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro, de Andrade Murici, na parte relativa ao Brasil. É preciso lembrar ainda que, em Portugal, em Angola, em Moçambique, em Cabo Verde, a presença de Antônio Nobre se fez sensível, todas as vezes que a poesia se impregnou da musicalidade e dos ademanos simbolistas.

A área mais extensa da influência do Sô é certamente a brasileira. Pode-se mesmo dizer que, não obstante a superioridade indiscutível de Cruz e Sousa no simbolismo de língua portuguesa, foi Antônio Nobre que quase monopolizou essa influência, e não apenas na obra dos poetas menores, no Maranhão, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, na Bahia, no Rio de Janeiro, em São Paulo. Também os grandes poetas, como Manuel Bandeira e Da Costa e Silva, deixaram transparecer influências fecundas do poeta português.

Em maio deste ano, ao proferir uma conferência em Lisboa, para o Plenário da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, acentuei que a comunidade de cultura lusobrasileira existe, à revelia dos tratados e acordos, acima das premeditações oficiais. É que ela se nutre deste patrimônio comum: o idioma, com o patrimônio cultural respectivo.

Isso explica que, sem qualquer estímulo de Governo, haja uma faixa apreciável de interinfluências, tanto de Portugal no Brasil, quanto do Brasil em Portugal, no plano dos valores literários. Os acordos e tratados, em nosso diálogo de cultura, terão mais o sentido de uma ratificação e um estímulo do que propriamente uma motivação.

O grande livro de Guilherme de Castilho, a meu ver, só necessita de um capítulo a mais — o daquele em que terá de recompor a influência do Sô na poesia de língua portuguesa, para acentuar o quanto no Brasil Antônio Nobre foi amado, compreendido, sentido e imitado.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

S. O. S. DO SALÃO

Prosseguindo nesta mensagem à nova Comissão de Belas-Artes, no que diz respeito à reformulação do Salão Nacional de Arte Moderna, insisto no item das isenções. Não é possível manter as isenções vitalícias. Subordinar o prêmio de viagem à isenção ainda seria aceitável. Melhor do que tudo, acabar com as isenções. Teria o prêmio quem merecesse, isento ou não. E todos se submeteriam ao júri de seleção. Isto seria o ideal. Se a isenção deve ser mantida, que dure um curto prazo de anos, pois artistas que tiveram isenção em 1951, ou arredores, não merecem hoje ganhar nem diploma de salão acadêmico, quanto mais entrar fora de julgamento num salão moderno. Ainda bem que não inventaram de pregar medalhas e diplomas no corpo tão defromado deste pobre Salão.

● OS PRÊMIOS

O item dos prêmios é outro de desanimar. São concedidos anualmente dois prêmios de viagem, conforme redação do Artigo 13 do texto da Lei n.º 1512, de 1951, e que diz o seguinte:

"Serão conferidos ainda anualmente, em cada um dos Salões, os seguintes prêmios:
a) de viagem ao estrangeiro, a um pintor;
b) de viagem ao estrangeiro, a um escultor, arquiteto, gravador, desenhista ou decorador."

O texto para o Prêmio de Viagem no País é o mesmo, não vamos repetir. Está evidente que esta lei foi redigida por pintores, reduzindo os gravadores (a melhor categoria em nossos últimos salões) e o desenho, a escultura enfim, a uma trilha de sobras que é de indignar. Os prêmios de viagem são de dois anos, com 500 dólares por mês. Uma sugestão: que se transforme este prêmio em quatro de um ano, com a mesma dotação mensal, para Pintura, Gravura, Desenho e Escultura. Um ano é mais do que suficiente para um artista adquirir experiência lá fora, e já dá para ter vontade de voltar.

O Prêmio de Viagem no País é outro a ser considerado. Enquanto o de Viagem ao Estrangeiro é de 12 mil dólares o de Viagem no País é de 600 cruzeiros novos. Resultado, hoje o artista não precisa nem viajar para receber o tal prêmio — não precisa porque não pode. Até alguns anos, quando estes 600 cruzeiros passaram mesmo à categoria de gorjeta, os artistas iam até Niterói, o que significa a viagem no país possível com tão irrisória dotação. Que se acabe com este prêmio, ou se reajuste, ou transforme num simples prêmio de aquisição.

● ARTE DECORATIVA

No último Salão de Santos, onde éramos membro de júri, resolveu-se suprimir por inteiro a categoria de Arte Decorativa. Era um amontoado de bordados e inutilidades, de cerâmicas convencionais, quadros de baianas bordados a miçangas, garrafas cobertas de veludo, etc. Esta seção poderia ser suprimida do Salão Nacional de Arte Moderna, criando-se em seu lugar uma seção de Desenho Industrial, por exemplo.

A experiência e vitalidade dos novos nomes da Comissão de Belas-Artes nos asseguram esta necessária revisão na estrutura do Salão de Arte Moderna. Pelo regulamento, o Salão Nacional deve inaugurar dia 15 de maio. Pelo mesmo regulamento, os membros da Comissão de Belas-Artes têm oito dias a partir da sua designação para nomear as subcomissões organizadoras dos salões. Estamos no prazo. Destas providências dependem já a publicidade do Salão, a fixação de datas de inscrição e entrega dos trabalhos, eleição do terceiro membro do júri, etc. Na leitura romanesca do regulamento do Salão, encontramos um item no artigo 6.º que proíbe a admissão no Salão, entre outras coisas cabíveis, de esculturas em barro cru, cera e massa plástica. Durma-se com um barulho desses! No tempo da pesquisa de materiais do esplendor do plástico e seus derivados, da desenfreada criatividade, o Salão Moderno ainda se enfeita de restrições ridículas como essa.

Sem nenhuma intransigência, posso afirmar, categoricamente, que o regulamento do Salão Nacional de Arte Moderna, tal qual está, é absolutamente impraticável. E tempo de impedir ao Salão o caráter que lhe é devido, salvando seu prestígio e dando-lhe um regimento inteligente e atualizado.



Doris Day: uma comédia feita no escuro

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR

"ONDE ESTAVAS QUANDO AS LUZES SE APAGARAM"

Duas pistas falsas logo no princípio. O título promete uma sátira ao famoso colapso de energia de Nova Iorque em novembro de 1965. As primeiras cenas prometem uma sátira às chanchadas cinematográficas americanas feitas para Doris Day a partir de uma qualquer peça previamente encenada na Broadway. Mas em verdade *Onde Estavas Quando as Luzes se Apagaram* não é a esperada comédia sobre a falta de luz por algumas horas em Nova Iorque, nem mesmo a sátira às comédias menores que tantas vezes Doris Day já estrelou. O filme é realmente a categoria menor de comédia que pretende satirizar ao mostrar um empresário teatral a perseguir uma atriz para fazê-la trabalhar na adaptação cinematográfica de sua peça.

Em quase nada esta chanchada americana se diferencia das que foram feitas no Brasil ou daquelas que a televisão ainda faz com grande frequência. A história desinteressante e repleta de lugares-comuns foi escrita inicialmente para teatro. Trata-se de um roteiro esquemático feito com a preocupação de deixar tempos livres suficientes para que os intérpretes preencham com caretas. Repetem-se velhíssimas situações como a reunião dos acionistas para a eleição do presidente da firma, ou o jogo de gato e rato entre o marido ciumento e o falso amante, ou ainda a série de equívocos que fazem sumir a pasta com os milhões.

O humor é sempre procurado a partir de uma composição exageradamente caricata do personagem. O gordo infantil eleito presidente, o desajeitado empresário teatral que espia as atrizes nuas no camarim, o matreiro empregado que foge com o dinheiro. Todos fazem caretas em frente da câmera, ninguém perde a sua chance. E se um momento realmente engraçado escapa — e existe um, o do barbeador elétrico que começa a saltar sozinho quando volta a energia — é por distração da equipe.

Onde Estavas Quando as Luzes se Apagaram repete o que de pior as comédias de cinema já fizeram. Não é simplesmente um filme mal realizado, ou uma ilustração mal feita de um texto teatral de que não se aproveite as possibilidades da linguagem do filme para fazer rir. É um registro fotográfico de um subteatro, de macaquices desinteressantes de maus intérpretes sem qualquer interesse. É um filme que segue sem pensar um esquema que já deu bons lucros a produtores, adaptar um texto evidentemente experimentado no palco. E segue com tamanha falta de imaginação que a impressão que fica ao fim da sessão, quando as luzes se acendem, é negativa. Parece um filme feito durante o *blackout* de Nova Iorque. Na escuridão os produtores teriam reunido às cegas pedaços de filmes apanhados aqui e ali. Total falta de sorte: pegaram o que havia de pior.

(Where Were You When the Lights Went Out?). Direção de Hy Averback. Roteiro de Everett Freeman e Karl Tunberg baseado numa peça de Claude Magnier. Fotografia (panavision e metrolcolor) de Ellsworth Fredericks. Música de Dave Grusin. Produção de Everett Freeman e Martin Melcher. Intérpretes: Doris Day, Robert Morse, Terry Thomas, Patrick O'Neal, Lola Albright, Steve Allen.

Zóximo

Festival dos festivais

● Se tudo correr bem e as autoridades estaduais e federais não negarem fogo, o Rio de Janeiro poderá vir a se tornar, em 1970, por uma semana, a capital mundial da canção. A idéia é fazer da Guanabara a sede do festival dos festivais, no qual concorrerão, apenas, as músicas vencedoras de todos os grandes festivais internacionais daquele ano, como San Remo, Eurovisão, etc. A melhor entre as melhores seria aquirida com um prêmio de vulto, algo em torno dos 20 ou 30 mil dólares.

● Para a concretização dessa idéia, a maior, em termos de promoção, já-mais bolada para nossa cidade, será necessária uma grande dose de entusiasmo e esforço do poder público, que antes de pensar em gastos, deve conscientizar que um certame de tal envergadura certamente atrairá para o Rio todas as grandes estrelas da música popular do mundo inteiro, com uma repercussão internacional que compensaria qualquer sacrifício.

● Por falar em Festival (da Canção), não o de 70, mas o de outubro próximo, o Sr. Augusto Marzagão chegou de sua última viagem trazendo no bolso do colête, além dos nomes de concorrentes, uma relação de três visitantes que, em princípio, garantiriam sua presença em terras cariocas por ocasião do III FIC: James Mason, Sidney Poitier e Annie Duperrey, esta a grande sensação do Festival de Cinema de Acapulco como estrela de um filme de Ingmar Bergman.

● Contam de Annie Duperrey que sua interpretação no filme em questão impressionou de tal forma ao mestre sueco que a atriz conquistou em dois tempos o lugar que pertencia há longo tempo a Ingrid Thulin e Bibi Anderson. O que não deve estar longe da verdade, pois Annie está atualmente mais dois filmes sob a direção de Bergman.



A Sra. Ana Luisa Capanema, uma das principais hostesses do verão petropolitano

Os Beatles também brigam

● Marzagão — é o próprio quem conta — foi testemunha de um fato histórico. Viu-se, de repente, obrigado a intervir numa feroz discussão armada entre três dos Beatles, que por pouco não chegaram às vias de fato, só não o fazendo por estarem em sua presença.

● O nosso adido internacional para assuntos musicais discutia amigavelmente no escritório da Apple com Paul McCartney e Ringo Starr a inclusão de uma das músicas do quarteto no Festival da Canção do Rio quando John Lennon entrou transtornado, brandindo um jornal no qual era publicada uma entrevista de McCartney sobre as dificuldades financeiras da empresa. A censura, áspera, em linguagem campesino, irritou McCartney, que respondeu à altura.

● Ringo não fez por menos e, tomando o partido de Lennon, furioso, deu uma cotovelada na mesa, quebrando o vidro e ferindo o braço. Marzagão viu as coisas pretas e tratou de separar os três, que, caindo em si, abrandaram seu furor. Mais um pouco e o quarteto era desfeito ali mesmo sob o olhar perplexo do nosso emissário.

Luxo oriental

● Aliás, a propósito da Apple Records, suas instalações no centro de Londres explicam de uma certa forma o porquê do extremo estado de penúria a que a empresa chegou. Um luxo oriental (de muito bom gosto) deslumbra os visitantes, aos quais são servidas de instante a instante, por garçons corretamente trajados, taças de champanha à guisa de refrigerante. Sem o canudinho, é óbvio.

"M. le Baron"

A luxuosa casa em que o nôvo papa da moda européia, o brasileiro Ektor Pirajá, mora, em Paris, pertence ao célebre costureiro italiano Capucci e fica situada elegantemente a meio caminho entre a Concorde e as Tulherias.

Os empregados de Ektor, talvez por influência do meio ambiente, só se dirigem a seu amo tratando-o de "Monsieur le Baron."

Mesa da Assembléia

Dia 1.º de março, a Assembléia Legislativa deverá eleger sua nova Mesa. Como é sabido, o MDB tem 40 representantes na Assembléia, enquanto a Arena só tem 15. Até este ano, e de acordo com o princípio da proporcionalidade, tem sido ponto pacífico que o presidente da Assembléia deve sair da bancada majoritária. Agora, entretanto, em face da conjuntura, a Arena carioca está pleiteando a presidência da Casa, sendo dois os candidatos do Partido: o Deputado Carvalho Neto, seu líder, e o Deputado Everardo Magalhães Castro.

Mas a bancada do MDB carioca não se dispõe a abrir mão do que considera um direito regimental, tendo, também, dois candidatos fortes, mesmo na conjuntura: o professor Sousa Marques, que é o Deputado mais idoso da Assembléia, educador e pastor evangélico, e o Deputado Mac Dowell Leite de Castro, um dos legisladores mais moços.

O "tout" Paris

Elis Regina e Sérgio Mendes foram homenageados em Paris, quando ali estiveram, com um grande jantar oferecido pelo Ministro e Sra. Paulo de Paranaguá, figuras das mais estimadas pela sociedade parisiense, e que reuniram no seu elegante apartamento do Boulevard Suchet o tout Paris.

O nôvo CIB

O projeto de reforma da sede do Centro Israelita Brasileiro foi entregue ao talento de Sérgio Bernardes, que idealizou o aproveitamento muito mais racional do extenso terreno do simpático clube da Rua Barata Ribeiro, o que possibilitará, inclusive, a construção de um jardim suspenso, de moderníssima concepção.

"The Graduated"

Dustin Hoffman, lançado espetacularmente da noite para o dia como protagonista do filme *A Primeira Noite de um Homem*, há um ano em cartaz em Nova Iorque batendo sucessivos recordes de bilheteria, só tinha tido, até então, uma única experiência cinematográfica: interpretar, num filme de aventuras, o papel de um anão.

A melhor maneira

Depois que o *Time* deu um longo artigo de capa sobre a vida intensa do supermillionário Gianni Agnelli, proprietário da Fiat, a revista recebeu uma carta de um leitor elogiando o industrial, mas "aproveito a ocasião para perguntar como será possível fazer com que minha Fiat-1500 modelo 67 possa pegar no inverno."

Resposta imediata de Agnelli: "É só o senhor mandar consertar a sua ignição, porque o seu modelo participou de uma expedição à Antártida e não apresentou nenhum problema."

Volta aos negócios

Havendo deixado a presidência do Tribunal de Justiça da Guanabara, o desembargador Aluisio Maria Teixeira está podendo dedicar-se a seus negócios particulares, que muito sofreram nos dois anos em que chefiou o Poder Judiciário do Estado.

Planeja a construção de um hotel em Copacabana e está em negociações para realizar uma grande incorporação em extenso terreno que sua família possui na Rua São Clemente, quase na esquina da praia de Botafogo.

Caju Amigo

Não adianta insistir junto aos amigos de Carlinhos Niemeyer, porque a data certa do Caju Amigo, em torno da qual se procura criar um certo tumulto, não será divulgada, a não ser aos conhecedores de uma cabalistica senha soprada pelo próprio Carlinhos ao pé do ouvido de seu círculo de amizades.

Já vi gente de olhar alucinado, posta a folhear velhos e empoeirados exemplares do Almanaque Bertrand, procurando nos segredos da Astrologia a chave do mistério que envolve a realização da badaladíssima festa, que é de graça.

Zóximo Barrozo do Amaral

Ponto final

● Receberam anteontem para um elegante jantar o Conselheiro e a Sra. R. L. Secondé da Embaixada Britânica, que tinham entre seus convidados a Sra. Maria Cecília Fontes e o Embaixador Maurício Nabuco.

● Os moradores da Avenida Bartolomeu Mitre e da Rua Juquá, no Leblon, têm razão em pleitear do Secretário de Obras a mudança do depósito de lixo situado nas suas imediações. O cheiro é horrível e depois há o perigo constante do contágio de doenças em crianças.

● Receberam ontem para jantar o Adido Militar da Embaixada da França e a Sra. Jean Wartel.

● Lígia e Marcelo Machado e Lourdes e Beti Faria seguem no fim de semana para Buzios, de onde só voltam depois do carnaval.

● Hoje à noite, a realização do grande pré do carnaval carioca, que é o Baile do Havaí no Iate Clube.

● Apesar do decor havaiano, o menu é típico da Bahia e será servido por baianas vestidas a caráter.

● Já vendeu quatro milhões de exemplares o arranjo do hino nacional americano, em ritmo de iê-iê-iê, gravado por José Feliciano.

● As autoridades americanas até que tiveram saudades quando permitiram a gravação. E hoje concluem que fizeram um altíssimo negócio, pois toda a juventude aprendeu a cantar o hino de cor.

● Para jantar, receberam anteontem o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben, em homenagem à missão tecnológica germânica que está em visita ao Rio.

● Custou a bagatela de 800 dólares o sofisticadíssimo casamento de nutria cendré comprado pelo costureiro Guilherme Guimarães no elegante David's de Nova Iorque.

PANORAMA

Vai ser criado um Instituto Nacional de Teatro Operário. ● Gene Kelly dirige de nôvo um musical. ● Kurosawa faz seu primeiro filme norte-americano. ● Peça de Claudel estreia em março

das letras

A 4 MÃOS — Helena Jobim e Vânia Reis e Silva, perfeitamente identificadas em sua sensibilidade humana e artística, uniram-se para produzir o romance sui-generis intitulado *A Chave do Poço do Abismo*, prefaciado por Vinícius de Moraes, com apresentação de Antônio Carlos Jobim, irmão de uma das autoras. Classificado no II Prêmio Nacional Walmap, por um júri composto de Guimarães Rosa, Jorge Amado e Antônio Olinto, *A Chave do Poço do Abismo*, que seria uma simples brinadeira para matar o tempo, passou a ser levado a sério, inclusive pelas autoras, que já trabalham em novos romances, cada uma no seu: Helena prepara *Clareza* e Vânia o *Código de Silêncio*. Edição Recorde.

GEOGRAFIA URBANA — A Comissão de Geografia do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, do Rio, acaba de publicar em livro os resultados do Simpósio de Geografia Urbana, realizado em Buenos Aires pelo Comitê de Geografia Urbana da Comisión de Geografía, em junho de 1966. Numerosos técnicos e autoridades especializadas apresentam as suas teses, à luz dos modernos conceitos da delimitação de áreas metropolitanas e da urbanização de cidades.

A CRIANÇA — As edições Flamboyant apresentam *As Grandes Linhas da Psicologia da Criança*, de Guy Jacquin, com prefácios de Heleloisa Monzoni e tradução de Maria Luisa S. de Moraes. Dos primeiros dias de vida até a adolescência, o autor acompanha as reações e influências da criança, ensinando, a pais e mestres, métodos adequados para desenvolver-lhe a personalidade. O livro é divulgado pela Distribuidora Recorde.

PRECIOSIDADE — O Roteiro de Todos os Sinais da Costa do Brasil, pertencente à Biblioteca de Lisboa, vai ser lançada no Brasil pelo Instituto Nacional do Livro, em edição crítica preparada pelo capitão-de-fragata Justo Guedes. Manuscrito do Século XVI, o roteiro tem grande significação, do ponto-de-vista histórico.

PARA INEDITOS — Está acertada em definitivo a concessão a partir deste ano do prêmio anual de NCr\$ 1 mil para autores inéditos de todo o país, por iniciativa da família Fernando Chinaglia, sob os auspícios da União Brasileira de Escritores. O acadêmico Peregrino Júnior, presidente da UBE, está ultimando a regulamentação do prêmio.

"OS INTOCÁVEIS" — Pela primeira vez em livro, *Os Intocáveis*, grande sucesso da televisão, é lançado agora no Brasil pela Distribuidora Recorde, na tradução de Carlos Evaristo M. Costa. Elliot Ness e Oscar Fraley são os autores dessas aventuras, que vêm empolgando milhões de espectadores em toda parte.

O LIVRO, A POSTOS — Quinze mil postos, espalhados em bancas de jornais por todo o Brasil, venderão a crédito grandes tiragens de livros — compêndios, dicionários, atlas, romances, etc. — numa promoção inédita no país, segundo o projeto de Domênico Leta, diretor-superintendente da Distribuidora Fernando Chinaglia S.A. Para expor o seu plano, Domênico reuniu a intelligentsia brasileira num jantar, anteontem, no Nino.

R. Xavier da Silveira, 95/402

do teatro

NOVO ESPETÁCULO — Eva Todor já ensala o vaudeville de Feydeau, *Olho n'Amélia*, com estréia prevista para meados de março na Maison de France. No elenco, entre outros, Milton Moraes, Suzy Arruda, Afonso Stuart, Hélio Ari e Sérgio de Oliveira.

OUTRA PROMESSA — Antônio do Cabo promete para 1969 *Catarina Não É Formal*, de Alfonso Paso. No elenco: Teresa Raquel, Dulcina, Italo Rossi e muitos outros.

CLAUDEL — Estréia na primeira quinzena de março no Teatro Jovem, Joana d'Arc entre as Chames, de Paul Claudel, com direção de Luis

Alberto Conceição, cenários e figurinos de Jorge Nassi. A tradução é de Dom Marcos Barbosa.

LIVROS — Novos livros que podem ser encontrados na Biblioteca SNT: *Leitura Teatralizada*, de Altino Martinez, Teatro Escolhido, de Jean Anouilh, *A Experiência Viva do Teatro*, de Eric Bentley, *La Técnica Teatral*, de Berthold Brecht, *Obras Completas*, de García Lorca.

ARI TOLEDO — Hoje, estréia no Teatro Santa Rosa, o show, *A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo*.

EM ABRIL — Amir Haddad prepara o segundo espetáculo da Comunidade, com a peça *A Construção*, de Altamar Pimentel, a ser apresentada no Museu de Arte Moderna.

NELSON EM SÃO PAULO — Jô Soares dirigiu a nova versão de *Os Sete Gatinhos* em São Paulo. A peça ganhou novo título: *A Última Virgem*.



MARILIA PERA

SUCCESSO PAULISTA — O grande sucesso teatral desse início de temporada em São Paulo é *A Moreninha*, de Maceio, em versão musical de Miroel Silveira e Cláudio Petraglia, com Marília Pêra, no papel-título.

INSTITUTO NACIONAL DE TEATRO OPERÁRIO — A Federação Nacional das Indústrias acaba de criar um grupo de trabalho encarregado de realizar estudos e elaborar sugestões para a instalação do Instituto Nacional de Teatro Operário, que abrangerá todo o país. Os objetivos principais são: levar às fábricas o ensino da arte teatral e criar teatros para a educação da comunidade.

Y.M.

do cinema



GLORIA MENESSES E CLAUDIO MARZO

FILME — Roberto Pires (*Tocaia no Asfalto*) reuniu Glória Meneses, Tarcísio Mello e Cláudio Marzo num policial, *A Máscara da Traição*.

ENCONTRO — Será de 6 a 11 de março o Encontro Latino-Americano de Cineclubes, promoção da Federação Internacional de Cineclubes (Delegacia da América Latina—São Paulo). A reunião, com exibição de filmes e debates, será em Montevideu.

DUPLA — Tony Curtis e Henry Fonda estão juntos em *O Homem que Odiava as Mulheres* (*The Boston Strangler*), produção de Robert Fryer.

"BEST SELLERS" — As novelas *As Confissões*, de Nat Turner, de William Styron, e *Myra Breckenridge*, de Gore Vidal, vão para o cinema, também produzidos por Robert Fryer.

POLICIAL — *A Mulher de Pedra* (*Lady in Cement*) é um policial dirigido por Gordon Douglas, com Raquel Welch e Frank Sinatra.

VOLTA — Sterling Hayden reaparece dirigido por S. Lee Pogostin, em *Minha Profissão é Matar*, ao lado de James Coburn, Lilli Palmer e Lee Remick. Suspense e mistério, rodado na Europa.

BARBRA — A cantora e atriz Barbra Streisand (*Funny Girl*), vai ser a Dolly no cinema, no musical *Alô, Dolly*. Como partners, Louis Armstrong e Walter Matthau. Direção de Gene Kelly.

ESTRÉIA — Benito Cereno, filme realizado no Rio por Serge Roulet, vai ter avant-première em março. Serge é autor de *Le Mur*, baseado em Jean-Paul Sartre.

ENTRE AS GRADES — O filme *Riot* teve sua estréia na Penitenciária Estadual do Arizona, onde foi totalmente rodado. Muitos detentos participaram como atores, sob a direção de Buzz Kulik. O fato é inédito e o filme baseado no best seller de Frank Eli.

OS MELHORES — A crítica cinematográfica de Fortaleza escolheu os Melhores Filmes do Ano: *Blow Up*, *Quando Duas Mulheres Pecam*, *O Evangelho Segundo São Mateus*, *Fahrenheit 451*, *A Bela da Tarde*, *Masculino Feminino*, *O Anjo Exterminador*, *Darling*, *O Perigoso Jogo do Amor*, *De Punhos Cerrados*.

PRODUÇÃO — Em 1967, a Alemanha Ocidental produziu 93 filmes. Destes, 55 foram exclusivamente alemães e 38, co-produções. Em 1968, este número quase chegou a 100. Nesta produção, destacam-se os diretores jovens.

JURGENS VOLTA AS ORIGENS — O ator Curt Jurgens acaba de realisar na Alemanha *Médico de St. Paul*, dirigido por Rolf Olsen.

SIMPÓSIO PROMOVE — Otto Preminger presidiu um simpósio na Universidade de La Salle, como parte da promoção para seu filme *Skidoo*, comédia sobre o mundo do crime em confronto com os hippies.



ANNA KARINA

"JUSTINE" — A novela de Laurence Durrell, que se passa em Alexandria, vai ser filmada com direção de George Cukor. Leon Shamroy fotografará. Elenco: Anouk Aimée, Dirk Bogarde, Anna Karina e Michael York.

TORA, TORA — Já está sendo filmado *Tora, Tora, Tora*, *Sinal de Ataque*, dirigido por Akira Kurosawa para a Fox, que narra os fatos que precederam o ataque japonês a Pearl Harbor, em 1941. É superprodução, com 85 atores.

M.A.

da noite

TROPICALIA — É o nome do restaurante-bar-boat que surgirá no centro da cidade, abrindo para almoço às 11h. À noite, shows informais e atrações variadas.

RETORNO — Elen de Lima, após sua excursão a Portugal, retornou a Lisboa à Noite.

RECORDISTAS — Chico Anísio, no Teatro da Lagoa, e Wilson Simonal, no Teatro Toneleros, vêm batendo todos os recordes de bilheteria. Assim, suas temporadas foram prolongadas.

ATRAÇÕES — Silvío Aleixo e Roberto Romany são as atrações diárias da boate Katakombé, na Galeria Alasca, no Pósto Sels.

S.M.

Panorama do CARNAVAL

BAILE DOS ARTISTAS — Amanhã, no Sítio e Libanês, o 39.º Baile dos Artistas, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e que será realizado este ano para angariar fundos para a Associação Brasileira de Artistas Plásticos. Os convites, que dão direito a um cavaleiro e duas damas, custam NCr\$ 50,00 e podem ainda ser adquiridos nas bilheterias do Teatro Municipal ou na Sala do Turista, no Lido. As mesas de pista custam NCr\$ 50,00, e as especiais, NCr\$ 60,00.

CARNAVAL DO PASSADO — Também amanhã é o Carnaval da Saudade, que o Paquetá Iate Clube — Praia das Gaivotas, s/n, telefone 224 — realizará, a partir das 23 horas, com as orquestras de Piziquinha e dos Velhinhos Transviados. A festa, que é oficializada pela Secretária de Turismo, contará com a presença de Orlando Silva e Gilberto Alves. Haverá prêmios para as melhores fantasias alusivas aos carnavais de antigamente.

BAFO DA ONÇA — O ensaio de hoje foi transferido do Esporte Clube Minerva para a Associação Atlética Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, 149.

DESFILE — Domingo, às 20 horas, será realizado um grande desfile de carros alegóricos em Copacabana, pela Av. Atlântica, com saída do Posto Seis. Quem sairá na frente é o Cordão do Bola Preta. Amanhã, o Bola dará mais um baile pré-carnavalesco em sua sede — Avenida 13 de Maio, 13, 3.º andar — das 23 às 4 horas.

MUNICIPAL — Já foi aberta a reserva de mesas para o carnaval no Clube Municipal. As sedes do clube acima ficam na Avenida 13 de Maio, 13, 2.º andar, e na Rua Haddock Lobo n.º 353/367.

PIEDADE — O 11.º Grande Baile das Máscaras será realizado amanhã, no Píedade Tênis Clube — Rua Torres de Oliveira, 27 — às 23 horas. Haverá um concurso para as melhores máscaras, com troféus e prêmios no valor de NCr\$ 3.000,00.

LOBO JÚNIOR — A comissão de festejos carnavalescos da Rua Lobo Júnior está preparando desfiles de escolas de samba, blocos e ranchos, além de fantasias avulsas, com prêmios aos melhores colocados.

ANIVERSÁRIO — A Associação dos Cronistas Carnavalescos Fluminenses comemora hoje o 10.º aniversário de sua fundação, com um baile de gala no Clube de Regatas Icarai. Na ocasião, será coroada a Rainha do Carnaval Fluminense.

TRAVESTIS — Depois de terem o seu baile proibido pela polícia, os travestis já tentaram sem resultado, por duas vezes, realizá-lo discretamente. A primeira tentativa foi em São Paulo, onde a Secretaria de Segurança impediu, pura e simplesmente, uma festa de travestis. Resolveram então comparecer em massa aos Bailes da Onda, que terão lugar em um iate ancorado na Praça XV. A polícia carioca, entretanto, descobriu a intenção dos travestis e se prepara para impedir o ingresso de qualquer rapaz vestido de mulher naquelas festas. A Secretaria de Segurança, entretanto, acha que novas tentativas serão feitas para reeditar, mesmo discretamente, o famoso baile.

SEM CREDENCIAL — O baile pré-carnavalesco do Monte Libano, realizado sábado passado, não teve um representante oficial do Secretário Levi Neves

porque o Sr. Evandro Guerreiro — que é o homem encarregado da distribuição dos convites e credenciais para os bailes oficializados — foi barrado na porta do clube. Motivo: não tinha nem convite, nem credencial.

NOITE DO SARONG — Amanhã, no Magnatas — Rua General Belford n.º 320 — a III Noite do Sarong.

VELHOS CARNAVAIS — Hoje, no Renascença Clube — Rua Barão de São Francisco n.º 54 — a festa Reminiscência dos Carnavais.

MONTE LIBANO — As inscrições para o concurso de fantasias do Monte Libano encerram-se dia 10. Para o concurso do baile Uma Noite em Bagdá, dia 18 de fevereiro, os prêmios para a categoria Luxo (masculino e feminino) totalizam NCr\$ 14.800,00; para a categoria originalidade (masculino e feminino) NCr\$ 5.000,00. Para o baile infantil do dia 17, os prêmios da categoria luxo somam NCr\$ 1.800,00, e para a categoria originalidade, NCr\$ 500,00.

RECREIO DA SAUDE — O enredo deste rancho chama-se Homenagem às Flores do Brasil, e é da autoria de Francisco Martins. O Recreio da Saúde sairá com cerca de 400 figurantes.

PAS DOURADAS — O trevo Misto Pas Douradas também desfilará com 400 componentes. Seu ensaio geral é domingo, na Estrada de Água Branca n.º 3131, em Realengo. Este é o frevo que fica mais distante do centro da cidade, e seus integrantes são obrigados a tomar três conduções para chegarem ao local dos desfiles.

DECIDIDOS DE QUINTINO — Com quase 1.000 figurantes, o Decididos será o rancho que maior número de componentes terá para a Av. Presidente Vargas. Seu enredo é Bahia — Sua História, Suas Riquezas.

IMPERATRIZ — Amanhã é o dia do primeiro ensaio geral da Imperatriz Leopoldinense, na quadra da Rua Professor Lacé n.º 235, em Ramos. Vai ser um bom ensaio, pois a escola, que subiu do segundo para o primeiro grupo, vai dar tudo este ano para continuar no desfile da Avenida Presidente Vargas. O enredo da Imperatriz Leopoldinense é Brasil, Flor Amora de Três Raças, sendo o samba da autoria de Matias de Freitas e Carlinhos Sideral.

VE SE ENTENDE — Esta ala da Mangueira se apresenta amanhã no Clube Israelita Brasileiro, na Rua Barata Ribeiro, 489, com mais de 300 passistas. Haverá ainda um churrasco e uma chupada.

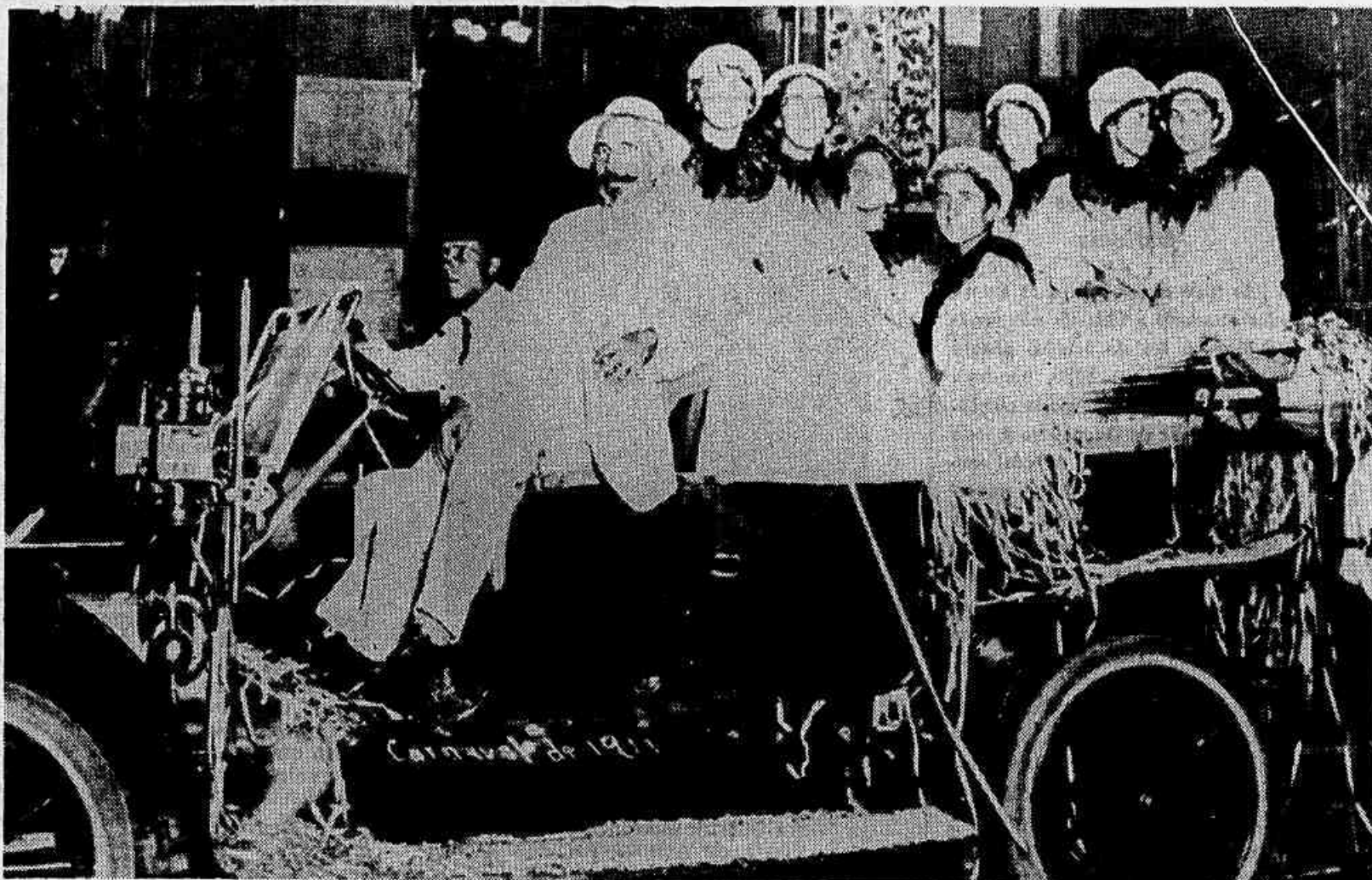
NOITE DE SAMBA — Hoje, festa do bloco Coração das Meninas, no ginásio do Esporte Clube Delmare, na Rua Araújo Viana n.º 20, Santo Cristo. Entre as atrações, Paulinho da Viola e o conjunto-show da Império Serrano.

SALVEIRO — Amanhã, festa da ala dos Compositores, no Maxwell.

"NATAL" — Natalino José do Nascimento, o Natal, da Portela, será visitado na Ilha Grande, durante a próxima semana, por 30 ou 40 integrantes da escola. Só não vai mais gente porque na lancha não cabe, pois a escola inteira queria ir.

MANGUEIRA — O BEG e a equipe médica do Hospital Oliveira Verneque serão homenageados amanhã na quadra da Rua Visconde de Niterói n.º 1.032. Domingo, será a vez da Cedag.

Informações para Luiz Gonzaga, JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, 3.º andar.



As melindrosas, em 1911



É HOJE QUE EU VOU ME ACABAR

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1875, o delegado da Polícia, Antônio Rodrigues da Cunha — Cavaleiro das Ordens de Cristo, Imperial da Rosa e Real da Conceição de Vila Viçosa — proibiu com um simples edital a brincadeira preferida do carioca no carnaval: molhar quem lhe desse na cabeça com água cheirosa ou de cheiro duvidoso. Ele ameaçava com multas de quatro a 12 mil réis os infratores, e aos que não tivessem dinheiro prometia uma noite no xadrez e muita chibata.

Os papas revelaram-se também grandes inimigos da festa. No seu edital, o Papa Inocêncio III dizia:

— Dão-se algumas vezes nas igrejas, espetáculos e divertimentos monstros mascarados, mas ainda em certas festas, os diáconos, os padres e os subdiáconos dão-se à liberdade de fazer toda a casta de loucuras e palhaçadas. Eu vos conjuro a exterminar este costume.

Mas o carnaval continuou.

A FAVOR

— Eu amo absurdamente o carnaval elegante com fatos de seda e complicações de bailes ultraperfeitos. Mas o carnaval delirante, despedaçante dos cordões suarentos, dos batuques, dos tamborins, o carnaval da rua e dos bailes públicos, o carnaval em que

a multidão urra, sem máscaras, roja, se estorce, suando e bebendo na ânsia de tódas as luxúrias, de todos os excessos — a esse eu amo mais. (João do Rio)

Para Moraes de los Rios, o verdadeiro carnaval é assim:

— Sons, cantos, melopéias, cantorias incompreensíveis, berros, risos, gargalhadas, frenesim, cores, cheiros, fedores, princípios, bruxos, índios, diabos, pierrôs, palhaços, máscaras alegres e tristes, terríveis carantonhas, namoros e raptos, pilhérias e os conseqüentes estouros de mau humor dos visados e ofendidos, cumplicidades canalhas de largos dominós, ridiculez das vestes curtas, surpresas grotescas. E ausência de vestimenta em não poucas partes do corpo. Cupidos muitos: cupidez a granel. Volúpia, afrodísimo, bufonadas, carne, carne e mais carne. Os instintos louca, delirantemente...

Até mesmo o sóbrio Machado de Assis definiu o folião como "aquele que dá à arte da loucura uma nova feição." Para Enéida, "o carnaval representa como nenhuma outra festa o Rio e o espírito carioca. Bom, irreverente, capaz de brincar com as coisas mais sérias como o custo de vida e a figura do Presidente da República."

Não contente, João do Rio ainda acrescentou:

— O carnaval é o último elo das religiões pagãs, é o bem conservador do sagrado dia do Deboche Final, é a nossa alma ardente, luxuriosa, triste, meio escrava e revoltosa, querendo maravilhas, fanfarrona, meiga, bárbara, lamentável.

Consta que o próprio D. Pedro II era ativista incondicional do entrudo.

CONTRA

Mas, se a história do carnaval carioca pode ser escrita com alegrias, loucuras e delírios, ela tornou-se também um registro de portarias baixadas por delegados, em que a dança, a bebida, a fantasia e até mesmo a mulher são decretados brinquedos proibidos.

Antes das marchas e dos sambas, dançava-se o canção que, para desgosto de muitos, revolucionou os bailes de salão do século XIX, até então impregnados de valsas e melodias suaves e românticas. A nova dança, diretamente importada de Paris, é descrita pelo jornalista José Nava assim:

— As mulheres saracoteavam fazendo saltar os seios, batendo furiosamente o soalho com os altos tacões. Os homens reboavam de maneira torpe e faziam esgares. Era o canção como se dançava em Paris. Em filas,

arrancavam bravos e cada pernada, roçando os queixos dos parceiros, *ehs* agudos com voz nasal e canalha. Em seguida enlaçavam-se deletitados e redemolnhavam num galope desesperado. Todo mundo perneou à luz crua dos lustres de gás, entre exalações de suor ao ritmo do novo canção.

A bebida já serviu de tema para a contestação dos zé-pereiras, que, para mostrar que o povo continuava a ser o dono absoluto da festa, gritavam pelas ruas a seguinte quadrilha:

E viva o zé-pereira
Que a ninguém faz mal
Viva a bebedeira
Nos dias de carnaval.

A primeira tentativa feita para desmoralizar os foliões, deu-se no fim do século passado, através da proibição de fantasias, logo após a Proclamação da República.

A última esperança dos inimigos do carnaval ficara com a mulher, a donzela bem comportada do século XIX, que não resistiu a tanta alegria e acabou aderindo à gandaia. Ela começou na Janeira (só para olhar), passou depois às ruas (para ver mais de perto), jogou entre risos os primeiros confetes (afinal era só uma brincadeira), fez dengues com o entrudo (como resistir se o próprio imperador gostava) e acabou mesmo caindo na farra. Ganhou títulos — Embaixatriz do Samba, Cidadã Samba — foi coroada Rainha do Carnaval, Rainha da Folia, Rainha da Festa e tornou-se letra de música: Aurora, Amélia, Emília, Laura, Madalena, Zizinha.

MUITO PELO CONTRÁRIO

Enfim, se o carnaval é perdição, a culpa não é do carioca. Quem manda é a tradição e a história que se repete com as dionisiacas dos gregos, com as bacanais dos romanos, com os bailes à fantasia da Idade Média, as mascaradas da Itália, a festa dos loucos dos bentos, a dos inocentes da Europa, os bailes dos açougueiros de Munique, as batalhas de laranja de Nantes, as farândulas dos felicitelros africanos e os carnavais de Nice.

Se isso não fôr desculpa, a culpa então é da etimologia que dá a palavra de ordem: carnaval, *carne vale*: liberdade da carne.

Pode ser também que o carioca nunca tenha esquecido que outrora, na Quarta-Feira de Cinzas, os padres imprimiam um sinal da cruz na testa das pessoas, dizendo:

— Lembra-te, homem, que és pó e que ao pó hás de retornar.

E o folião prevenido se acaba — antes que isso aconteça.

A

Petite Galerie

apresenta

O LEILÃO DE PETRÓPOLIS

no

HOTEL QUITANDINHA

ÓLEOS, GOUACHES E DESENHOS DOS MAIORES ARTISTAS BRASILEIROS. As vendas serão financiadas pelo Banco Industrial de Campina Grande: em 3 vezes sem aumento — 5 vezes com aumento de 10% — 7 vezes com aumento de 14% — 10 vezes com aumento de 20% — 13 vezes com aumento de 26%.

ERNANI LEILOEIRO

LEILÕES:

Hoje e amanhã, às 21 hs.

pg



Os corsos na Avenida eram também a família no carnaval

o serviço

★ **INVENÇÃO:** craviola — instrumento musical, misto de cravo e viola — invenção de Paulinho Nogueira, em S. Paulo. Vai ser apresentado oficialmente hoje à noite, na boate Canto Terço, paulista, num show que Paulinho está fazendo com Alaide Costa. É bom programa.

★ **LOTAÇÃO ESGOTADA:** no Blow Up, também em S. Paulo (Rua Augusta). Lá, Elsa Soares, com Os Originais do Samba, tem feito o maior sucesso. Talvez que depois venha para a Sucata, do Rio.

★ **COMERCIAL:** o centro comercial de S. Paulo, novo, que começa a se formar, é na Avenida Paulista.

★ **NO CASA GRANDE:** pré-carnavalesco chamado Noite da Barbarella, hoje, a partir das 23 horas. Importante: o Casa Grande está refrigerado. O ingresso custa NCr\$ 10,00.

★ **MAIS CARNAVAL:** Miltinho e Angela Maria, cantando carnaval e música popular tradicional no Chez Tol. Toca o Tuca Trio.

★ **A NAPOLITANA:** a Tarantella, da Barra da Tijuca (cantina) introduzindo em seu menu pratos novos, típicos da cozinha napolitana.

★ **EM PACOTE:** galantine — prato considerado difícil e sofisticado — agora já vem pronta e pode ser usada de muitas maneiras — os resultados são excelentes. É lançamento da Maggi e está à venda em supermercados Disco, Peg-Pag e nas Casas Mar e Terra.

★ **"CONSUMME" DE VERA:** um dos melhores consommés da praça, o caldo de carne Knor que, segundo as indicações dos especialistas, deve ser servido frio (porque é verão) com pipoca (quente) feita em casa ou comprada no pipoqueiro.

★ **HOJE:** no Sirio e Libanês, festa de carnaval. Baile do Tigre é o nome da noite.

★ **AO AR LIVRE:** no fundo da cervejaria Schnitz há um varandão, simpático para se tomar o fresco da noite, sentado em mesinhas, tomando chope. Outro bom programa. (Rua Voluntários da Pátria, próximo da Praia de Botafogo).



UM CAMINHO PARA AS FÉRIAS

"Livro de cabeceira do qual se lê no máximo um capítulo por dia, capítulo que será depois pensado, assimilado, experimentado" — é assim que as informações da contraponto da edição Agir indica a leitura do volume de Marcelle Auclair.

Casada, mãe de três filhos, redatora editorial da revista Marie-Claire, ela nasceu na França, viveu 20 anos no Chile e só a partir da juventude iniciou o seu contato com a Europa. Marcelle Auclair é autora também de alguns romances e de duas importantes biografias — Santa Teresa de Jesus e de Jean-Jaurès. Esta é a quarta edição do volume, é editado no Brasil na coleção Juventude.

Como gerar um princípio de felicidade — partindo de uma atitude interior de otimismo, de equilíbrio, e assim influenciando o meio — é o tema principal de Claro Caminho. Leitura dirigida em especial ao adolescente, não significa um manual no qual se ensina "como viver sorrindo" ou "como viver melhor, assim ou assado."

— Vencer o medo e assumir uma atitude ativa, ao invés de viver uma passividade diante da vida — esta é a primeira pista que Marcelle indica ao leitor. "Que o adolescente comece a aprender a ser senhor de si mesmo; a dominar o fracasso, as falhas, a tensão." Ela indica uma busca de si mesmo no interior do ser, para que "uma filosofia de vida nasça ao surgirem, também, os primeiros sinais de afirmação da personalidade."

Marcelle Auclair frisa da importância de cada um trabalhar por si, sobre a sua própria personalidade: "É mais importante que nós empanturrarmos de conhecimentos, ganhar dinheiro ou adquirir poder."

E a respeito do clima que os adultos devem poder proporcionar às crianças que os cercam, ela sublinha: "As crianças são maravilhosamente permeáveis à atmosfera em que vivem: se lhes fizermos respirar um ar vibrante de pensamentos de otimismo criador, elas se impregnarão dele e o espalharão naturalmente, por sua vez, ao seu redor."

O Claro Caminho, de Marcelle Auclair, está sendo um dos livros mais comprados, nestas férias, nas livrarias do Rio, por jovens entre os 13 e os 17 anos de idade. Em geral são moças que procuram o volume, vendendo numa média de 2000 exemplares por ano.

Motivo do interesse: "Porque trata-se de uma perspectiva clara e definida a respeito do comportamento dos adolescentes e dos caminhos que se abrem para eles. São caminhos sugeridos com base em experiências vividas", diz Ernest Fromm, o editor.

mulher

LEA MARIA

ELAS VÃO À ESCOLA



Isabela: para homenagear Machado vou sambar



Aizita: vai sair de baiana e pela primeira vez



As Marinho — Olivia, Norma, Mary: campeãs e especialistas

Os ensaios começam e lá estão elas, nas quadras, aprendendo a elaboração do samba com a espontaneidade dos sambistas natos.

Os ensaios começam e logo elas são convidadas a desfilar. Vão para as escolas e descem para a Avenida, misturando-se aos sócios do samba. Aizita, estrepante; as Marinho, campeãs; Isabela, machadiana — cada uma e todas terminam a fantasia que vão usar como convidadas especiais que são dos titulares do carnaval de domingo gordo.

Há seis anos integrantes do Salgueiro, as três irmãs Marinho, começaram desfilando na Portela. Norma, uma delas, a princípio não aceitou o convite. Achava que não iria aguentar durante muito tempo. A empolgação de ver as irmãs foi tão grande que no ano seguinte ela foi a primeira a aceitar.

De todas Olivia é a mais entusiasmada: deslumbra-se todos os anos com os temas e a decoração das escolas.

A coreografia propriamente não existe; mas é preciso haver marcação, principalmente na ala dos passistas. Nós vamos aos ensaios aprender a letra da música e para aprender alguns dos passos mais elaborados.

Para elas, o problema do cansaço e da fome não existe. Geralmente assistem pela televisão ao desenrolar dos desfiles e uma hora antes che-

gam ao local determinado para marcarem os seus lugares.

É O PRÓPRIO SAMBA

Aizita Nascimento diz: "Minha vida está intimamente ligada ao samba; foi o Samba de Branco, um quadro humorístico da televisão, que me lançou."

— A festa é tão brasileira, pura, livre de influências estrangeiras, que qualquer coisa compensa a alegria de pisar a Avenida.

Estreante da Mangueira, Aizita faz parte da ala Vê se Etende. Aprende os passos com Lorde Manga um dos maiores passistas brasileiros. O gingado e a bossa do samba nasceram com ela, mas "o que vale mais é o samba gracioso, leve, marcado com o pé."

— O samba não se modificou. Evoluiu. É um show. O seu espírito continua o mesmo, apesar das evoluções serem menos limitadas.

— Minha intenção ao aceitar o convite, não foi fazer exibição. O que interessa é pular e sambar, sem querer sobressair do resto do grupo.

É CAPITU

Pela primeira vez um imortal serve de tema ao carnaval, e esta foi uma das razões que levaram Isabela a aceitar o convite do bloco Foliões de Botafogo para desfilar. Capitu no cinema, Isabela reviverá na rua a personagem mais famosa da literatura nacional.

— Todo o bloco — são 1 200 participantes — não só conhece, mas diz que adora Machado de Assis. Como negar o convite à mais bonita consagração que o carioca poderia fazer a um escritor?

Sua presença no bloco não será a de uma sambista, mas da própria atriz que ela é. Apesar disso, deverá treinar um pouco, pois não conhece todos os passos.

— Não posso dizer que sou uma sambista do bloco. As meninas estão me ensinando um pouco mais.

A despesa com as fantasias dos Foliões de Botafogo correu por conta dos participantes e de um modo geral, só os destaques, ou seja, as figuras principais, usam fantasias de luxo, e caríssimas. As outras saem por preços quase irrisórios e dependem mais dos coloridos e dos feitos.

— Eles desejavam que eu desfilasse com uma das roupas do filme mas infelizmente sendo ele em preto e branco, as cores usadas eram sujeitas à técnica da sua fotogenia, não tendo nenhuma das cores do bloco, que são o vermelho e o branco. Eles me oferecerão a fantasia, que está a cargo de seu figurinista, André Luis.

● COSMÉTICOS

● A MULHER VAI GANHANDO MAIS BELEZA

— A tendência da mulher moderna de dar um sentido prático à roupa que veste e à maquiagem que usa (a cara lavada) não são fatores que provoquem qualquer queda nas vendas de uma fábrica de cosméticos — diz Telford Allen, diretor para a América Latina de Elizabeth Arden.

Apesar da moda cara lavada, a mulher do mundo inteiro continua a consumir produtos de beleza, em grandes quantidades. Mesmo quando não são cosméticos, são cremes nutritivos, cremes de limpeza e os chamados rejuvenescedores.

Segundo Allen, "pouca diferença existe entre a mulher brasileira, americana e européia, no que diz respeito ao uso e à compra de cosméticos; quem compra melhor mesmo, na quantidade e na qualidade, é a mulher inglesa."

Naturalmente que tudo isto se refere a produtos destinados a uma classe de maiores recursos, já que nenhuma grande firma — a Elizabeth Arden, inclusive — deseja popularizar sua linha. A justificativa apresentada é que "beleza não tem preço; em nome da vaidade as mulheres continuarão comprando produtos de beleza, ainda que caros."

Os novos lançamentos da Elizabeth Arden, dez ao todo, serão feitos este ano no mundo inteiro. Pablo, o seu maquiador-chefe, cria as tonalidades que serão sempre buscando aparências naturais e dando ainda muita ênfase aos olhos. A teoria de Pablo é: "A boca fica em segundo plano; quando um homem olha para uma mulher, ele procura ver primeiro a beleza dos olhos."

Os batons Arden serão transparentes, em cores claras e com nomes de frutas. Não só Elizabeth Arden, mas quase toda a indústria de cosméticos está dando grande importância ao banho da mulher e criando novos produtos que visam a transformar o banho diário em banho de beleza (mais um artifício para vender mais). Como curiosidade: um dos novos produtos é um

dispositivo que, adaptado ao chuveiro, faz com que a água já saia espumosa. Novos óleos, sabonetes, espumas e sais de banho serão colocados à venda, entre maio e junho.

Em todas as grandes fábricas de cosméticos funcionam equipes pesquisando em torno das necessidades reais e das necessidades que devem ser criadas, com um único objetivo: a mulher deve consumir cada vez mais produtos de beleza. "É preciso convencê-la disto:" o slogan.

Que as mulheres saibam defender-se deste ataque desfechado sobre elas e sobre sua bolsa. Comprando o que realmente necessitam e não se deixando levar por necessidades artificiais.

● O HOMEM VAI PERDENDO A TIMIDEZ

— O homem brasileiro está perdendo, sim, a timidez tradicional em relação a assuntos de



Telford Allen: a beleza é produto de consumo

beleza masculina. Começam a perder a inibição do penteado que melhor vai com o seu tipo. E acho mesmo que daqui a dez anos o homem brasileiro vai usar cosmético.

Humberto Saade, da Dijon, especialista em moda masculina, é quem faz a previsão, reforçando o que Telford Allen disse: "Em 1979 os homens estarão usando cosméticos com muita naturalidade."

— Além do mais, não vejo o uso do cosmético para o homem como um mero problema de vaidade; usar produtos de beleza é uma questão de conservação física.

No Brasil, muito pouco ainda existe, em matéria de lançamentos da cosmetologia dirigidos ao homem: são as loções, os after-shaves, os desodorantes e os clássicos sabonetes e colônias os únicos produtos anunciados e colocados à venda no mercado. "De qualquer modo, o homem brasileiro — que em muitos casos sofre do complexo típico do latino-americano do machão — particularmente o que pertence à classe A, o de maior poder aquisitivo, o mais sofisticado (ou o nouveau-riche) começa a adotar práticas que o fariam indignar-se se lhes fosse propostas há dez anos."

— É o caso dos clientes de salões de cabeleireiros para homens (não mais chamados salões de barbeiros) que começam a frequentá-los com uma certa naturalidade — diz Humberto.

— Antônio, Braga e Sousa são cabeleireiros para homens. Seus horários estão sempre ocupados, o que prova a sua aceitação. Para marcar hora com um dos três é preciso quase que um mês de antecedência.

De qualquer modo, apesar das previsões otimistas e da afluência aos coiffeurs pour hommes, o carioca ainda mostra-se numa semi-reserva divertida: riem-se deles próprios e fazem blague a respeito de suas idas ao cabeleireiro; escondem-se, lendo jornais e revistas, quando vão para o secador; recusam a rede ou, como é o caso dos mais inibidos, marcam hora em casa e jamais admitem terem cortado o cabelo com um cabeleireiro para homem.

O QUE HÁ PARA VER

Hoje, no Paissandu, Pickpocket, um filme de Robert Bresson, com Martin Lassale. ● No Alasca, a representação de um dos filmes mais importantes da história do cinema, Cidadão Kane. ● E A Criação do Mundo Segundo Ari Toledo, estreia hoje no Teatro Santa Rosa, para uma temporada de apenas dez dias.

Cinema

ESTREIAS

TALVEZ SEJA MELHOR ASSIM (The Defector ou L'Espion) — Dir. de Robert Bresson. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Cópia. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NÃO IMPORTA QUE MORRAM (House of Cards) — George Peppard, Inger Steward, Orson Welles e Keith Michell, num filme em cores dirigido por John Guillermin, realizador de Uma Nova Cara no Inferno. São Luís, Madri e São Paulo. 14h, 16h, 18h e 22h. A partir de quarta-feira no Petrópolis e a partir de domingo no Odeon de Niterói. (18 anos).

QUANDO OS ESPÍRIAS ATACAM (The Cape Town Affair) Samuel Fuller. Harold Medford escreve um roteiro deste filme de espionagem filmado em cores sob a direção de Robert Webb. Os intérpretes são Claire Trevor, James Brown, Jacqueline Bisset e Ben Cootney. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A UM PULO DA MORTE — Jaroslav Vojta, Cláudio Cavalcanti e Antônio Patino são os principais intérpretes deste policial brasileiro dirigido por Vitor Lima. Duas cópias. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

AS AVENTURAS DE CHICO VALENTE — Dirigido e interpretado por Ronaldo Lupo. Os demais intérpretes são Ronata Franz, Sueli Figueira, Maria Pompeu e Wilza Carla. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

90 NOTAS AO REDOR DO MUNDO — Documentário italiano de Mino Loy, sobre a vida natural das grandes cidades do mundo. São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, São Paulo, São Paulo. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

REVENANCE SELVAGEM (The Scalp Hunters) — Direção de Sidney Pollack. Western em cores com música de Elmer Bernstein. São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, São Paulo, São Paulo. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES
O DEMÔNIO (Il Démonio) — de Brunello Rondi. Drama: intolerância e superstições geram um caso de possessão demoníaca. São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, São Paulo, São Paulo, São Paulo. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

ALLEGRIA DE VERA (The Endless Summer) — de Bruce Brown. Uma expedição do surf, filmada em preto e branco. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

ONDE ESTAVAM QUANDO AS LUZES SE APAGARAM (Where were you when the lights went out) — com Doris Day, Robert Morse. No Parth (14h, 16h, 18h, 20h e 22h). Lagoa Drive-In: 20h30m e 22h30m. (Livres).

O TESOURO DE ZAPATA (Zapata) — de Adolfo Chadrin. Western em cores: o irmão do revolucionário mexicano em busca de vingança e tesouro. Com Adolfo Chadrin, Wilson Villa, Glória Medeiros, Antônio Camargo, Milton Villar, Merli Rosário, Capitólio. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CIDADÃO KANE (Citizen Kane) — Um dos mais importantes filmes da história do cinema. Dirigido, escrito e interpretado por Orson Welles. Com Joseph Cotten, Agnes Moorehead. Fotografia de Greg Toland. Alasca. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

EXTRA
COCTEAU — Hoje, amanhã e domingo, na sala de exibição provisória da Cinemateca do Museu de Arte Moderna a retrospectiva de Jean Cocteau, com sessões às 18h30m, com entrada franca. Les Dames du Bois de Boulogne de 1945, realizado por Robert Bresson a partir de um roteiro de Cocteau.

ELIMINATION (Elimination) — Marjorie Main. Com Jean-Louis Trintignant, Ewa Aulin. Cópia. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

COM 007 SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice) — de Lewis Gilbert. James Bond, em um infatigável luta contra a SPECTRE, vai ao Japão, de onde fogem interceptores sobotados e programas especiais das duas superpotências. Com Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Tetsuro Tanaka, Miki Hara, Karin Dor, além dos habituais de série — Lois Maxwell, Desmond Llewellyn, Bernard Lee, Technicolor-Panavision. Capítulos 12h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, With Love) — de James Clavell. Com Sidney Poitier, Judy Geeson. O professor negro Sidney Poitier enfrenta de novo as semelhanças da violência estudantil, agora em um bairro pobre de Londres. Cópia. Império, Copacabana e Carioca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PELA JANTAR (Guess who's coming to dinner) — de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projeto casamento de Katharine Hepburn e Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e Katharine Hepburn (melhor roteiro). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livres).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate) — de Mike Nichols. Um dos grandes filmes de bilheteria da recente produção americana, embora não em seu gênero. Com Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross, Technicolor-Panavision. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ATILIA, REI DOS HUNOS (Prod. Italiana) — de Pietro Francisci. Medievalismo de fundo histórico. O elenco: Anthony Quinn, Sophia Loren, Henri Vidal, Irene Papas, Cécile Rielly, Marcella, Britânia, Regência, Rio Palace, Alfa, Bruni Piedade, Paraiso. (14 anos).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (Michael Anderson). Versão do best seller de Mark Twain, sobre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision/Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do Metro-Boavista (Cineclube). 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (Livres).

O FANTASTICO ROBIN CRUZE (O Robin Crusoe) — com Byrion Paul. Comédia com Dick Van Dyke, Nancy Kwan e Alvin Karpis. Kelly, Carlos Copacabana, Bruni Tijuca, Bruni Grajau. (Livres).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Ours, Mine and Ours) — Direção de por Malville Shevelton. Um casal (Henry Fonda, Lucille Ball) e seus 19 filhos. Deluxe Color. Com: Comediantes: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livres).

ANNA KARENINE (produção russa, de Aleksandr Zarkhi, Versão do romance de Tolstói. Com Tatiana Samoilova, Vassili Lanovoi. Em cores. 19h, 21h30m, 23h. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES
O GRITO (Il Grido) — um dos mais belos filmes de Michelangelo Antonioni, anterior aos três filmes que o consagraram (A Aventura, A Noite, O Eclipse). A fotografia é de Mario Sestini. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Direção de Delbert Mann. Com Burt Lancaster e Lee Remick. Vitória. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Festival da Franco-Brasileira
Hoje, Pickpocket, de Robert Bresson, com Martin Lassale. Sábado, As Duas Faces da Felicidade (Le Bonheur) de Agnes Varda com Jean-Claude Drouot e Marie France Boyer. Domingo, A Valha Dama Indigna (La Vieille Dame Indigne) de René Allio, com Silvyo. No Paissandu.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Blackout) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de Disque M para Matar. Direção de Anthony Mann. Com Teresa Riquelme, Robert de Fazio, Cecil Thiré, Alberto Garza, Ari Fontoura. No Teatro Ginasio. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VOLTA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brígida Blair, Henriqueta Briebe, Maria Teresa Barroso, Carlos Pristo Ottonel Serra e outros. Sérgio Pôrto. Rua Miguel Lemos, 51 (36-5343). 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquenta minutos, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de John Bothen-court. Com Gloria Monreale, Tarcisio Mello, Paulo Gracindo, Lara Côrtes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 16h e dom, 17h.

MARTA SARÉ — Romance musical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lobo, mostrando a evolução e as transformações do Brasil entre 1927 e 1968. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guarnieri, Miriam Muniz, Beatriz de Toledo Segal, Graça Mello, Paulo César Peres e outros. — No José Castello, Praça Tiradentes (42-4376). 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h. São até o carnaval.

O BURGUES FIDALGO — Volta ao Rio a comédia de Molitère traduzida por Stanislaw Ponte Preta.

Teatro

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de Blackout) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de Disque M para Matar. Direção de Anthony Mann. Com Teresa Riquelme, Robert de Fazio, Cecil Thiré, Alberto Garza, Ari Fontoura. No Teatro Ginasio. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

VOLTA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brígida Blair, Henriqueta Briebe, Maria Teresa Barroso, Carlos Pristo Ottonel Serra e outros. Sérgio Pôrto. Rua Miguel Lemos, 51 (36-5343). 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quinquenta minutos, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de John Bothen-court. Com Gloria Monreale, Tarcisio Mello, Paulo Gracindo, Lara Côrtes. Copacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h30m; sáb, 20h e 22h15m; vesp, 5h, 16h e dom, 17h.

MARTA SARÉ — Romance musical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lobo, mostrando a evolução e as transformações do Brasil entre 1927 e 1968. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Gianfrancesco Guarnieri, Miriam Muniz, Beatriz de Toledo Segal, Graça Mello, Paulo César Peres e outros. — No José Castello, Praça Tiradentes (42-4376). 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h. São até o carnaval.

O BURGUES FIDALGO — Volta ao Rio a comédia de Molitère traduzida por Stanislaw Ponte Preta.

Show

CHICO ANÍSIO... SÓ — Um show de popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marjorie Main, Aldemar Pinheiro, Zé do Carmo e Amauri Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do novo Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros 140, lado do Cinema Drive-In. (27-5897). 5h, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

BACOBUFFO NO CATEREFOFO — com Cynara, Cybele e MPB-4. Direção de João das Neves. No Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CARNAL DA SAUDADE — com Grande Otelo e um numeroso elenco de pastiches e caboclos. No Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

RECARNAVALIA — Nova estruturação do bem sucedido show Carnavália, agora com Marion, Carlinha Mascarenhas, Luis Bandeira, Cláudio Cavalcanti, Dina Skor, apresentação de Huno Bido. Show de Grislotti e Sidney Miller. No Casa Grande, Av. Afânio de Melo Franco, 300.

O PAPO E SÁBIA — com Afânio Alves, Luis Reis, Manuel da Conceição, autôres e pastiches. No Seara

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Osvaldo Viana Filho e Amauri Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Brás e o Som 3. No Teatro Tonaleros, às 21h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marques e Neide Mariz. No Goldenland do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Esvos. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

NOITE DO CHORO — com Índio do Cavachinho e seus convidados. No Casa Grande, Av. Afânio de Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

ARTES PLÁSTICAS
ISA — mosaicos, Na Galeria Centru, R. Baía de Ipanema, 110.
COLETTA — exposição de pintura em pequeno formato. Galeria Giro — Francisco Sá, 35 — sobrebrelho 201.
LEONEL — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Fintura.

PAINEIS ESTAMPADOS — no Anjo Teca, exposição permanente dos painéis estampados por artistas em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Grauborn, Sclier, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Pollock, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Jacenã, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Rameu de Paoli e Maria Luísa Lobo Ustek. Locais: Av. Copacabana, 435 — Loja 1.

TRINTA CARTAZES — exposição de cartazes na Galeria do IBEU. Av. Copacabana, 490, 2.º andar.

ÍDA MONTEIRO — pintura de Ída Monteiro. Livraria Agir Editora, Rua México, 98-B.

UMA CRÍTICA A NOVOSSINOS que continua válida e divergente na época atual. Dir. de Adonias Guerra. Com Paulo Autran, Jorge Chaves, Marquês, Rei, Maria Regina, Gracinda Jr. e muitos outros. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Veiga e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glauce Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Inezma de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724). 21h30m; sáb, 20h15m e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

A ARMADILHA — comédia policial de Robert Thomas. Direção de L. M. Bustamante. Com Leito Krespi, Nildo Parente, Cezara Carvalho, Carlos Vereza, Paulo Nolasco e Eddy Kazan. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (47-9794). 21h30m; sáb, 20h, e 22h30m; vesp, 5h, 17h e dom, 18h.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio entram em choque com o sistema oficial da Igreja da época. Fascinante e complexo estudo das condições que se oferecem ao homem para definir seu comportamento moral, político e intelectual diante da pressão. Curta temporada carioca do Teatro Oficial, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Itália Clássica e Coréia. Itália Clássica e Coréia. Renato Borghi, Renato Machado, Otton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. Malhada de França, Av. Pr. Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h; sáb, 19h30m e 22h30m; vesp, 5h e dom, 17h.

EM CIMA DA HORA — Ensaio às quartas, sábados e domingos, na quadra da Rua Zefereino Costa, em Cavalcanti.

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — ensaio às quartas, sábados e domingos na quadra da Rua Prudente de Moraes, em Ramos.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — Início às quartas, sábados e domingos na quadra da Av. Presidente Vargas, ao lado do prédio da Ufrj.

UNIDOS DE VILA ISABEL — ensaio: quartas, sábados e domingos na quadra da Rua Zefereino Costa, em Cavalcanti.

PARQUES E JARDINS
JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PARQUE XANGAI — Centro de Ovelhas Infantis. Sáb, 18h40m e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em frente ao Largo da Carioca, em São Cristóvão). Hor. das 9h às 17h30m, diariamente. NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos im-

ALIELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Covest NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sábados e domingos NCR\$ 4,00 por pessoa. No Camêco.

LINDA BATISTA NO SCHNITT — com pastiches e caboclos. Três shows diferentes por noite. Música ao vivo para dançar a partir das 20h. Covest de domingo e sábado NCR\$ 2,50; sexta e sábado NCR\$ 3,50. Rua Vitorino, 10. Tel. 26-5928.

ANTES, AGORA E SEMPRE — com Angela Maria e Milhinho. No Clés Tei, Rua Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7005.

SAMBALJOIA — apresentação de ritmo e dança afro-brasileiros, com cantabilidade, frevo, batucada, lundu, canção. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

UMA NOITE NA FOSSA — Walska e Josemim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

JUAREZ E GLORINHA — no Bier-Luz. R. de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA BETÂNIA — um show de música e caboclos. Com Luis Carlos Vinícius. No Seara. Reservas: 37-3589.

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — Semente dez dias no Teatro Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22. Reservas: 47-8641. Amanhã, às 21h30m.

ROBERTO MORICONI — Roberto Moriconi e sua máquina que se repõe depois para Novaorque. No Museu de Arte Moderna.

RONALDO MIRANDA — pintura na Livraria Agir. Rua México, 98-B. Horário comercial.

Rádio

RÁDIO JORNAL DO BRASIL INFORMATIVOS

De hora em hora, às seis horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meio, e exceção de 12h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m e 22h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão do pânico ao Jôquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três e quatro anos. Miriam Kogon e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Piatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ESCRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Até o dia 28 de fevereiro. Horários: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professora Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria da Música da Imagem e do Som, Praça Marechal Azevedo, n.º 1.

MODALIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL — Ensaio às quartas, sábados e domingos na quadra da Estação de Padre Miguel.

UNIDOS DE LUCAS — Ensaio às quartas-feiras e sábados, no ginásio do Grêp da Penha; às sextas-feiras e domingos na quadra da Rua Ilapuva, 680, em Lucas.

BAILES PRÉ-CARNAVALES
ROLA PRETA — Coreografia de Ralinho Momo de 1969. Dêa Rodrigues no Cordeiro do Bola Preta. Av. 13 de Maio, 13, 3.º andar. Orquestra do mestre Scdrê.

ESTUDANTINA — Amanhã, das 22h às 2h, a Estudantina Musical realiza uma batalha de coreto. Traje pânico ou fantasia. Na Praça Tiradentes, 75, sábado.

CARNAL DA SAUDADE — no Pequeno Late Clube, na Praia das Gaivotas, sem n.º, telefone 224. Sábado, a partir das 23h. Orquestras de Piquiniquia e dos Velinhos Transviados. Com Orlando Silva e Gilberto Alves.

PARQUES E JARDINS
JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de plantas, numa área de 550 mil metros quadrados. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PARQUE XANGAI — Centro de Ovelhas Infantis. Sáb, 18h40m e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLOGICO — Variedades espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, e africana e asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em frente ao Largo da Carioca, em São Cristóvão). Hor. das 9h às 17h30m, diariamente. NCR\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos im-

ALIELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. Covest NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows. Sábados e domingos NCR\$ 4,00 por pessoa. No Camêco.

LINDA BATISTA NO SCHNITT — com pastiches e caboclos. Três shows diferentes por noite. Música ao vivo para dançar a partir das 20h. Covest de domingo e sábado NCR\$ 2,50; sexta e sábado NCR\$ 3,50. Rua Vitorino, 10. Tel. 26-5928.

ANTES, AGORA E SEMPRE — com Angela Maria e Milhinho. No Clés Tei, Rua Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7005.

SAMBALJOIA — apresentação de ritmo e dança afro-brasileiros, com cantabilidade, frevo, batucada, lundu, canção. Hoje, às 22h, no Teatro Carlos Gomes.

UMA NOITE NA FOSSA — Walska e Josemim. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

JUAREZ E GLORINHA — no Bier-Luz. R. de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA BETÂNIA — um show de música e caboclos. Com Luis Carlos Vinícius. No Seara. Reservas: 37-3589.

A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARI TOLEDO — Semente dez dias no Teatro Santa Rosa, Rua Visconde Pirajá, 22. Reservas: 47-8641. Amanhã, às 21h30m.

ROBERTO MORICONI — Roberto Moriconi e sua máquina que se repõe depois para Novaorque. No Museu de Arte Moderna.

RONALDO MIRANDA — pintura na Livraria Agir. Rua México, 98-B. Horário comercial.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL INFORMATIVOS

De hora em hora, às seis horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meio, e exceção de 12h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 14h30m, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 19h30m, 20h30m, 21h30m e 22h30m. As quintas, sábados e domingos, transmissão do pânico ao Jôquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três e quatro anos. Miriam Kogon e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — com Bruno Tautz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professores: Lúcia Schimberg e Solange Piatnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 606.

INTRODUÇÃO A LEITURA E ESCRITA — na Escola Brasileira de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som. Até o dia 28 de fevereiro. Horários: entre 17h e 20h. As aulas serão ministradas pela professora Maria Aparecida Ferreira. Informações e inscrições na Secretaria da Música da Imagem e do Som, Praça Marechal Azevedo, n.º 1.

Do espaço, para o homem

No Hospital Peter B. Brigham, de Cambridge, os mais modernos métodos científicos são empregados na cura dos doentes. O seu serviço de cardiologia, ultramoderno, é considerado um modelo para todos os estabelecimentos hospitalares dos Estados Unidos.

Na penumbra da unidade de cuidados intensivos, um médico e um enfermeiro acompanham, através de uma série de telas, a menor evolução no estado físico de quinze cardíacos colocados em uma outra sala. O segredo deste cuidado à distância está na ligação dos eletrodos e captadores — fixados sobre os doentes — com instrumentos de medidas eletrônicas.

Se o homem jamais houvesse sonhado em ir às estrêlas, nossa clínica não existiria, comenta o Dr. Bernard Lown, chefe do serviço de cardiologia.

A viagem no espaço não me interessa, mas ela me deu os instrumentos essenciais que estão aqui. Porque será necessário, um dia, vigiar a saúde de um viajante navegando a centenas de milhares de quilômetros da Terra. O homem será dotado, em alguns anos, de meios para salvar a vida de milhares de pessoas.

Esta não foi a única aplicação da pesquisa espacial no domínio da Medicina. Neste mesmo hospital, o serviço de radiologia trabalha com radiografias coloridas e clichês em raios infravermelho que permitem indicar as regiões doentes, e usam com frequência uma técnica já bem conhecida: a televisão interna dos órgãos, que se tornou realidade graças a um sistema miniaturizado de cabos e lâmpadas especialmente criado para as necessidades do sistema de controle da nave Gemini.

AS MIL UTILIDADES DE UM SATÉLITE

Se satélites soviéticos e americanos detectaram as ex-

plosões nucleares chinesas, fotografaram o lançamento de foguetes, isso é apenas mais um dado político. Na verdade, eles fizeram uma verdadeira revolução no domínio das comunicações. Dentro de alguns anos, o volume de telecomunicações entre a Europa e a América centuplicará, e será apenas o começo.

Em futuro não muito distante, graças aos satélites, os computadores conversarão entre si através dos continentes e cada cidadão receberá em sua casa emissões de televisão do mundo inteiro: filmes americanos, o bom teatro inglês e as luxuosas revistas parisienses.

Economicamente, o controle destas mudanças representa um fabuloso mercado para o qual as grandes firmas americanas iniciam, atualmente, uma dura competição. Enquanto os países da Europa discutem sobre a possibilidade de lançar em comum o primeiro satélite de telecomunicações, a sociedade americana Comsat monopoliza o mercado e aumenta suas vantagens aperfeiçoando sua rede. Os Estados Unidos estimam que, em 1985, o volume de negócios de telecomunicações espaciais ultrapassará o da indústria automobilística americana.

Por outro lado, a partir deste ano as frotas militar e mercante dos Estados Unidos navegarão graças aos satélites. Já existe um navio oceanográfico americano cujo sistema de navegação é inteiramente automatizado. O computador de bordo recebe suas instruções de um satélite de navegação, calcula o objetivo e depois dá o rumo ao piloto automático. Nas máquinas, captadores concebidos nos laboratórios de pesquisa espacial fiscalizam os motores e detectam qualquer ameaça de avaria. Ao lado do rádio, um receptor registra permanentemente a carta de nuvens da região atravessada que lhe transmite um satélite meteorológico.

Neste campo, os sucessos se repetem com uma rapidez fantástica. Graças aos satélites artificiais, os geógrafos e geólogos estão de posse de uma cartografia ultraprecisa do globo terrestre.

Os geólogos descobriram estruturas que ignoravam: os oceanógrafos aprenderam a seguir correntes, o que permite detectar do espaço as zonas onde vive maior quantidade de peixes; um satélite permitiu a descoberta de jazidas de minerais no Novo México e na Arábia Saudita; um outro detectou, a partir de infimas emanações de metano, jazidas petrolíferas no Brasil.

Os Estados Unidos efetuam assim uma avaliação sistemática dos recursos naturais do planeta, o que sem dúvida alguma é muito produtivo para a humanidade: há vários anos o Havai sofria uma grande falta de água potável. Um dia, um satélite revelou um importante lençol de água doce que se dirigia para o oceano. Alguns meses depois, o Havai não sofria mais de sede.

O HOMEM: UM NOVO OBJETIVO

No entanto, os americanos desejam ir mais adiante. Na Universidade de Berkeley, o deão Mezlach, cuja escola de engenharia formou alguns dos maiores cérebros da tecnologia espacial, comentou:

— Tudo o que importa para a conquista do espaço está atualmente descoberto. Confiamos a continuação dos trabalhos à indústria, que possui todos os elementos de sucesso. Ela não se servirá deles apenas para os programas espaciais do futuro, mas também para a conquista do sexto continente: o oceano. Na Califórnia, todas as grandes firmas aeroespaciais convergem atualmente suas atividades nesta direção. Os métodos em-

pregados serão os mesmos que para o espaço, apenas o alvo mudará.

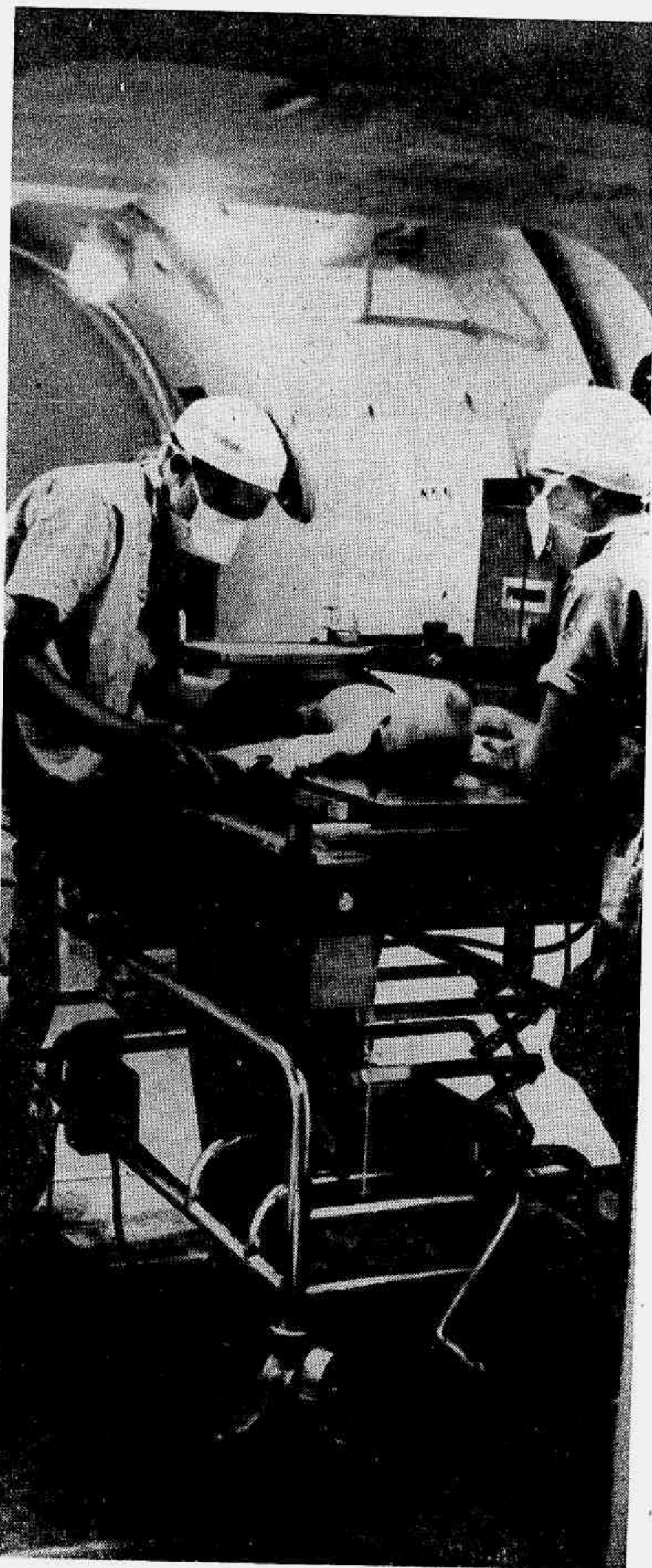
No entanto, a maior parte dos institutos tecnológicos americanos constataram um curioso fenômeno: a maioria dos técnicos e pesquisadores parecem perder aos poucos o interesse pelas máquinas por mais novas que elas sejam.

A tecnologia das máquinas não tem mais interesse, diz Mezlach. Tudo parece ter sido descoberto no correr dos últimos anos. O que interessa agora aos pesquisadores é o sistema biológico humano. Na nossa escola, que se diz de engenharia, eu não formo mais do que homens que se interessam pela máquina humana.

Esta parece ser a tônica atual das pesquisas técnicas. A tecnologia permitiu a descoberta de uma nova metodologia que os estudiosos querem aplicar a uma melhor compreensão, a uma nova aproximação dos fenômenos de vida.

Em Boston, um especialista de motores com carburantes líquidos utilizou seus conhecimentos em mecânica de fluidos para aperfeiçoar um método revolucionário de detecção precoce das embolias. Em Los Angeles, Joseph Sheppard, especialista de ótica espacial, propôs aos médicos um método similar que permite detectar, com vários meses de antecedência, a doença do glaucoma. E a situação parece ser exatamente a mesma das palavras de um técnico americano:

— Para os anos que se aproximam nosso objetivo não será mais a Lua, mas sim o homem.



No campo da Medicina, assim como em outros setores da nossa vida cotidiana, as aplicações de descobertas realizadas através das pesquisas espaciais são incontáveis

Bate-papo entre cientista e computador



Os computadores trabalham sozinhos. Mas, a qualquer momento que for necessário mudar seu procedimento, o cientista pode conversar com ele através de um simples teclado

Segundo o Laboratório de Visibilidade Oceanográfica do Instituto Scripps, o aperfeiçoamento da qualidade das fotografias e imagens pode levar a importantes avanços na Medicina, na tecnologia dos raios X e na ciência espacial.

No entanto, as pesquisas que dependiam destes materiais encontravam sérias dificuldades. As fotografias celestiais eram geralmente distorcidas pela atmosfera terrestre, e as fotos de microscópios e de raios X eram sutilmente registradas em filmes que apresentavam baixa visibilidade para o olho humano.

Atualmente, o diálogo entre um computador e um cientista está ajudando a tornar mais claras as fotos e imagens que aparecem com distorções, manchas e erro de exposição.

VER UM POUCO MAIS

Para isso é utilizado um cientista, especialistas em fotocorreção, que se dirige diretamente ao computador. Desta forma, ainda que o computador tenha capacidade para completar uma operação inteira, o especialista pode modificar um procedimento enquanto está em processo, conversando com a máquina através de um teclado comum.

Um dos projetos atuais, em cooperação com o Instituto de Tecnologia da Califórnia, é a remoção de distorções das fotos do planeta Mercúrio, um problema que frustrou fotógrafos celestiais durante anos.

Por causa de sua proximidade com o caminho da luz solar, Mercúrio deve ser fotografado um pouco antes do nascer do sol ou logo após o pôr do sol, quando o perímetro da Terra bloqueia os raios de luz.

No entanto, a atmosfera sempre causou uma série de distorções e é por isso que um grupo do Laboratório de Visibilidade está usando o sistema de correção. Ao mesmo tempo, esforços estão sendo feitos para elucidar quadros microscópicos. James L. Harris, diretor do grupo de pesquisa, comenta:

— Homens dedicados à Medicina afirmam que um grande passo poderia ser dado nas conquistas médicas se pudessem ver um pouquinho mais através do microscópio. Por enquanto, mesmo sobre um microscópio perfeito, um ponto de luz é fracionado e cria um desenho circular. Podemos programar o computador para eliminar parte do processo de fracionamento e reduzir os desenhos de luz.

Algumas instruções levam o computador a eliminar as manchas causadas pela câmara, outras aumentam os detalhes em áreas escuras de fotos normais. Esse processo pode elevar a qualidade visual dos raios X.

Neste processo de restauração fotográfica é usada uma máquina para examinar cuidadosamente a qualidade da imagem e convertê-la em pontos. Ao mesmo tempo, cada ponto é avaliado e marca um número no valor de um a 10 000 correspondente a uma sombra mais ou menos acinzentada. Esta informação pode ser mandada diretamente para o computador sem o degrau intermediário dos cartões perfurados os fitas magnéticas.

Assim, o especialista diz ao computador o que está errado com a fotografia, acompanhando seu processo de correção até que uma imagem revisada apareça em um tubo de raios catódico de onde uma nova foto será tomada.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-se - André Cavalcanti, 79, av. 202, emplo, cto., coz., banh., 800 metros, 2 qts., sala, banheiro, Branco, 185, telas 2116, 32-4211 - CRECI 781.

ALUGA-se um apartamento na Rua de Carvalho nº 44, com duas varandas e sala, mais dependências - Centro Cristo.

ALUGUE no bairro em qual mora o Sr. Carlos, com três quartos e sala, mais dependências - Centro Cristo.

ALUGA-se apto. na Rua Carlos de Carvalho nº 44, ap. 2º andar, 010. Chaves com porteiro. Tratar Tel. 58-4910.

ALUGO sala de moradia a casa - Ver na Rua São Diniz n.º 10. O proprietário, Sr. R. B. Ruibani, tel. 2-0337 casa e Dr. Rubani.

ALUGO ap. conj., Rua Irineu Maranhão, 30, frente Radio Globo. Ver tratar Tel. 58-4910.

ALUGA-se um quarto mob. Rua Riachuelo, p. 3ª repazes, casa de família, 28-2163 - NCS 70.000.

ALUGA-se para automóvel no Edifício Henry Ford, na R. Sen. Dantas. Tratar Tel. 22-6474.

ALUGA-se Rua Ubaldo do Amaral, 12, 1º andar, sala, cozinha, varanda, cozinha e banheiro completo, Chaves com porteiro. - Tel. 58-4910.

ALUGO Centro e bairros, apos. 1, 2 e 3 qts., a partir de 220,00. Sen. Dantas, 1171/1027.

ALUGO vaga a móca que trabalha com vendas, 702, 2 qts., sala, cozinha, 74, ap. 301, bairro de Fátima.

ALUGA-se casa de vila, sala, 2 qts., dependências completas e um ap. sala, cozinha conjugado. - Tel. 58-4910.

ALUGA-se 1 qto. ou vaga p. móca ou rapaz que trab. fora, Av. Gomes Freire, 863, ap. 33.

ALUGA-se 1 quarto pequeno cto. com sala, cozinha, NCS 100,00, cto. depósito, Rua do Resende n.º 21, ap. 602 - Centro.

ALUGA-se ap. cto. e sala servido, duas entradas, Av. Gomes Freire, 740/707, Chav. cto. porteiro. Trat. Rua Resende, 212, Tel. 58-2803.

ALUGO quarto mob., a repazes cto. refica. Av. Mem de Sá, 215, apto. 102, 2 qts., sala, cozinha.

ALUGA-se um quarto e duas vagas para repazes em casa de família, Rua Joaquim Silva, 115 - Lapa.

ALUGA-se quarto com um mopeva e senhor ou rapazes e uma vaga, Rua Aníbal Benévolo, 330 ap. 302.

ALUGO ap. na Rua Carvalho de Almeida, 10, sala conj., banh., kit. novo, frente. Chaves sala 113 (8.30 às 12.30hrs). CRICI 172.

ALUGA-se ou vende-se a Rua Riachuelo, 10, apartamento de condomínio cto. 4 qts. sala 2 banh. e dependências vasto e pintado. Tratar Rua Relvão, 122.

ALUGO 2 qts. da frente, 2 qts., sít., j., dep. empreg. completa, areia, tanque, sintético etc., 500,00 - Tel. 301-4840.

ALUGO quarto em bem lugar independente com água corrente - lavatório e um senhor de respeito. Tratar Rua Resende, 212, Wilson n.º 181 - Telefone - 58-42894.

ALUGO qto. mob., banh., privativo com sala, salicadeira, 2 qts., sala, Nizo f. água, Tr. Fora. Ref. Henrique Valadez, 32-0258 ou 25-6191.

ALUGA-se quartos para casais e solteiros, Rua Livramento, 151 - Tel. 32-1220.

GLÓRIA - STA. TERESA

ALUGAM-SE apt. quarto, sala, cozinha, banheiro. Outro de sala, cozinha, banheiro, Rua Monte Alegre, 482, Sta. Teresa (Sr. Angelo).

ALUGO qto. casal 100,00 e 130,00 com sala, cozinha, 2 qts., sala, coz. Ladeira do Russel, 39.

ALUGO - Na R. Alméide, Alexan- dro, 372 ap. 102 cto vista livre, 2 qts., sala, cozinha, 2 qts., sala, coz. grande areia e cozinha e copa cto armário etc. Ver todos os dias cto porteiro a qualquer hora.

GLORIA e STA. TERESA - Aluga-se 3 casinhas e apos. doze 170, 200, 250, 300, 400, 350,00, cotas, anos cto 1º mês adiantado. Inf. Helio 259-5624, 7 h 37-61-1299.

GLORIA - Benjamin Constant n.º 115. Alugam-um quarto para casal e cozinha, casa n.º 201.

MOCAS - Alugam-vagas e quartos para mocas, 40 mil, pode lavar, cozinhar, 28 - Glória.

QUARTO ALUGO, pode lavar e cozinhar a partir de 35,00 e taxas. Rua Almirante Alexandrino, 282, 291.

SANTA TERESA - Alugam-se qua-artos com ou sem referências, Rua Oriente, 355 - Tel. 42-1274.

SENHORA ALUGA parte de con-dômino, 4 qts., sala, cozinha, NCS 70 cada. Tel. 25-7653 - Com referências, Santa Teresa.

CATEJE - FLAMENGO

ALUGA vagás a rapazes mob., café e canal 600,00, sala, família, 276, Tel. 25-6936 - Cateje.

ALUGA-se vagás para rapazes cto diretos, Rua Santo Amaro, 130 - Tel. 58-4910.

ALUGA-SE bom quarto à R. M. Abrentes, tel. 26-7940 e 1 ou 2 cav. distintos, único local. Ambiente.

ALUGA-SE quarto em ambiente familiar, para repaz, Rua Senador Vequerlho, 35, ap. 204.

ALUGO ap. 705, da Rua Boarques de Almeida, 10, sala, cozinha, parados, dep. completos, Tel. 58-2372.

ATENÇÃO - Preço quarto z 30,00, sala, coz. inf. 25-9731 das 12 às 18 horas.

ALUGA-se um quarto a um ou duas moças que trabalhem fora, Rua Correia Dutra n.º 30, ap. 204.

ALUGA-se quarto mobilado para casal, Rua Bento Lobato, 4, sobrado.

ALUGA-se uma vaga para rapa-zes na Rua Santo Amaro n.º 4, sobrado, apartamento 1.

ALUGA-se quarto mobilado e va-gas de respeito ou uma olma para casal, Rua Correia Dutra, 30, ap. 204.

CATEJE - Aluga-se, Santo Ama-ro, 184, ap. 411, sala, cto. dep. de referência, Rua Santa Rosa, 115, Fluminense S. A. Rosário 129, Tel. 52-8281 - CRECI 661.

CATEJE - Alugo ótimo apartame-nto, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, banheiro, tanque, Frente, la, locação, Rua Correia Dutra, 99, 1º andar, porteiro inf. 32-8902.

FLAMENGO - Alugam-se quarte-ras grandes para casal, Rua Conde de Baspardi, 84.

FLAMENGO - L. do Machado, Casa de família, ambiente saudável, com jardim, garagem, que trabalhem fora, R. Marques de Santos, 11, Tel. 45-1130.

FLAMENGO - Alugo, Rua Pórti-go, 59, ap. 39, cto. banh., kit. chaves portaria, Tratar Administração, Rua MOTA, Av. Caldeiras n.º 6-B - Sobrelota, Tel. 32-7323 - CRECI 439.

FLAMENGO - Aluga-se excelente sala, 63, 2 dígnos quartos com armários, salão, depds. completos, lódas amplíssimas, prédio cto. 24 horas, 32-4201.

FLAMENGO - Aluga-se R. Dois de Dez, n.º 137, a part. 304 e chaves locais e trator na Adm. Fluminense S.A. Rosário n.º 129, Tel. 52-8281 - CRECI 439.

QUARTO - Alugo ótimo apartame-nto com móveis a 1 ou 2 rapazes ou moças educadas, trab. fora, 90 mil cada, é único imóvel, Cordeiro, 90, 2 qts., sala, coz. 25-9731.

ALUGO varios quartos, p. ca-sais Largo do Estácio, p. Centro, Rua Lucinda, 652 e na Rua Velga Moura n.º 111 - Tel. 58-4910.

ALUGA-SE quarto casa família um sr. ou cto. que trabalhe fora, R. Santana, 203 - 2º andar, 58-4910.

BARRIO DE FATIMA - Ca-rlos Sebastião Leite, 23, apt. 204-022, qto., s. banh., am. 2 qts., sala, coz., dep. 25-9731.

BARRIO DE FATIMA - Alugo 2 qts.; sala, coz., banh., nr. NCS 250,00 - Tratar Tel. 58-4910.

CENTRO - Sobreiro, alugue 4 qts. 4 sacadas, cozinha e banheiro, Rua Monte Alegre, 482, 2 qts., sala, coz., dep. 25-9731.

CHARRAS CARVALHO, 60, 808, Alugo sít., qto. rev. vago, coz., banh. Ver portaria, Tel. 22-6474.

ALUGO 2 qts., sala, coz., banh., nr. NCS 250,00 - Tratar Tel. 58-4910.

Wanderley - Cl. 1078.

CENTRO - Aluga-se apartame-nto com sala e cozinha separado, A. R. Santana, 203, 2 qts., sala, coz., dep. com p. 154.

CENTRO - Alugo ap. sala e co-zinha, 2 qts., sala, coz., dep. com p. 154.

JO & MOTA - Av. Caldeiras n.º 6-B - Sobrelota, 32-7323.

CASTELO - Aluga-se apos. si-cil, ou escrit. contrato 2 - 29-58-4910, 61-1299.

CENTRO - Aluga-se Apartame-nto 3 quartos, baratas, na Rua do Pontão, 36, próx. à Pça. Moisés.

CENTRO - Pensão exclusiva para famílias, aluga-se quem que trabalhem fora, Visconde Gêvea, 117 sobrado.

ALUGA-se Sacadura para 2 qts., sala, coz., dep. dep. emp. Chaves cto. parti. e na Adm. Fluminense S. A. R. Rosário, 129, Tel. 52-8281.

CENTRO - Aluga-se R. Tie, solo, 1 ap. 307, cto. banh., port. e tratar na Adm. Fluminense S. A. R. Rosário, 129, Tel. 52-8281 - C. 661.

CENTRO - Aluga-se ótima um apartamento mobiliado, 2 qts., sala, coz., dep. 25-9731.

ESTACIO, CATUMBI - Aluga casas e apt. desde 200, 250, 350, 400 até 500,000 cto 1º mês adiantado, 702, 2 qts., sala, coz., 61-1298 29-7853 hoje.

FATIMA - Ótimo ap. de quarto e sanc. e cortinas, cto. pint. nove dancos e floridos, 2 qts., sala, coz., dep. 25-9731. Prer. Aguires Cordis, 47, S-320 - Chaves no S-318.

FATIMA - Cobertura, Ed. ma-nha, 2 qts., sala, coz., dep. 25-9731. Guilherme Marconi, 74.

QUARTOS, pode lavar, coz. cto depósito ou desc. fôlis, 300,00 - Tel. 301-4840.

QUARTO - Aluga-se a sen-hora, 102 e casa Anita Branca. Telef. 37-4903.

QUART

[illegible][illegible]

CENTRO

ALUGA-SE quarto e senhora no Hotel, tratar pelo tel. 28-6567 D. Edyr.

CASA - Sala, qto., cozinha e banheiro, Alaguse, R. Clarimundo de Melo 524.

ALUGA-SE ótima casa c/2 qtos., sala, coz., banh., e demais dep's, R. Frei Benedito, 130 - Osvaldo Cruz.

ALUGO ou vendo, an. 3 qts., al., inv. capa coz., dep. emp., área garagem, P. Rua Mário Carpenter, 140105, E. Centro, Tel. 48-1063 Renato.

ALUGA-SE uma casa à Rua João Vicente, 377 casa, 5, Osvaldo Cruz, com contrato de 1 ano.

ALUGA-SE quarto, Rua 24 de Maio, 885 - Engenho Novo.

ALUGA-SE um bonapê Av. São Paulo, 481, Mesquita, Est. do Rio.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e garagem, Rua da Rosa Ferreira de Andrade, 118 - Meier.

BLENDO KIBEIRO - Quarto, Alameda 19,90 Rua Divinópolis, 244, Eldorado.

CASCADURA - Aluga duas, confortável dentro as 2,4 e a 6,5 salas, sala, cozinha e dependência, Suburbana, 10 002 o 312.

CAMPINHO - Casa nova, 2 qts., sl., coz., banh., área, R. Anália Franco, 200, Pq. 220,00, desconto em folha ou adiantado.

CASACURA - Alugue-se ap. c/ sala, coz., banh., edif. novo. Silvério 11, av. 202.

CASA - Aluga-se casa corajosa de Méier, Rua Adolfo Barreto, 332 - Excelente para Colégio, hospital, etc.

DEODORO - Guadalupe, alugue-se casa de fundos com entrada de independente à R. Francisco Baturi, 142, eletro, sala, coz., banh., garagem, 2 dep's, churrasqueira, fogão, incluindo impostos. Ver das 8 às 11 horas.

ENGENHO DE DENTRO - Alugo 2 quartos, sala, cozinha, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, bloco área. Ver Rua Monsenhor Jordano, 545. Chaves ap. 102, from. 42-2010.

MADUREIRA - Alugo ap. sl., qto., e dep. Rua Ilhausa 339, ap. 201.

MEIR - Alugo uma casa, Rua Tenente Costa, 117, ap. 201. Chaves porteiro. Preço 230,00. C. Tel. 27-5867.

MADERIA - Alugue-se, 2 quartos, sala, coz., dependência, Ver Rua Carvalhina de Sousa, 278-040 e Sr. Carvalho, NCRS 220,00.

MEIR - Alugo quarto e sala de banho, rua layar e casinha, Rua Maranhão, 199, começa na R. Dias da Cruz.

MADUREIRA - Alugo uma ótima casa, bom acabamento, sala, cozinha, banheiro completo, na Rua Maria José n.º 432, casa 19. Preço NCR\$ 300,00. Chaves na porta.

QUARTO bom, independente, pode lavar, NCR\$ 115,00 R. Palm Pampolina, 118, Estação Sampaio. Tratar tel. 48-2002 Fiodor.

QUARTO - B. p. mda ou padre. Tratar R. Pi, den. 401 - Papaz Miquel.

RACHUELO - Alugue qto., amplo, mobiliado, 1 sala, 2 dep's, pizzas na Rua Emeralinda Bandeira n.º 67.

RICARDO - Alugo casa, flr., sl., sala, coz., banh., garagem, NCR\$ 95,00, diário, R. Ja-poorá, 1.241, ap. 229.

RICARDO - Alugo ALBUQUERQUE - Alugo casa NCR\$ 160,00, 2 qts., sala, coz., banh., Ver à Rua José da Mota n.º 451. Chaves nas casa Tratar tel. 48-2002 Fiodor.

ROCHA - Alugue-se ótimo apartamento, sala, 2 quartos, coz., banh., ar-condicionado, ambientes, tijidos, banheiro em coz., cozinha com água quente e fria, grades, todas as janelas, varanda, grande depósito, quarto e banheiro de empregados, independentes, garagem exclusiva. Rua Senador Jussélio, 100-101. Ver com o Sr. Azulai, no ap. 102. Tratar tel. 32-7426.

TODOS OS SANTOS - R. Piauí, 120, 2 qts., sala, coz., banh., sala, 2 qtos., coz., banh., área c/ tanque. Chaves eletrônica. ADM. Chaves em 60h. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 - 2.º pavlo. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. novo pintado a óleo, sala, grande, 3 qts., banheiro, coz., área e ol. emprestado. Rua Amâncio, 156 ap. 301. Bonucesso - Chaves com porteiro. - Tratar tel. 28-1610 - Aluguel 220,00.

ALUGA-SE - Aptos. na Penha e Bonucesso c/ 1 mês depósito, 200, 240, 280,00, Casas em Cor-de-laranja, 160, 180,00. Inf. tel. 22-1483, 29-5524.

ALUGA-SE apartamento al., sala sep., banh., cozinha, área com tanque, tudo em sílex, com garagem, Rua Felício Freire, Ramos.

ALUGA-SE casa, Rua Califórnia, 311. Bonucesso, parte da manilha. Pag. 200,00 em 60h.

BRAS DE PINA - Alugue-se Rua Idumé, 272, casa, sala quatro cozinhas.

JARDIM OPOLIS - Alugo ótimo apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, área, Ver à Rua Pacheco Jordão, 147. Chaves na 201.

JARDIM AMERICA - Alugo ap. 2 quartos, sala, coz., banh., garagem barato, desconto em folha. Rua Plinter Marques Júnior n.º 1.

JARDIM AMERICA - Alugo uma casa, R. Monsenhor Chatell Branc, 175, pl final do ônibus 341.

OLARIA - Alugue-se junto ao Campus do Maria A. C. excelente apto tipo casa, 2 qtos., sala, coz., e banh., em côres. Dependência de empregada. Rua 24 de Maio, 885 - Engenho Novo.

PARADA DE LUCAS - Alugo R. Jupiler, 164, ap. 401, c/ 2 qts., al., dep., chaves na av. 42-802 e 42-803, 2 qts., sala, coz., 2 áreas, R. do Rosário, 129, Tel. ap. 401 - CRECI 661.

PENHA - Alugo ap. c/ 2 qts., al., coz., área, 65 ap. 301, Tratar tel. 30-7991.

PENHA CIRCULAR - Alugo casa, Rua Albarrino Araújo, 61, c/ 2 qts., sala, coz., banh., 2 áreas, Chaves no local, Tratar Administradora ARAUJO & MOTTA. - Av. Calaforte n.º 60 - Sobrelaje. Tel. 32-7223.

PENHA - Alugo, Rua Montevideu, 522, ap. 202, c/ 2 qts., 2 banh., sala, coz., banh., 2 dep's, Chaves no ap. 102. Tratar ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTTA. - Av. Calaforte n.º 60 - Sobrelaje. Tel. 32-7223.

PENHA - Alugo-se ap. 2 quartos, sala e dependências, todo c/ sanitário, 2 qts., sala, coz., 2 áreas, 1308 - (Próximo Largo de Penha). Chaves Rua dos Romeiros, 127-A, c/ Mário.

ILHA DO GOVERNADOR - PAQUETA

COM 1 mês adiantado, conto 1 ano, Alugue-se ap. novas e 2 qts., sala, coz., banheiro, lit. 7 h 19 lit. - 61-1298 e 23-51-50.

GOVERNADOR - Alugue-se d'água, 1 qto., 2 qts., banheiro c/ 2 dep's, 1105 Avenida, N.º 1, Tel. 48-3770 e 29-1760.

GOVERNADOR - Alugue-se mo. aplo. 2 qtos., 1 salão, 2 dep's, 1105 Avenida, N.º 1, 1 qto. para guardado, 1105 Avenida, Praia de Bandeira, 48-3770 e 29-1760.

PAQUETA - Alugo quarto, sala, coz., banh., 1 dep., NCR\$ 250,00, lit. 22-16-10.

PAQUETA - Alugue-se na Rua dos Tamoios n.º 293, apartamento mobilado, má de favorável e tar no local.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PETRÓPOLIS - TERESOPOLIS - SERRAS

ALUGA-SE casa para verificação Estrada Rio-Petrópolis, 25-6956.

PETRÓPOLIS - Hotel Quilombo - Ap. Qto., Embicla e telef. Kennedy, na Rua n.º 317-1882 e 142 horas.

PETRÓPOLIS - Alugam-se apartamentos, 1.ª locação, Edição Studio, ap. 10, Rua (na entrada para Araruama).

PETRÓPOLIS - Alugue-se sobrado de construtor. Av. Alberto Torres, 105 aplo. 304 - 2 qtos., banh., coz., área e garagem. Chaves tratar D. Marie.

TEMPORADA - Alugue-se centro, living, sala, coz., banh., completo mob., centril terço. Hvalvika, Tratar 37-7770.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

GAIPOA - Prédio 322 m², 2 qts., sala, coz., banh., garagem, NGRGUEL, Tratar local c/ Paulo 90-3442 - Domingos.

OFICINA DE AUTOMOVEIS - Passage construído novo, 250 metros, próximo à Rodovia Nacional, São Cristóvão, Sr. Adelino.

INDÚSTRIAS

ALUGAR INDUSTRIAL - 320 m², Rua João Torquato, 260-000, 2 qts., sala, coz., banh., Tel. 27-1079.

RUJA AMERICA, 174 - Galpões, 120 m², própria oficina ou comércio, Direito e telefone. N.º 50-602, Proprietário.

LOJAS - ESCRITÓRIOS - CONSULTÓRIOS - CENTRO

ALUGA-SE uma loja em novíssimo local, Rua Leandro Miral, 260-000.

ALUGA-SE conjunto de lojas e banheiro R. Santa Luzia, 776-1201 exsq. Av. Rio Branco.

ALUGA-SE ótima loja, Rua do Comércio, 117, 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Inválidos, 35.

ALUGAM-SE 2 grupos de frente, completa ou separadamente, 120 m², Rua do Comércio, 117, 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Inválidos, 35.

ATENÇÃO - Passa escr. de 12m, alug. barato, Urgente! Dantas, 1171/027, tel. 29-30-30.

ALUGA-SE sobrado fms. 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Gonçalves Lúcio 5 - Centro. Tratar com Fernandes.

ALUGA-SE - Sala de frente, Alugue-se, primeiro andar, Rua do Comércio, 117, 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Inválidos, 35.

ALUGA-SE em casa de família, 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Gonçalves Lúcio 5 - Centro. Tratar com Fernandes.

ALUGAM-SE três salas espaçosas, juntas no largo de São Paulo, 260, Edifício Patriarca primeiro andar, toda de 1 hora para o largo de S. Francisco. Tratar e chaves na Rua da Matriz, 19.

CENTRO - Alugue-se grupo 2 salas, Ver diariamente, Rua Nova Aires, 49, área 603.

CENTRO - Alugue-se sala de escritório, 120 m², Rua do Comércio, 117, 2 qts., sala, coz., banh., Ver e tratar à Rua Inválidos, 35.

CENTRO - Alugo sala com depósito independente para fins comerciais com quem tem tratado com o Sr. Monteblanco Senador Dantas, 118, 4.º andar, Fernando.

CENTRO - Alugue-se sala de escritório, 120 m², Rua do

seguintes: aprendiz 41; aux. diversos 14; aux. crítico 3; aux. Contabilidade 6; ajud. diversos: atend. reclamação 25; apontador 6; assabador 5; b. constata 20; bombeiro 35; cabeleleiro 7; carvão 10 27; copeiro 4; cozinheiro 1; caldeiroeiro 3; cureira 17; canalizador 30; chapeador 30; eletricitário 35; estucador 102; datilógrafo 5; ferreiro 3; f. jador 30; frezador 9; fundidor 30; jardineiro 30; guarda 230; inspetor volante 4; lubrificador 30; lanterneiro 9; mecânico 93; mestre obra 3; marceneiro 30; Macariquero 30; molotista 4; marceneiro 21; pedreiro 28; pintor 21; s. de samba na Av. F. 25; pianador 9; servo 53; Serralheiro 4; soldador 28; telefonista 4; torneiro 7; pontponteadeira 3; xineiro 0; garçomete 4; secretário 1

TRENS — Dia 9, das 9 às 16 horas, os trens p. radores da Central do Brasil, destinados a Deco ro, não farão paradas no Encantado; o mesmo acontecendo quando de regresso a D. Pedro nas estações de Encantado, Todos os Santos, M e Engenho Novo, enquanto que, no trecho co preendido entre Deodoro e Japeri, de 0 hora 3 da madrugada, não haverá circulação de trens elétricos.

COMUNICADO — A Embaixada da França con nica às pessoas interessadas de nacionalida francesa, que o Governo francês prorrogou até de maio próximo para a apresentação dos pedi de adesão ao Seguro Voluntário de Velhice, p cedentes de trabalhadores assalariados, residen no estrangeiro. Informações na Av. Preside Antônio Carlos, 58, 8.º andar.

TIRO — Hoje, das 20 às 22 horas, o 3.º Gr. de Artilharia da Costa e o Forte de Copacaba realizarão provas de tiro real contra alvo ma time rebecado.

COMANDANTE — Assumiu o comando do 1.º gimento de Infantaria (Regimento Sampaio) coronel Raul Matos Almeida Simões.

SINALIZAÇÃO — A Central do Brasil inaugu da 10 o sistema de Controle de Tráfego Cent zado, entre as estações de Bangu e Campo Gr

DIPLOMAS — O Conselho Nacional de Educ criou uma comissão composta de membros das meras de Ensino Superior e de Legislação e M nistras, para tratar da organização de um projo que regulamente a validade de diplomas exp didos por instituições estrangeiras de ensino perior.

APOSTILAS — A Rádio Ministério de Educ e Cultura está distribuindo as apostilas refer tes às aulas 21 a 40 (último grupo) do curso Cu ve seu Inglês, que a emissora do MEC transm em convênio com a BBC, de segunda-feira a bado, a partir das 7h30m. As apostilas são ent gues na Praça da República, 141-A, 3.º andar, 8 às 12 horas.

GRADES — O trabalho de colocação de gra no Passeio Público estará terminado na próxi semana. A informação é do Departamento Parques da Surisan.

LICENÇA — Até o dia 28 próximo, o Serviço Veículos, da Secretaria de Finanças, está cobr do multa de 10% para os proprietários de car com chapas terminadas em números pares dev ao atraso na renovação da licença. E a pa de 1.º de março, a multa subirá para 30%.

INGRESSOS — Começa amanhã, no Teatro M nicipal, a venda de ingressos para as arquibanc das das desfilés das escolas da samba na Av. F sidentes Vargas. Preço: NCR\$ 70,00 para os lu res coberto e NCR\$ 25,00 para os sem coberto. As reservas podem ser feitas na firma responsa pela instalação, na Av. Rio Branco, 257.

AVENIDA — Com duas passarelas para pedest iluminação a vapor de mercúrio e 120 árvores canteiro central, a Avenida Chile será entv ao tráfego no dia 1.º de março.

PRÊMIOS — O Dasp instituiu um concurso monografias, com prêmios de NCR\$ 1 a NCR\$ 5 aos melhores trabalhos, através da Revista Serviço Público. Os trabalhos devem ser end çados, até o dia 30 de abril, ao Bloco 7 da planada dos Ministérios, em Brasília.

XILOGRAVURA — No Museu Histórico Nacio a partir do dia 3 de março, Isa Adner Vieira nistrará um curso de Xilografia. Informaço pelo telefone: 42-1663.

BATALHAO — O Batalhão Humaitá embarca h para tomar parte na Operação Veritas II, q unidades da Marinha norte-americana, e que é realizada na ilha de Viegues, em Porto Rico.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logroa res seguintes: Zona Norte — Em Vila Isabel, en 6h30m e 17 horas, Ruas Teodoro da Silva, Ros Fragozo, Sousa Franco, Visconde de Abaeté, S Plinto, Conselheiro Paranaíba, Compiá, Aridoro Costa e Almeida, Visconde de Santa Isabel, Bra de Cotejipe, e Barão de São Francisco; Aven 28 de Setembro; Praça Barão de Drumond. úrbios da Central — Na Vila Militar, entre 1 16 horas, Ruas Major Lacerda, Gen. Fonseca mos, Gen. Alcindo, Gen. Sampaio, Tenente pomuceno, Projeteada, Mal. Dreon, Visconde paricim, Capitão Portela, Gen. Gomes Carne Gen. Sarageti, Sabogi, Sargento Moraes Pin e Quarta; Avenidas Duque de Caxias, Ipê. E dicionário do Brasil; Estrada Pedro de Alcânta

DESAPARECIDO — Desapareceu de sua residê cia o gurião das freiois Jorge Alexandrino de S brito, nascido em 20 de maio de 1946, morador Rua Pôrto Príncipe n.º 150, em Vigário Ge. Qualquer notícia deverá ser enviada a sua casa à Escola de Guarda-Freios, na Central do Br telefone: 43-0180.

CONCERTOS — Até o dia 2 de abril estarão al tas as inscrições para regentes e solistas da Juventude, promoção da Orquestra Sinfônica lileira. Os interessados devem procurar a e dade na Av. Rio Branco, 135, 9.º andar.

FERROVIARIOS — Os ferroviários da Cent do Brasil, que desejarem matrículas de seus filhos no nível ginasial e secundário, poderão el bônus-estudo em 1969, para os cursos gina comercial, agrícola, normal, industrial, cienti ou correlatos, bastante, para isso, que procurem Secretaria do Sindicato dos Ferroviários da Z da Central do Brasil, na Rua Santana n.º 1, sobreloja, de segunda-feira a sexta-feira, d 15 às 18 horas.

CONGRESSO — O professor Vitor Manuel Sar na Carlos Diretor do Serviço de Recuperaçã Alcolólat (Estoril — Portugal), virá ao Brasil maio para participar de uma mesa-redonda s "Medicina Física e Reabilitação em Geriatri programada pelo 1.º Congresso Nacional de Ge tria e Gerontologia a realizar-se de 28 a 31 maio no Hotel Glória.

DESPEDIDA — Discípulos e amigos do prof Josê Martinho da Rocha realizam em sua ho nagem dia 11 no Instituto de Puericultura e diatria Martagão Gesteira, ilha do Fundão, Ci de Universitária, às 10h, festa de despedida Cadeira de Puericultura e Pediatria, que regou rante 30 anos.

DECRETOS — O Presidente da República assi os seguintes decretos: autorizando o funcionam to da Faculdade de Medicina ABC, situada na cidade de Santo André, no Estado de São Pa aprovando o plano de reestruturação da Unive dade Federal Rural de Pernambuco, instituição ensino, pesquisa e extensão, com personalid jurídica, gozando de autonomia didática, admi nistrativa, financeira e disciplinar; incluindo no no Preferencial de Obras Rodoviárias aprovel Decreto 61 594/67 os trechos rodoviários rodovias BR-174, Boa Vista—Fronteira com a nezeleza (implantação); BR-317, Assis Brasil—E nezeleza—Xapuri; Rio Branco—Boca do Acre— breca (implantação); BR-401, Boa Vista—Benf Normandi; e BR-406, Humaitá—Lábrea; design do tenente-coronel Rubens Balma Denis major José Braga de Andrade para servir Secretaria-Geral do Conselho de Segurança cional.

Agenda

EMPREGOS — A agência de colocação do Ministério do Trabalho está oferecendo hoje, 1048 vagas.

seguintes: aprendiz 41; aux. diversos 14; aux. es-
criatório 3; aux. Contabilidade 6; ajud. diversos 77;
atend. reclamaç. 25; apontador 6; cambador 5; bri-
canta 20; bombeiro 35; cabeleleiro 7; camini-
co 27; copeiro 4; cozinheiro 1; caldeireiro 30; cus-
tureira 17; canalizador 30; chapeador 30; eletrici-
sta 35; estucador 102; datilógrafo 5; ferreiro 3; for-
jador 30; frezador 9; fundidor 30; jardineiro 9;
guarda 202; inspetor volante 4; lubrificador 15;
lanternero 9; mecânico 93; mestre obra 3; mar-
dador 30; Macaricheiro 30; motorista 4; marceneiro
21; pedreiro 28; pintor 10; vidreiro 57; zelador 10;
3; platinador 9; servente 53; Serralheiro 4; soldador
29; telefonista 4; torneiro 7; penteadadeira 3; fa-
xineiro 0; garçoneira 4; secretária 1.

TRENS — Dia 9, das 9 às 16 horas, os trens pa-
radores da Central do Brasil, destinados a Decóro,
não farão paradas no Encantado; o mesmo
acontecendo quando de regresso a D. Pedro II,
nas estações de Encantado, Todos os Santos, Mleiro
e Engenho Novo, enquanto que, no trecho com-
preendido entre Deodoro e Japeri, de 0 hora às
3 da madrugada, não haverá circulação de trens
elétricos.

COMUNICADO — A Embaixada da França comu-
nica às pessoas interessadas de nacionalidade
francesa, que o Governo francês prorrogou até 31
de maio próximo para a apresentação dos pedidos
de adesão ao Seguro Voluntário de Velhice, pro-
cedentes de trabalhadores assalariados, residentes
no estrangeiro. Informações na Av. Presidente
Antônio Carlos, 58, 8º andar.

TIRO — Hoje, das 20 às 22 horas, o 3º Grupo
de Artilharia da Costa e o Forte de Copacabana
realizarão provas de tiro real contra alvo marí-
timo rebocado.

COMANDANTE — Assumiu o comando do 1º Re-
gimento de Infantaria (Regimento Sampaio), o
coronel Raul Matos Almeida Simões.

SINALIZAÇÃO — A Central do Brasil inaugu-
ra dia 10 o sistema de Controle de Tráfego Centrali-
zado, entre as estações de Bangu e Campo Grande.

DIPLOMAS — O Conselho Nacional de Educa-
ção criou uma comissão composta de membros das Câ-
maras de Ensino Superior e de Legislação e Normas,
para tratar da organização de um projeto
que regulamente a revalidação de diplomas expedi-
dos por instituições estrangeiras de ensino su-
perior.

APOSTILAS — A Rádio Ministério de Educa-
ção e Cultura está distribuindo as apostilas referen-
tes às aulas 21 a 40 (último grupo) do curso Cul-
ve seu Inglês, que a emissora do MEC transmiti-
u em convênio com a BBC, de segunda-feira à sa-
bado, a partir das 7h30m. As apostilas são entre-
gues na Praça da República, 141-A, 3º andar, d-
8 às 12 horas.

GRADES — O trabalho de colocação de grades
no Passeio Público estará terminado na próxima
semana. A informação é do Departamento d-
Parques da Sursan.

LICENÇA — Até o dia 28 próximo, o Serviço d-
Veículos, da Secretaria de Finanças, está cobra-
do multa de 10% para os proprietários de carros
com chapas terminadas em números pares devid-
as a atraso na renovação da licença. E a partir
de 1º de março, a multa subirá para 30%.

INGRESSOS — Começa amanhã, no Teatro Mu-
nicipal, a venda de ingressos para as arquibancas
dos desfiles das escolas de samba na Av. Pro-
sidente Vargas. Preço: NCR\$ 10,00 para os luga-
res coberto e NCR\$ 25,00 para os sem cobertura.
As reservas podem ser feitas na firma responsável
pela instalação, na Av. Rio Branco, 257.

AVENIDA — Com duas passarelas para pedestre,
iluminação a vapor de mercúrio e 120 árvores no
canteiro central, a Avenida Chile será entregue
ao tráfego no dia 1º de março.

PRÊMIOS — O Dasp instituiu um concurso d-
monografias, com prêmios de NCR\$ 1 a NCR\$ 5 m-
as melhores trabalhos, através da Revista d-
Serviço Público. Os trabalhos devem ser endere-
çados, até o dia 30 de abril, ao Bloco 7 da Es-
planada dos Ministérios, em Brasília.

XILOGRAVURA — No Museu Histórico Nacional,
a partir do dia 3 de março, Sils Adorne Vieira m-
nistrará um curso de Xilografia. Informações
pelo telefone: 42-1663.

BATALHAO — O Batalhão Humaitá embarca hoje
para tomar parte na Operação Veritas II, com
unidades da Marinha norte-americana, e que será
realizada na ilha de Viegues, em Porto Rico.

LUZ — Hoje, sexta-feira, faltará luz nos logradou-
ros seguintes: Zona Norte — Em Vila Isabel, entre
6h30m e 17 horas, Ruas Teodoro da Silva, Rocha
Fragoso, Sousa Franco, Visconde de Abaeté, Silva
Pinho, Conselheiro Paranaíba, Corupá Artilheiro d-
Costa e Almeida, Visconde de Santa Isabel, Barão
de Cotepege, e Barão de São Francisco; Avenida
28 de Setembro; Praça Barão de Drumond, S-
búrbios da Central — Na Vila Militar, entre 11
16 horas, Ruas Major Lacerda, Gen. Fonseca Ra-
mos, Gen. Alcindo, Gen. Sampaio, Tenente No-
pomuceno, Projeteada, Mal. Dreon, Visconde Ita-
parica, Capitão Portela, Gen. Gomes Carneiro
Gen. Savaget, Sabogi, Sargento Moraes Pinheiro
e Quarta; Avenidas Duque de Caxias, Ipê, Exp-
dicionário do Brasil; Estrada Pedro de Alcântara.

DESAPARECIDO — Desapareceu de sua residência
na guarda-fios Jorge Alexandrino da Silva,
branco, casado, com 45 anos de idade, morador n-
Rua Pôrto Príncipe n.º 150, em Vigário Geral.
Qualquer notícia deverá ser enviada a sua casa o-
à Escola de Guarda-Preios, na Central do Brasil
telefone: 43-0180.

CONCERTOS — Até o dia 2 de abril estarão aben-
tas as inscrições para regentes e solistas da s-
Juventude, promoção da Orquestra Sinfônica Bra-
sileira. Os interessados devem procurar a en-
tidade na Av. Rio Branco, 135, 9º andar.

FERROVIARIOS — Os ferroviários da Central
do Brasil, que desejarem matrículas de seus filia-
dos níveis ginasial e secundário, poderão ob-
tê-las, a partir de maio, em 1969, para os cursos ginas-
comercial, agrícola, normal, industrial, científico
ou correlatos, bastante, para isso, que procurem
Secretaria do Sindicato dos Ferroviários da Zon-
da Central do Brasil, na Rua Santana n.º 7,
sobreloja, de segunda-feira a sexta-feira, de
8 às 18 horas.

CONGRESSO — O professor Vitor Manuel Santa-
na Carlos Diretor do Serviço de Recuperação d-
Alcoitão (Estoril — Portugal), virá ao Brasil em
maio para participar de uma mesa-redonda sôb-
"Medicina Física e Reabilitação em Geriatria"
programada pelo I Congresso Nacional de Geri-
atria e Gerontologia a realizar-se de 28 a 31 d-
maio no Hotel Glória.

DESPEDIDA — Discípulos e amigos do professor
José Martinho da Rocha realizam em sua home-
nagem dia 11 no Instituto de Puericultura e Pe-
diatria Mariagão Gesteira, ilha do Fundão, Cida-
de Universitária, às 10h, festa de despedida d-
Cadeira de Puericultura e Pediatria, que regou du-
rante 30 anos.

DECRETOS — O Presidente da República assina-
os seguintes decretos: autorizando o funciona-
mento da Faculdade de Medicina ABC, situada n-
cidade de Santo André, no Estado de São Paulo;
avancando o plano de reestruturação da Universi-
dade Federal Rural de Pernambuco; instituição d-
ensino, pesquisa e extensão, com personalidade
jurídica, gozando de autonomia didática, adminis-
trativa, financeira e disciplinar; incluindo no Pla-
no Preferencial de Obras Rodoviárias aprovada-
pelo Decreto 61.594/67 os trechos rodoviários da
Rodovias BR-174, Boa Vista—Fronteira com a Vo-
nezuela (implantação); BR-317, Assis Brasil—Bra-
sília—Xapuri—Rio Branco—Boca do Acre—Lá-
breac (implantação); BR-401, Boa Vista—Bonfín-
Normandi; e BR-406, Humaitá—Lábrea; designa-
do o tenente-coronel Rubens Balma Denis e
major José Braga de Andrade para servirem n-
Secretaria-Geral do Conselho de Segurança Na-
cional.

Clubes

FLORESTA - Carnaval - Domingo, 16, Grande Baile Oficial, danças e desfilas e decoração especial. Dia 17, Grande Baile Infantil, com a mesma orquestra. Terça-feira, 18, Baile da Prata da Casa, exclusivo dos sócios. Prato da Dia - O prato do dia da Floresta é a cortesia. - Horário - Em vigor o horário de verão do Clube: de terça a quinta-feira, das 9 às 22 horas; sexta e sábado até 2h da manhã e domingo até 23 horas.

CLUBE DA AERONÁUTICA - Chope Amigo - Chope grátis às sextas-feiras a partir das 18h. - Almoço à Americana - sábados, domingos e feriados na pérgula da piscina. - Restaurante - todos os dias das 11 às 15h. - Aulas: natação - de segunda a sexta das 15h às 18h30m; defesa pessoal - segunda a sexta das 17h às 18h30m. - Piscina - a partir de janeiro, temporada de verão; segunda a sexta das 9 às 23h30m. Aos sábados e domingos das 9 às 17h.

COUNTRY CLUBE DE CAÇA E PESCA - (Av. Karacabib, 420) - Barra da Tijuca - (Av. Karacabib, 420) - Barra da Tijuca - Heros de Carnaval: A Noite da Pesca, dia 3 de fevereiro, das 23 às 4 horas, Bailes de Carnaval: A Noite do Arrastão, dias 15, 16 e 18, das 23 às 4 horas. Matine Infantil: dia 16, das 16 às 20 horas. Reservas de mesas e convites pelos telefones: 62-9515 e 32-1495. Condução para os bailes partindo do Largo da Barra, a partir das 22h45m.

SÍRIO E LIBANES - Pré-carnavalescos: hoje Baile do Tigre; sábado 8, Baile dos Artistas; quinta-feira 13, Baile das Atrizes; sexta 14, Carnaval Poppy. Bailes de Carnaval: sábado 15, domingo 16, segunda 17, terça 18, Baile de Gala (com desfile de fantasias). Dia 16, das 16 às 20h, Baile Infantil. Sábado 22, Cremação das Tristezas.

MONTANHA - Hoje, das 23 horas às 4h, Grito de Carnaval, com show do Bafo da Onça, orquestra do Bola Preta, Abílio Martins e índios do Cacique. Troféus para as melhores músicas de Carnaval. Domingo, 9, às 16h, Cinema Infantil, das 19 às 24h. Baile Magru's - Luz Negra. Traje esporte.

CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO - (CIB) - Sábado, ensaio da Ala Vê se Entendo, da Escola de Samba de Mangueira. Churrasco e chope ao ar livre.

IATE CLUBE RIO DE JANEIRO - Uma Noite no Havaí - Hoje, às 23 horas. Orquestra de Monicir Silva. Traje: esporte. Decoração Tropicalista. Convite com direito a coia: 200 cruzeiros novos para não sócios, com cruzeiros para sócios. O baile realizará-se em torno da piscina como já é tradicional.

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL - Baile dos Milionários, dias 16 e 18 de fevereiro. Reservas de convites e informações na ACB ou pelo telefone 42-4055.

CAMPING CLUBE - Rallye - As partidas serão do Rio e São Paulo, as inscrições nos postos Shell, de 30-1 a 28-2. - Friburgo - Novas barracas com o número de banheiros com água quente duplicado.

PEDRANEIRA CAMPO CLUBE - Noite em Boate e Banho Noturno, hoje, às 21 horas. Baile Quadrado e Grito de Carnaval com a orquestra Tupiara, de Paulo Reis, dia 8, às 23 horas. Dia 9, domingo, Tarde Hipica e Showcolete, a partir das 15h às 19 horas. Sábado, 15, às 23h, Baile de Carnaval. Domingo 16, Baile Infantil, às 15h e Baile de Carnaval. Para todos os bailes, orquestra Tupiara, de Paulo Reis.

CLUBE DE ENGENHARIA - Programação - Terça-feira, 11, às 12h30m, no 24.º andar, Almoço de confraternização para homenagear os aniversariantes de fevereiro. As 18h, no 20.º andar, Mesa-Redonda sobre Classificação de Profissionais na Construção Civil (prof. Myres Lourenço Lagiotto). Terça, 16, às 17h30m, no 19.º andar, Reunião da Diretoria. A programação, Pronta a instalação dos andares 24.º e 25.º - Almoço - A partir de março, o almoço mensal de confraternização será sempre na segunda quinta-feira do mês.

VASCO - Fevereiro - Sexta 14. Abertura Oficial do Carnaval Carioca pela Secretaria de Turismo com o 1.º Baile do Almirante, às 23h, em São Januário. Concurso de Fantasias, com a apresentação de Clóvis Bormay, Evandro de Castro Lima e outros. Orquestra de Nilton Santana e seus Titis, em todos os Bailes de Carnaval do clube.

CAICARAS - A lha antecipa seus Bailes Infantis-Juvenis, incluídos no calendário oficial da Secretaria de Turismo. Serão nos dias 16, 17 e 18, das 10 às 20 horas. A decoração será Carnaval no Fundo do Mar, e a orquestra de Venilton Santos.

STANDARD PHONIC DRILL CENTER - (Rua Alcindo Guanabara n. 17 - sala 509) - Fevereiro - Dias 7 e 9, no Teatro Gineásio, a peça Crime Perfeito (Call M for Murder), de Frederick Knott. O preço é NCR\$ 6,00 cada. - Dia 7, a sessão é às 21h30m, e domingo 9 será às 18 horas. Dia 14 haverá uma excursão de Carnaval a Poços de Caldas.

BANDA PORTUGAL - (Rua Riachuelo n. 242) - Aos domingos, noites dançantes em seu Coreto Encantado (sede). Dia 9, festa dançante com o conjunto Maipu, às 21h.

CASA DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO - Avenida Melo Matos n. 15 - Tel. 48-6499 - Programa - Amanhã, Carnaval do Passado, às 22 horas, e traje esporte ou fantasia. Carnaval - Quatro Bailes de Carnaval (dias 15, 16, 17 e 18), das 23 às 4h. Duas Matine Infantis (dias 16 e 18) das 16 às 19h. Decoração Reino Encantado da Floresta.

CLUBE DOS INDEPENDENTES - (Rua do Remendo, número 68 - 1.º andar) - Hoje, 7, das 23 horas, na Sede, Noite das Antilhas, com a coreografia da Rainha do Carnaval Independente de 1969 e entrega das novas diplomas de sócio-proprietário. Dia 8, às 23 horas, na Sede Social, recepção às Autoridades, Imprensa e Diretores formais. As solenidades terão caráter carnavalesco.

CASCADURA TENIS CLUBE (Rua Barbosa, 143) - Programação: Carnaval, dias 15, 16, 17 e 18, das 23 horas, com a orquestra Quintandina Show. Traje esporte ou fantasia. Proibida a entrada de menores de 14 anos. Matine Infantis, dias 16 e 18, das 16 às 19h. Mesma orquestra e mesmo traje. Vôlei - Masculino e feminino, todas as quartas-feiras, às 20h. Ballet - Inscrições para sócios e não sócios, desde 5 anos. Aulas às segundas e quartas-feiras, das 17h30m às 18h30m.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA - (Av. Eimãdi Cardoso, 183, Cascaqua) - Programação - Dia 8, Baile do Sargento, com Os Populares e sua Banda, das 23 às 4h, na Sede Náutica. Carnaval Especial, dias 15, 16, 17 e 18, das 23 às 4h. Matine Infantil - dias 16 e 18, das 14h30m, às 16h30m. Todos os bailes serão na Sede Náutica. Decoração Cibernética Psicoédica Especial.

MARAN - (Marcelher Hermes) - A Diretoria comunica que realizará, também esse ano, seus Bailes de Carnaval, e já está atendendo pedidos de aluguel de mesas. Ensaios de O Arranco todos os dias na Rua Adolfo Bergamini, 196 - Engenho de Dentro. Ensaiar geral, quarta-feira, 12.

JACAREPAGUA T. C. - Bailes de Carnaval nos dias 15, 16, 17 e 18, das 23h às 4h. Concurso de fantasias dia 16, com a apresentação das vencedoras dia 17. Os bailes serão no Ginásio e a orquestra de Almeida. Dia 16, às 16h, Grande Baile Infantil, com concurso de fantasias. Concurso Infantil de Fantasias de Luxo e Originalidade, dia 17, às 14h, com a entrega dos prêmios, dia 18, no Baile Infantil, às 16h.

TENIS CLUBE - (Macaré - RJ) - Programação - Sábado 8, às 23h, Noite no Havaí, Grito de Carnaval - com a orquestra de Salvador. Carnaval - Dias 15, 16 e 18, das 23 às 4h. Vespertais Infantis das 16 às 19h. Mesma orquestra.

IMÓVEIS

DIVERSOS

SÍTIO - CHACARAS - FAZENDAS

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

IMÓVEIS

DIVERSOS

SÍTIO - CHACARAS - FAZENDAS

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

IMÓVEIS

DIVERSOS

SÍTIO - CHACARAS - FAZENDAS

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

ALUGUEIRO - Alugueiro um conjunto de duas grandes salas na Av. Brasil, Verdes, 509 - 16.º andar, na sala 15. - Tel. 24-910.

VOLKSWAGEN 66 4ª geração, velocímetro, luzes, rádio, 14 dentes, 21 viraes, 7.800, R. Dias Ferreira, 521, Leblon, farmácia.

VENDE-SE - Financiada ou troca-se p/ fútes, Kombi 62, Rua 15, 1500, Boline, 38 1042C, Irajá.

VENDO - Jean Willys 62, motor 1500, amolando, banco novo, prataru novo, capa nova, capota nova, motor 1500, 2500, 3000, 3500, 4000, 4500, 5000, 5500, 6000, 6500, 7000, 7500, 8000, 8500, 9000, 9500, 10000, 10500, 11000, 11500, 12000, 12500, 13000, 13500, 14000, 14500, 15000, 15500, 16000, 16500, 17000, 17500, 18000, 18500, 19000, 19500, 20000, 20500, 21000, 21500, 22000, 22500, 23000, 23500, 24000, 24500, 25000, 25500, 26000, 26500, 27000, 27500, 28000, 28500, 29000, 29500, 30000, 30500, 31000, 31500, 32000, 32500, 33000, 33500, 34000, 34500, 35000, 35500, 36000, 36500, 37000, 37500, 38000, 38500, 39000, 39500, 40000, 40500, 41000, 41500, 42000, 42500, 43000, 43500, 44000, 44500, 45000, 45500, 46000, 46500, 47000, 47500, 48000, 48500, 49000, 49500, 50000, 50500, 51000, 51500, 52000, 52500, 53000, 53500, 54000, 54500, 55000, 55500, 56000, 56500, 57000, 57500, 58000, 58500, 59000, 59500, 60000, 60500, 61000, 61500, 62000, 62500, 63000, 63500, 64000, 64500, 65000, 65500, 66000, 66500, 67000, 67500, 68000, 68500, 69000, 69500, 70000, 70500, 71000, 71500, 72000, 72500, 73000, 73500, 74000, 74500, 75000, 75500, 76000, 76500, 77000, 77500, 78000, 78500, 79000, 79500, 80000, 80500, 81000, 81500, 82000, 82500, 83000, 83500, 84000, 84500, 85000, 85500, 86000, 86500, 87000, 87500, 88000, 88500, 89000, 89500, 90000, 90500, 91000, 91500, 92000, 92500, 93000, 93500, 94000, 94500, 95000, 95500, 96000, 96500, 97000, 97500, 98000, 98500, 99000, 99500, 100000, 100500, 101000, 101500, 102000, 102500, 103000, 103500, 104000, 104500, 105000, 105500, 106000, 106500, 107000, 107500, 108000, 108500, 109000, 109500, 110000, 110500, 111000, 111500, 112000, 112500, 113000, 113500, 114000, 114500, 115000, 115500, 116000, 116500, 117000, 117500, 118000, 118500, 119000, 119500, 120000, 120500, 121000, 121500, 122000, 122500, 123000, 123500, 124000, 124500, 125000, 125500, 126000, 126500, 127000, 127500, 128000, 128500, 129000, 129500, 130000, 130500, 131000, 131500, 132000, 132500, 133000, 133500, 134000, 134500, 135000, 135500, 136000, 136500, 137000, 137500, 138000, 138500, 139000, 139500, 140000, 140500, 141000, 141500, 142000, 142500, 143000, 143500, 144000, 144500, 145000, 145500, 146000, 146500, 147000, 147500, 148000, 148500, 149000, 149500, 150000, 150500, 151000, 151500, 152000, 152500, 153000, 153500, 154000, 154500, 155000, 155500, 156000, 156500, 157000, 157500, 158000, 158500, 159000, 159500, 160000, 160500, 161000, 161500, 162000, 162500, 163000, 163500, 164000, 164500, 165000, 165500, 166000, 166500, 167000, 167500, 168000, 168500, 169000, 169500, 170000, 170500, 171000, 171500, 172000, 172500, 173000, 173500, 174000, 174500, 175000, 175500, 176000, 176500, 177000, 177500, 178000, 178500, 179000, 179500, 180000, 180500, 181000, 181500, 182000, 182500, 183000, 183500, 184000, 184500, 185000, 185500, 186000, 186500, 187000, 187500, 188000, 188500, 189000, 189500, 190000, 190500, 191000, 191500, 192000, 192500, 193000, 193500, 194000, 194500, 195000, 195500, 196000, 196500, 197000, 197500, 198000, 198500, 199000, 199500, 200000, 200500, 201000, 201500, 202000, 202500, 203000, 203500, 204000, 204500, 205000, 205500, 206000, 206500, 207000, 207500, 208000, 208500, 209000, 209500, 210000, 210500, 211000, 211500, 212000, 212500, 213000, 213500, 214000, 214500, 215000, 215500, 216000, 216500, 217000, 217500, 218000, 218500, 219000, 219500, 220000, 220500, 221000, 221500, 222000, 222500, 223000, 223500, 224000, 224500, 225000, 225500, 226000, 226500, 227000, 227500, 228000, 228500, 229000, 229500, 230000, 230500, 231000, 231500, 232000, 232500, 233000, 233500, 234000, 234500, 235000, 235500, 236000, 236500, 237000, 237500, 238000, 238500, 239000, 239500, 240000, 240500, 241000, 241500, 242000, 242500, 243000, 243500, 244000, 244500, 245000, 245500, 246000, 246500, 247000, 247500, 248000, 248500, 249000, 249500, 250000, 250500, 251000, 251500, 252000, 252500, 253000, 253500, 254000, 254500, 255000, 255500, 256000, 256500, 257000, 257500, 258000, 258500, 259000, 259500, 260000, 260